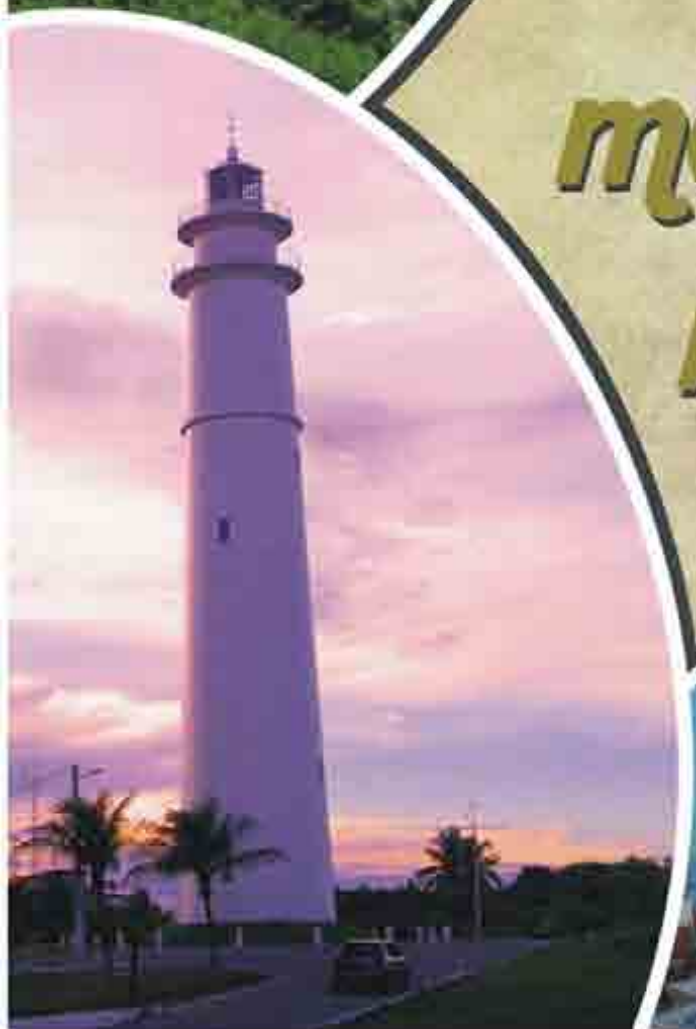


# Natal

*meu bairro,  
minha cidade*





**Secretaria Municipal  
de Meio Ambiente e Urbanismo  
(SEMURB)**

*"Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população".*

DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO, PESQUISA E ESTATÍSTICA

# **NATAL: MEU BAIRRO, MINHA CIDADE**

**NATAL/RN  
2009**



## **EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

CARLOS EDUARDO PEREIRA DA HORA (COORDENADOR)

FERNANDO ANTONIO CARNEIRO DE MEDEIROS

LUCIANO FÁBIO DANTAS CAPISTRANO

VICTOR HUGO DIAS DIÓGENES

### **COLABORADORA**

ANA MÔNICA DE BRITO COSTA

### **ESTAGIÁRIOS**

ANA CLÉZIA SIMPLÍCIO DE MORAIS

ARTHUR FELIPE SIMPLÍCIO DE MORAIS

BRUNO CÉSAR DIAS DE ALBUQUERQUE

JÉSSICA OLIVEIRA DOMINGOS

LARISSA SANTOS CABRAL DE OLIVEIRA

LÍGIA TOMAZ DA SILVA

MÁRCIA GABRIELLE LIMA DE SENA

MARCONE BERNARDINO DA COSTA

**CAPA/CONTRACAPA:** VICTOR HUGO DIAS DIÓGENES

**LAY-OUT E DIAGRAMAÇÃO:** EQUIPE DIPE/SEMURB

**IMAGENS DA CAPA/CONTRACAPA:** ESDRAS REBOUÇAS NOBRE

**FOTOGRAFIAS:** ESDRAS REBOUÇAS NOBRE /ACERVOSEMURB

### **NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

NARA RAQUEL GOMES DE CARVALHO

SAMYA MARIA QUEIROZ MAIA

#### **Catálogo na fonte. Processos Técnicos do Setor de Documentação e Disseminação de Informações.**

N271n Natal. Prefeitura Municipal do Natal. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo.

Natal: meu bairro, minha cidade / Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. – Natal: SEMURB, 2009.  
528p. : il. ; 21x29,7 cm.

1. Natal (RN) – Bairros. 2. Natal (RN) – Aspectos históricos. 3. Natal (RN) – Aspectos sócioeconômicos. 4. Natal (RN) – Aspectos urbanísticos. 5. Natal (RN) – Meio Ambiente. I. Título.

CDD 981.3

**PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL**

**MICARLA DE SOUSA**  
***PREFEITA***

**PAULO EDUARDO DA COSTA FREIRE**  
***VICE-PREFEITO***

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO**  
**KALAZANS LOUZÁ BEZERRA DA SILVA**  
***SECRETÁRIO***

**DANIEL NICOLAU DE VASCONCELOS PINHEIRO**  
***SECRETÁRIO ADJUNTO DE FISCALIZAÇÃO E LICENCIAMENTO***

**CARLOS EDUARDO PEREIRA DA HORA**  
***SECRETÁRIO ADJUNTO DE INFORMAÇÃO, PLANEJAMENTO***  
***URBANÍSTICO E AMBIENTAL***

**FERNANDO ANTONIO CARNEIRO DE MEDEIROS**  
***DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO, PESQUISA E ESTATÍSTICA***





## **CONHECER O BAIRRO PARA CONHECER A CIDADE**

Nesta nova fase do Planejamento e Gestão no Município do Natal, a Prefeitura estabeleceu a sua missão - já tão bem difundida e assimilada pelos seus diversos órgãos -, que em sua essência consiste em uma prestação dos serviços públicos com eficiência, justiça e solidariedade ao cidadão natalense.

É com esse sentido público que a SEMURB trabalhou na produção do presente volume intitulado "Natal: Meu Bairro, Minha Cidade". Estudando os detalhes dos 36 bairros das quatro Regiões Administrativas da cidade, percorrendo pelos seus aspectos históricos, estatísticos e legais como a regulamentação dos limites físicos do bairro e suas prescrições urbanísticas e ambientais no contexto dos instrumentos de ordenamento urbano.

Pensar a cidade é eleger o planejamento como ação primeira, saber dos problemas e propor soluções. Este é o objetivo. Planejar, sem esquecer que o enfoque central das ações planejadas está nas pessoas, no ser humano. Como bem disse o poeta "gente é para brilhar". Neste sentido, uma publicação que se aprofunda no estudo dos bairros de Natal, valorizando sua história e aspectos socioeconômicos, se reveste de útil instrumento de consulta para gestores, pesquisadores e o cidadão, Interessados nos caminhos e descaminhos de nossa cidade.

Assim, a Prefeitura do Natal, através da SEMURB entrega à cidade mais um trabalho informativo. A sua particularidade e importância está no enfoque dado à unidade básica territorial de planejamento da cidade: o bairro. Conhecer a realidade particular de cada bairro é um dos caminhos a serem seguidos na construção de uma cidade sustentável em seus aspectos urbanísticos e ambientais, e o mais importante: prestigiar o meio em que o cidadão vive, trazendo-lhe o sentimento de inserção social e de efetiva cidadania.

Natal, julho de 2009

**Micarla de Sousa**  
Prefeita de Natal





## CONHECER MELHOR A CIDADE: UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA

O processo de surgimento de uma cidade acontece de forma muito peculiar. São vários fatores que podem definir os rumos da evolução urbana, que vão desde os fatores históricos, que desencadearam as primeiras ocupações até os fatores políticos e sociais que abrangem aspectos legais, políticas de habitação e melhoria das condições de vida dos cidadãos. A cidade evolui de forma ordenada e sadia, se houver as condições para tal.

Oficialmente, podemos dizer que Natal surgiu com a ocupação portuguesa da barra do Potengi, a construção do Forte dos Reis Magos no século XIV e a formação do núcleo central da cidade, no seu ponto mais alto na atual Praça André de Albuquerque. Cidade Alta e Ribeira foram os seus primeiros bairros que nasceram naturalmente, com a circulação de pessoas e mercadorias.

Os primeiros traços que demonstram a preocupação da administração com a expansão urbanística planejada, elaborada, datam do início do século XX com o plano do agrimensor Antonio Polidrelli, que dotou a cidade de avenidas largas e planejadas, que hoje observamos nos atuais bairros de Petrópolis e Tirol. A partir daí foi dada uma maior atenção com relação à organização do espaço urbano. Exemplo disto foram o Plano Geral de Sistematização de Natal (1929), Plano de Expansão de Natal (1935), Plano Urbanístico de Desenvolvimento de Natal (1968) e os Planos Diretores de 1974, 1984, 1994 e 2007.

Foi com estas ações e neste contexto histórico que Natal foi evoluindo, expandindo os seus limites que passaram a constituir novos setores da cidade com "limites e forma geométrica legalmente definidos, no qual se constata elementos característicos que lhe são peculiares". Esta pode ser uma boa definição do que representa um bairro – unidade básica de divisão da cidade para fins administrativos e de orientação da população.

Atualmente, a Cidade de Natal possui 36 bairros, divididos em quatro regiões administrativas. Cada um com suas peculiaridades, suas paisagens, sua população e suas diferentes necessidades. Estudá-los de forma criteriosa e detalhada ajuda à administração pública na tomada de decisões, na implantação dos serviços, equipamentos públicos e, por exemplo, no adequado uso e ocupação do solo, atendendo ao vigente Plano Diretor em seu Título II. Isto porque uma mesma região administrativa pode conter bairros com infraestruturas e realidades socioeconômicas diferentes, o que reflete diretamente na aplicação do referido Plano e de outros instrumentos de ordenamento urbano. As informações aqui contidas contribuem ainda para o enriquecimento das informações de estudantes e pesquisadores do assunto, além de

conscientizar o cidadão, sobre a realidade e as perspectivas do ambiente em que vive e se identifica: o seu bairro.

Frente a essas considerações, apresentamos esta edição de "Natal: Meu Bairro, Minha Cidade", volume que contém mapas, gráficos, tabelas e dados históricos de cada um dos bairros de Natal. Acreditamos que, além de estarmos cumprindo com as nossas obrigações enquanto órgão da Prefeitura Municipal do Natal, ao prestar estas informações estamos incentivando a todos a aprender, admirar e amar a cidade da gente. Mas, sobretudo, estamos incentivando - através do conhecimento, o exercício da cidadania.

Natal, julho de 2009

**Kalazans Louzá Bezerra da Silva**  
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>1 NATAL E SUAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS</b> .....	12
<b>2 REGIÃO ADMINISTRATIVA NORTE</b> .....	13
2.1 IGAPÓ.....	15
2.2 LAGOA AZUL.....	29
2.3 NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO.....	43
2.4 PAJUÇARA.....	57
2.5 POTENGI.....	71
2.6 REDINHA.....	85
2.7 SALINAS.....	99
<b>3 REGIÃO ADMINISTRATIVA SUL</b> .....	113
3.1 CANDELÁRIA.....	115
3.2 CAPIM MACIO.....	129
3.3 LAGOA NOVA.....	143
3.4 NEÓPOLIS.....	159
3.5 NOVA DESCOBERTA.....	173
3.6 PITIMBU.....	187
3.7 PONTA NEGRA.....	201
<b>4 REGIÃO ADMINISTRATIVA LESTE</b> .....	215
4.1 ALECRIM.....	217
4.2 AREIA PRETA.....	231
4.3 BARRO VERMELHO.....	245
4.4 CIDADE ALTA.....	259
4.5 LAGOA SECA.....	273
4.6 MÃE LUIZA.....	287
4.7 PETRÓPOLIS.....	301
4.8 PRAIA DO MEIO.....	315
4.9 RIBEIRA.....	329
4.10 ROCAS.....	343
4.11 SANTOS REIS.....	357
4.12 TIROL.....	371
<b>5 REGIÃO ADMINISTRATIVA OESTE</b> .....	385
5.1 BOM PASTOR.....	387
5.2 CIDADE DA ESPERANÇA.....	401
5.3 CIDADE NOVA.....	415
5.4 DIX-SEPT ROSADO.....	429
5.5 FELIPE CAMARÃO.....	443
5.6 GUARAPES.....	457
5.7 NORDESTE.....	471
5.8 NOSSA SENHORA DE NAZARÉ.....	485
5.9 PLANALTO.....	499
5.10 QUINTAS.....	513
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	527





## OS BAIRROS DE NATAL

A partir do ano de 1994, por definição legal, a unidade territorial de planejamento de Natal passou a ser o bairro. Foram atribuídas, a essas unidades, determinadas prescrições urbanísticas, observadas as suas condições ambientais, sociais, geopolíticas, econômicas, de infra-estrutura e serviços instalados, dentre outros aspectos.

Este livro apresenta de forma sintética as informações acerca dos bairros de Natal. Apresentaremos os bairros com seus limites, fotografia e um pouco de sua história. O formato do volume tem o propósito de facilitar o acesso a esses dados da seguinte forma: cada capítulo uma Região Administrativa com seus respectivos bairros. Conhecer o bairro desta maneira é uma forma de reduzir carências informativas para a população local e, associando às outras informações do livro, embasar a elaboração de políticas e ações públicas possibilitando maior fundamentação aos habitantes de seu bairro para o exercício consciente da sua cidadania, bem como, de melhores práticas sociais, de vizinhança e modos de habitar. Dessa forma, espera-se obter significativos saltos de qualidade no modo de vida dos natalenses em geral.

Frente a essas considerações, o conceito de bairro adotado assume importância fundamental. Trata-se de um setor da cidade, com limites e forma geométrica legalmente definidos, no qual se constata elementos característicos que lhe são peculiares. Assim, pode-se inferir que o bairro corresponde a cada uma das partes em que se costuma dividir a cidade, para mais precisa orientação das pessoas e mais fácil controle administrativo dos serviços que o poder público oferece. A definição desses limites obedece a um processo de investigação dos referenciais que dão sentido ao cotidiano dos seus habitantes em sua integração, de certa forma autônoma, com as localidades existentes, com os demais bairros e com o município como um todo.

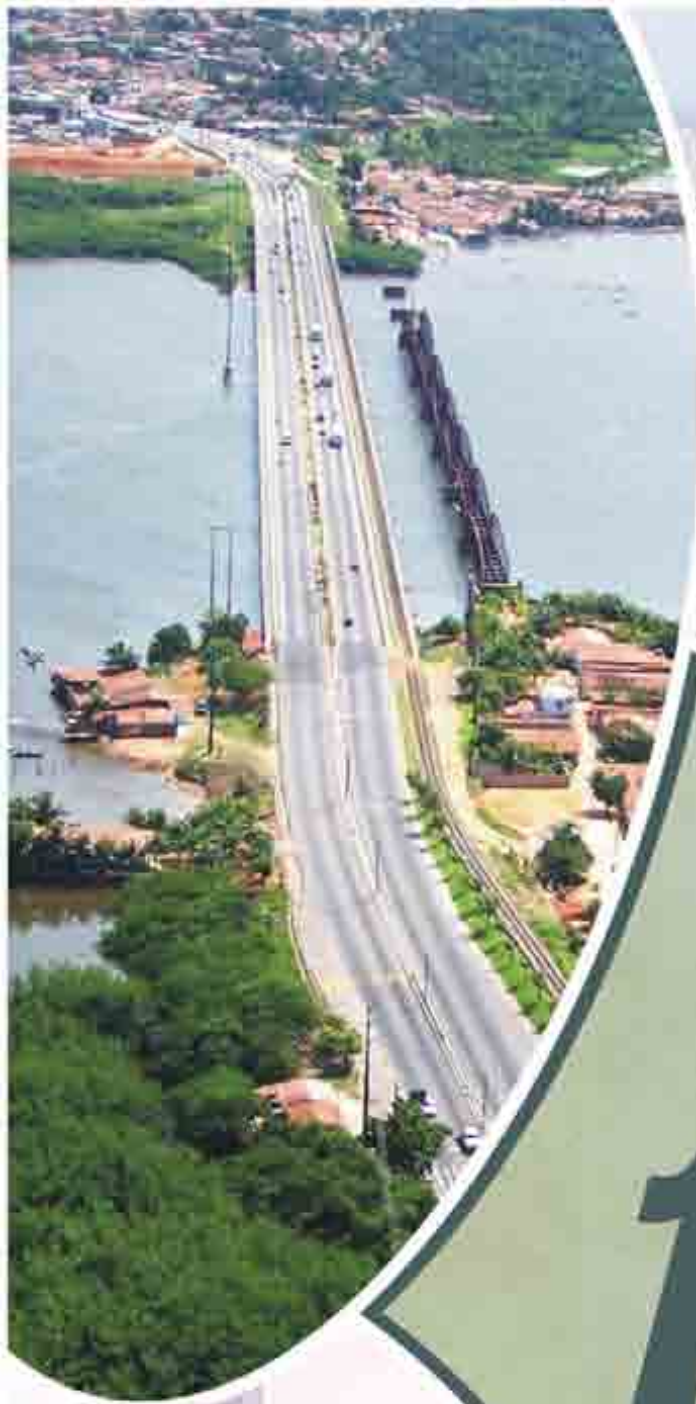
REGIÃO ADMINISTRATIVA	NORTE	SUL	LESTE	OESTE
BAIRROS	Lagoa Azul	Lagoa Nova	Santos Reis	Quilbas
	Pajuçara	Nova Descoberta	Rocas	Nordeste
	Potengi	Canolândia	Ribeira	Dix-sept-Rosado
	N. Sr <sup>a</sup> da Apresentação	Capim Branco	Praia do Meio	Bom Pastor
	Redinha	Pituba	Cidade Alta	N. Sr <sup>a</sup> de Nazaré
	Igapó	Neópolis	Petrópolis	Filipe Camarão
	Salinas	Ponta Negra	Área Preta	Cidade da Esperança
			Mãe Luza	Cidade Nova
			Alecrim	Guirapem
			Barro Vermelho	Planalto
			Tirol	
			Lagoa Seca	



## NATAL E SUAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS







região

# ***Norte***







---

**IGAPÓ**  
IGAPÓ

---





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# IGAPÓ



Antiga Aldeia Velha, terra dos índios potiguara, hoje Igapó. Segundo Cascudo (1968, p.91) este nome significa água que invade, enchente, alagado. Não há registro sobre os motivos da mudança do antigo topônimo, como informa Souza (2008).

Lugar de resistência indígena, nesta região os potiguara liderados por Potiguaçu (O Camarão Grande) entraram em confronto com os luso-europeus. Em meados de 1599, foi celebrado, na cidade de Filipéia (atual João Pessoa) um tratado de paz entre os Potiguara e os Portugueses. A aldeia do Camarão Grande (Aldeia Velha) foi a primeira a ter chantada uma cruz. Conforme Lopes (2003, p.33), "a cruz seria o símbolo da paz entre índios e portugueses, e que sob a sua sombra estariam 'protegidos' da morte e escravidão impostos pelos portugueses [...]".

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Norte

### 2.2 LIMITES

Norte: Nossa Senhora da Apresentação / Potengi  
 Sul: São Gonçalo do Amarante (Município)  
 Leste: Salinas  
 Oeste: São Gonçalo do Amarante (Município)

### 2.3 LOCALIDADES

- Gancho

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - IGAPÓ

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.328/93	215,73	6.806	7.924	27.032	28.336	28.890	0,68	0,83	133,92

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.









### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

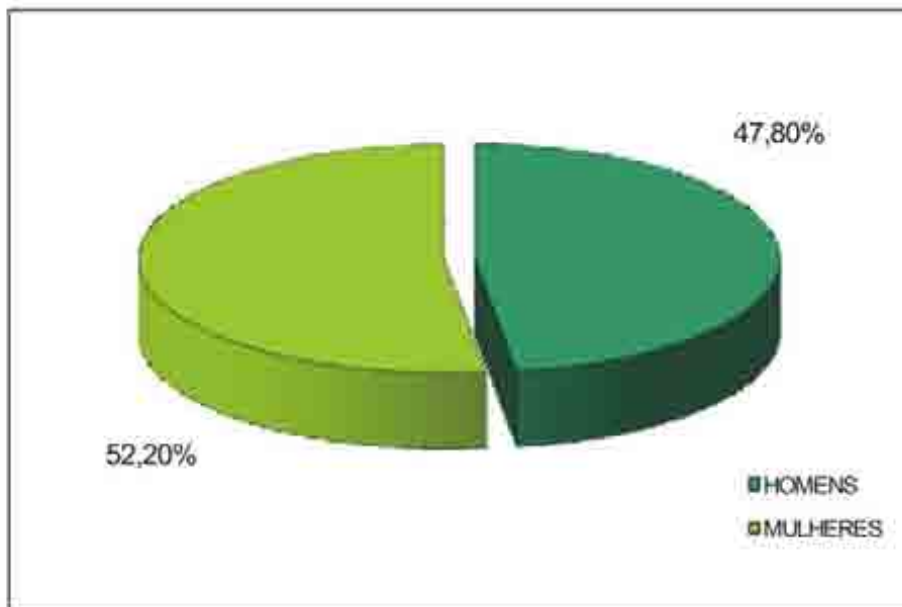


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

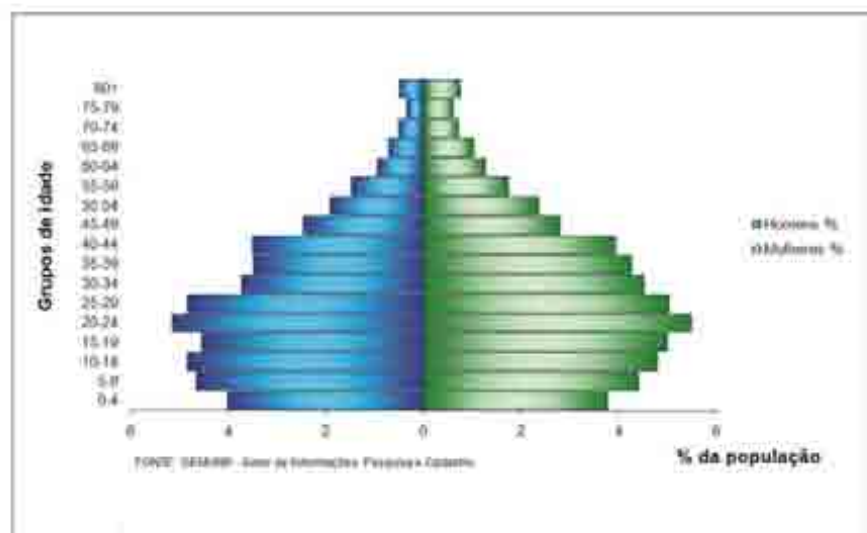


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	4,04	3,76
5-9	4,66	4,38
10-14	4,85	4,78
15-19	4,55	4,97
20-24	5,17	5,48
25-29	4,85	5,01
30-34	3,73	4,50
35-39	3,49	4,25
40-44	3,52	3,93
45-49	2,48	2,78
50-54	1,92	2,34
55-59	1,49	1,73
60-64	0,96	1,25
65-69	0,72	1,01
70-74	0,52	0,70
75-79	0,36	0,59
80+	0,49	0,74
<b>Total</b>	<b>47,80</b>	<b>52,20</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	8.814	97,22	91.621	95,76
Comercial	187	2,06	2.244	2,35
Industrial	28	0,31	508	0,53
Público	37	0,41	1.304	1,36
<b>TOTAL</b>	<b>9.066</b>	<b>100,00</b>	<b>95.677</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

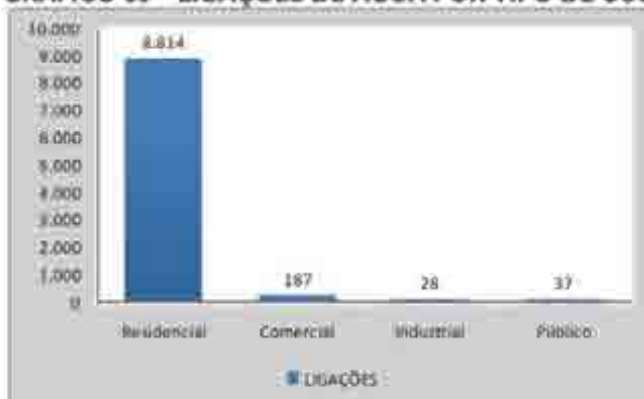
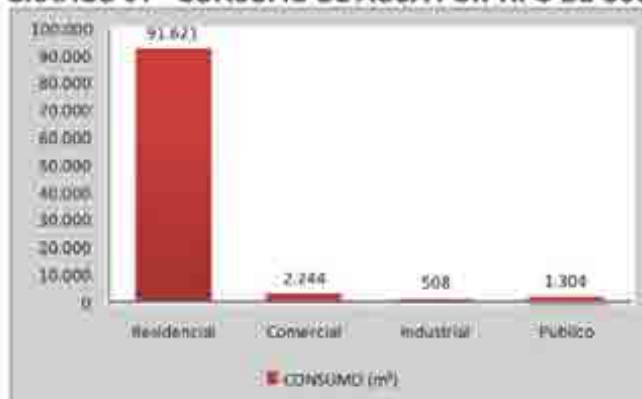


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.687	98,02	29.105	94,68
Comercial	24	1,39	1.036	3,37
Industrial	3	0,17	190	0,62
Público	7	0,41	410	1,33
<b>TOTAL</b>	<b>1.721</b>	<b>100,00</b>	<b>30.741</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

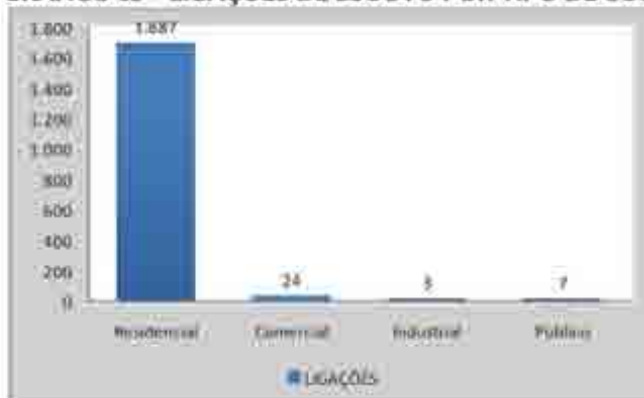
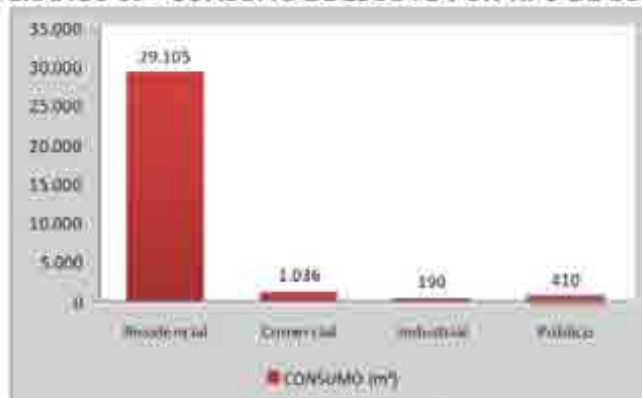


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
IGAPÓ	70	70

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

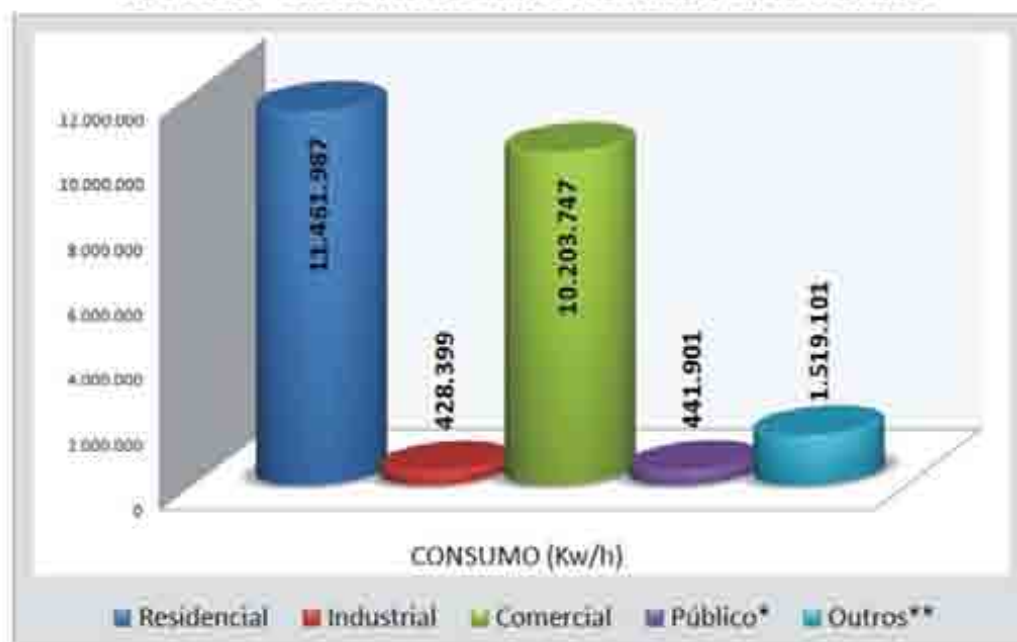
15,00 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	11.461.987	47,65
Industrial	428.399	1,78
Comercial	10.203.747	42,42
Público*	441.901	1,84
Outros**	1.519.101	6,32
<b>TOTAL</b>	<b>24.055.135</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural

**6 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS**

ORGANIZAÇÕES COMUNITARIAS	EQUIPAMENTOS URBANOS	SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - BAIRRO IGAPÓ																								
		ESCOLAS							CIEQUES							TOTAL										
		MUN.	EST.	FED.	PART.	MUN.	EST.	FED.	PART.	MUN.	EST.	FED.	PART.													
		TIPO DE UNIDADE																								
		UNIDADE BÁSICA			HOSPITAL			POLICLINICA			UNIDADE BOMBA MATERNO INFANTIL			UNIDADE NOVEL DE NIVEL PSF HOSPITALAR			CENTRO DE ESPECIALIZACAO			UNIDADE DE SAUDE DO TOMILHADOR		UNIDADE DE SAUDE ESPECIALIZADA		SERVICO DE RESERVA TERAPEUTICA		TOTAL
		QUADRA			CAMPOS E RECREATIVOS			ESTADIOS			GIMNASIO			CORTELENOS DESPORTIVOS			POLICIA MILITAR E UNIDADES			SAUDE MENTAL		SAUDE DO BOSO				TOTAL
		DELEGACIAS DISTRICTAIS			DELEGACIAS ESPECIAIS/DADES			BASES COMUNITARIAS			CORPO DE BOMBEIROS			HONDADES FISICAS										TOTAL		
		PRACAS			LAVANDERIA			MERCADOS			FEIRAS			CEMETERIOS			HORTOS			SHOPPING POPULAR		CABELODORCO		TOTAL		
		ASSOCIACOES E CENTROS			CLUBE DE MÃES			CONSELHOS COMUNITARIOS			GRUPOS DE BORDAS											TOTAL				
		2	1	2	1				1		1															6

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009



## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Igapó	113	509
Nova Igapó	28	126
Manoel Leopoldo	48	216
Cidade do Sol	144	571
<b>TOTAL</b>	<b>333</b>	<b>1.566</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Múcio Galvão de Oliveira e Humberto Pignataro
Parque Monte Líbano	Assad Mohamed Salha
Santa Rita - 2	Avelino Comércio de Imóveis e Representações Ltda
Amazonas	Fernando Fernandes de Macedo Brito
Paraíso	Fernando Pereira de Araújo
-	Imobiliária Santana
Gancho	Imobiliária Santana e Filhos
Nova Aldeia	José Cavalcanti Bezerra Santiago
Aldeia Velha	José Cavalcanti Bezerra Santiago
-	José Cavalcanti Bezerra Santiago e A dalgiso de Barros Santiago
Vila Paraíso	Henrique Santana
Cidade do sol	Terezinha Freire Câmara
-	José Cavalcanti Bezerra Santiago
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Igapó se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007. Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009





---

**LAGOA AZUL**

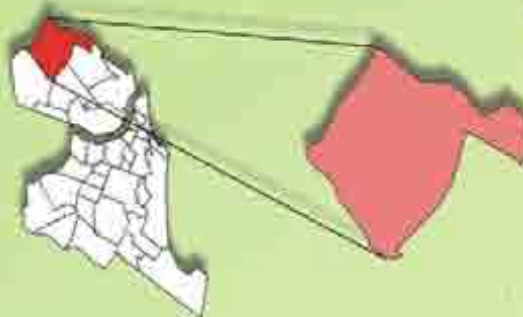
---





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# LAGOA AZUL



EXTREMOZ

SAO GONCALO  
DO AMARANTE



N. S. Apresentação

Potengi

O bairro Lagoa Azul teve seus limites definidos pela Lei nº 4.328, de 05 de abril de 1993. A ocupação desta região foi intensificada a partir da década de 1980 com a construção dos conjuntos habitacionais: Nova Natal, Gramoré, Cidade Praia e Eldorado. Além dos conjuntos habitacionais, este bairro é formado por diversos loteamentos e a comunidade do Gramorezinho.

Conforme o pesquisador Manoel Procópio de Moura Júnior (NATAL, 2008), o bairro surgiu em uma área próxima a várias lagoas, inclusive uma denominada de Lagoa Azul, justificando, assim, seu nome.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Norte

### 2.2 LIMITES

Norte: Extremoz (Município)

Sul: Pajuçara / Potengi

Leste: Extremoz (Município) / Pajuçara

Oeste: Nossa Senhora da Apresentação / São Gonçalo do Amarante (Município)

### 2.3 LOCALIDADES

Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - LAGOA AZUL

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.328/93	1043,06	12.225	15.650	50.413	59.017	61.747	2,28	2,57	59,20

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

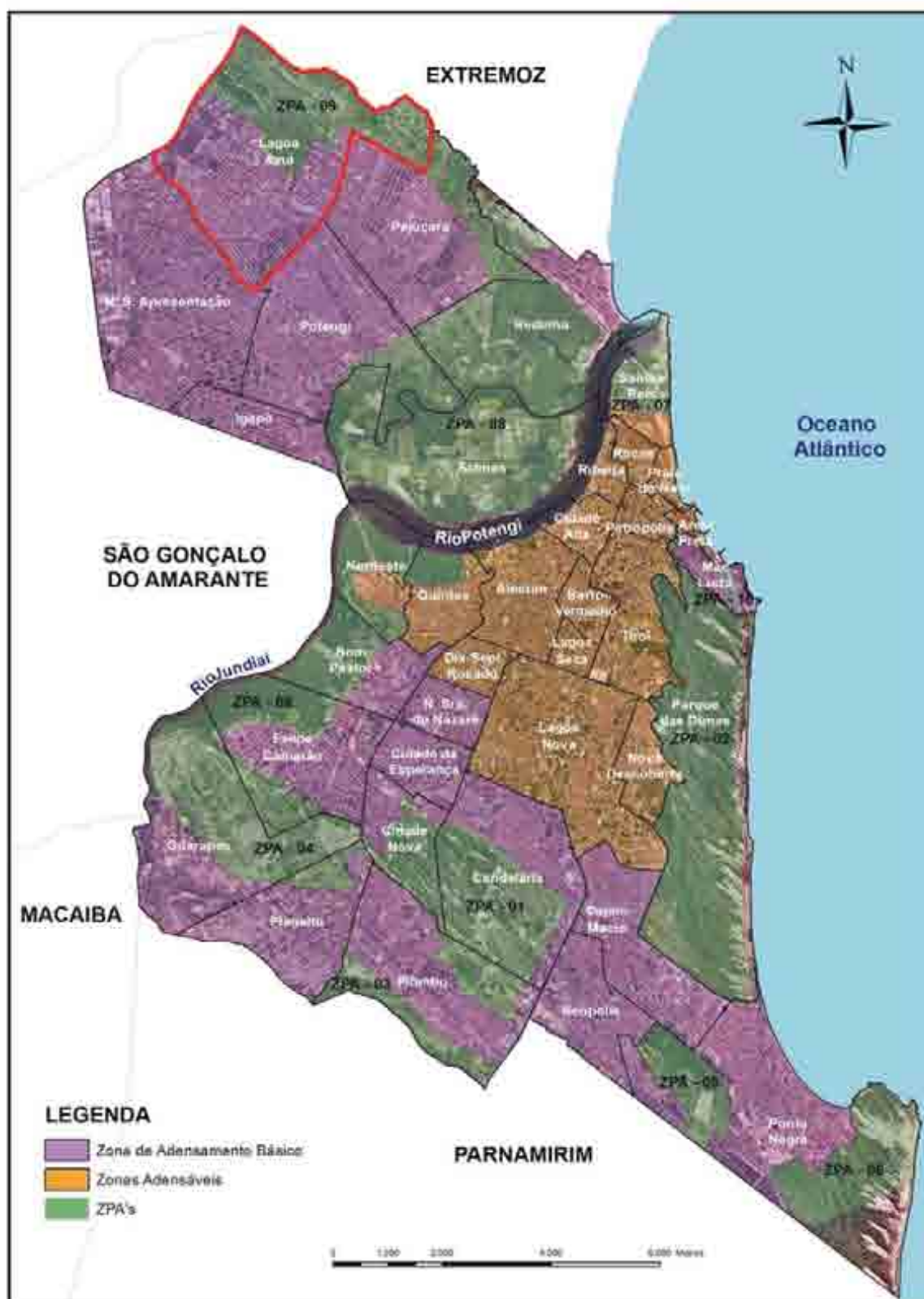
#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

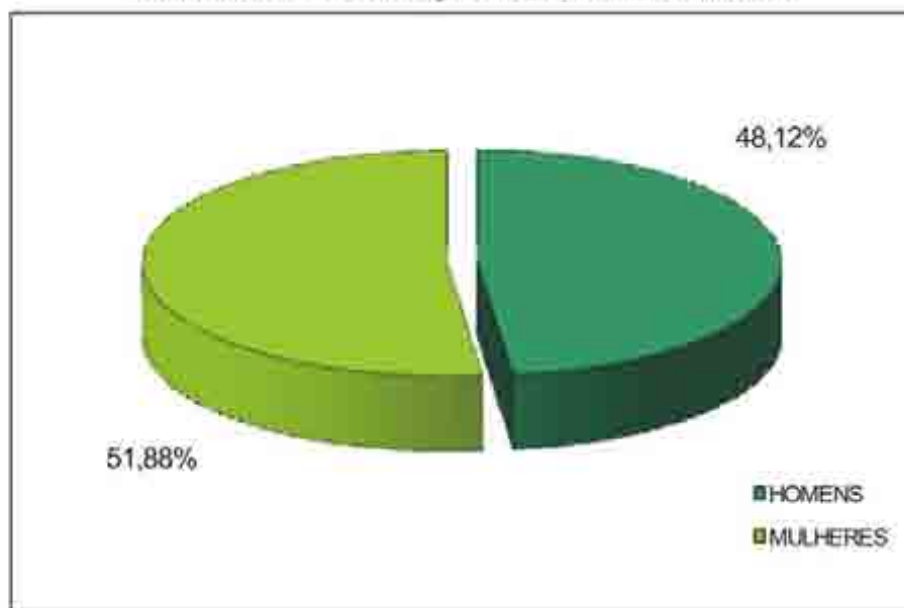


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

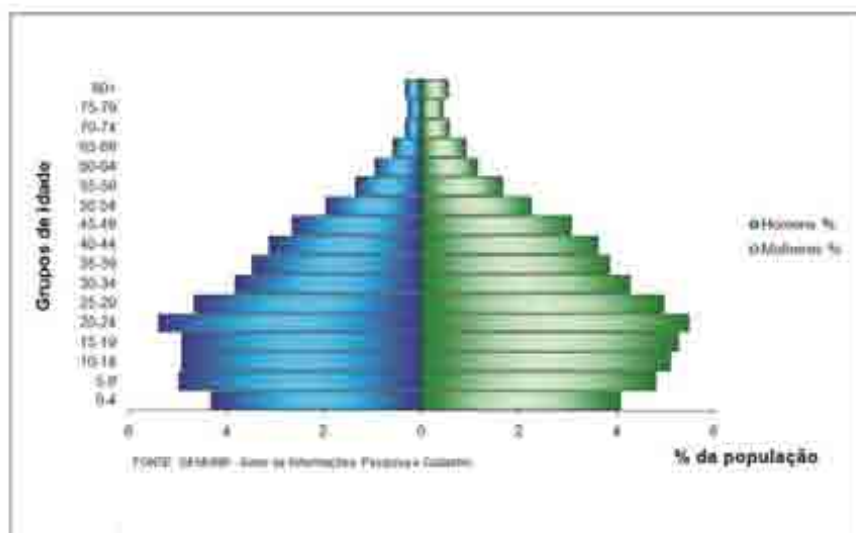


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	4,31	4,06
5-9	4,98	4,80
10-14	4,92	5,08
15-19	4,92	5,25
20-24	5,40	5,47
25-29	4,67	4,96
30-34	3,83	4,27
35-39	3,48	3,85
40-44	3,12	3,61
45-49	2,66	3,06
50-54	1,96	2,24
55-59	1,36	1,65
60-64	0,96	1,14
65-69	0,59	0,90
70-74	0,33	0,57
75-79	0,29	0,43
80+	0,33	0,53
<b>Total</b>	<b>48,12</b>	<b>51,88</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	13.151	98,57	106.637	96,13
Comercial	126	0,94	1.142	1,03
Industrial	23	0,17	238	0,21
Público	42	0,31	2.912	2,63
<b>TOTAL</b>	<b>13.342</b>	<b>100,00</b>	<b>110.929</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

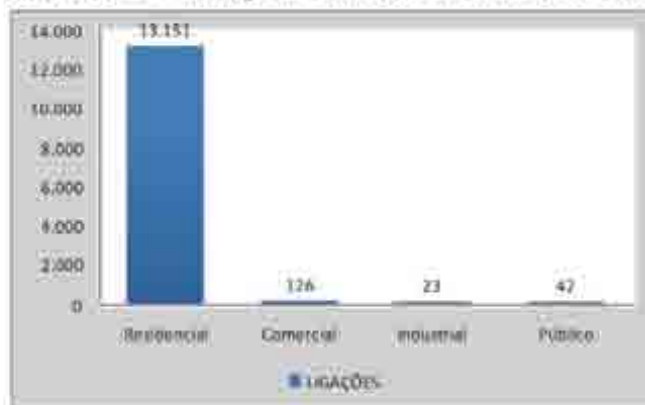
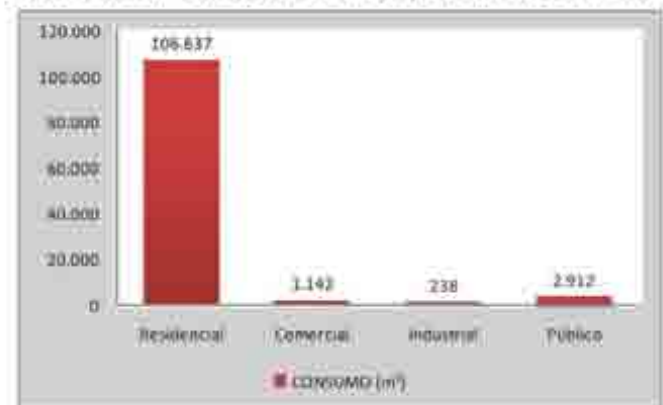


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1	100,00	0	0,00
Comercial	0	0,00	0	0,00
Industrial	0	0,00	0	0,00
Público	0	0,00	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

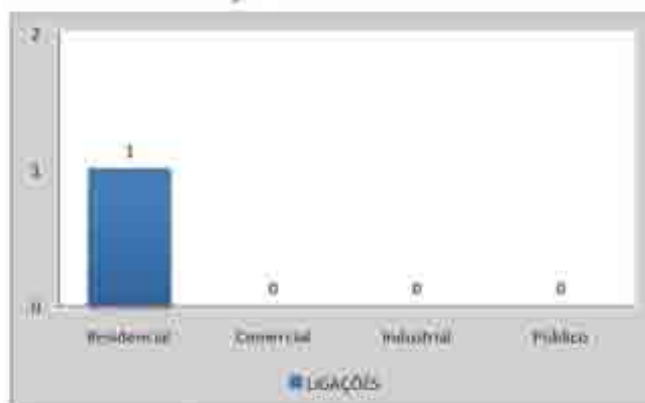
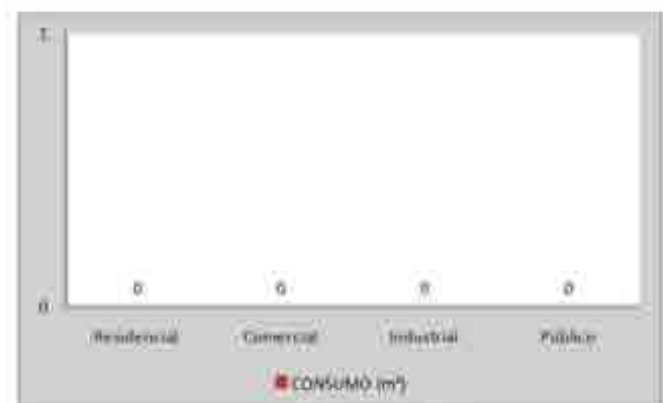


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
LAGOA AZUL	20	23

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

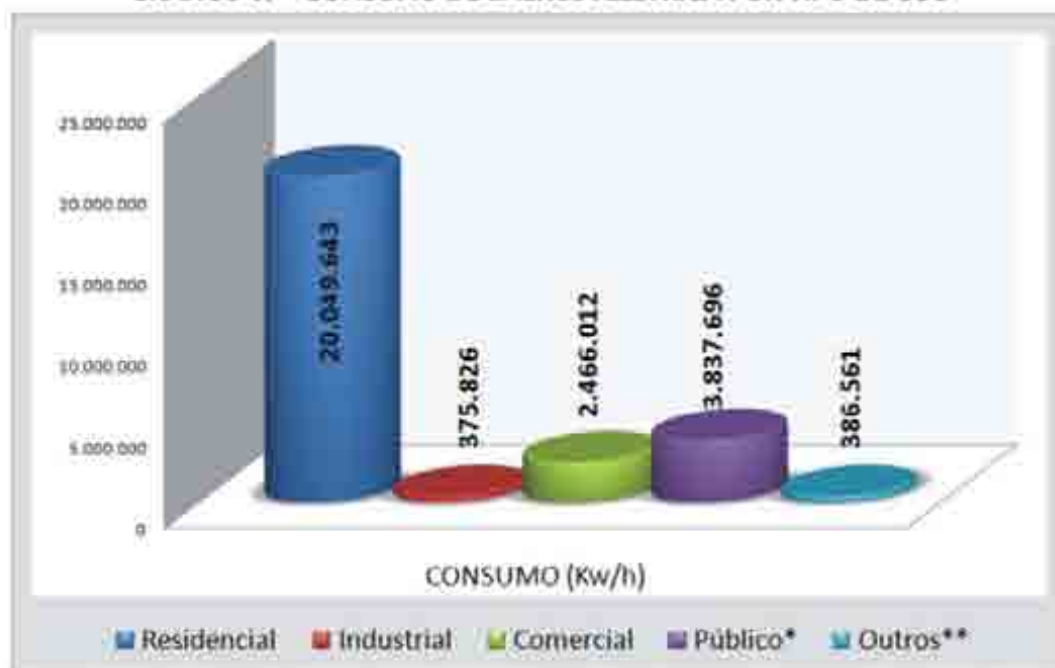
32,05 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	20.049.643	73,94
Industrial	375.826	1,39
Comercial	2.466.012	9,09
Público*	3.837.696	14,15
Outros**	386.561	1,43
<b>TOTAL</b>	<b>27.115.738</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural

**6 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS**

		SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - BAIRRO LAGOA AZUL														
		ESCOLAS				CRIANÇAS				TIPO DE UNIDADE						
		BRN	EST	TEO	PART	MAN	EST	FEQ	PART	SAU	SAU	SAU	SAU	SAU	SAU	TOTAL
EDUCAÇÃO	UNIDADE BÁSICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	HOSPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SAÚDE	QUADRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	CAMPUS E ANEXOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DESPORTO	DELEGAÇÃO DISTRICTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TELECENTROS ESPECIALIZADOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SEGURANÇA PÚBLICA	PIAÇAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	LANÇAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EQUIPAMENTOS URBANOS	ASSOCIAÇÕES E CENTROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	CLUBE DE MAMES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ORGANIZAÇÕES COMUNITARIAS	CONSELHOS COMUNITARIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	BAIRROS DE BOMOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		4	8	-	15	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
TOTAL		10	9	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	20
TOTAL		-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	4
TOTAL		5	3	9	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Eldorado	153	630
Cidade Praia	-	820
Gramoré	1.708	7.686
Nova Natal	1.000	12.884
Nova Natal	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.923</b>	<b>22.020</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009.

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	João Lopes Galvão
Lagoa Azul	João Lopes Galvão
-	Raimundo Pinto Mendonça
-	João Lopes Galvão
Nova Natal	Constância Luis de França
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009.

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Lagoa Azul	Eldorado	81	81	324
	Lagoa Azul	113	111*	444
	José Sarney	41	39	156
	Gramoré	59	59	236
	Cidade Praia	88	79	316

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

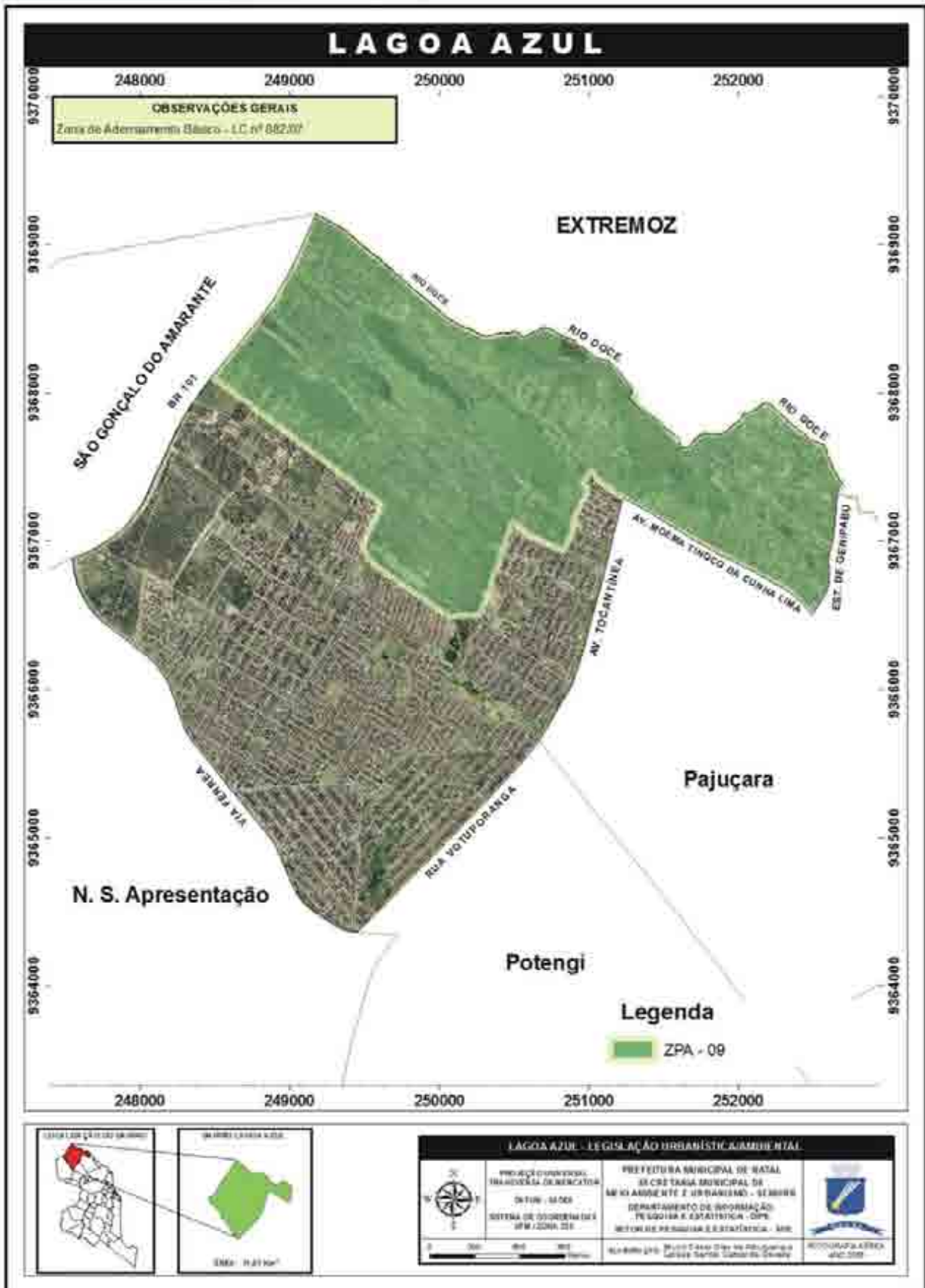
## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Lagoa Azul se insere na Zona de Adensamento Básico (ver mapa do item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007).

Consta, neste bairro, parte da Zona Especial de Preservação Ambiental – 9 (ZPA – 9), que cobre o complexo de lagoas e dunas ao longo do Rio Doce, ambiente de potencial paisagístico e turístico. Esse complexo é utilizado para o exercício de funções de perenização do rio, de recarga dos aquíferos e suporte de atividades agrícolas (ver mapa do item 8.1).



8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007





---

# NOSSA SR<sup>a</sup>. DA APRESENTAÇÃO

WALMESSEIA INICIAÇÃO

---





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# NOSSA SR<sup>a</sup> DA APRESENTAÇÃO

SÃO GONÇALO DO AMARANTE



SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Lagoa Azul

Potengi

Igapó

Seu nome é uma homenagem a padroeira de Natal, celebrada no dia 21 de novembro. Na década de 1980, com a construção do conjunto habitacional Parque dos Coqueiros, esta localidade começou a se firmar enquanto bairro. Dispõe de diversos equipamentos públicos, com destaque para o Hospital Infantil Maria Alice Fernandes e o Hospital da Mulher Dr. Leide Moraes.

O bairro Nossa Senhora da Apresentação é formado por diversos loteamentos e conjuntos habitacionais. Lugar de morada, este bairro teve seus limites definidos durante a administração de Aldo Tinôco Filho, em abril de 1993.





## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Norte

### 2.2 LIMITES

Norte: Lagoa Azul

Sul: Igapó / São Gonçalo do Amarante (Município)

Leste: Lagoa Azul / Potengi

Oeste: São Gonçalo do Amarante (Município)

### 2.3 LOCALIDADES

- Paraíso

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - NOSSA SR<sup>a</sup>. DA APRESENTAÇÃO

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2000 (hab/ha)
4.328/93	1026,4	13.948	19.486	56.522	72.478	79.448	3,62	4,35	77,40

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

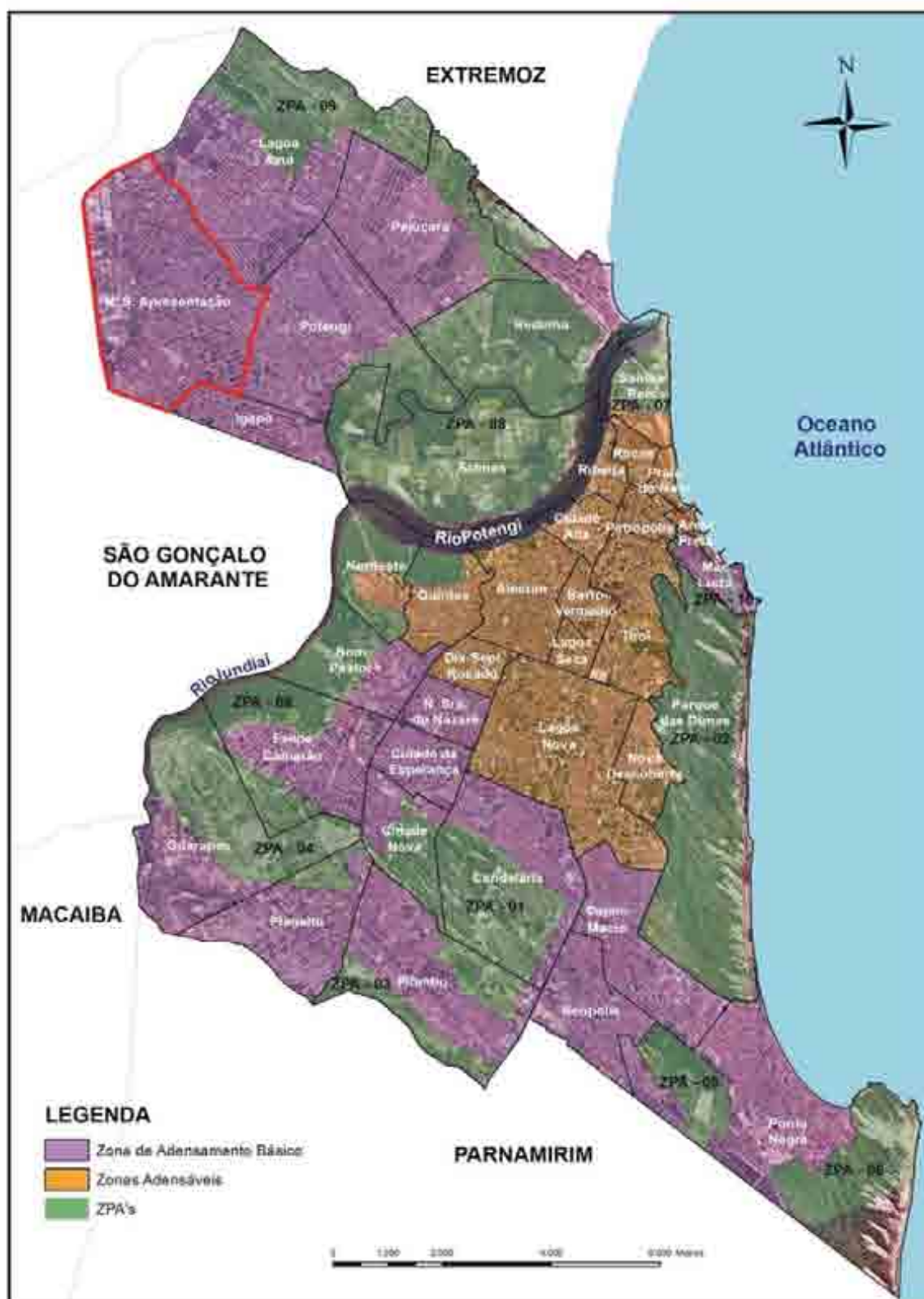
### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



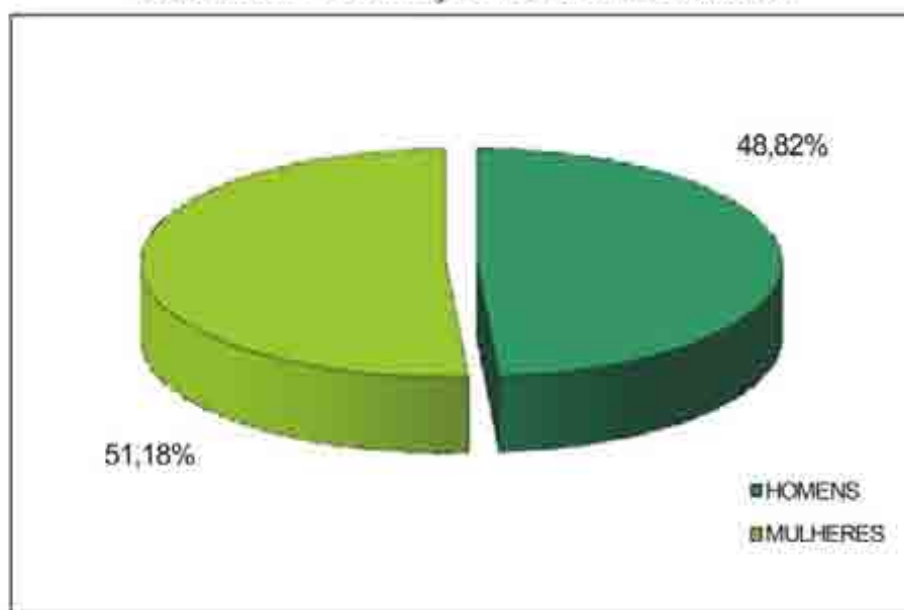
Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

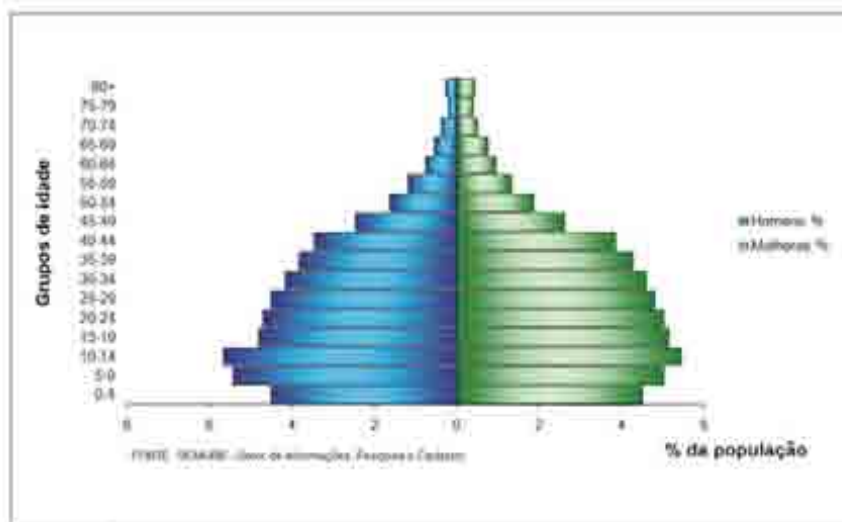


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	4,52	4,48
5-9	5,45	5,01
10-14	5,68	5,43
15-19	4,82	5,13
20-24	4,71	5,01
25-29	4,54	4,78
30-34	4,19	4,56
35-39	3,85	4,26
40-44	3,49	3,83
45-49	2,49	2,58
50-54	1,65	1,84
55-59	1,19	1,32
60-64	0,77	0,93
65-69	0,57	0,74
70-74	0,39	0,47
75-79	0,22	0,38
80+	0,29	0,42
<b>Total</b>	<b>48,82</b>	<b>51,18</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	18.946	98,96	131.459	97,02
Comercial	148	0,77	1.125	0,83
Industrial	28	0,15	327	0,24
Público	24	0,13	2.591	1,91
<b>TOTAL</b>	<b>19.146</b>	<b>100,00</b>	<b>135.502</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

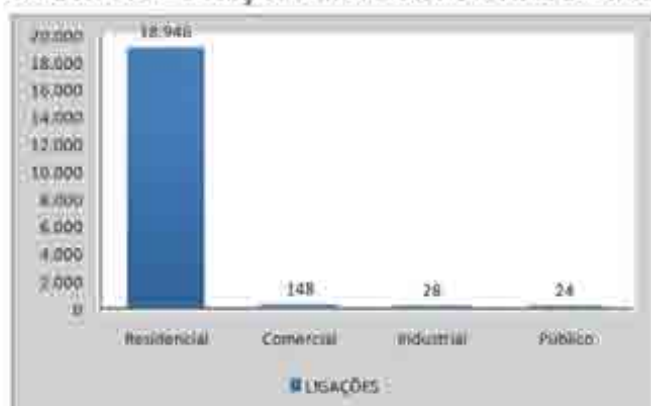
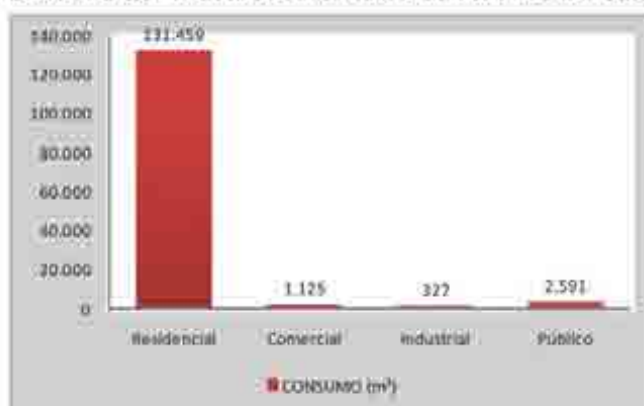


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	9	81,82	162	89,01
Comercial	1	9,09	0	0,00
Industrial	1	9,09	20	10,99
Público	0	0,00	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>100,00</b>	<b>182</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

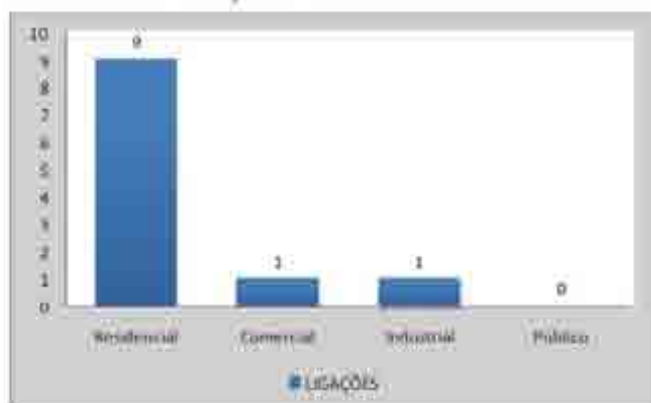
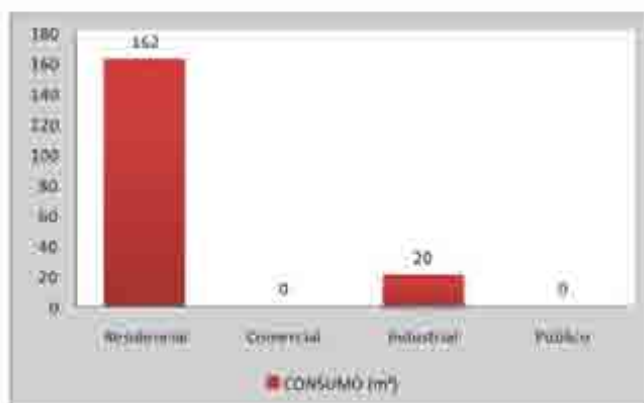


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
N. S. DA APRESENTAÇÃO	20	30

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

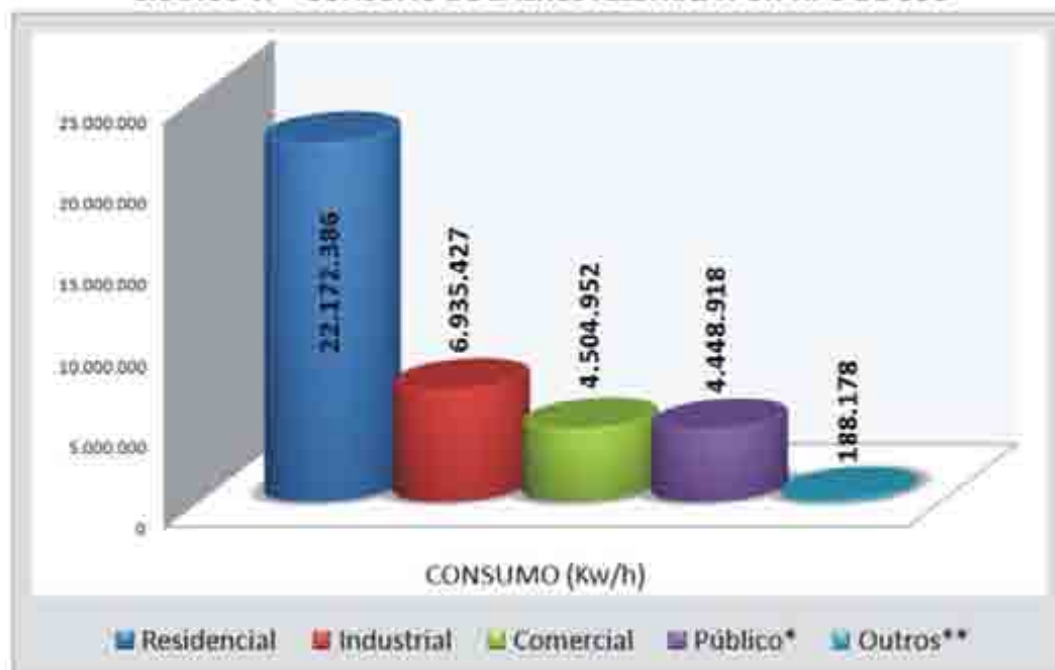
41,24 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	22.172.386	57,97
Industrial	6.935.427	18,13
Comercial	4.504.952	11,78
Público*	4.448.918	11,63
Outros**	188.178	0,49
<b>TOTAL</b>	<b>38.249.861</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural



**6 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS**

ORGANIZAÇÕES COMUNITARIAS		SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - BAIRRO N. SRA. APRESENTAÇÃO												TOTAL	
		ESCOLAS				CERCHES				TIPO DE UNIDADE					TOTAL
		MUN.	EST.	FED.	PART.	MUN.	EST.	FED.	PART.	CLINICAS ESPECIALIZADAS	SALUBRIDADE DO TRABALHO	UNIDADE DE VIGILANCIA A SAUDE	SERVICO DE RESIDENCIA TERAPEUTICA		
EDUCAÇÃO		8	1	-	15	2	-	-	1	-	-	-	-	-	27
SAUDE		UNIDADE BASICA	HOSPITAL	POULINICA	UNIDADE BRTA - MATERNOINF	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRM HOSPITALAR	GRUPO TOLOGIA	CLINICAS ESPECIALIZADAS SAUDE MENTAL	SAUDE DO IDOSO	SALUBRIDADE DO TRABALHO	UNIDADE DE VIGILANCIA A SAUDE	SERVICO DE RESIDENCIA TERAPEUTICA	-	-	4
DESPORTO		QUADRA	CLUBES E AMPARCOS	ESTADIOS	QUADROS	COMPLEXOS DESPORTIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	7
SEGURANCA PUBLICA		DELEGAÇAS DISTRITAS	DELEGAÇAS ESPECIALIZADAS	PAIS COMUNITARIAS	COMPO DE BOMBEIROS	UNIDADES PERVA	POLICIA MILITAR E UNIDADES SUBORDINADAS	-	-	-	-	-	-	-	3
EQUIPAMENTOS URBANOS		PIÇAS	LAVATÓRIAS	WELCLOS	FEIAS	CENTROS	HORTOS	SHOPPING POPULAR	CABE ODONTO	-	-	-	-	-	6
ASSOCIAÇÕES E CENTROS		CLUB DE MLES	COMISSOES COMUNITARIAS	GRUPO DE BOMBS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32
TOTAL		16	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009



## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Alameda das Fronteiras	50	201
Parque dos Coqueiros	2.088	9.396
Alvorada IV	260	1.170
Icapuí	96	387
IPE		
Planície das Mangueiras	76	306
<b>TOTAL</b>	<b>2.570</b>	<b>11.460</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Acirel - II	Avelino Comércio de Imóveis e Rep. - Ltda
Jocaza (Lot. 79 e 136)	Avelino Comércio de Imóveis e Rep. - Ltda
Aliança	Derval Gonçalves Ramos
Boa sorte II	Gilberto de Matos Sales
Aliança (Q - 04)	Inst. de Prev. dos Servidores do Estado
Boa sorte	José Pereira da Silva
Libanêz	-
Santarém	Maria de Deus Ramos
Loteamento Alvorada	-
Vale Dourado	Manoel Dantas
-	Manoel Dantas
Vale Dourado	Maria de Deus Ramos
-	Piragibe
Parque Ponte Nova	Vivaldo Tertuliano de Medeiros
Bom Jesus	Wilma Ramos F. Fernandes
Boa Sorte	Zuleide Ramos
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
N.Sra. da Apresentação	Olho D'água	118	109	436
	Jardim Primavera	405	367	1.468
	Jardim Progresso	3.475	3.405	13.620
	Boa Sorte ou Aliança	1.517	1.487	5.948

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

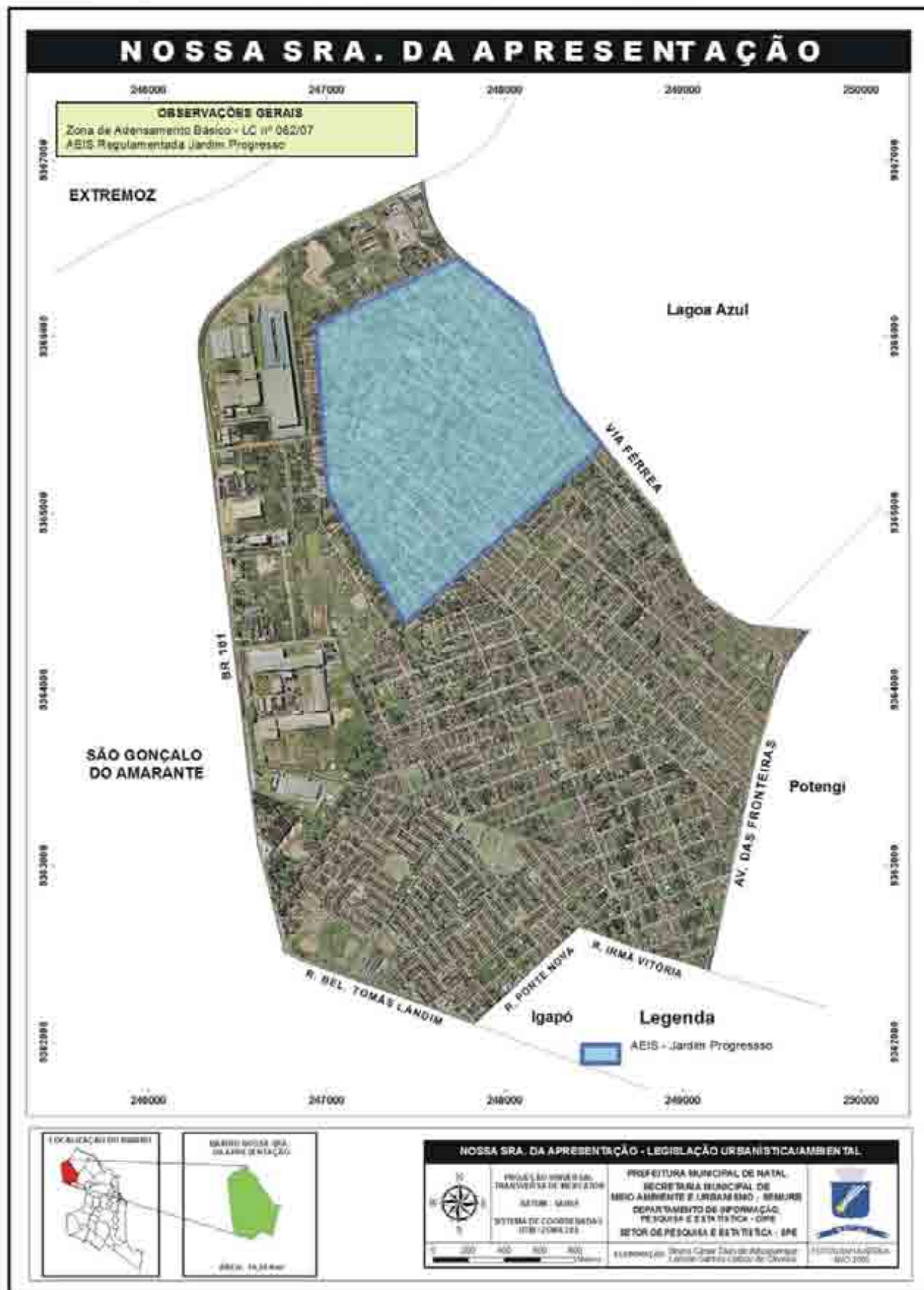
\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Nossa Senhora da Apresentação se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007.

O bairro ainda possui uma Área Especial de Interesse Social, já regulamentada, denominada de Jardim Progresso - AEIS Jardim Progresso (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007







---

**PAJUÇARA**

---

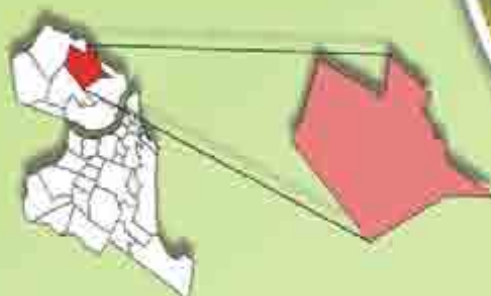
PAJUÇARA





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# PAJUÇARA



Segundo Cascudo (1968, p.109): "Lugar na margem esquerda do Rio Potengi, diante da cidade do Natal. De Ipajuçara, lagoa da palmeira Juçara [...] Denomina comumente locais de lagoas e alagadiços". A ocupação e formação do bairro Pajuçara, ocorreu principalmente a partir da década de 1990, quando aconteceu a construção de diversos conjuntos habitacionais.

Existem registros, deste topônimo, datados de meados do século XVIII. Conforme Medeiros Filho (1991, p.93), em uma carta de doação de 05/06/1731 a senhora Joana de Freitas recebeu por título uma área da "Redinha até a Pajuçara".



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Norte

### 2.2 LIMITES

Norte: Lagoa azul  
 Sul: Salinas  
 Leste: Redinha  
 Oeste: Potengi

### 2.3 LOCALIDADES

- Pajuçara
- Gramoré

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - PAJUÇARA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2000 (hab/Ha)
4.328/93	776,43	10.424	14.692	42.130	54.091	59.292	3,63	4,36	76,36

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

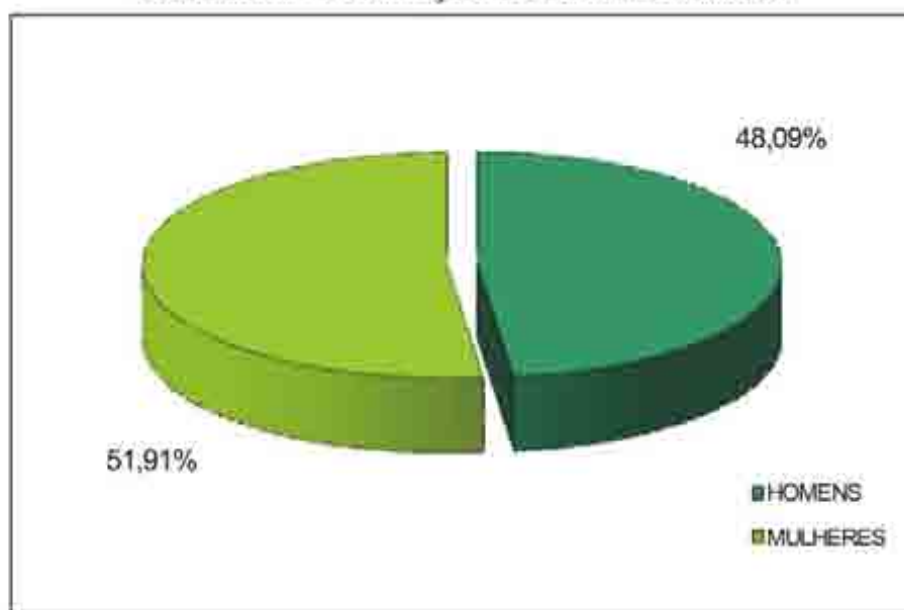


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

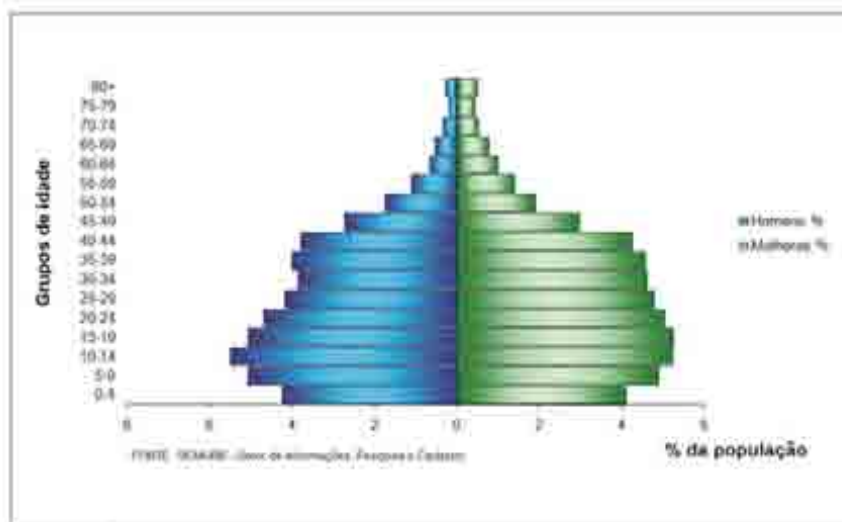


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	4,25	4,09
5-9	5,08	4,87
10-14	5,50	5,22
15-19	5,07	5,24
20-24	4,69	5,02
25-29	4,18	4,77
30-34	3,86	4,59
35-39	4,02	4,56
40-44	3,80	4,24
45-49	2,73	2,96
50-54	1,75	1,89
55-59	1,12	1,38
60-64	0,67	0,97
65-69	0,54	0,75
70-74	0,34	0,50
75-79	0,20	0,41
80+	0,28	0,48
<b>Total</b>	<b>48,09</b>	<b>51,91</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	12.565	98,67	100.831	96,44
Comercial	113	0,89	1.105	1,06
Industrial	25	0,20	150	0,14
Público	31	0,24	2.467	2,36
<b>TOTAL</b>	<b>12.734</b>	<b>100,00</b>	<b>104.553</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

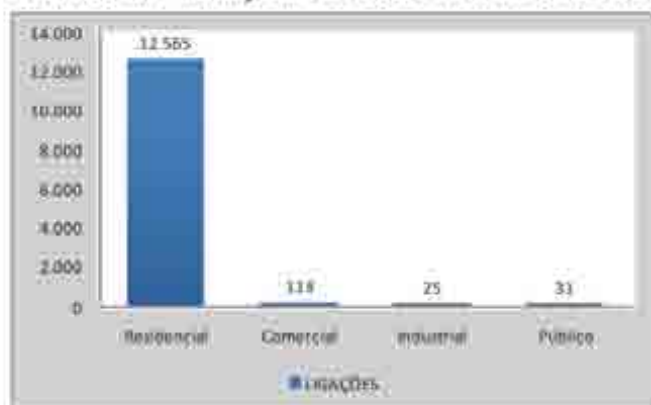
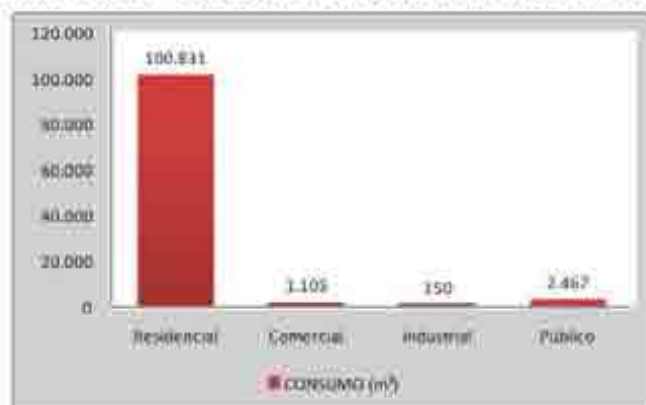


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1	100,00	24	100,00
Comercial	0	0,00	0	0,00
Industrial	0	0,00	0	0,00
Público	0	0,00	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>	<b>24</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

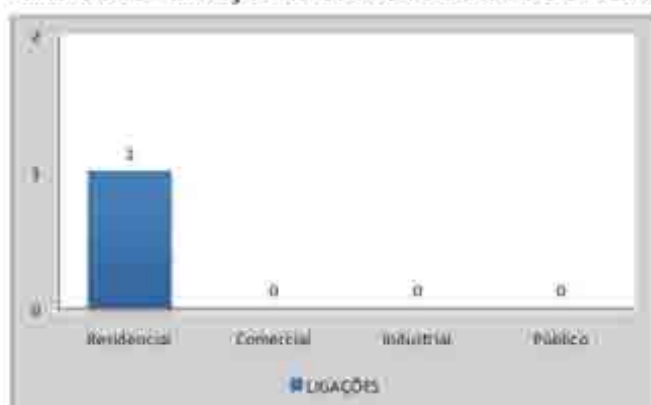
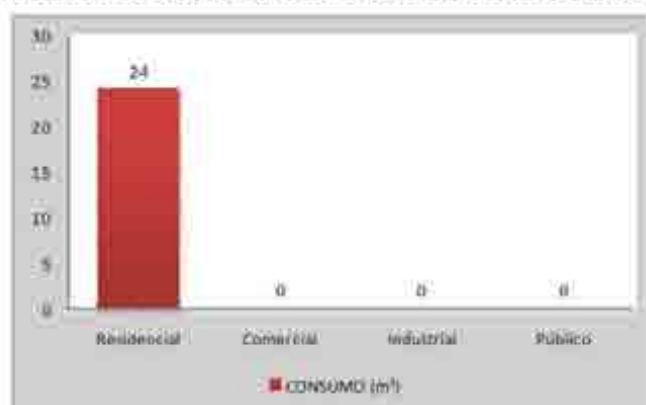


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
PAJUÇARA	30	30

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

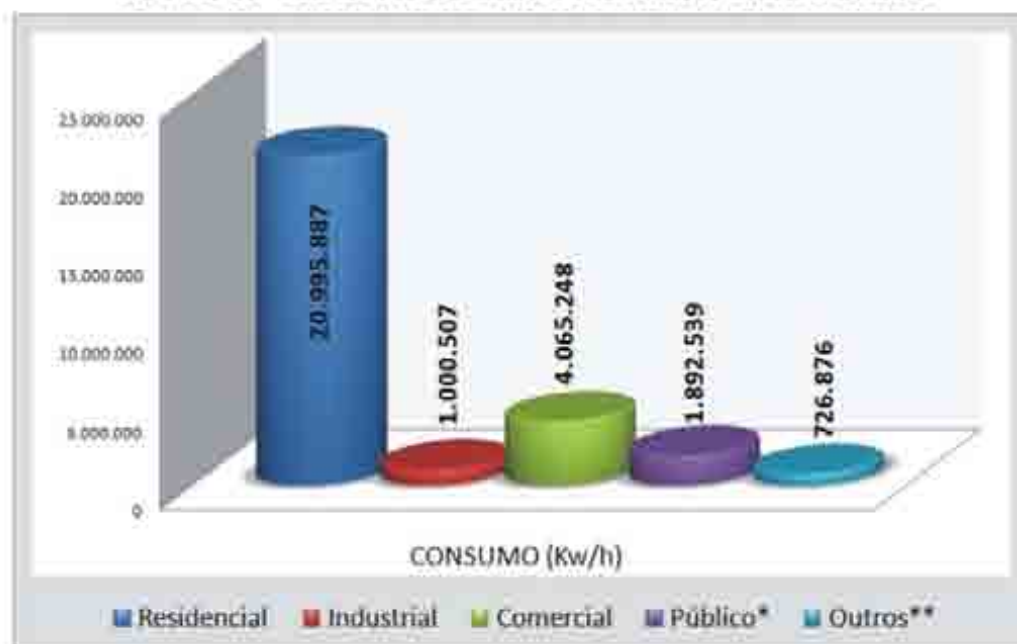
30,78 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	20.995.887	73,20
Industrial	1.000.507	3,49
Comercial	4.065.248	14,17
Público*	1.892.539	6,60
Outros**	726.876	2,53
<b>TOTAL</b>	<b>28.681.057</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural

6 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS

ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS	EQUIPAMENTOS URBANOS	SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - BAIRRO PAJUÇARA										
		ESCOLAS				CIEQUES						TOTAL
		MUN.	EST.	FED.	PART.	MUN.	SEC.	FED.	PART.	JANUÁRI DO TOMALHANDO	UNIDADE DE SAÚDE BÁSICA	
4	2	-	13	2	-	-	2	-	-	-	-	23
15	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
7	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	9
13	5	17	1	-	-	-	-	-	-	-	-	36

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009



## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO*
Novo Horizonte	204	755
Vista Verde	216	799
Vila Verde I	281	1.040
Vila Verde II	216	799
Parque da Dunas I, II, III, IV, V e VI	1.592	5.890
Brasil Novo	324	1.199
Pajuçara I	992	3.670
Pajuçara II	984	3.641
Morada Alvorada	190	703
Além Potengi	216	799
João Paulo	154	570
<b>TOTAL</b>	<b>5.369</b>	<b>19.865</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009.

\* Com base na densidade demográfica do bairro Pajuçara em 2007.

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Parque Floresta	Jeremias P. C. Filho e outros
Bela Vista	Clóvis Gomes da Costa
Dom Pedro I	Avelino Com. de Imóveis e Rep. Ltda
Itamarati	-
-	Construtora Norte Brasil
Parque Floresta	Construtora Norte Brasil
Espacial	Luís Gonzaga da Silva
Caiana	José da Silva Bastos
Dois Irmãos	José Fabrício Lima
KI	Panorama Manoel Lourenço Lima
Nova Natal	Imobiliária Santos
Novo Horizonte	Construtora Rebelo Fior
Riomar	-
Jardim Brasil	Construtora Fior Ltda e Imobiliária Santos Ltda
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Potengi	Dom Pedro I	595	563	2.252
	Pompéia	544	454	1.816

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

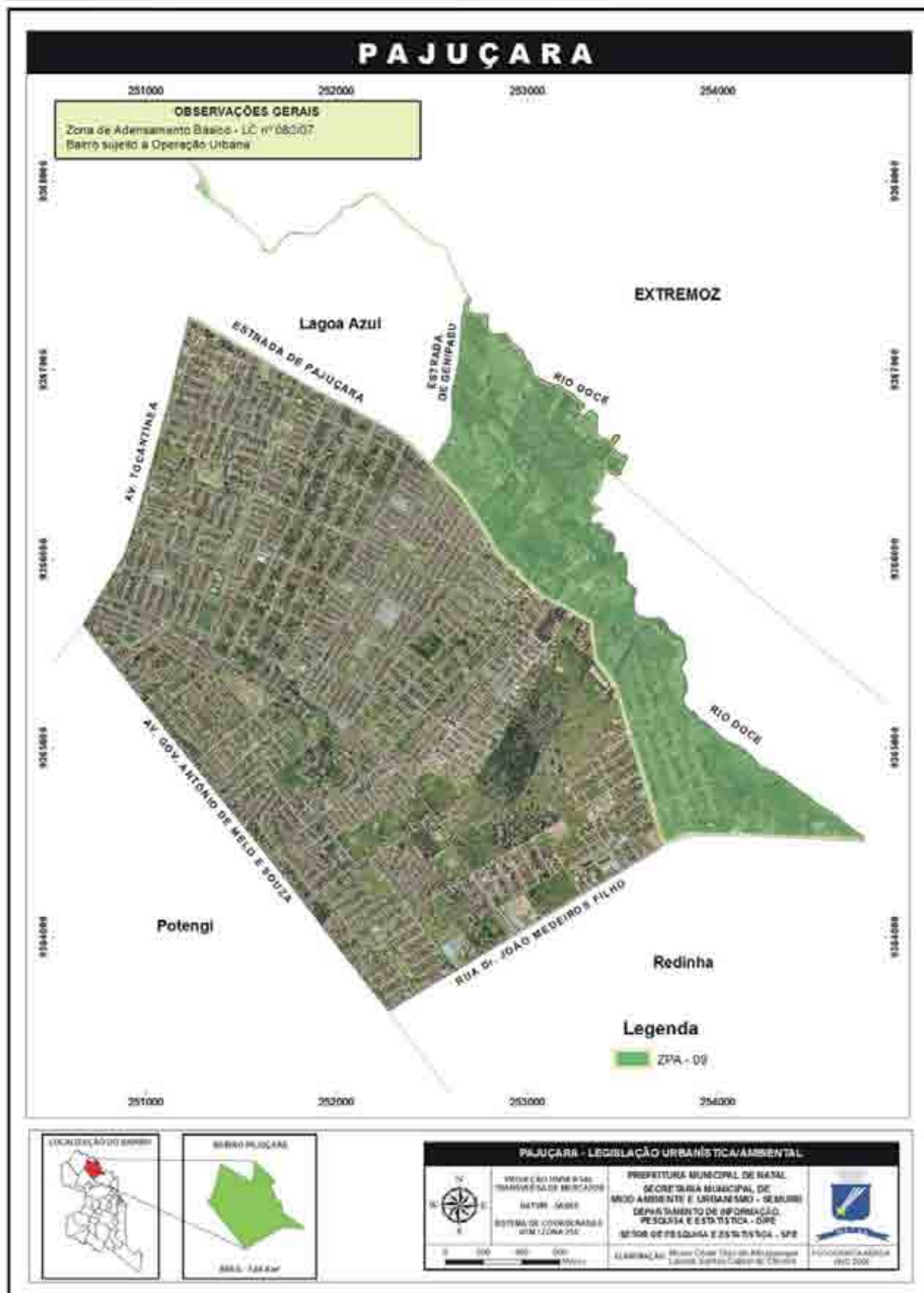
\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Pajuçara se insere na Zona de Adensamento Básico (ver mapa do item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007.

Neste bairro também consta parte da Zona Especial de Preservação Ambiental – 9 (ZPA – 9), que cobre o complexo de lagoas e dunas ao longo do Rio Doce, ambiente de potencial paisagístico e turístico. Esse complexo é utilizado para o exercício de funções de perenização do rio, de recarga dos aquíferos e suporte de atividades agrícolas (ver mapa do item 8.1).

## 8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007







---

**POTENGI**  
KOLEKSI

---



## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# POTENGI



A origem deste topônimo está no nosso maior rio, o Potengi. Rio pequeno no seu nascedouro, mas gigante ao encontrar o mar. Cascudo (1968, p.117) em Nomes da Terra, informa a presença dos índios potiguares nas margens esquerda do rio Potengi. Ainda, conforme, Câmara Cascudo, os Potiguares eram apelidados comedores de camarões, de poti-guara.

O Potengi é um dos maiores bairros da Região Administrativa Norte, formado por diversos conjuntos. Sua ocupação foi iniciada em 1975 com a construção do conjunto Potengi, o mais antigo da região Norte.





## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Norte

### 2.2 LIMITES

Norte: Lagoa azul  
 Sul: Salinas / Igapó  
 Leste: Pajuçara / Redinha  
 Oeste: Nossa Senhora da Apresentação

### 2.3 LOCALIDADES

Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - POTENGI

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2000 (hab/ha)
4.330/93	824,31	13.505	15.687	56.259	57.507	57.830	0,31	0,34	70,16

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

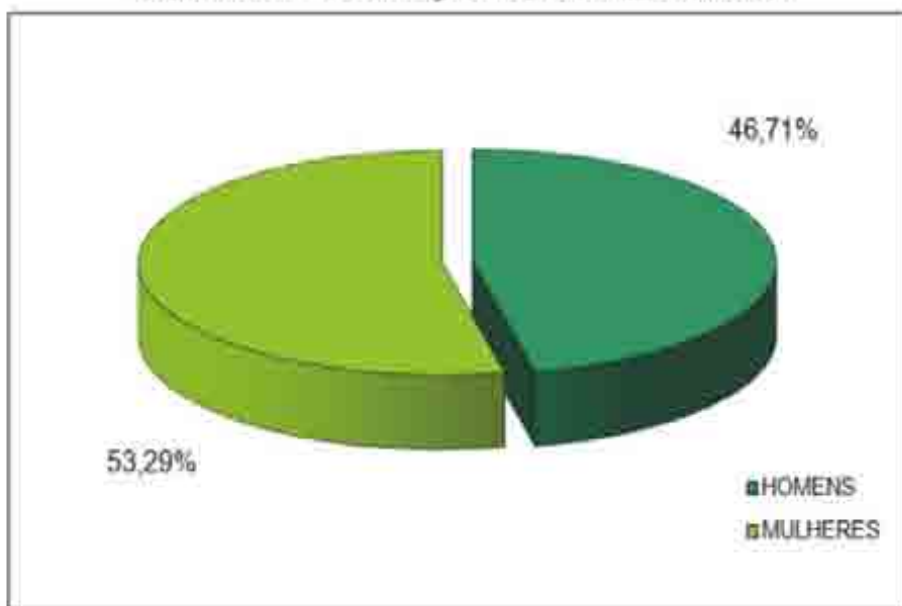


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

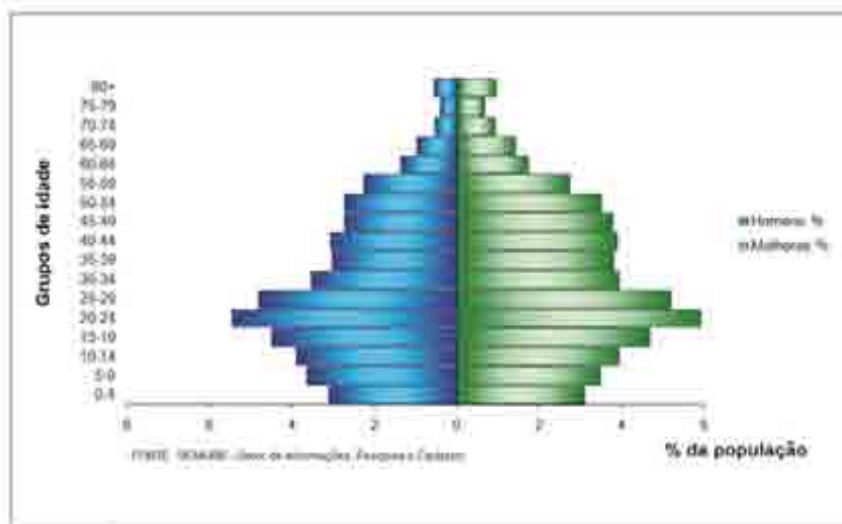


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	3,11	3,08
5-9	3,64	3,47
10-14	3,90	3,90
15-19	4,51	4,66
20-24	5,46	5,89
25-29	4,82	5,16
30-34	3,55	3,92
35-39	3,03	3,78
40-44	3,07	3,88
45-49	2,73	3,77
50-54	2,74	3,48
55-59	2,27	2,71
60-64	1,37	1,73
65-69	0,98	1,39
70-74	0,54	0,90
75-79	0,42	0,65
80+	0,57	0,93
<b>Total</b>	<b>46,71</b>	<b>53,29</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	15.530	96,13	166.941	87,15
Comercial	450	2,79	17.320	9,04
Industrial	52	0,32	717	0,37
Público	124	0,77	6.585	3,44
<b>TOTAL</b>	<b>16.156</b>	<b>100,00</b>	<b>191.563</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

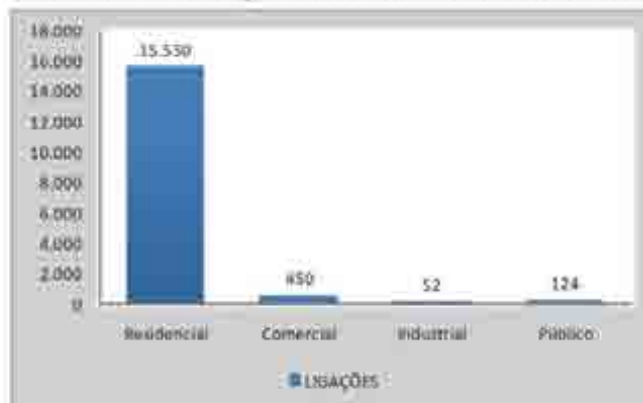
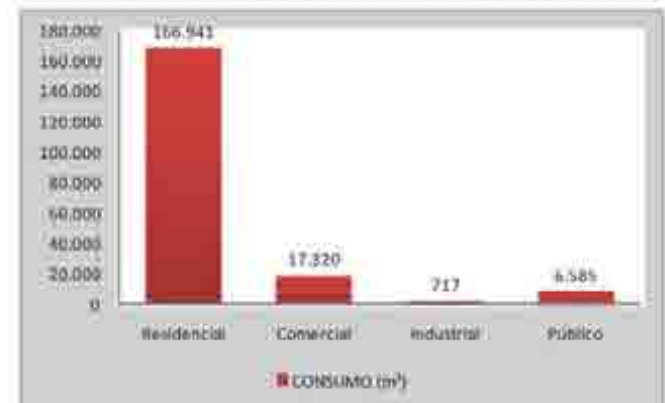


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	2	28,57	20	0,17
Comercial	4	57,14	11.580	99,83
Industrial	0	0,00	0	0,00
Público	1	14,29	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>100,00</b>	<b>11.600</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

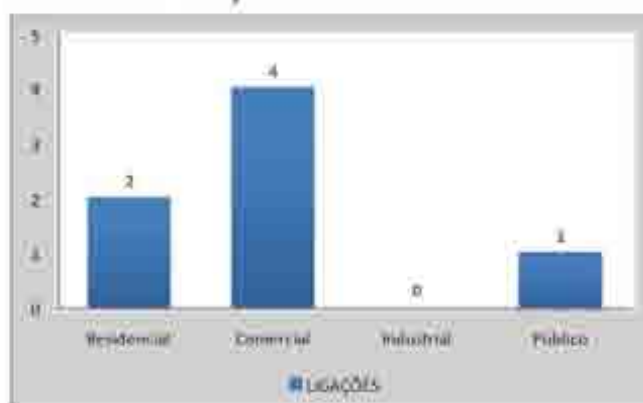
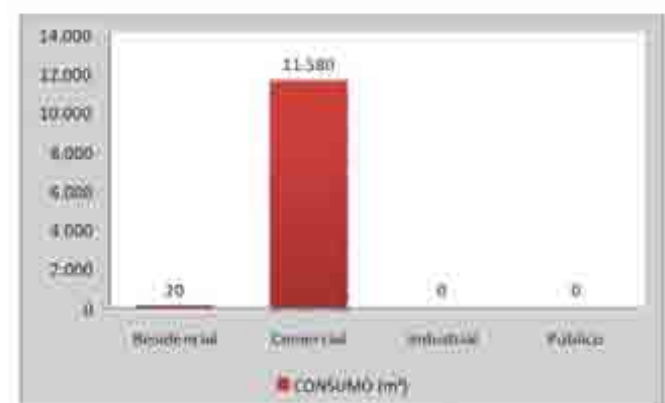


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
POTENGI	60	70

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

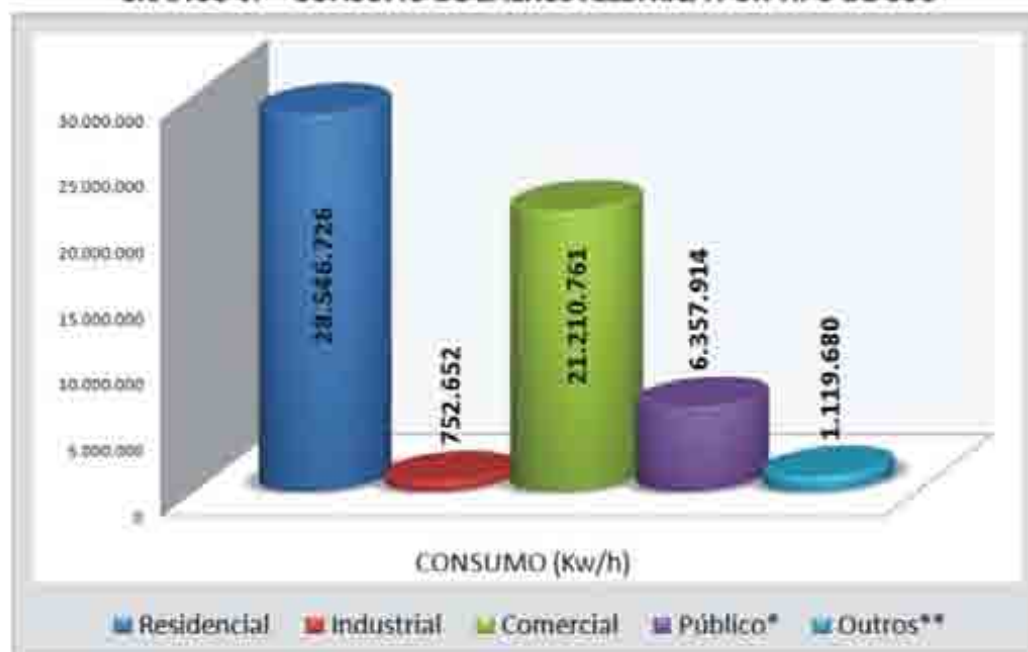
30,02 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	28.546.726	49,23
Industrial	752.652	1,30
Comercial	21.210.761	36,58
Público*	6.357.914	10,96
Outros**	1.119.680	1,93
<b>TOTAL</b>	<b>57.987.733</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural

6 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS

ORGANIZAÇÕES COMUNITARIAS		SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - BAIRRO POTENGI										TOTAL
		ESCOLAS					ESPORTE					
		MUN.	EST.	FED.	PART.	MUN.	EST.	FED.	PART.	TIPO DE UNIDADE		TOTAL
EDUCAÇÃO		8	11	1	32	6	-	-	1	-	-	59
SAÚDE		6	2	1	1	-	1	1	-	-	1	13
DESPORTO		12	11	-	1	1	-	-	-	-	-	25
SEGURANÇA PÚBLICA		3	2	2	-	2	5	-	-	-	-	14
EQUIPAMENTOS URBANOS		27	-	-	2	-	1	-	-	-	-	30
ASSOCIAÇÕES E CENTROS		11	4	8	-	-	-	-	-	-	-	23

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Potengi	379	1.706
Soledade I	540	2.430
Soledade II	1.945	8.753
Panorama I	260	1.530
Panorama II	80	-
Panatis I e III	1.123	5.053
Panatis II (PROMORAR)	220	990
Santa Catarina	2.200	9.900
Santarém	2.759	12.483
Morada - CNB I e II	144	648
APERN	48	198
Planície das Mangueiras	76	342
<b>TOTAL</b>	<b>9.774</b>	<b>44.033</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Bosque do Rio	SONMAR – Imóveis Ltda.
Santa Catarina	Aldo Fernandes R. de Melo e Outros
Morada Panatis	Construtora Norte Brasil Ltda. – CNB
-	Construtora Norte Brasil Ltda – CNB
-	Gilberto Cavalcanti
Igapó	América Futebol Clube
-	José Inácio Neto
-	Mar Del Plata
-	Boanerges Januário Soares de Araújo
Loteamento Sítio Novo	-
Mar Del Plata	Elza Ramos Bacurau
Sesquicentenário	RIO NORTE
-	João Francisco da Silva
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Potengi	Serraria	45	41	164

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

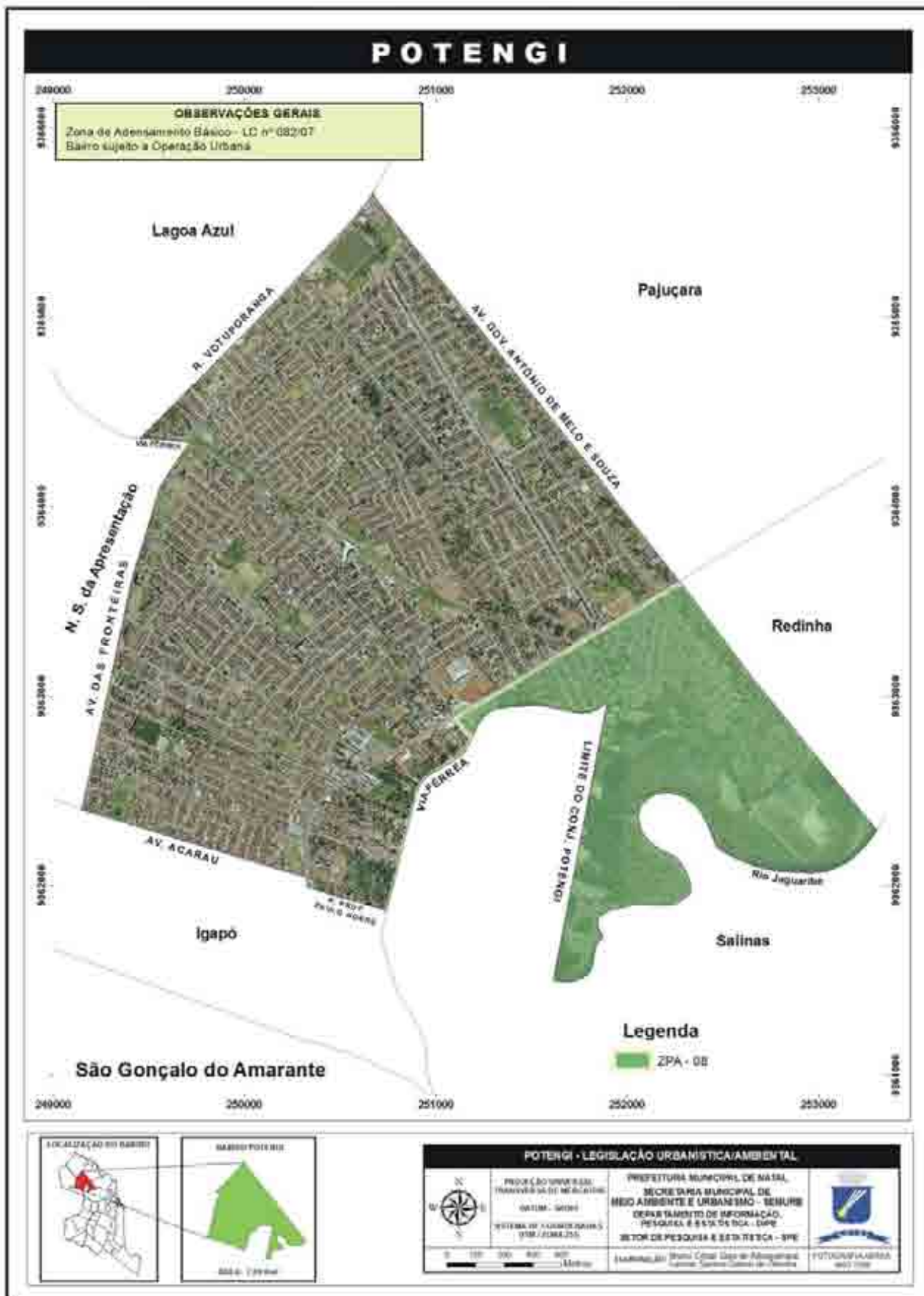


## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Potengi se insere na Zona de Adensamento Básico (ver mapa do item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007. Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana.

Ainda há uma área com características frágeis, do ponto de vista ambiental, a ser regulamentada, que faz parte da Zona de Proteção Ambiental-8 (ZPA-8), compreendendo o estuário do Rio Potengi e manguezais (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007





---

**REDINHA**

---

REDINHA





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# REDINHA



Localizada na Região Administrativa Norte, é uma das mais belas paisagens do litoral potiguar. Conhecida pela "ginga com tapioca", iguaria que é, praticamente, sinônimo de Redinha. Câmara Cascudo em uma de suas actas diurnas (apud SOUZA, 2008), associa a origem do topônimo Redinha a uma localidade homônima, de Portugal.

Para o escritor Onofre Jr. (2002) a Redinha é considerada por muitos uma senhora praia, uma vez conhecendo sua beleza surge, então, um eterno namoro. Lugar de mil e umas histórias, lá encontramos o antigo cemitério dos ingleses e diversas manifestações da cultura popular, como por exemplo, o tradicional Bloco dos Cães, que por mais de 40 anos, anima o carnaval do litoral norte.

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Norte

### 2.2 LIMITES

Norte: Extremoz (Município)  
 Sul: Salinas  
 Leste: Oceano Atlântico / Rio Potengi  
 Oeste: Potengi / Pajuçara

### 2.3 LOCALIDADES

- África

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - REDINHA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2000 (hab/ha)
4.328/93	786,86	2.610	3.453	11.504	13.239	13.851	2,03	2,35	17,60

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



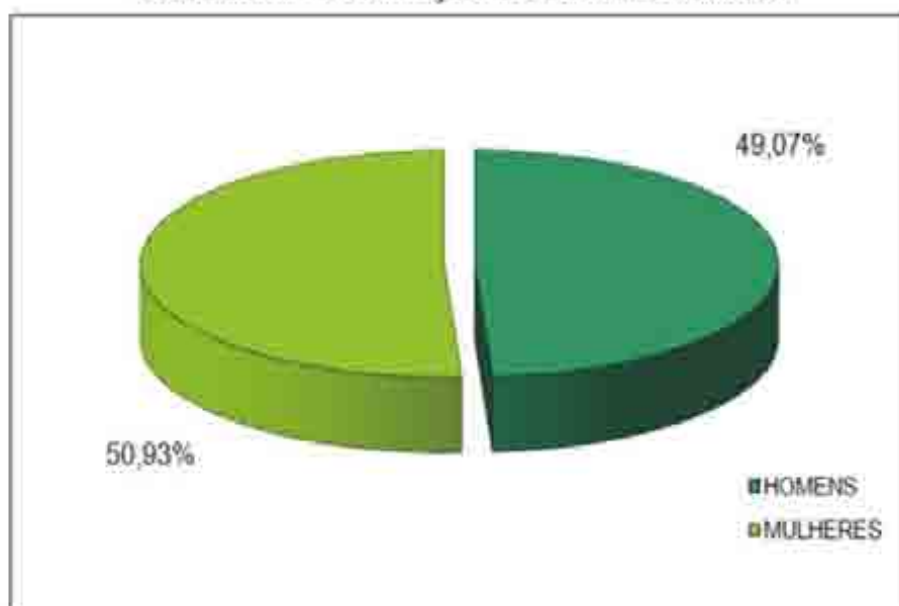
Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

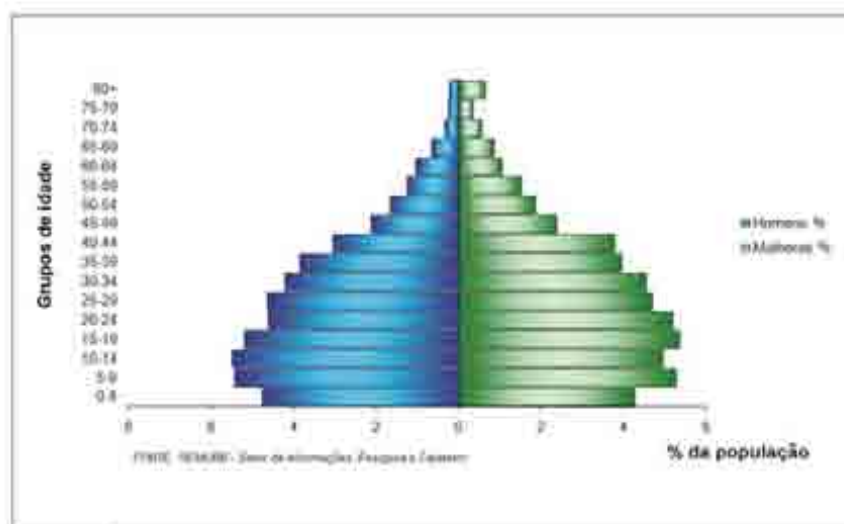


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	4,79	4,26
5-9	5,44	5,26
10-14	5,52	4,93
15-19	5,21	5,33
20-24	4,64	5,16
25-29	4,65	4,67
30-34	4,23	4,54
35-39	3,86	3,93
40-44	3,07	3,76
45-49	2,14	2,36
50-54	1,67	1,85
55-59	1,26	1,50
60-64	1,06	1,04
65-69	0,67	0,84
70-74	0,36	0,54
75-79	0,27	0,33
80+	0,24	0,63
<b>Total</b>	<b>49,07</b>	<b>50,93</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	2.652	94,85	18.316	92,95
Comercial	118	4,22	808	4,10
Industrial	9	0,32	20	0,10
Público	17	0,61	562	2,85
<b>TOTAL</b>	<b>2.796</b>	<b>100,00</b>	<b>19.706</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

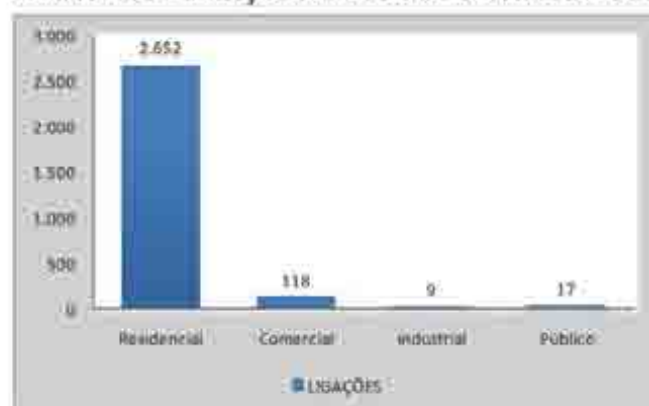
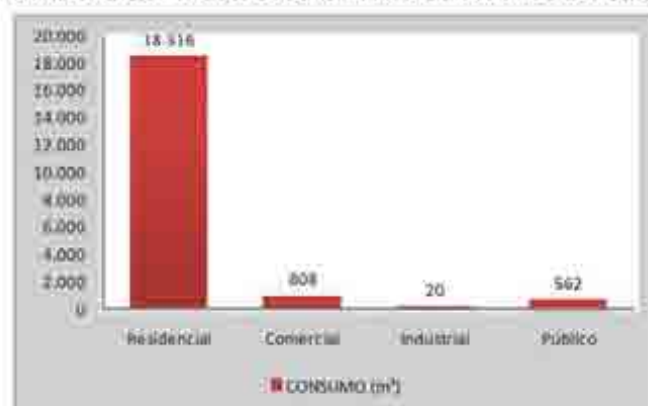


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	2	100,00	46	100,00
Comercial	0	0,00	0	0,00
Industrial	0	0,00	0	0,00
Público	0	0,00	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>100,00</b>	<b>46</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

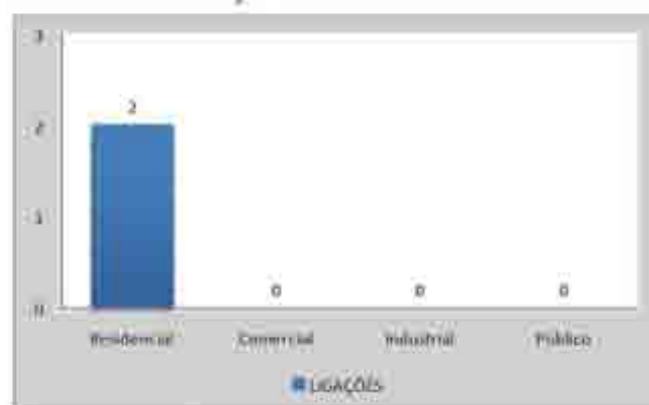
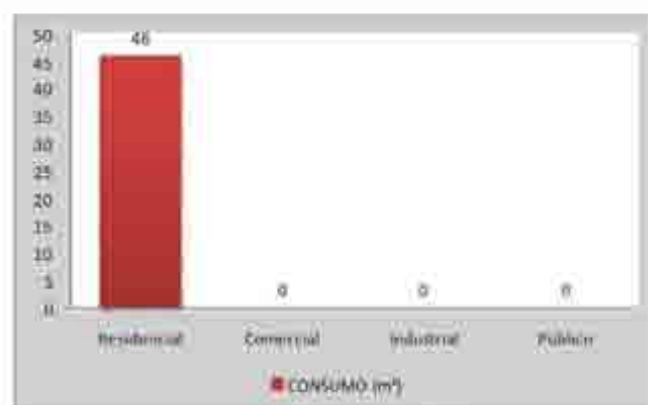


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
REDINHA	60	60

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

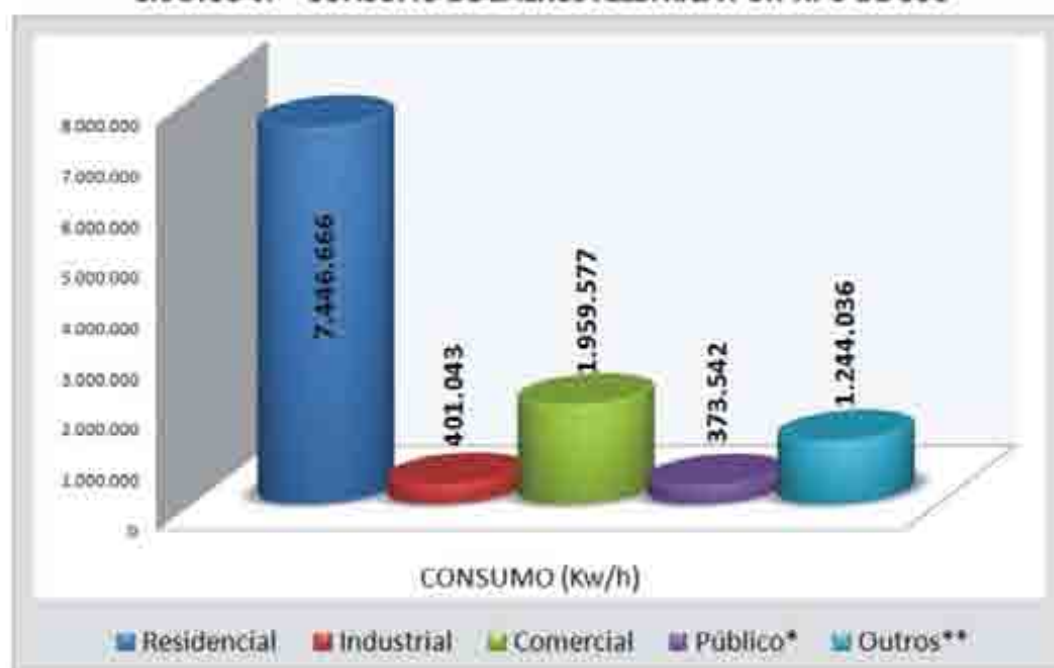
7,19 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	7.446.666	65,18
Industrial	401.043	3,51
Comercial	1.959.577	17,15
Público*	373.542	3,27
Outros**	1.244.036	10,89
<b>TOTAL</b>	<b>11.424.864</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Jardim das Flores	126	126
Raio de Sol	-	-
Casa Nova	-	-
Habitacional do EMPERCON	-	-
Niterói	300	300
<b>TOTAL</b>		

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Caiana	José da Silva Bastos Filho
Santo Antônio	-
Para desabrigados	-
Parque Floresta	Jeremias Pinheiro
-	Loteamento Miramar
Parque Deolindo Lima	Herd. Clélia Barros dos Santos Lima
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Redinha	Alto da Torre	60	57	228
	Raio de Sol	63	61	244
	Garís	83	78	312
	Floresta / Salinas	44	43	172
	África	225	208	832

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

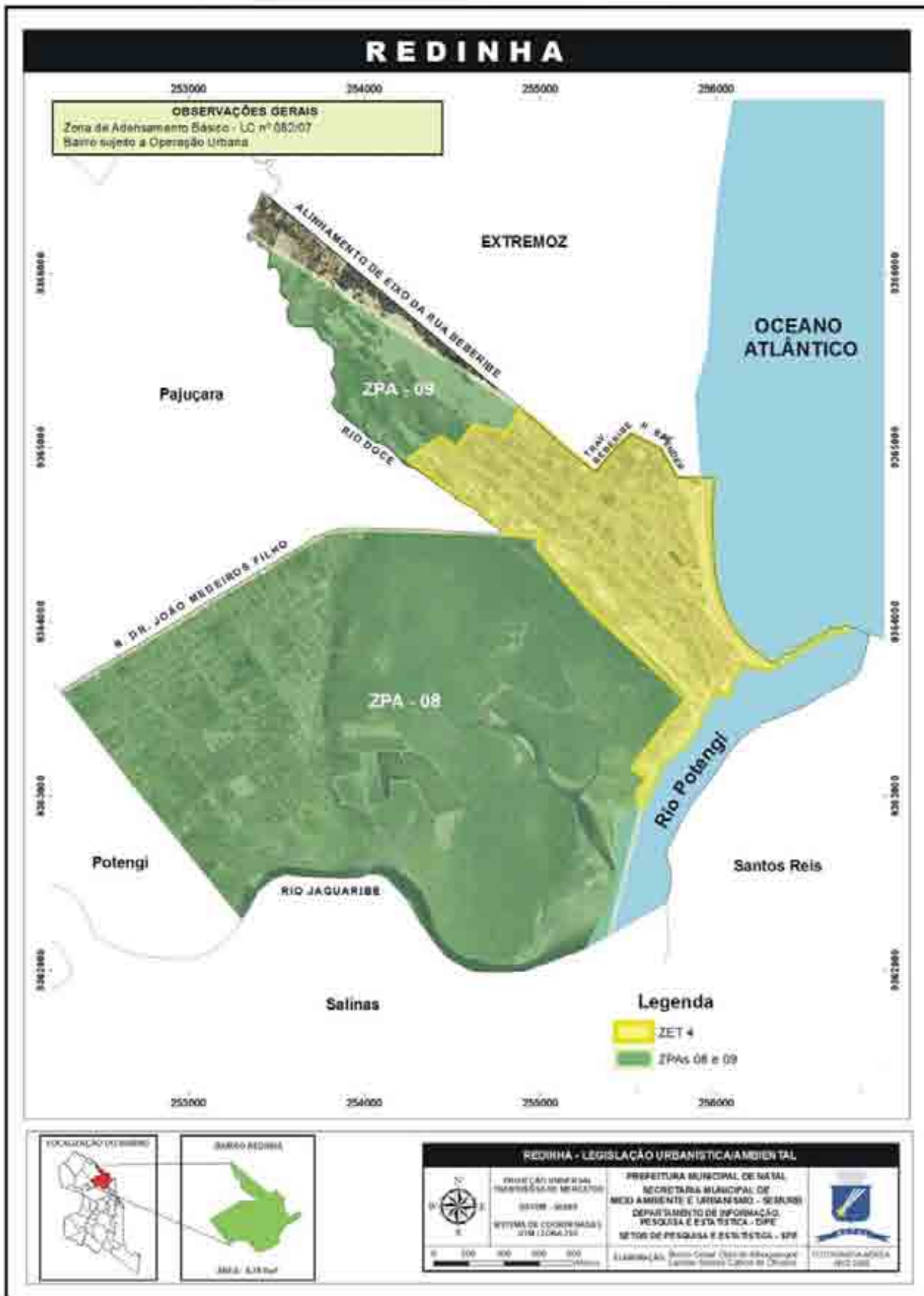
## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Redinha se insere na Zona de Adensamento Básico (ver mapa do item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar n°. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007). Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana.

Na Redinha também consta parte das Zonas de Proteção Ambiental 8 e 9 (ZPAs 8 e 9). É denominada ainda uma área do bairro como Área Especial de Interesse Turístico – 4 - ZET-4 (ver mapa do item 8.1).



8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007





---

**SALINAS**

PHILIPPINES

---





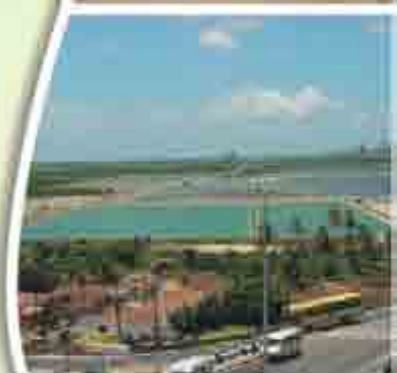
# SALINAS



Os limites e a história deste bairro se entrelaçam com Igapó. Localizado as margens do rio Potengi, foi na década de 1970 até meados da década de 1980, produtor de sal e camarões.

O pesquisador Olavo de Medeiros Filho, em Terra Natalense, aponta o registro desta região datado de 1748. Diz o insigne historiador, "[...] o antigo Porto do Cajueiro ficava a margem da camboa do Jaguribe, no local onde, nos dias atuais funciona o "Projeto Camarão". (MEDEIROS FILHO, 1991, p.103).

O Projeto de extração de sal não prosperou, ficando além das "marcas" nas margens do rio Potengi o topônimo de Salinas.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Norte

### 2.2 LIMITES

Norte: Potengi / Redinha  
 Sul: Rio Potengi  
 Leste: Rio Potengi  
 Oeste: Igapó

### 2.3 LOCALIDADES

- Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - SALINAS

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.328/93	839,03	203	313	883	1.163	1.275	4,01	4,70	1,52

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

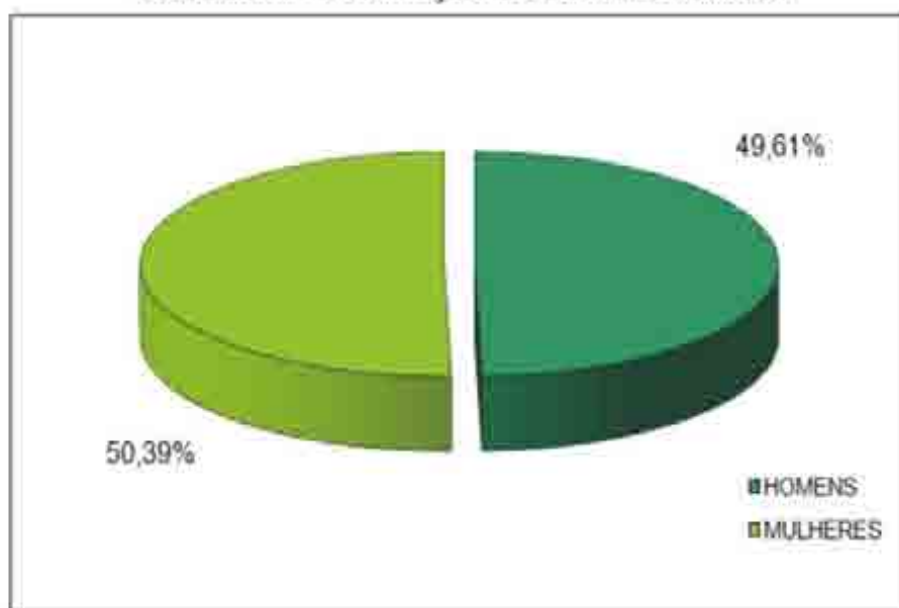


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

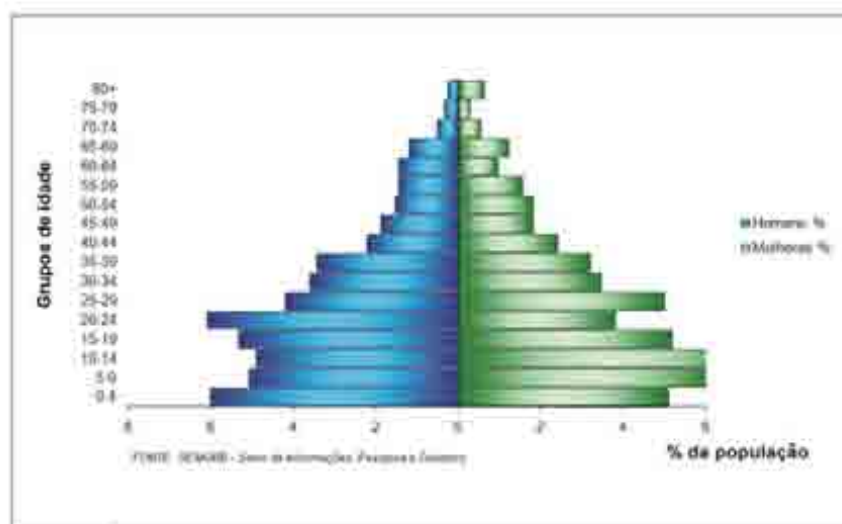


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	6,02	5,07
5-9	5,07	6,36
10-14	4,90	7,31
15-19	5,33	5,16
20-24	6,10	3,78
25-29	4,21	4,99
30-34	3,61	3,44
35-39	3,44	3,18
40-44	2,24	2,41
45-49	1,89	1,81
50-54	1,55	1,81
55-59	1,46	1,55
60-64	1,46	0,95
65-69	1,20	1,20
70-74	0,52	0,52
75-79	0,34	0,26
80+	0,26	0,60
<b>Total</b>	<b>49,61</b>	<b>50,39</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	978	96,93	14.007	95,44
Comercial	20	1,98	378	2,58
Industrial	3	0,30	0	0,00
Público	8	0,79	292	1,99
<b>TOTAL</b>	<b>1.009</b>	<b>100,00</b>	<b>14.677</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

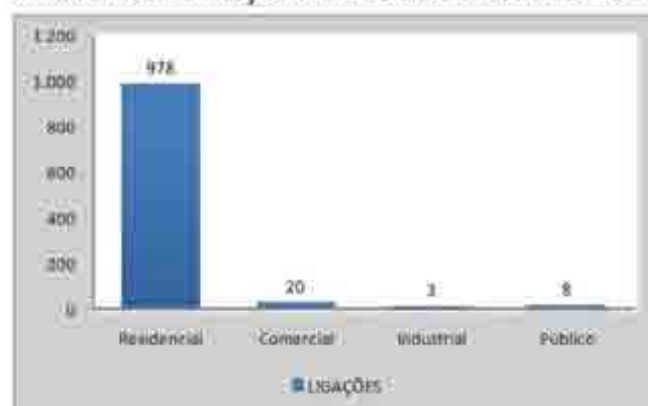
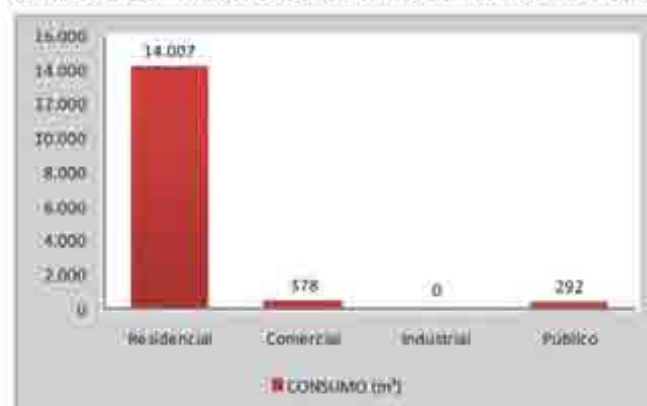


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	436	98,42	9.003	97,76
Comercial	4	0,90	126	1,37
Industrial	1	0,23	0	0,00
Público	2	0,45	80	0,87
<b>TOTAL</b>	<b>443</b>	<b>100,00</b>	<b>9.209</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

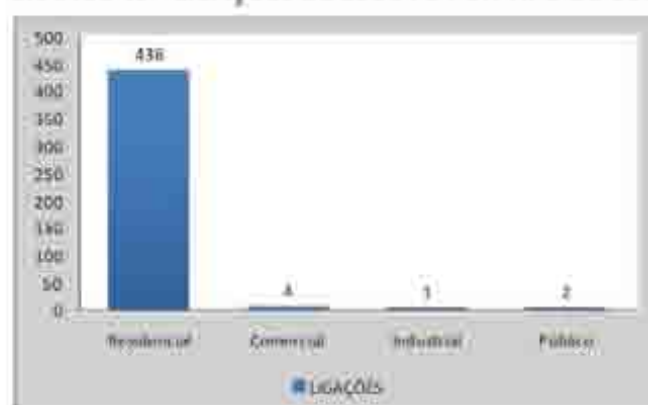
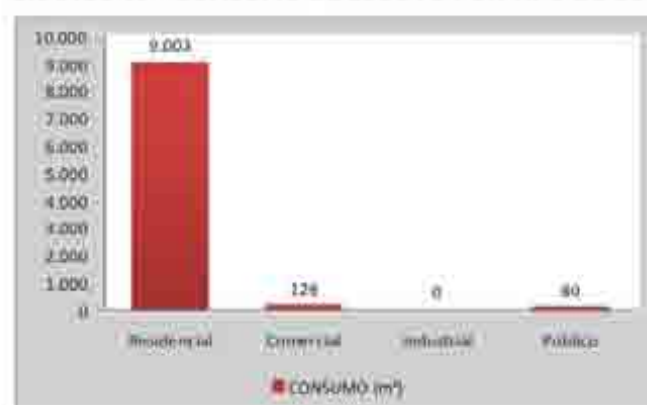


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
SALINAS	2	2,5

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

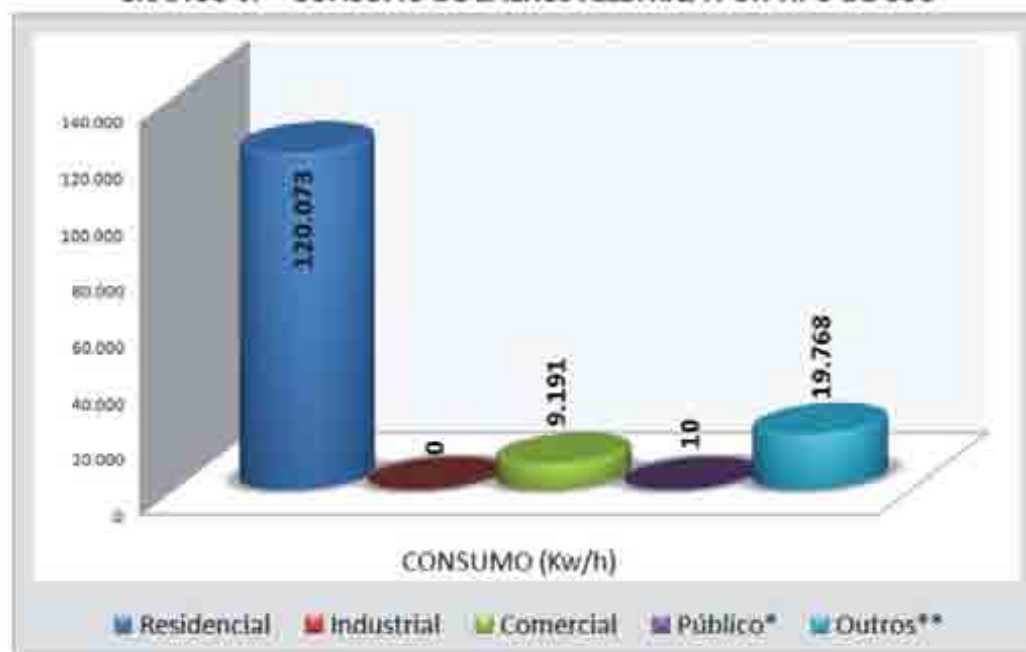
0,66 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	120.073	80,56
Industrial	0	0,00
Comercial	9.191	6,17
Público*	10	0,01
Outros**	19.768	13,26
<b>TOTAL</b>	<b>149.042</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Conj. Residencial Jardim das Flores	Construtora Mendonça de Oliveira Ltda
Bosque do Rio	Sonmar Imóveis Ltda
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Salinas	Beira Rio	235	220	880

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

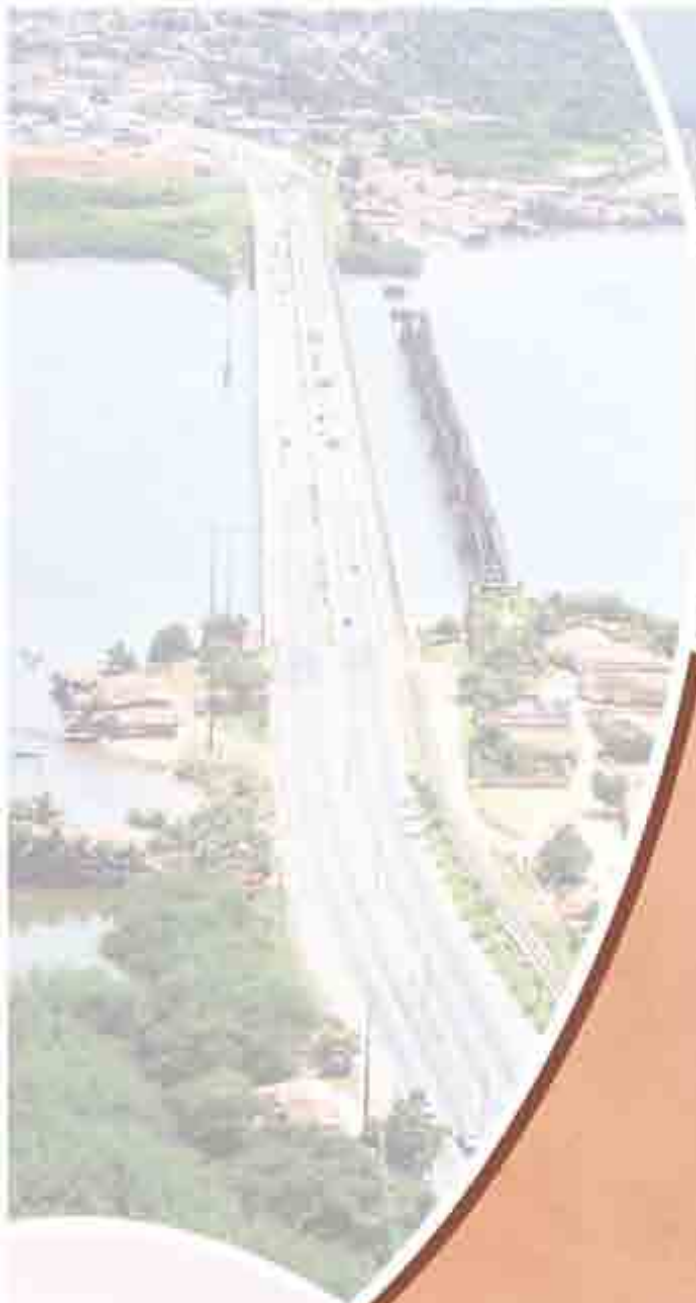
## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Salinas está coberto, em sua totalidade, pela Zona de Proteção Ambiental - 8 (ZPA - 8), que compreende o estuário do Rio Potengi e o Manguezal. Corresponde a uma área com características frágeis, do ponto de vista ambiental, a ser regulamentada. (ver mapa do item 8.1).









região

***Sul***







---

**CANDELÁRIA**

---





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# CANDELÁRIA



O bairro Candelária foi criado, oficialmente, através da Lei nº 4.330 promulgada em 5 de abril de 1993. Bairro que nasceu conjunto habitacional, empreendimento realizado pelo Instituto de Orientação às Cooperativas Habitacionais (INOCOOP/RN). Entregue em 1975, não foi nada fácil os primeiros tempos. Erguido no alto, sobre dunas, Candelária, sofria com a falta de transporte coletivo, e parte de seus moradores tinham de enfrentar o areal, da hoje Avenida Prudente de Moraes, via de acesso ao conjunto.

O conjunto cresceu e virou bairro. Quanto a origem de seu topônimo, a ex-diretora do INOCOOP Maria do Rosário (apud SOUZA, 2008), diz estar na adaptação do nome Candelário, estação de sky visitada por ela quando estava na Espanha.

O bairro Candelária, longe de ser aquelas "desérticas" dunas do passado, guarda a história da expansão urbana de Natal.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Sul

### 2.2 LIMITES

Norte: Lagoa Nova

Sul: Pitimbu

Leste: Lagoa Nova / Capim Macio / Neópolis

Oeste: Cidade Nova / Cidade da Esperança

### 2.3 LOCALIDADES

- Alto da Candelária

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - CANDELÁRIA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2006)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.328/93	779,8	4.796	6.035	18.684	20.931	21.899	1,64	2,00	28,08

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

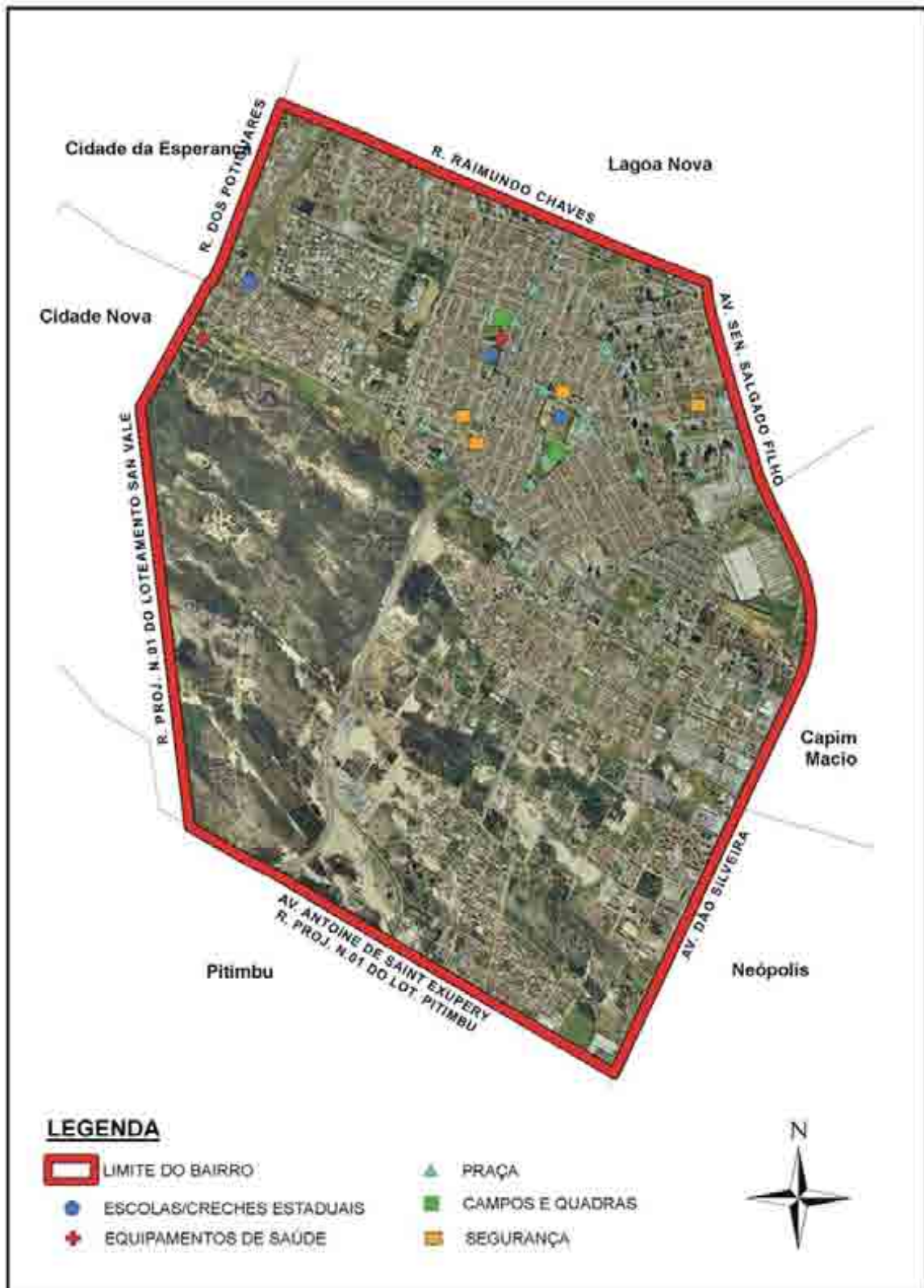
## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



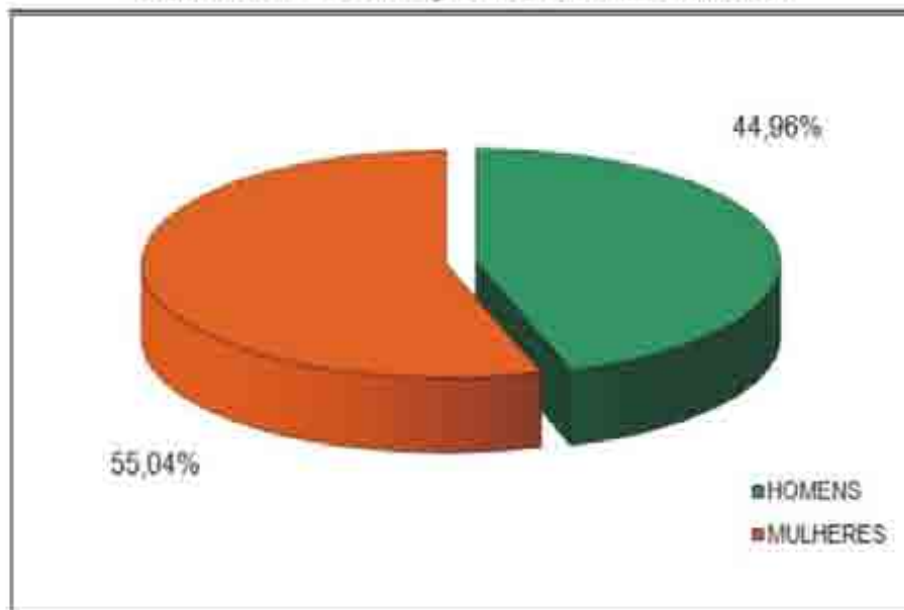
Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

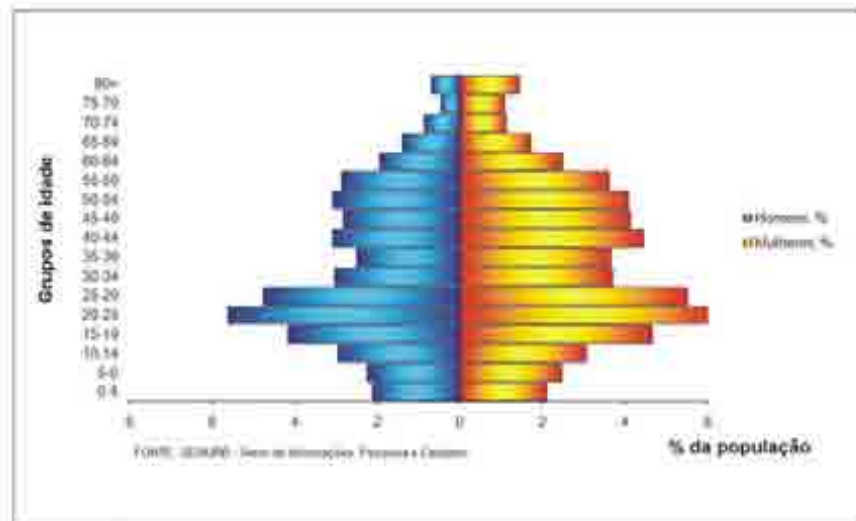


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	2,15	2,07
5-9	2,26	2,43
10-14	2,98	3,05
15-19	4,19	4,63
20-24	5,63	6,17
25-29	4,78	5,49
30-34	3,05	3,68
35-39	2,53	3,63
40-44	3,09	4,42
45-49	2,84	4,09
50-54	3,11	4,07
55-59	2,89	3,59
60-64	1,98	2,46
65-69	1,42	1,70
70-74	0,88	1,10
75-79	0,47	1,05
80+	0,71	1,42
<b>Total</b>	<b>44,96</b>	<b>55,04</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	4.399	89,67	137.032	85,08
Comercial	305	6,22	10.610	6,59
Industrial	162	3,30	4.276	2,65
Público	40	0,82	9.144	5,68
<b>TOTAL</b>	<b>4.906</b>	<b>100,00</b>	<b>161.062</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

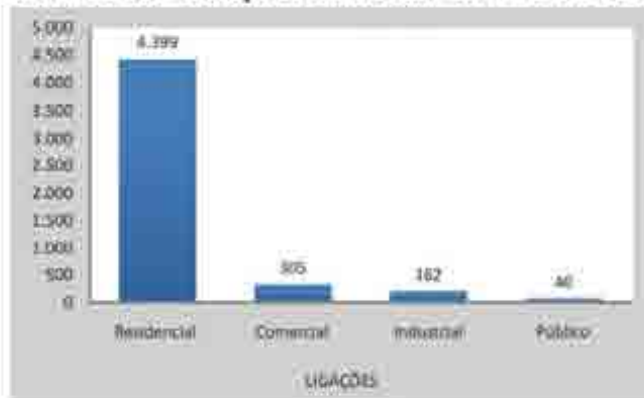
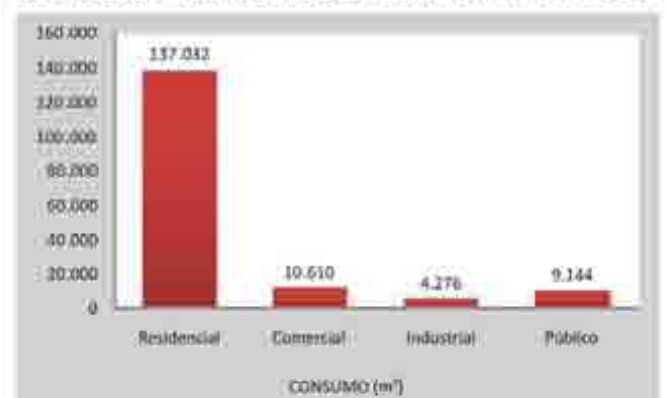


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	529	96,36	13.375	61,90
Comercial	11	2,00	1.587	7,34
Industrial	2	0,36	8	0,04
Público	7	1,28	6.638	30,72
<b>TOTAL</b>	<b>549</b>	<b>100,00</b>	<b>21.608</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

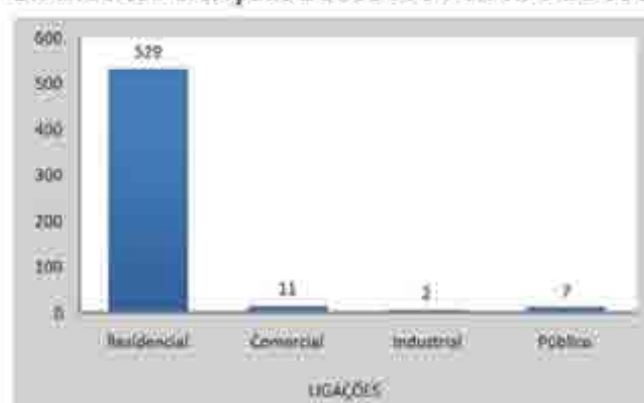
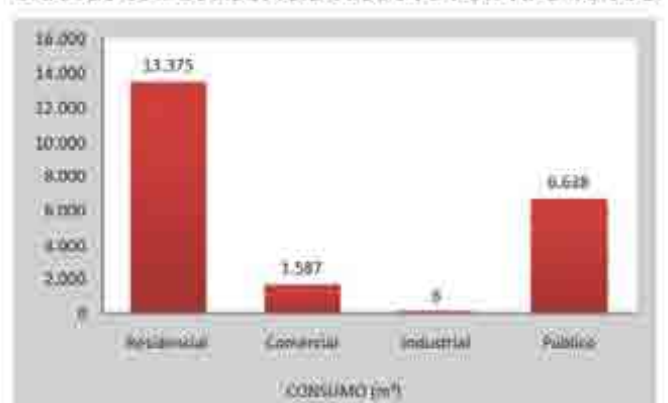


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
CANDELÁRIA	20	35

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

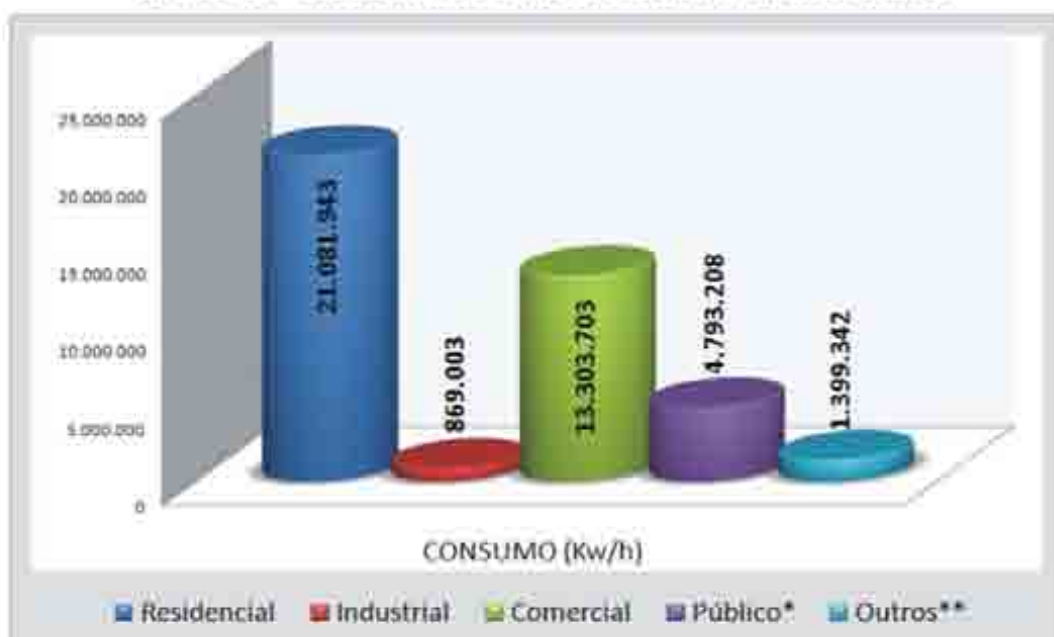
30,22 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	21.081.943	50,86
Industrial	869.003	2,10
Comercial	13.303.703	32,10
Público*	4.793.208	11,56
Outros**	1.399.342	3,38
<b>TOTAL</b>	<b>41.447.199</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Candelária	2.140	9.630
Bairro Latino	564	2.538
Parque das Pedras		
Vila Morena	168	756
Chacon Residence	95	369
<b>TOTAL</b>	<b>2.967</b>	<b>13.293</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Henrique Eufrásio de Santana
-	Raimunda Chaves
Parque Capim Macio	Sandoval Cavalcanti de Albuquerque e Esposa
Vila Popular	Henrique Eufrásio de Santana
-	Henrique Eufrásio de Santana
Vila Três Irmãos	Henrique Eufrásio de Santana
-	Cristóvão Romano e Esposa
-	Jeremias Pinheiro da Câmara Filho e Esposa
-	Miltão Chaves
Vila Popular	Henrique Eufrásio de Santana
-	Henrique Eufrásio de Santana
Candelária	Manoel Gurgel do Amaral
-	Sebastião Correia de Melo e Esposa
-	Imobiliária Santana & Filhos
Santanópolis	Henrique Eufrásio de Santana
San Vale	Nil Imóveis Ltda.
Loteamento Santa Helena	Pinheiro Chacon & Cia.
Parque Capim Maio	João Veríssimo da Nóbrega
Parque Vale do Pitumbu	Viúva M. Machado
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Candelária	Viaduto	115	113	452

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Candelária se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007. Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana.

Incide, ainda, sobre uma área do bairro, a Lei 4.664/95, que dispõe sobre limites e prescrições urbanísticas da Zona de Proteção Ambiental- I (ver mapa do item 8.1).



8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007





---

**CAPIM MACIO**

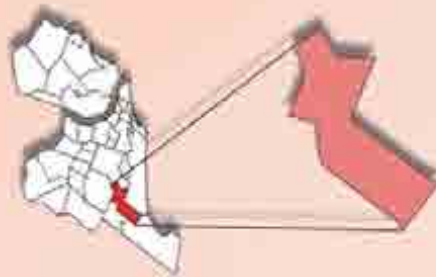
---





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# CAPIM MACIO



A história deste bairro remonta a década de 1940, quando parte de sua área foi utilizada como campo de treinamento do exército. Localizado as margens da atual avenida Engenheiro Roberto Freire, sua ocupação aconteceu, principalmente a partir dos anos 1970.

Como fatores de sua formação, destacam-se a construção da pista Natal-Parnamirim, a edificação do conjunto habitacional Mirassol e, como principal referência, a criação do Campus Universitário.

A Lei 4.328, de 5 de janeiro de 1993, criou o bairro Capim Macio. O nome diz Souza (2008, p.641), "vem da própria vegetação da planície onde se expandiu o casario do bairro".



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Sul

### 2.2 LIMITES

Norte: Lagoa Nova

Sul: Ponta Negra

Leste: Parque das Dunas

Oeste: Candelária / Neópolis

### 2.3 LOCALIDADES

- Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - CAPIM MACIO

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.328/93	438,13	5.713	6.915	20.522	22.139	22.572	1,09	1,20	51,52

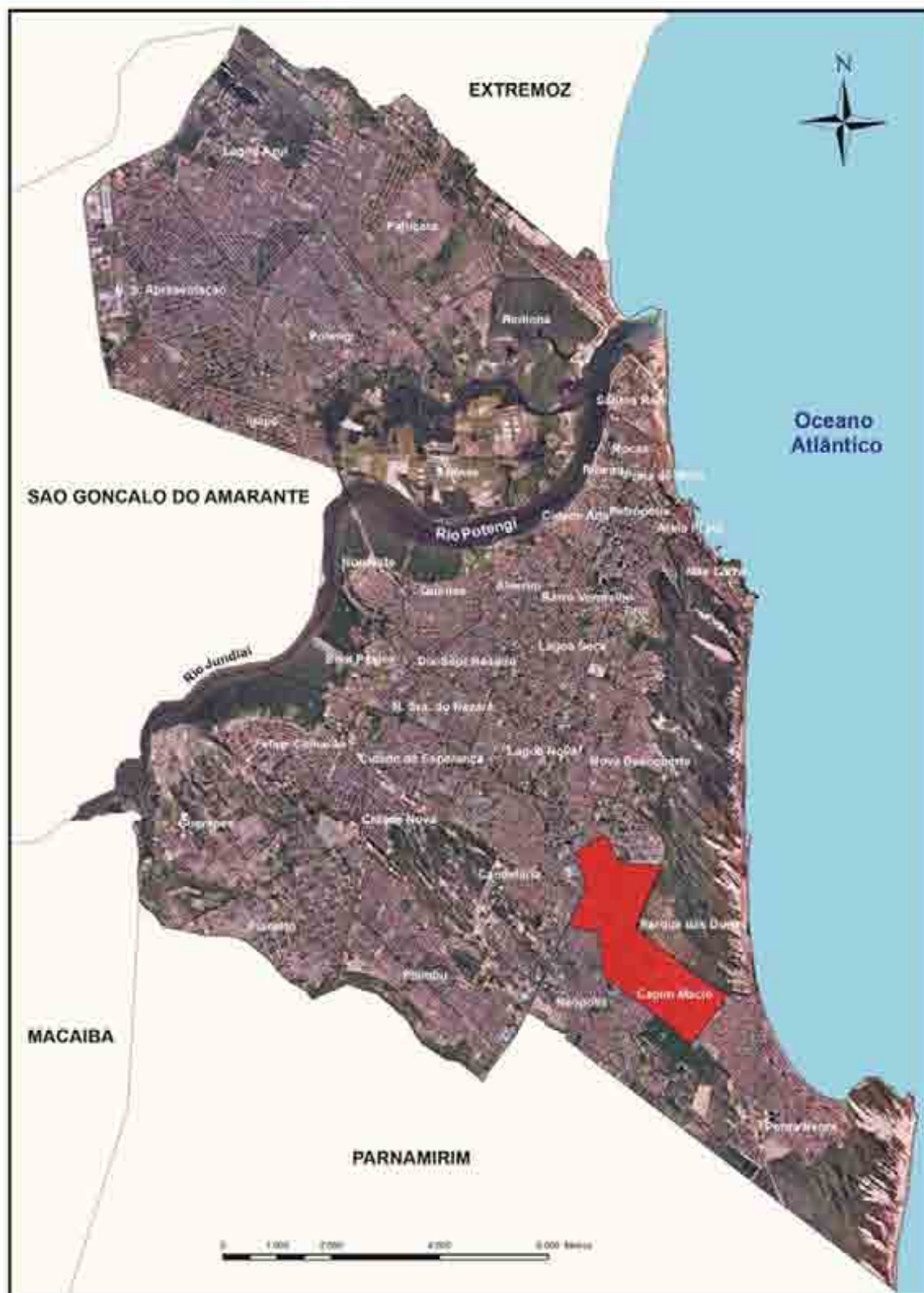
Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL - LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

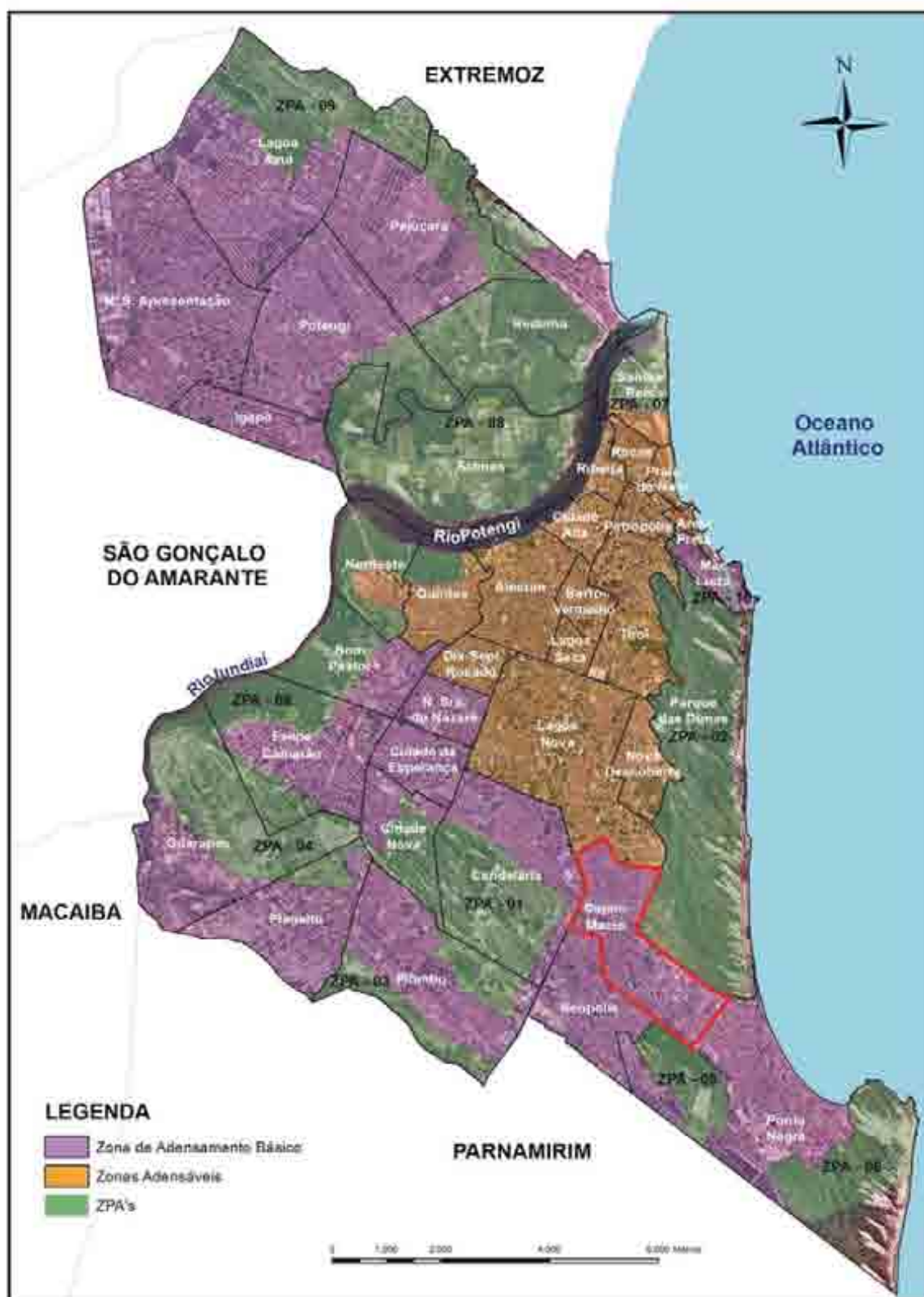
#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

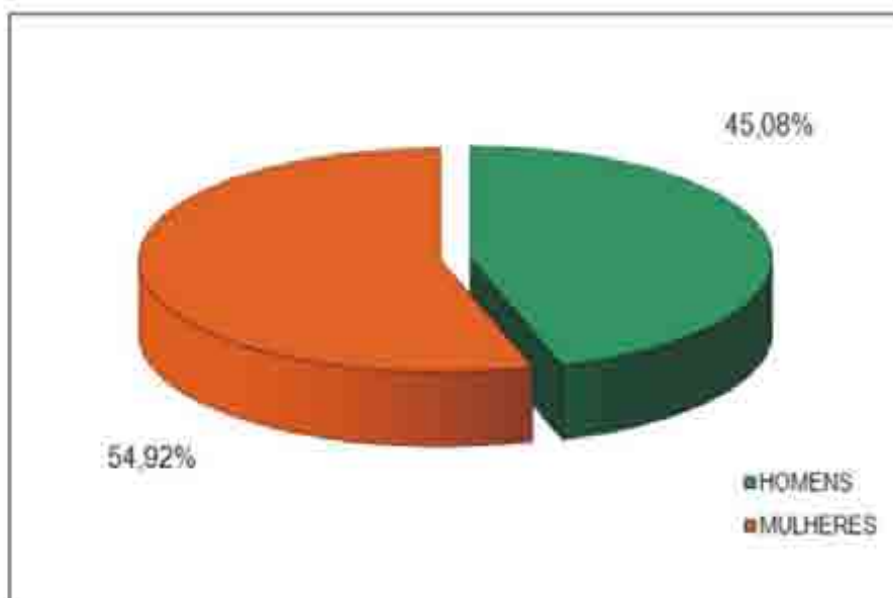


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

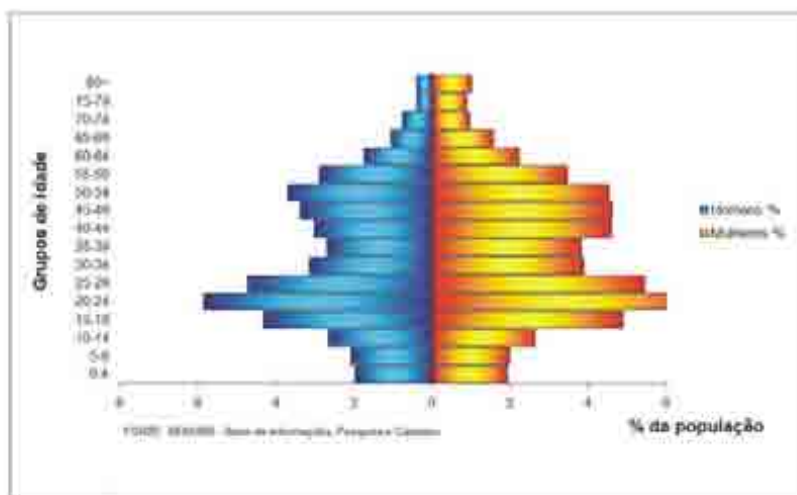


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	1,98	1,91
5-9	2,10	1,97
10-14	2,67	2,62
15-19	4,34	4,87
20-24	5,87	6,79
25-29	4,75	5,43
30-34	3,16	3,87
35-39	2,72	3,80
40-44	3,03	4,56
45-49	3,40	4,60
50-54	3,71	4,51
55-59	2,91	3,45
60-64	1,77	2,20
65-69	1,07	1,54
70-74	0,78	0,96
75-79	0,41	0,85
80+	0,41	0,99
<b>Total</b>	<b>45,08</b>	<b>54,92</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.841	85,67	72.962	77,46
Comercial	231	10,75	18.789	19,95
Industrial	57	2,65	2.025	2,15
Público	20	0,93	417	0,44
<b>TOTAL</b>	<b>2.149</b>	<b>100,00</b>	<b>94.193</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

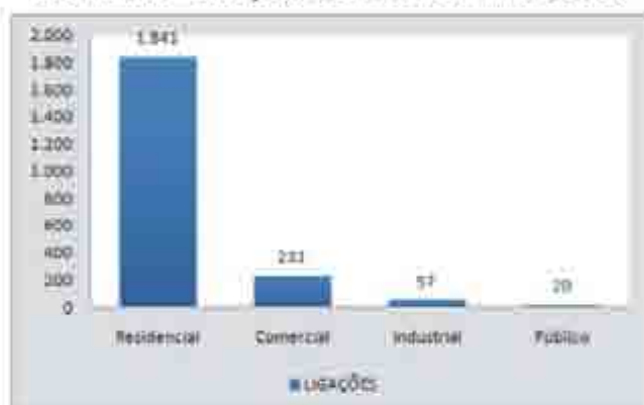


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	9	81,82	4.304	40,27
Comercial	2	18,18	6.384	59,73
Industrial	0	0,00	0	0,00
Público	0	0,00	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>	<b>100,00</b>	<b>10.688</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

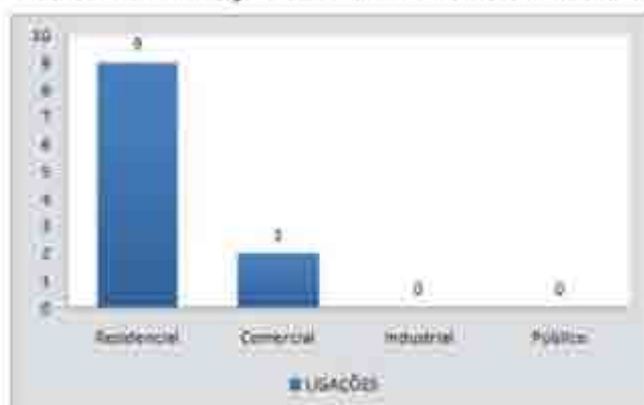
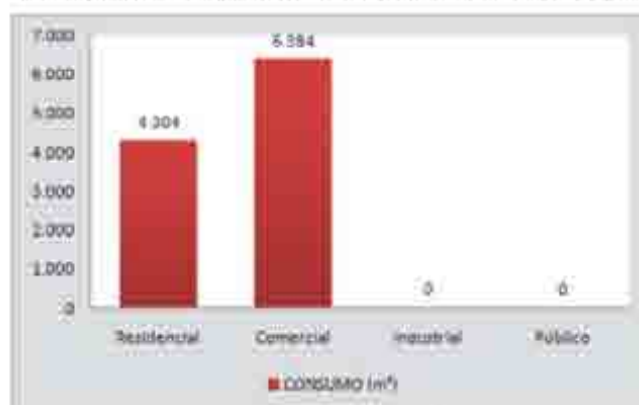


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
CAPIM MACIO	40	40

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

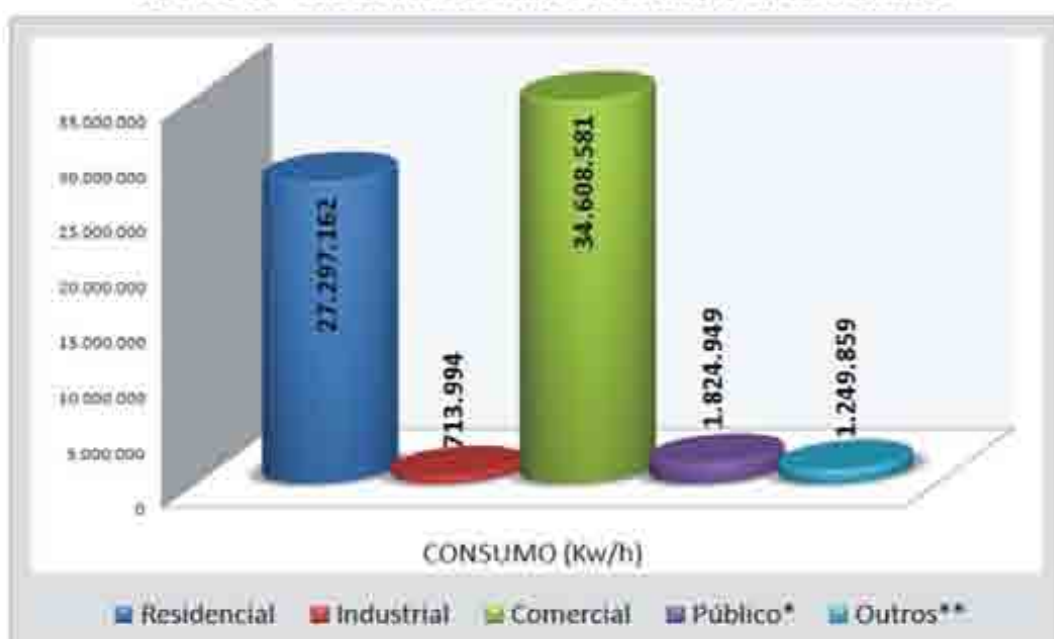
31,15 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	27.297.162	41,55
Industrial	713.994	1,09
Comercial	34.608.581	52,68
Público*	1.824.949	2,78
Outros**	1.249.859	1,90
<b>TOTAL</b>	<b>65.694.545</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Conjunto Universitário	256	1.024
Mirassol	810	2.899
Colinas dos Flamboyants	504	2.258
Serra do Cabugi II	84	378
Serra do Cabugi III	108	387
Village de La Touche I	86	387
Village de La Touche II	29	131
Village de La Touche III	10	45
Village dos Mares	582	2.619
Parque da Rosas	108	486
Pirangi Sul	50	225
Torre do Mar I	120	540
Torre do Mar II	192	864
Serra Azul I	95	428
Serra Azul II	60	270
Mar do Sul I	60	270
Mar do Sul II	60	270
Mar do Sul III	60	270
Mar do Sul IV	60	270
Capim Macio I/II	54	243
Parque dos rios	204	918
<b>TOTAL</b>	<b>3.592</b>	<b>15.182</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	José Leandro e Esposa
-	Conjunto dos Professores da UFRN
Três Estradas	José Leandro e Esposa
Parque Nuporanga	José Ulisses de Medeiros e Esposa
Parque São Mário	Adalgiza Medeiros Freire e Filhos
Parque São Vicente	Vicente Martins Fernandes
Cidade Jardim	João Veríssimo da Nóbrega e Esposa
Shangri-lá	Mineração Tomaz Salustino S/A
Marina Praia Sul	Construtora Meira e Meira Ltda
Conjunto dos Professores	Ecocil
Central Park	
-	Odete Roseli Garcia Maranhão
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

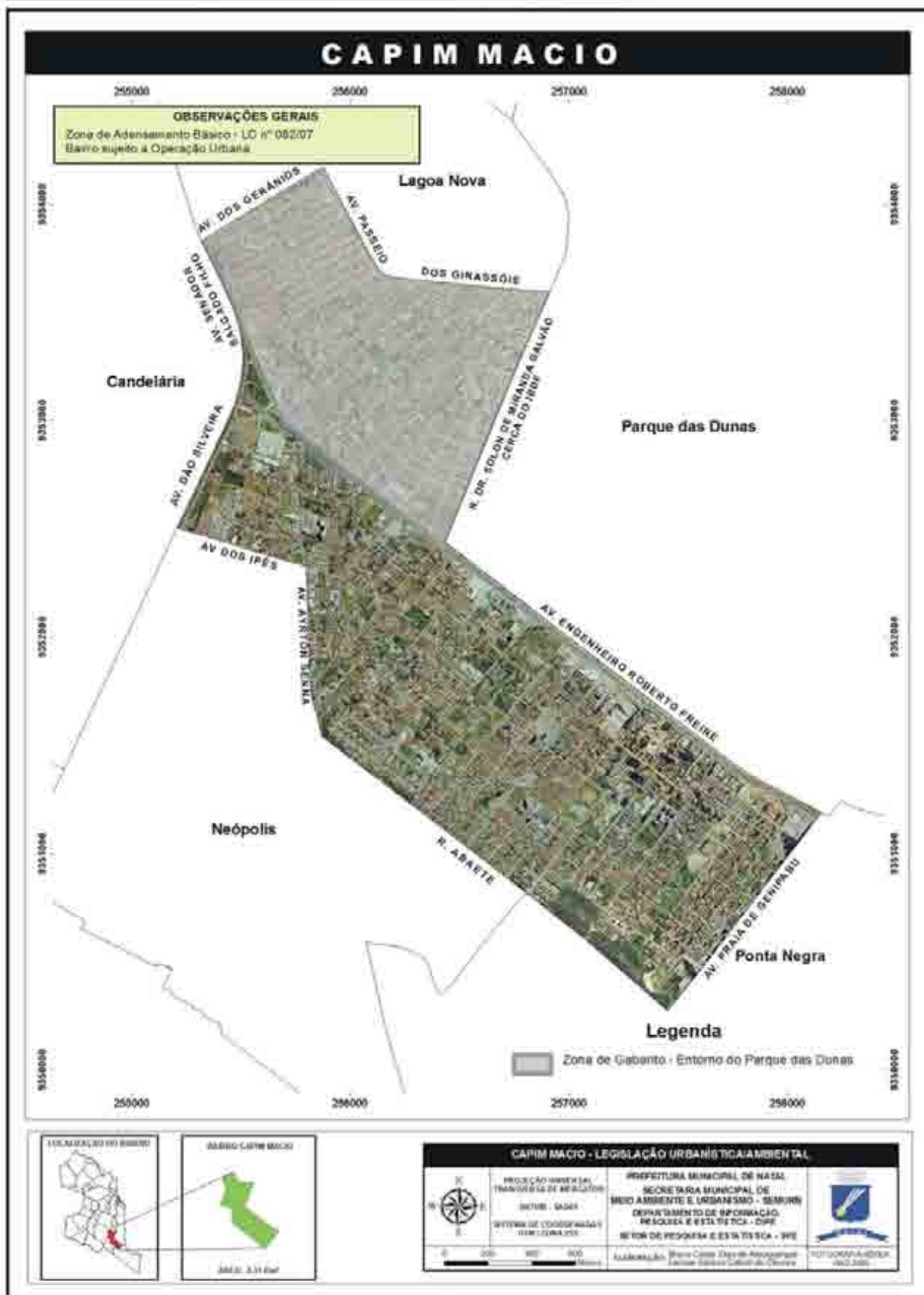
Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Capim Macio se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007). Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana.

Ainda há uma área de limitação do gabarito de altura em, no máximo, 6 metros no polígono formado pela Av. dos Gerânios, Av. do Contorno do Campus Universitário, Rua Solon de Miranda Galvão, Av. Engenheiro Roberto Freire e BR-101 (ver mapa 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007







---

**LAGOA NOVA**

---



## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# LAGOA NOVA



O Bairro Lagoa Nova, hoje região nobre da capital potiguar, era no passado "caminho de ligação entre o centro de Natal e a base aérea de Parnamirim Field", estrada construída durante a Segunda Guerra Mundial, quando a cidade foi batizada de Trampolim da Vitória.

Sua ocupação, como das demais regiões "periféricas", ganhou um novo rumo com a instalação da base americana em solo norte-rio-grandense. Deste modo, em 30 de setembro de 1947, o prefeito Sylvio Pedroza edita a Lei nº 251, estava, então, criado o bairro Lagoa Nova.

Terra distante, vista por natalenses dos anos 1960, como "longe" de tudo. Mas a marcha expansionista, em parte, acelerada no pós-guerra, modifica a paisagem de Lagoa Nova. Assim:

[...] onde anteriormente predominava a existência de granjas, sítios e casas de campo, foram construídos conjuntos habitacionais, o Estádio Machadão, o Centro Administrativo do Estado, o Campus Universitário da UFRN, a CEASA, palácios e numerosas residências de elevado padrão.  
(SOUZA, 2008, p.601)

O bairro Lagoa Nova, é parte da história da terra chamada Natal.





## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Sul

### 2.2 LIMITES

Norte: Alecrim / Lagoa Seca / Tirol

Sul: Capim Macio / Candelária

Leste: Nova Descoberta / Parque das Dunas

Oeste: Candelária / Cidade da Esperança / Nossa Sra. de Nazaré / Dix-Sept Rosado

### 2.3 LOCALIDADES

•Morro Branco

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - LAGOA NOVA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.330/93	766,16	9.434	10.690	35.569	35.638	35.838	0,03	0,09	46,78

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

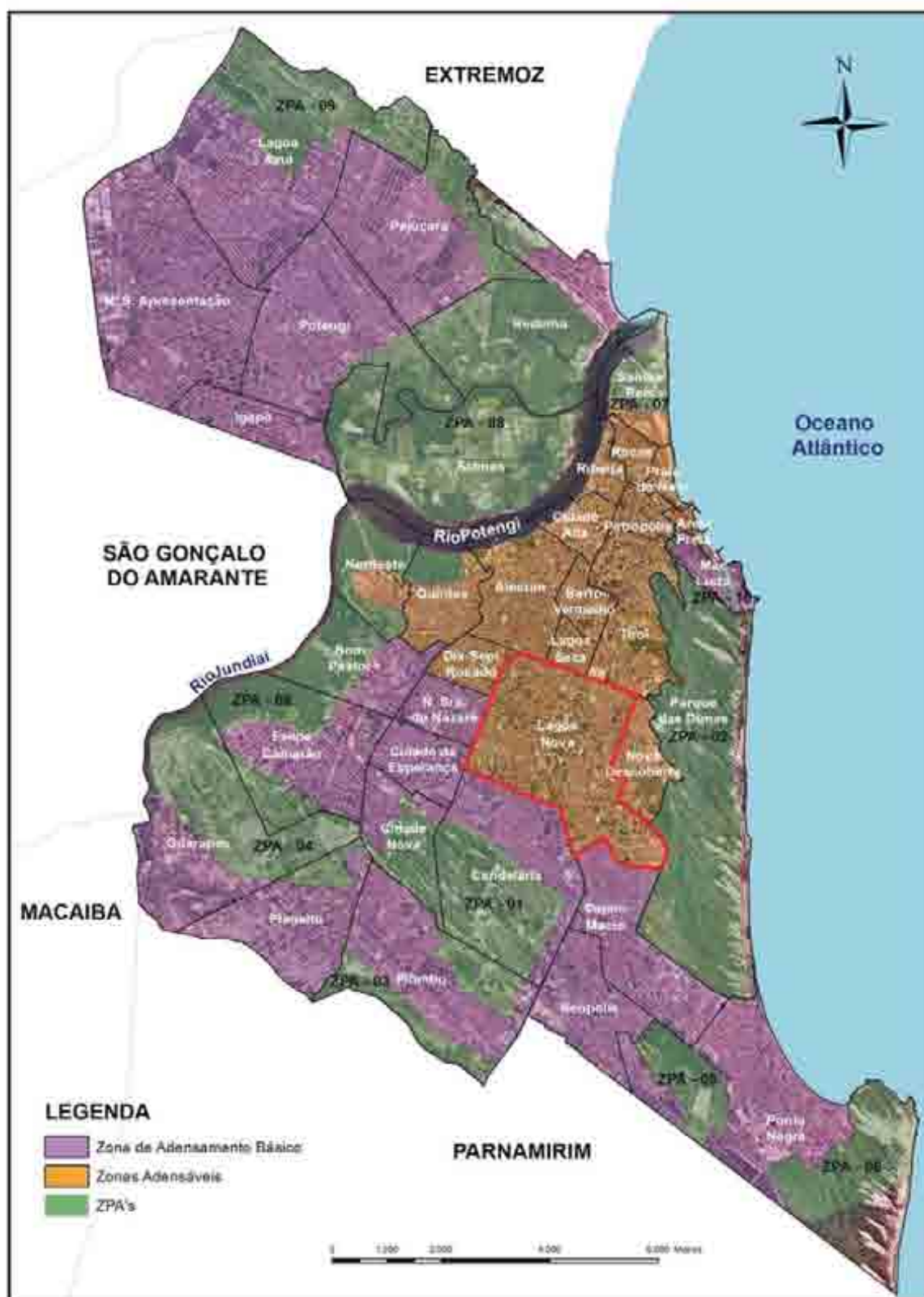
### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

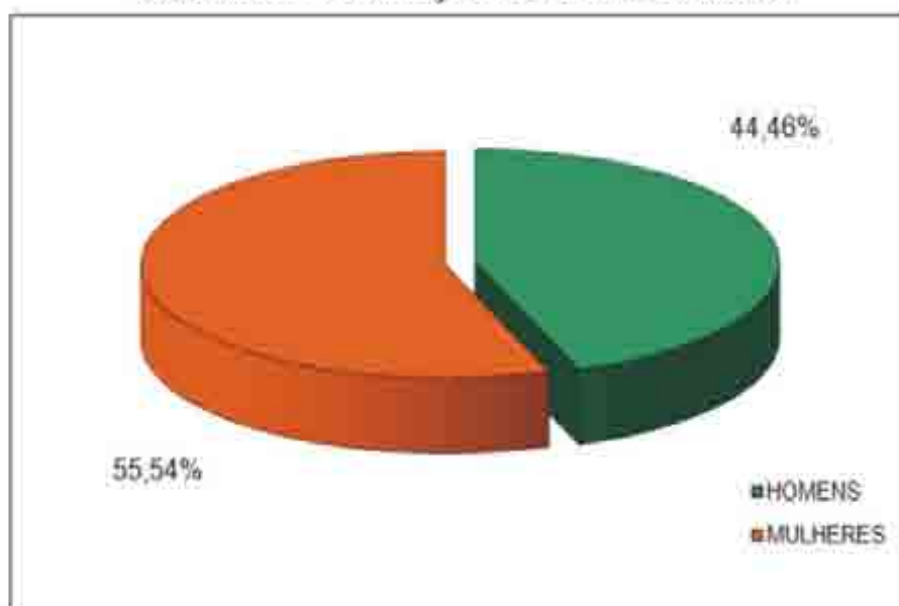


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

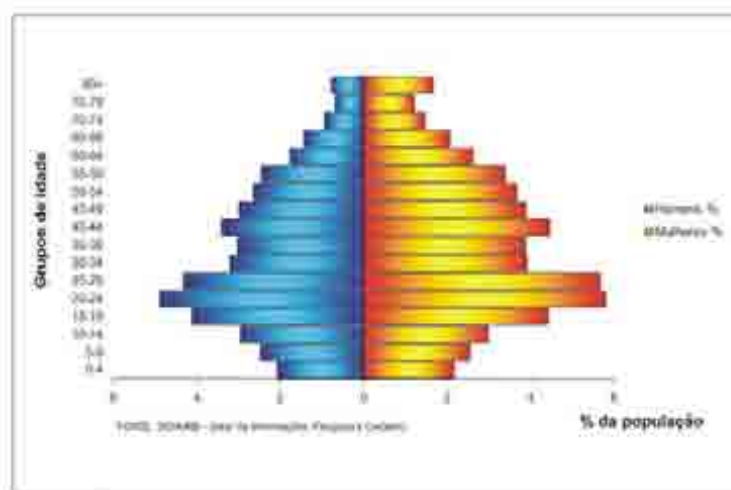


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	2,10	2,15
5-9	2,50	2,53
10-14	2,97	2,97
15-19	4,15	4,40
20-24	4,90	5,77
25-29	4,34	5,66
30-34	3,23	3,90
35-39	3,04	3,87
40-44	3,42	4,45
45-49	3,00	3,86
50-54	2,65	3,64
55-59	2,48	3,37
60-64	1,78	2,60
65-69	1,45	2,05
70-74	0,95	1,46
75-79	0,70	1,20
80+	0,80	1,65
<b>Total</b>	<b>44,46</b>	<b>55,54</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	8.495	85,12	405.757	70,52
Comercial	1.215	12,17	103.225	17,94
Industrial	141	1,41	8.386	1,46
Público	129	1,29	58.044	10,09
<b>TOTAL</b>	<b>9.980</b>	<b>100,00</b>	<b>575.412</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

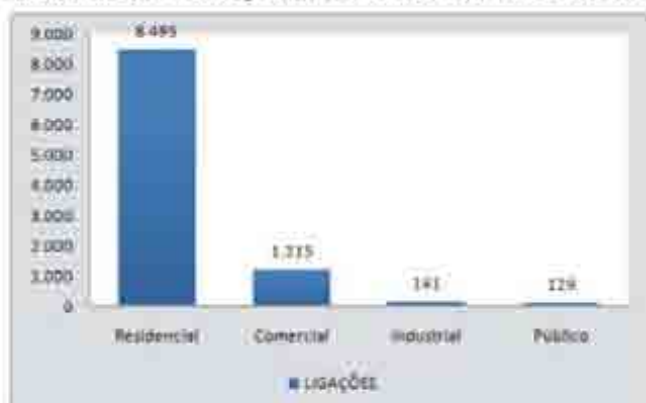
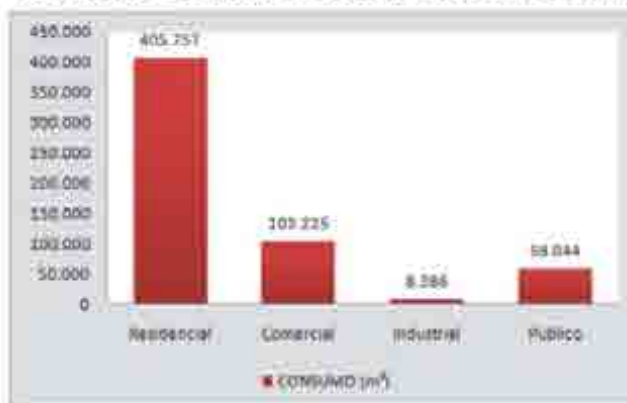


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.583	84,29	208.055	66,48
Comercial	253	13,47	66.563	21,27
Industrial	24	1,28	3.797	1,21
Público	18	0,96	34.538	11,04
<b>TOTAL</b>	<b>1.878</b>	<b>100,00</b>	<b>312.953</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

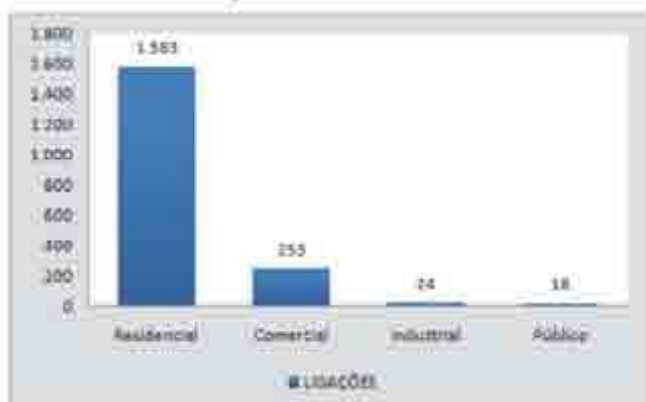
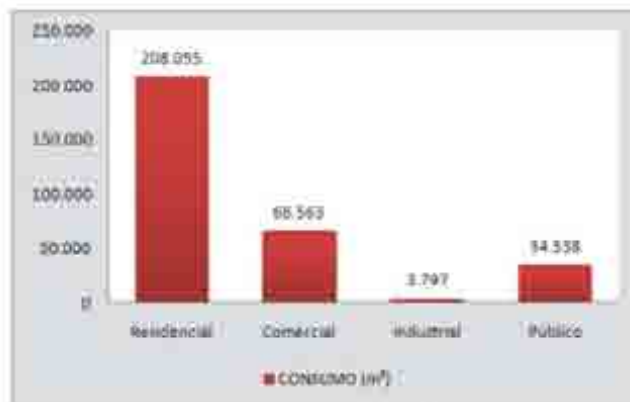


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
LAGOA NOVA	90	90

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

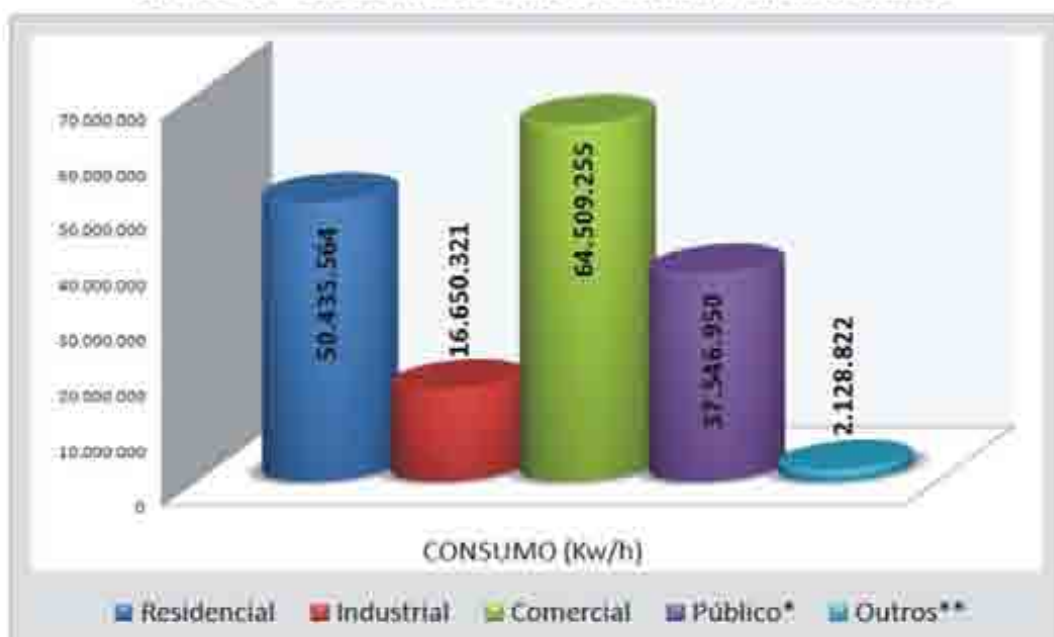
49,46 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	50.435.564	29,45
Industrial	16.650.321	9,72
Comercial	64.509.255	37,67
Público*	37.546.950	21,92
Outros**	2.128.822	1,24
<b>TOTAL</b>	<b>171.270.912</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural



## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Lagoa Nova I	264	1.188
Lagoa Nova II	174	783
Potiguar II	100	450
Roselândia	109	491
Nova Dimensão	136	612
Bandeirantes	80	360
Interlagos	70	315
São José	88	308
São Marcos	36	162
Monza	48	216
Jardim Riviera	108	486
Castelo Branco	20	90
Santo André	20	90
Santa Mônica	30	135
Ouro Branco	45	202
Rebello Flor	32	144
Conj. do SESC	142	639
Xavier da Silveira	54	243
Parques das Serras	200	900
Potilândia	768	3.456
Jardim Escandinávia	54	203
Cristal Residence	30	113
Residencial Cheverny	47	177
Conj. Hab. Da Cooperativa Potiguar		
Conj. Do SESC	142	
<b>TOTAL</b>	<b>2.635</b>	<b>11.761</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Omar Romero de Medeiros e Esposa
-	Manoel Procópio de Moura
-	Sandoval Cavalcanti de Albuquerque
-	Imobiliária Potiguar Ltda
-	José Palatnik e Outros
-	Imobiliária Potiguar Ltda
Soriedem	
-	Ivanaldo Rosado Fernandes, sua Esposa e Outros
Jardim América	Elvídio Bandeira do Monte e Esposa



-	Luís Bandeira de Melo e Esposa
-	Fernando Antônio Fernandes
-	Luís Bandeira de Melo e Esposa
-	Humberto Pignataro e Outros
-	Raul Fernandes Gurjão e José Fernandes Gurjão
-	Abdon Moisés Gosson e Esposa
-	João Batista de Oliveira e Esposa
-	Vicente Mesquita e Esposa
-	Henrique Eufrásio de Santana
-	Mario Leitão de Almeida
-	Henrique Eufrásio de Santana
-	Lourival Rodrigues de Farias
-	José de Castro Toscano e Esposa
-	Henrique Eufrásio de Santana
-	Luís Gonzaga Soares Fernandes e Esposa
-	Eugênio Dantas e Esposa
-	Humberto Pignataro e Outros
-	Manoel Francisco do Nascimento e Esposa
-	Isaac da Câmara Pimentel e Esposa
-	Pedro Segundo Soares de Araújo e Esposa
-	Clodoaldo Marques Leal e Esposa
-	José Rebouças de Lima
-	João Bezerra da Silva e Esposa
-	J.L. Fonseca e Cia
-	Arthur M. de Meneses e Humberto Pignataro
-	Luís Bandeira de Melo e Esposa
-	Pedro Segundo Soares de Araújo e Esposa
-	João Nesi Filho
-	José Maria Mousinho e Esposa
Potilândia	América Futebol Clube
-	Paulo Paulino de Mesquita e Esposa
-	Raimundo Texeira da Costa
-	Geraldo Ramos dos Santos e Durval Porpino da Silva
Jardim Portugal	Manoel Gonçalves Ribeiro e Esposa
Jardim Santa Helena	Pinheiro Chacon & Cia
-	Anizio Costa
Parque Mangueiral	Francisco de Assis Gurgel de Araújo e Outros
Joel Pinto	Balbina Tavares Chaves e Outros
-	Raimundo Paiva
-	Abbas Hassan El-Aouar
-	Alcides de Araújo
-	Almira Gurgel
-	Antonio Peixoto de Araújo
-	Apriglio Teixeira de Oliveira
Conj. Residencial	Construtora Rebelo Flor
Nova Dimensão	Durval P. da Silva e Geraldo R. dos Santos
-	Eugênio Dantas
-	Francisco de Queiroz

-	Geraldo Santos
-	Jacques Blum e Cristovam Bezerra
Jardim Holanda	Joaquim Victor Holanda
-	M. Macedo (Abraão Marcos)
-	Militão Chaves
-	Nival Neri Moura da Câmara e Alcides Araújo
Conj. Roselândia	Nóbrega & Dantas S/A
-	Onofre Lopes da Silva Júnior
Santa Teresinha	Raimundo da França
Potilândia	Raimundo Paiva
-	Renato Guimarães Wanderley
Conj. Res. Plano Piloto	SESC
-	Abraão Marcos
-	Militão Chaves
-	Militão Chaves
-	Nóbrega & Dantas Ind. e Comércio
Cidade Universitária	Soriedrem
-	Vicentina Cezário Ramalho
<b>TOTAL</b>	<b>75</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Lagoa Nova	T. M. Procópio	88	88	352
	Coqueiros	245	245	980
	P. J. Lourenço	13	13	52
	Corêia do Nilo	27	27	108
	Aluízo Bezerra	82	82	328

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

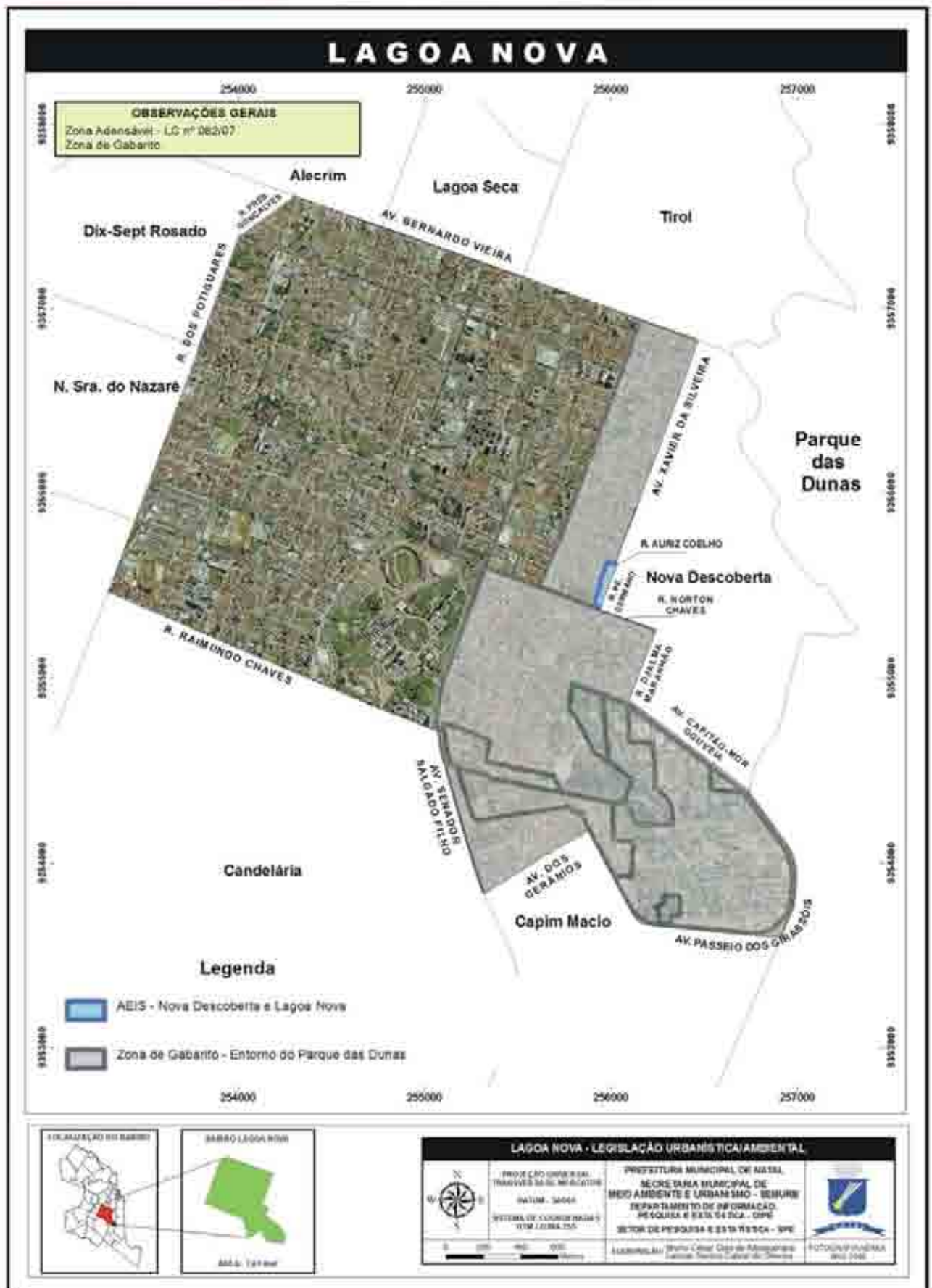
\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Lagoa Nova se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar n.º 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007).

Ainda incide sobre o bairro uma limitação de gabarito de até 6 metros de altura, na área que corresponde ao polígono formado pela Rua Norton Chaves, Avenida Senador Salgado Filho, Avenida dos Gerânios, Avenida do Contorno do Campus Universitário e Rua Djalma Maranhão, e de 15 metros, no polígono formado pela Avenida Bernardo Vieira, Avenida Rui Barbosa, Rua Norton Chaves e Avenida Xavier da Silveira. Consta ainda neste bairro um pequeno trecho de uma Área Especial de Interesse Social, denominada de AEIS – Lagoa Nova e Nova Descoberta (ver mapa 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009







---

**NEÓPOLIS**

---

NEÓPOLIS





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# NEÓPOLIS



Na década de 1970, nas terras da antiga Granja da Vassoura (NATAL, 1999), foi construído o conjunto Neópolis. Naquela época, a dificuldade de transportes e a distância do Centro da Cidade, faziam de Neópolis o "fim de Natal". Como lembra Souza (2008, p.678):

Quando foi construído dizia-se, em Petrópolis e Tirol, que Neópolis ficava no 'fim do mundo', porque estava situado entre Natal e Parnamirim. Para normalizar a vida dos mutuários, foi preciso começar tudo do zero: transporte coletivo, coleta de lixo, etc...

O conjunto foi o marco, no desenvolvimento do seu entorno, transformando-se, então, no bairro Neópolis através da Lei nº 4.328 de 5 de abril de 1993.

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Sul

### 2.2 LIMITES

Norte: Capim Macio

Sul: Parnamirim (Município)

Leste: Capim Macio / Ponta Negra

Oeste: Pitimbu / Candelária

### 2.3 LOCALIDADES

- Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - NEÓPOLIS

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2006	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (Hab/ha)
4.328/93	408,47	5.709	6.481	22.041	22.823	23.269	0,50	0,68	56,97

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

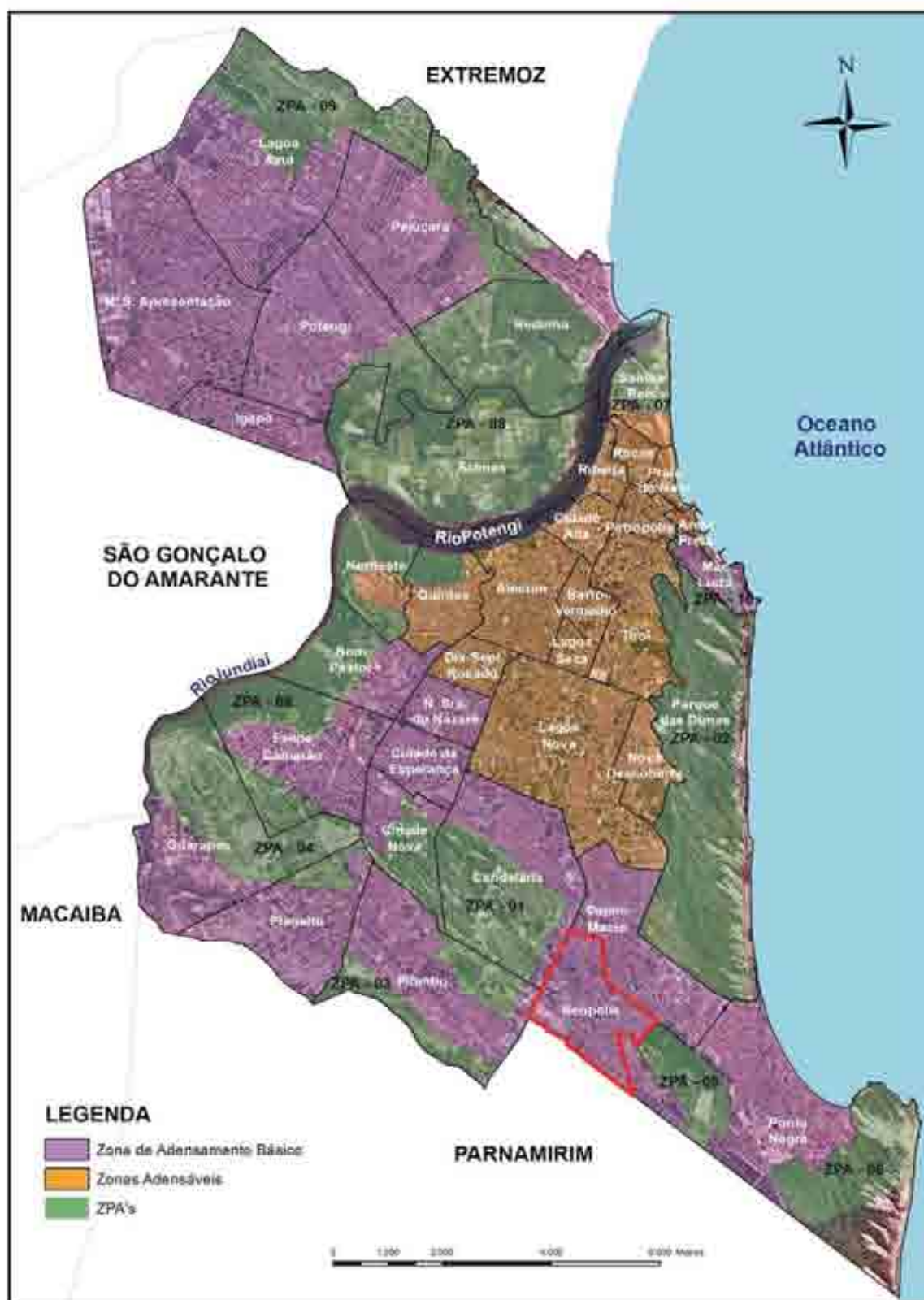
#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

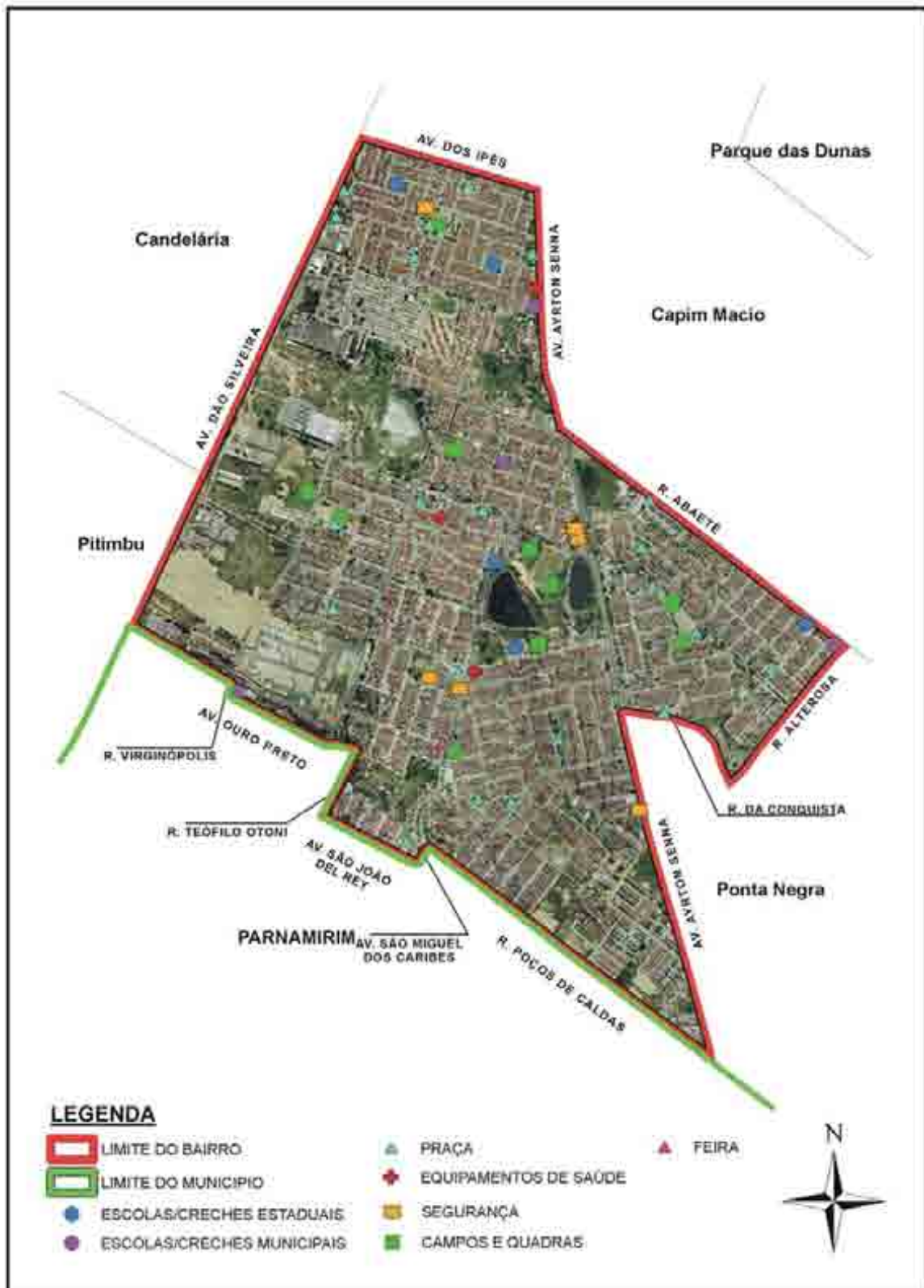


## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

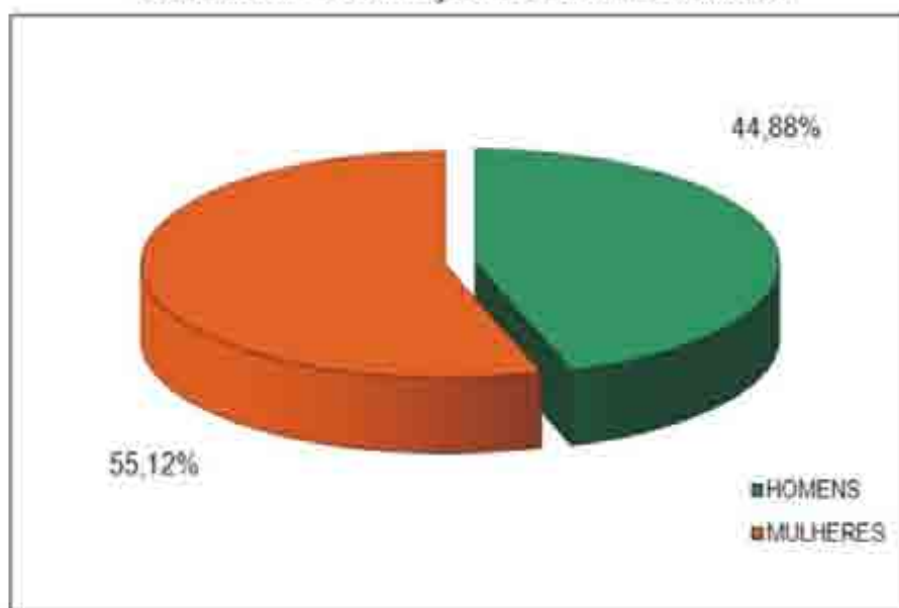


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

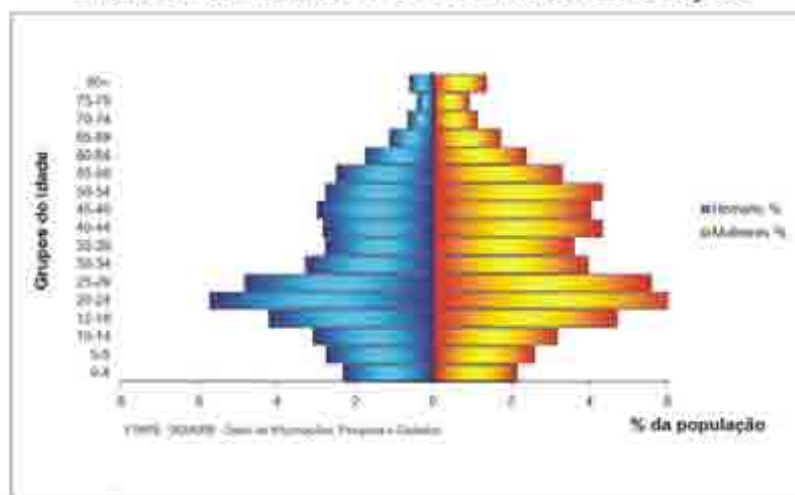


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	2,33	2,13
5-9	2,76	2,58
10-14	3,10	3,15
15-19	4,24	4,69
20-24	5,75	6,29
25-29	4,84	5,56
30-34	3,29	3,93
35-39	2,79	3,58
40-44	2,84	4,30
45-49	2,99	4,02
50-54	2,78	4,30
55-59	2,51	3,28
60-64	1,76	2,36
65-69	1,15	1,69
70-74	0,68	1,09
75-79	0,45	0,88
80+	0,63	1,32
<b>Total</b>	<b>44,88</b>	<b>55,12</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	6.743	93,06	194.621	92,92
Comercial	351	4,84	8.286	3,96
Industrial	114	1,57	3.506	1,67
Público	38	0,52	3.036	1,45
<b>TOTAL</b>	<b>7.246</b>	<b>100,00</b>	<b>209.449</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

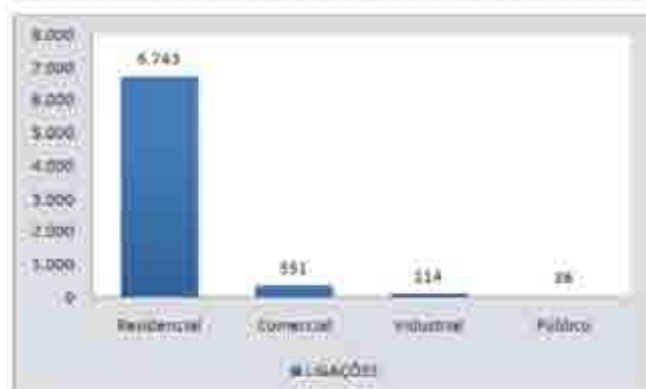
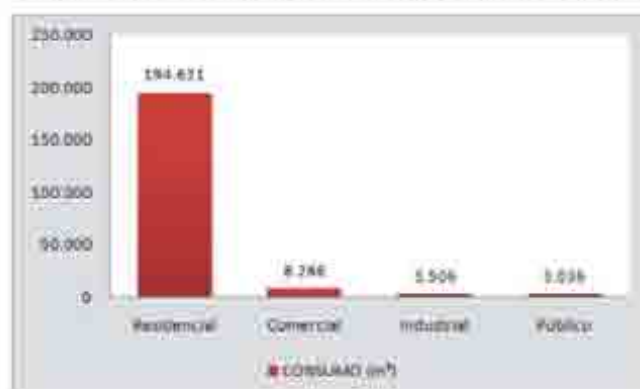


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	2	50,00	524	50,19
Comercial	2	50,00	520	49,81
Industrial	0	0,00	0	0,00
Público	0	0,00	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>100,00</b>	<b>1.044</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

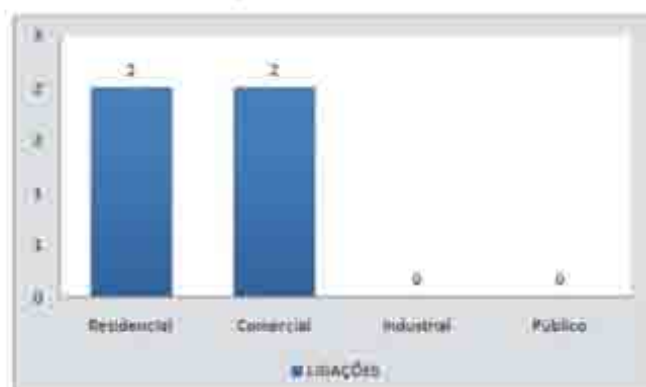
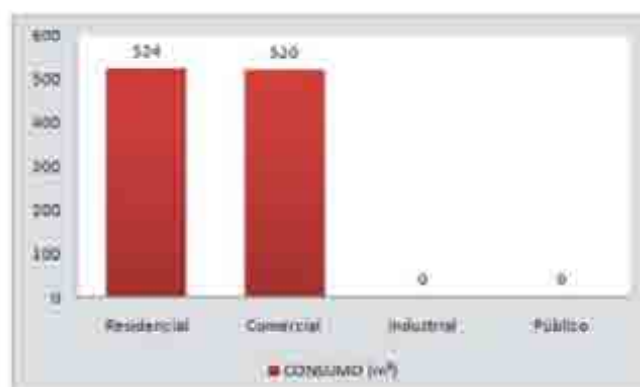


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
NEÓPOLIS	80	80

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

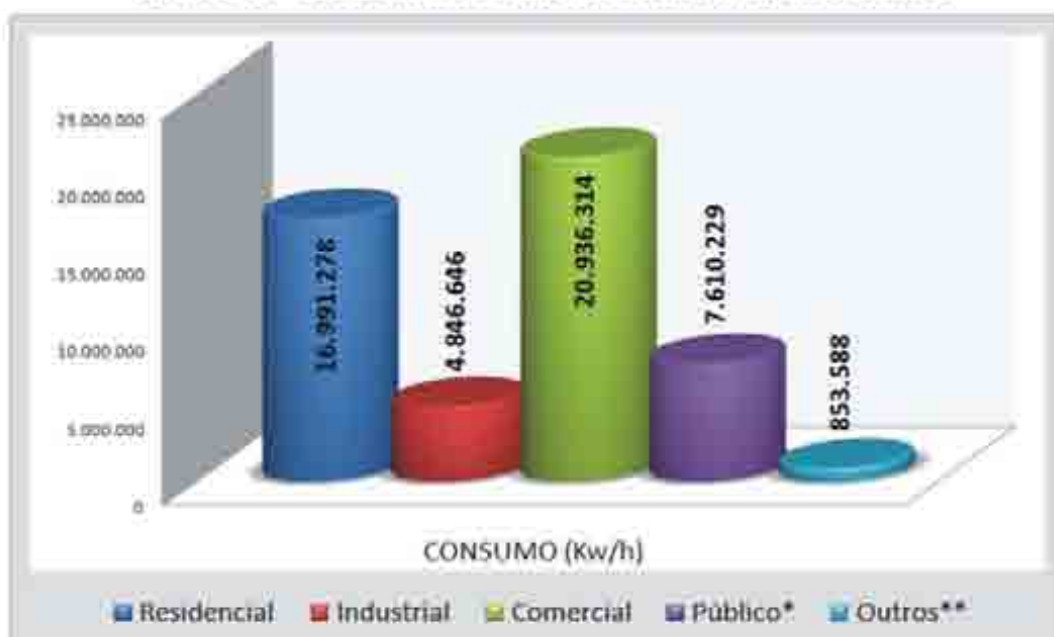
32,11 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	16.991.278	33,16
Industrial	4.846.646	9,46
Comercial	20.936.314	40,86
Público*	7.610.229	14,85
Outros**	853.588	1,67
<b>TOTAL</b>	<b>51.238.055</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Jiqui	623	2.804
Pirangi	2.100	9.450
Neópolis	760	3.420
Parque das Pedras	300	1.350
Jardim Botânico	552	2.484
Parque do Serrambi IV	96	2.268
Parque do Serrambi V	352	1.351
Parque do Serrambi VII	132	506
Residencial Neópolis	102	392
Pirangi Sul		
<b>TOTAL</b>	<b>5.017</b>	<b>24.025</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

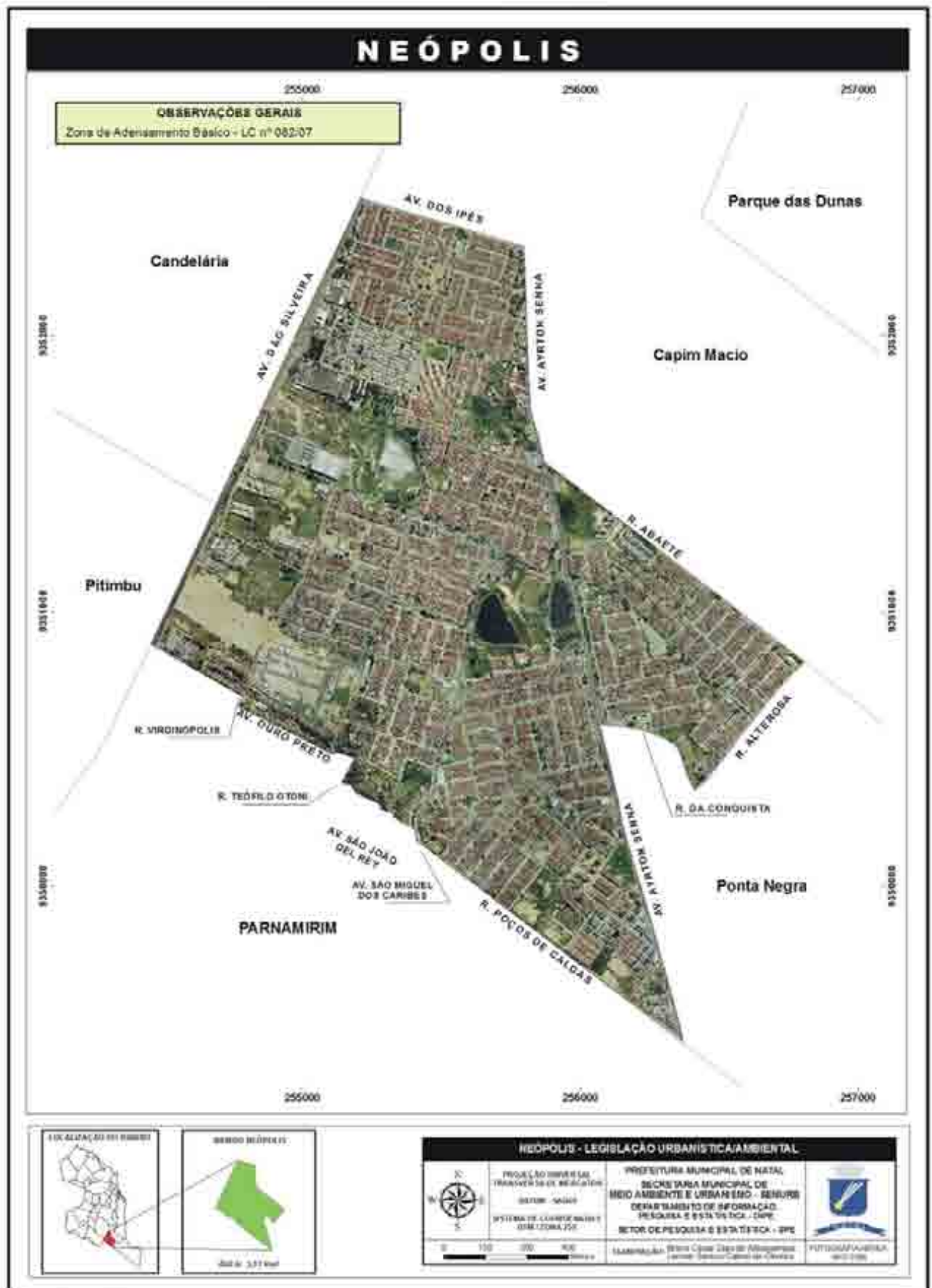
NOME	PROPRIETÁRIO
Três Estradas	José Leandro e Esposa
Parque Vale do Pitumbu	Viúva Machado, Sucessora
Boa Esperança	Maria de Lacerda Montenegro
-	José Leandro e Esposa
-	Odete Roseli Garcia Maranhão
-	Verissimo e Filhos Ltda.
Loteamento Shangri-La	Mineração Tomaz Salustino
Monte Belo	Unidas S/A Adm. e Empreendimentos
<b>TOTAL</b>	<b>8</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Neópolis se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007 (ver mapa 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009







---

**NOVA DESCOBERTA**

---



## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# NOVA DESCOBERTA



Em Natal de 1940, esta região, era pouco povoada, predominando o matagal. Lugar ermo, distante dos bairros centrais, Nova Descoberta, era conhecida como Coréia dos Índios.

O antigo topônimo foi eternizado, pelo forrozeiro Potiguar Eline Julião, nos versos da música "forró da Coréia". Outros antigos topônimos foram, Capim Macio e Mundo Novo. A ocupação efetiva, do hoje bairro Nova Descoberta, ocorreu na década de 1950, quando imigrantes, fugindo da seca, ergueram moradias nesta localidade, na época terra pertencente a dona Amélia Machado, a viúva Machado.

A antiga Coréia dos Índios, expandiu-se e transformou-se no bairro Nova Descoberta. Oficializado pela Lei nº 4.328, de 5 de abril de 1993.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Sul

### 2.2 LIMITES

Norte: Tirol

Sul: Parque das Dunas / Lagoa Nova

Leste: Parque das Dunas

Oeste: Lagoa Nova

### 2.3 LOCALIDADES

- Morro Branco

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - NOVA DESCOBERTA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.328/93	156,67	3.240	3.537	12.481	12.281	12.232	-0,23	-0,25	78,07

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

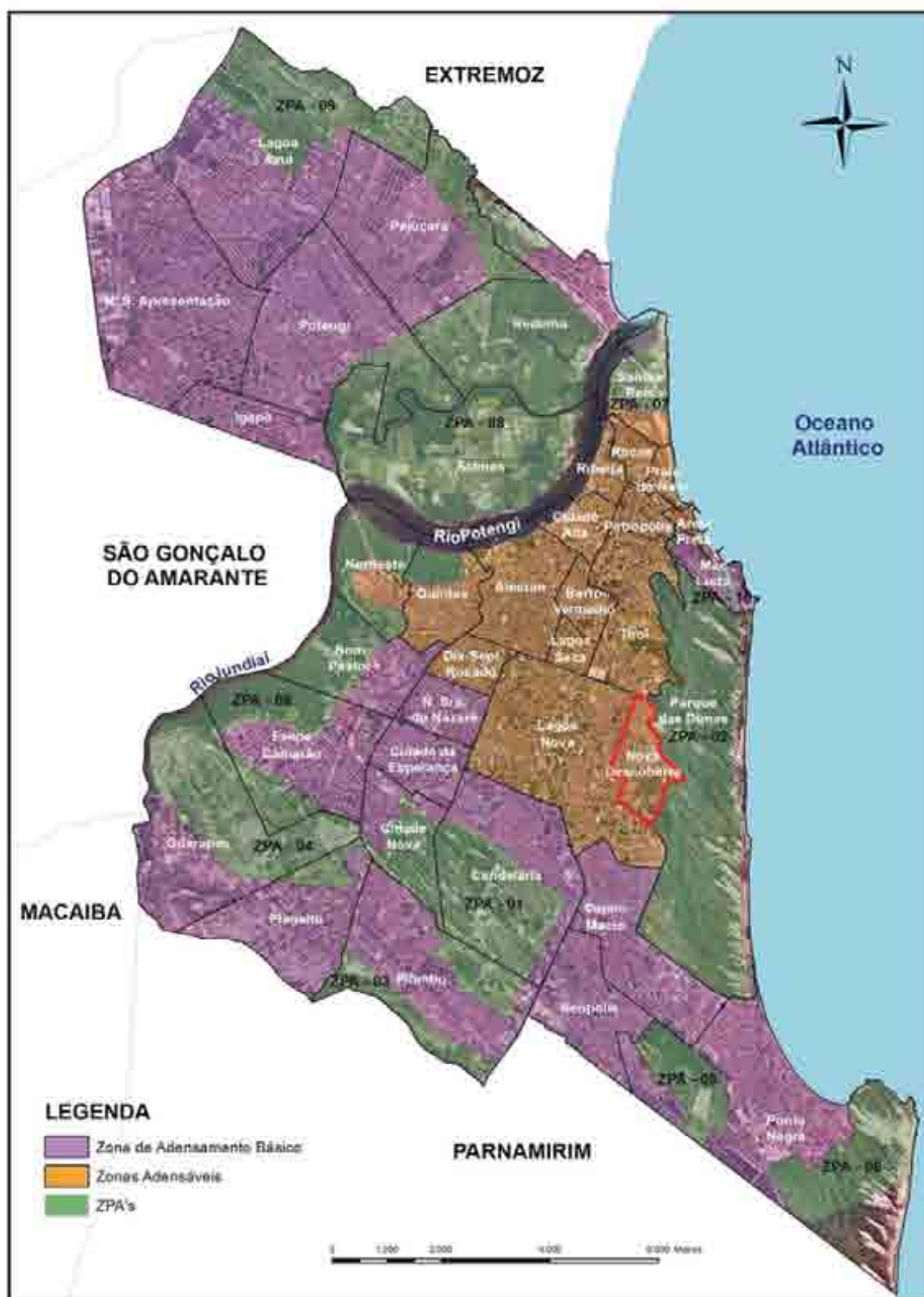
### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

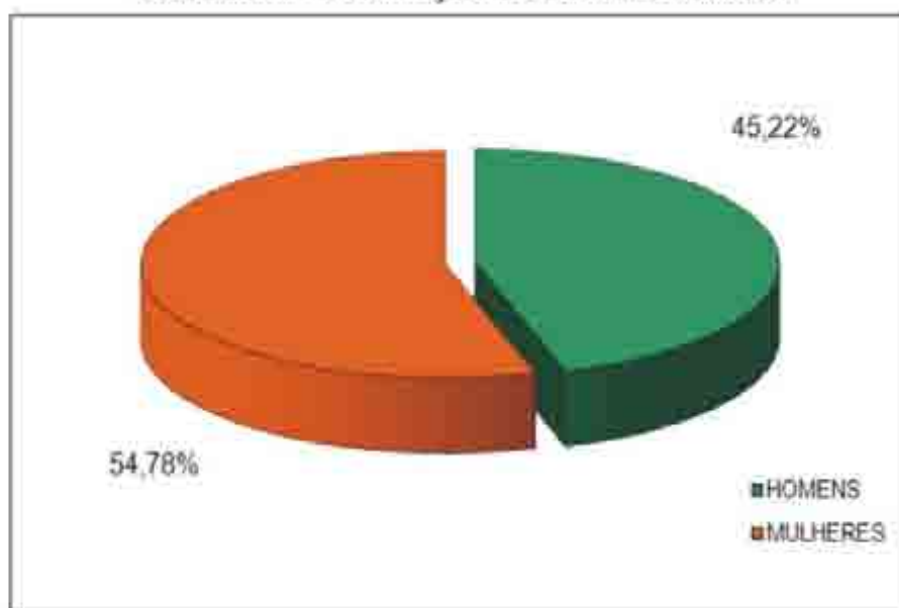


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

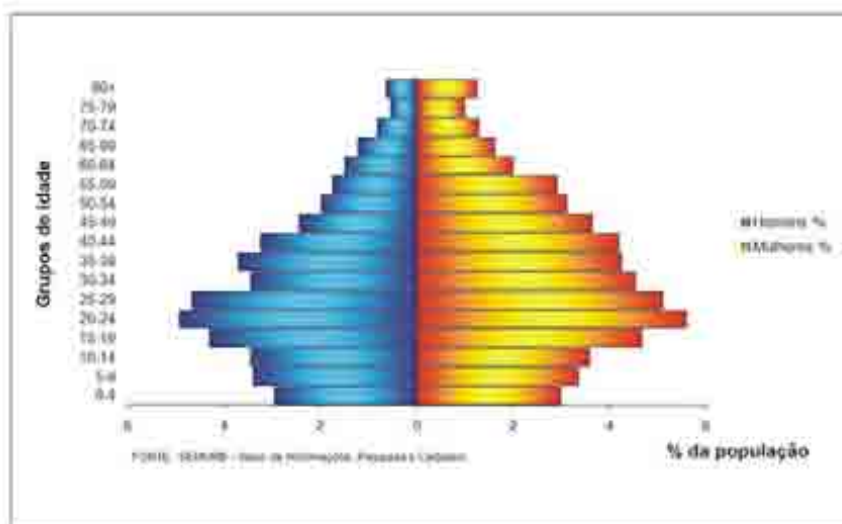


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	2,97	2,97
5-9	3,41	3,34
10-14	3,45	3,57
15-19	4,32	4,65
20-24	4,94	5,58
25-29	4,69	5,08
30-34	3,45	4,53
35-39	3,71	4,22
40-44	3,25	4,18
45-49	2,45	3,63
50-54	2,00	3,10
55-59	1,77	2,89
60-64	1,51	1,98
65-69	1,24	1,59
70-74	0,83	1,26
75-79	0,56	0,98
80+	0,64	1,23
<b>Total</b>	<b>45,22</b>	<b>54,78</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	3.158	96,25	62.022	94,61
Comercial	96	2,93	1.621	2,47
Industrial	16	0,49	482	0,74
Público	11	0,34	1.428	2,18
<b>TOTAL</b>	<b>3.281</b>	<b>100,00</b>	<b>65.553</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

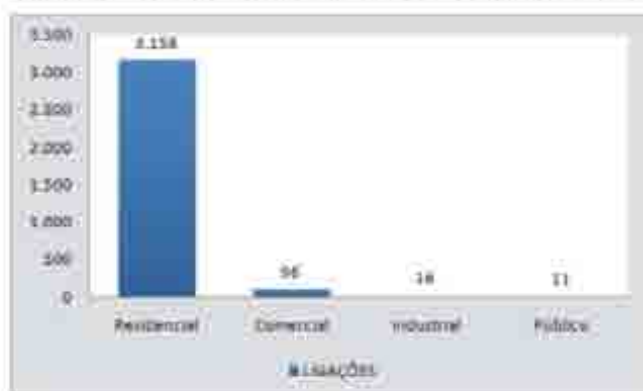
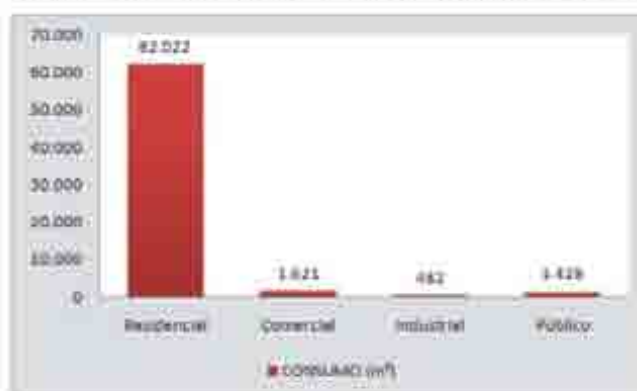


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	106	99,07	20.320	99,54
Comercial	1	0,93	94	0,46
Industrial	0	0,00	0	0,00
Público	0	0,00	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>	<b>100,00</b>	<b>20.414</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

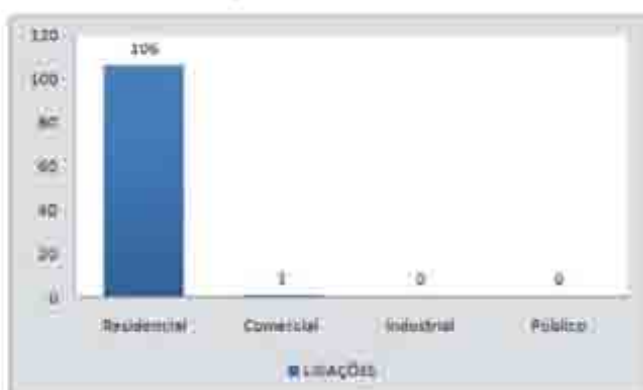
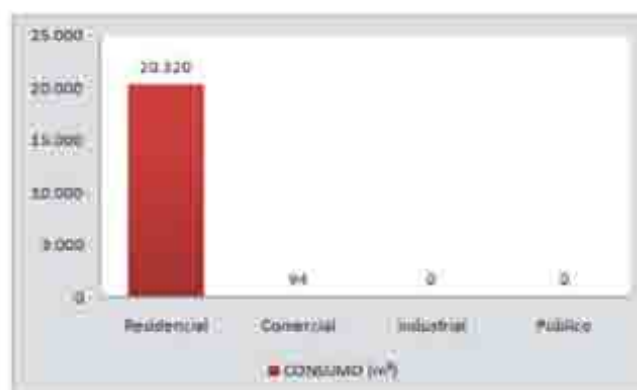


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
NOVA DESCOBERTA	98	98

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

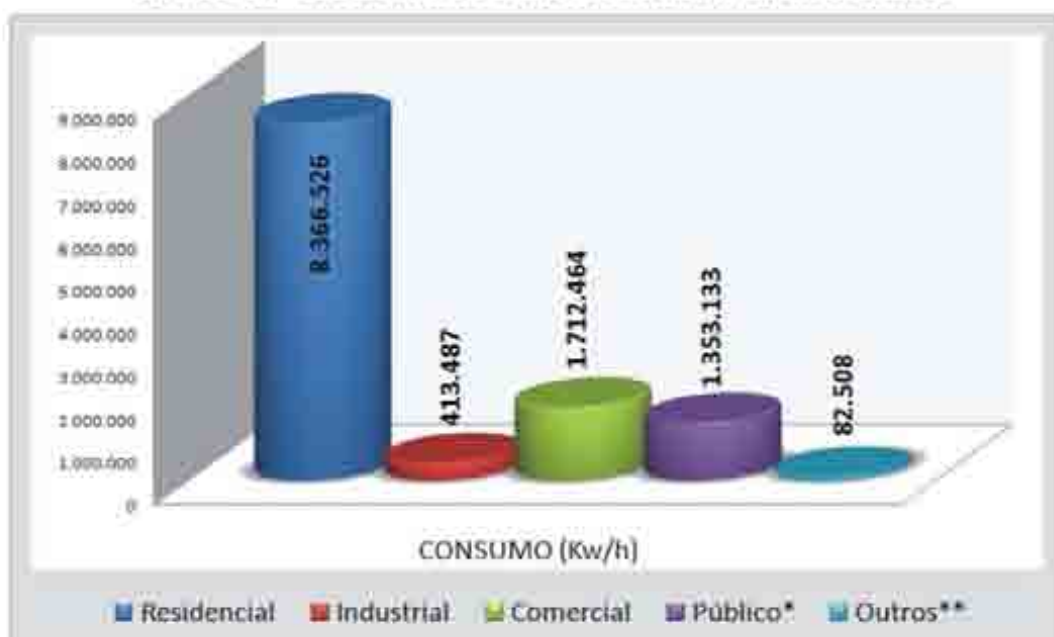
16,88 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	8.366.526	70,14
Industrial	413.487	3,47
Comercial	1.712.464	14,36
Público*	1.353.133	11,34
Outros**	82.508	0,69
<b>TOTAL</b>	<b>11.928.118</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural



## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Amazonas I / II	39	176
Gran Prix de Jarama	36	-
Tarumã	36	132
Potiguar I	140	924
<b>TOTAL</b>	<b>251</b>	<b>1.232</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Jardim Paris	Clóvis Ramalho Ribeiro Dantas e Outros
-	Imobiliária Potiguar Ltda.
-	Ângelo Pessoa Bezerra (Espólio)
-	Benivaldo Bezerra (Comércio e Construções Trairi)
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Nova Descoberta	Potiguarana	59	59	236
	Almas	37	37	148

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Nova Descoberta se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007).

Ainda em toda superfície do bairro, há uma determinação legal quanto ao gabarito de altura máxima de até 15 m, no polígono formado por: Avenida Bernardo Vieira, Parque das Dunas, Rua Norton Chaves e prolongamento, Rua Padre Germano, Rua Auriz Coelho e Rua Xavier da Silveira. Consta ainda neste bairro uma Área Especial de Interesse Social, denominada de AEIS – Lagoa Nova e Nova Descoberta. (ver mapa 8.1).



8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009





---

**PITIMBU**

---

PITIMBU





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

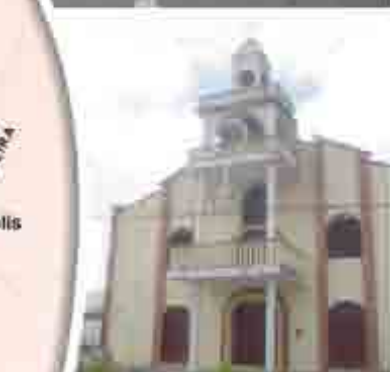
# PITIMBU



O Pitimbu, antes de ser bairro, era uma região de sítios, fazendas e terras de mata. Área rural da cidade de Natal. Seu topônimo tem origem no rio homônimo, que faz divisa com Parnamirim. Segundo Cascudo (1968, p.116), Pitimbu significa “água, nascente, rio, manadouro de camarão”.

A história deste bairro está relacionada a construção do conjunto Cidade Satélite. A partir de 1983, com a inauguração da “Cidade Satélite”, ocorreu uma aceleração da expansão da ocupação do hoje bairro Pitimbu. Bairro que nasceu, oficialmente, através da Lei n° 4.328 de 5 de abril de 1993.

Este bairro é muito importante para a cidade de Natal, pois, além de ter o rio Pitimbu, trazendo vida, guarda em seu solo aquífero essencial para o futuro do Natalense.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Sul

### 2.2 LIMITES

Norte: Cidade Nova / Candelária

Sul: Parnamirim (Município)

Leste: Neópolis / Parnamirim (Município)

Oeste: Guarapes

### 2.3 LOCALIDADES

- Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - PITIMBU

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.328/93	739,57	5.688	6.316	22.985	22.821	22.730	-0,10	-0,14	30,73

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.





## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



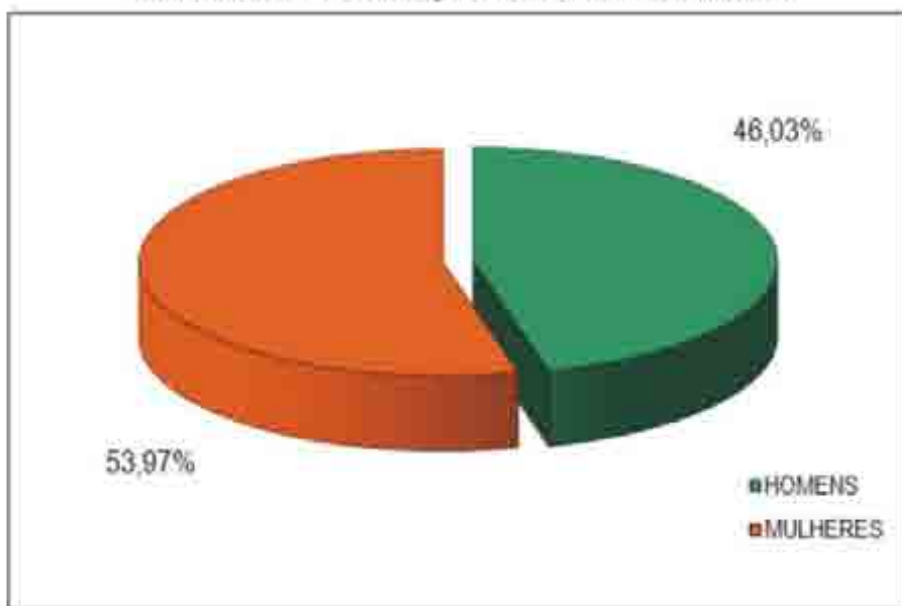
Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

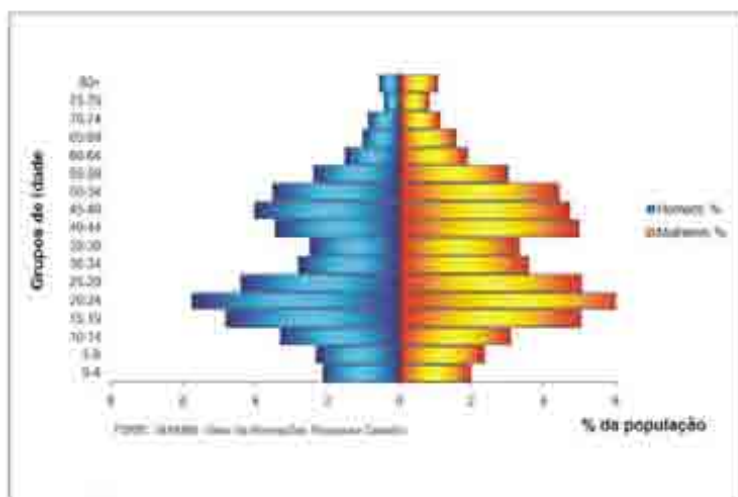


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	2,14	1,95
5-9	2,34	2,34
10-14	3,32	3,05
15-19	4,84	5,00
20-24	5,76	6,39
25-29	4,43	5,03
30-34	2,83	3,54
35-39	2,50	3,30
40-44	3,46	4,96
45-49	4,04	4,70
50-54	3,53	4,39
55-59	2,40	2,99
60-64	1,52	1,86
65-69	1,03	1,55
70-74	0,88	1,09
75-79	0,44	0,80
80+	0,57	1,04
<b>Total</b>	<b>46,03</b>	<b>53,97</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	6.263	97,24	114.364	94,40
Comercial	110	1,71	2.674	2,21
Industrial	43	0,67	1.471	1,21
Público	25	0,39	2.635	2,18
<b>TOTAL</b>	<b>6.441</b>	<b>100,00</b>	<b>121.144</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

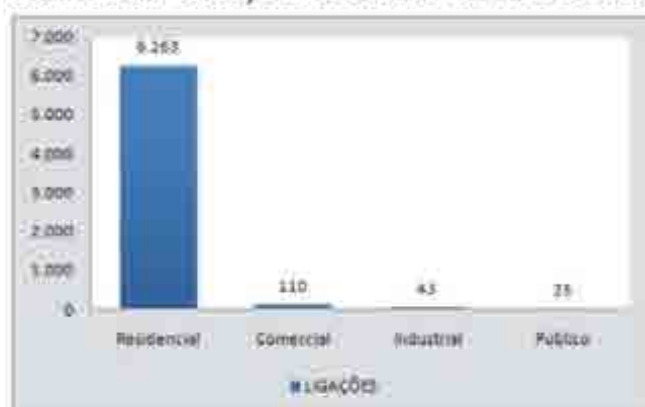
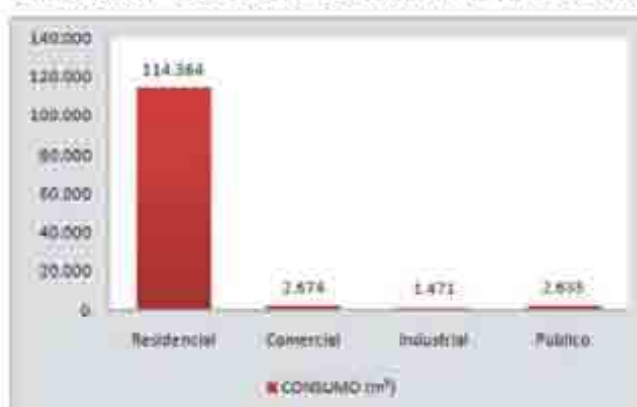


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	0	0,00	0	0,00
Comercial	0	0,00	0	0,00
Industrial	0	0,00	0	0,00
Público	0	0,00	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO



GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
PITIMBU	95	100

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

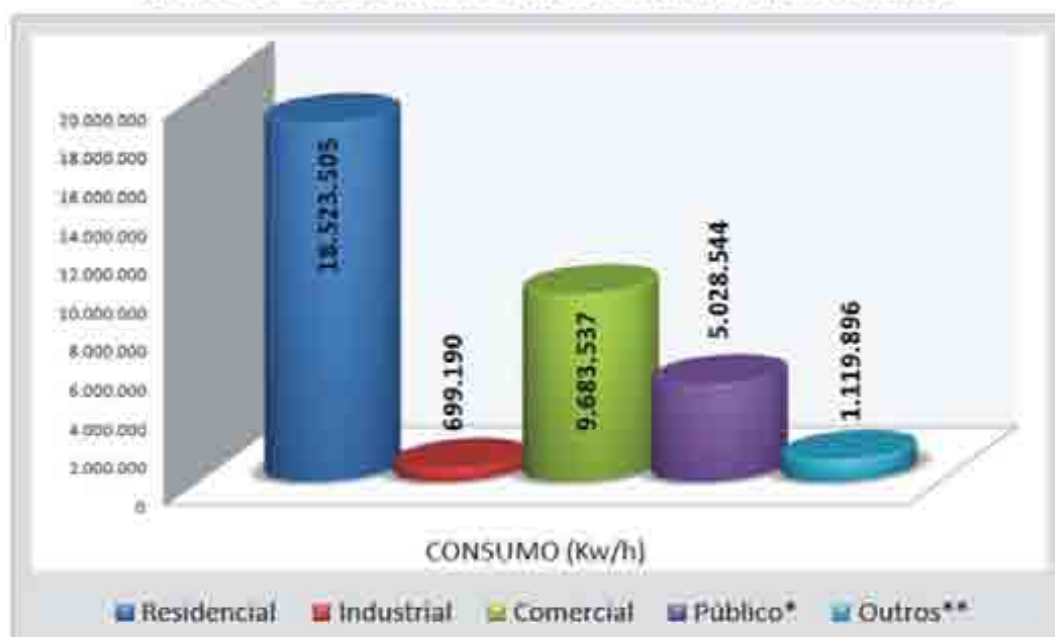
31,37 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	18.523.505	52,84
Industrial	699.190	1,99
Comercial	9.683.537	27,62
Público*	5.028.544	14,34
Outros**	1.119.896	3,19
<b>TOTAL</b>	<b>35.054.672</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Pitimbu	599	2.696
Cidade Satélite I/II/III	3.545	15.953
Vale do Pitimbu I	682	3.069
Vale do Pitimbu II	642	2.889
Conjunto dos Bancários	2.550	10.302
Parque Alphino	80	323
<b>TOTAL</b>	<b>8.098</b>	<b>35.232</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Parque Vale do Pitimbu	Viúva Machado, Sucessora
-	Imobiliária Santana e Filhos Ltda.
Sanvale	Nii Imóveis Ltda.
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Pitimbu se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007).

Ainda incidem sobre o bairro, duas leis relacionadas à preservação ambiental: a Lei nº 4.664/95, que instituiu a ZPA-I – Zona de Proteção Ambiental - I, principal área de recarga do aquífero subterrâneo, que garante a demanda de água potável da cidade, além de proteção da flora e fauna das dunas; e a Lei nº 5.273/01, que instituiu a ZPA-3 – Zona de Proteção Ambiental - 3, área entre o Rio Pitimbu e a Avenida dos Caiapós e é parte integrante da bacia hidrográfica do Rio Pitimbu. Uma das funções exercidas por esta ZPA é o suprimento de água doce para a Lagoa do Jiqui (ver mapa 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009







---

# PONTA NEGRA

---







## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Sul

### 2.2 LIMITES

Norte: Capim Macio / Parque das Dunas

Sul: Parnamirim (Município)

Leste: Oceano Atlântico

Oeste: Néopolis

### 2.3 LOCALIDADES

- Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - PONTA NEGRA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (HA)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.328/93	707,16	6.227	7.066	23.600	24.013	24.148	0,25	0,29	34,15

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

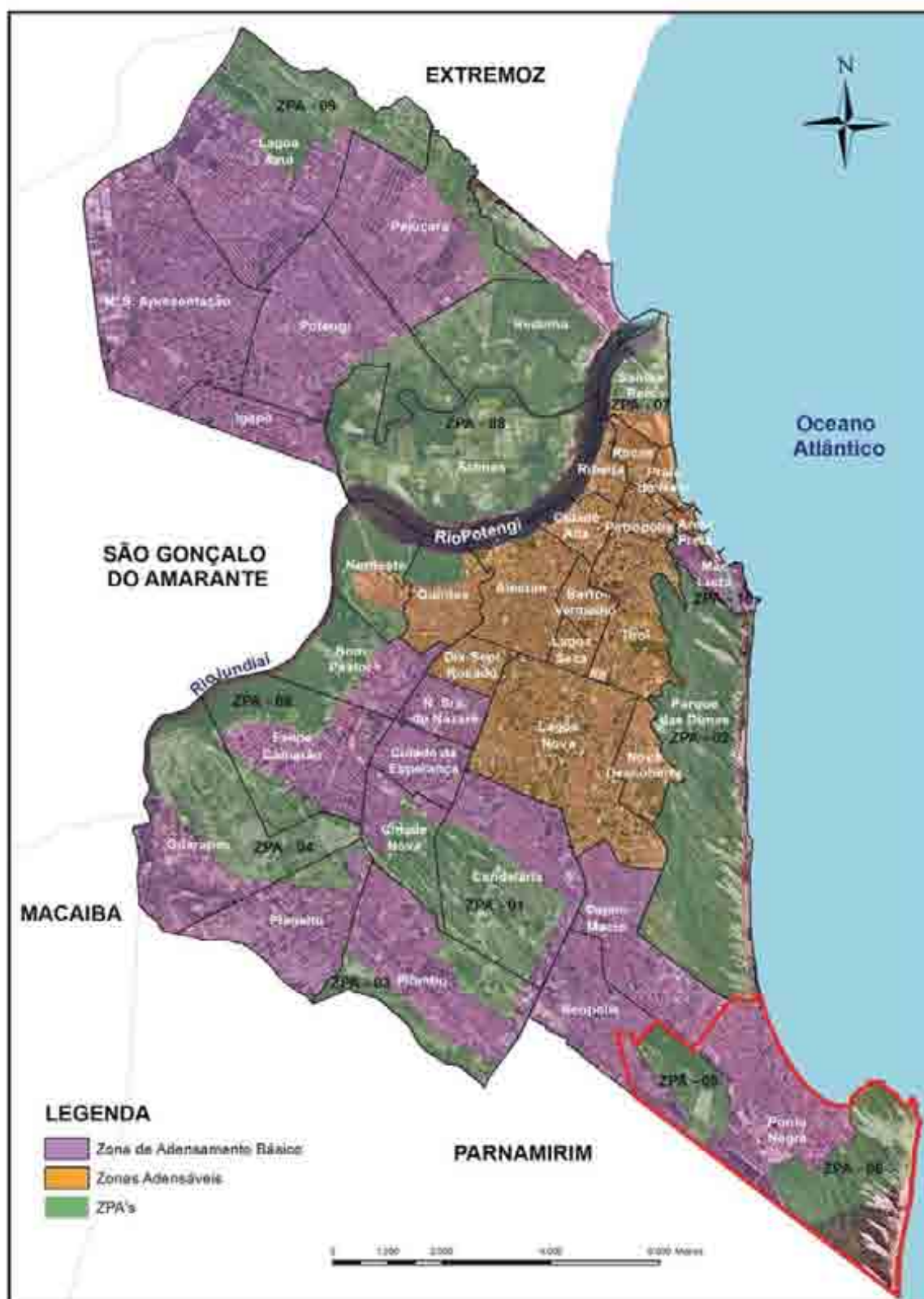
As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.







## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

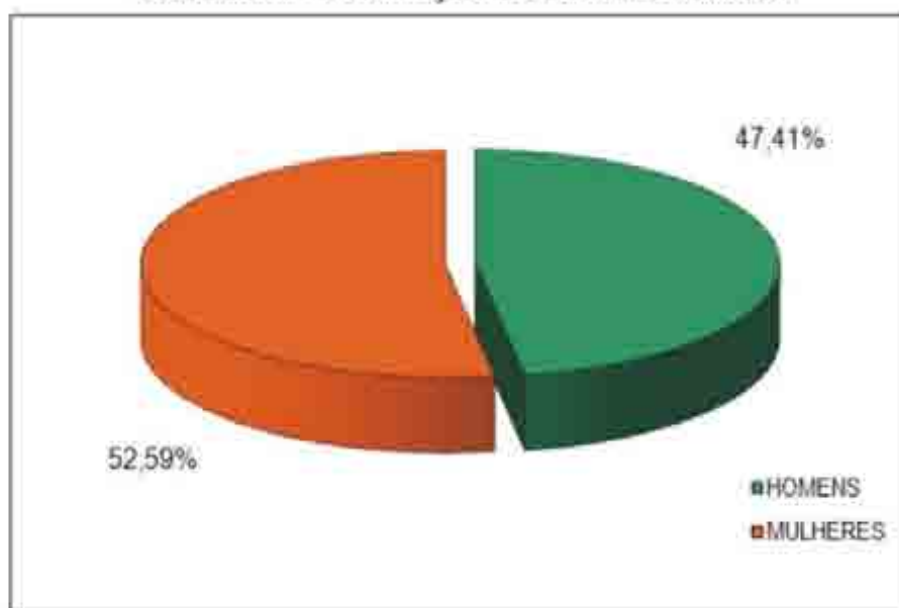


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

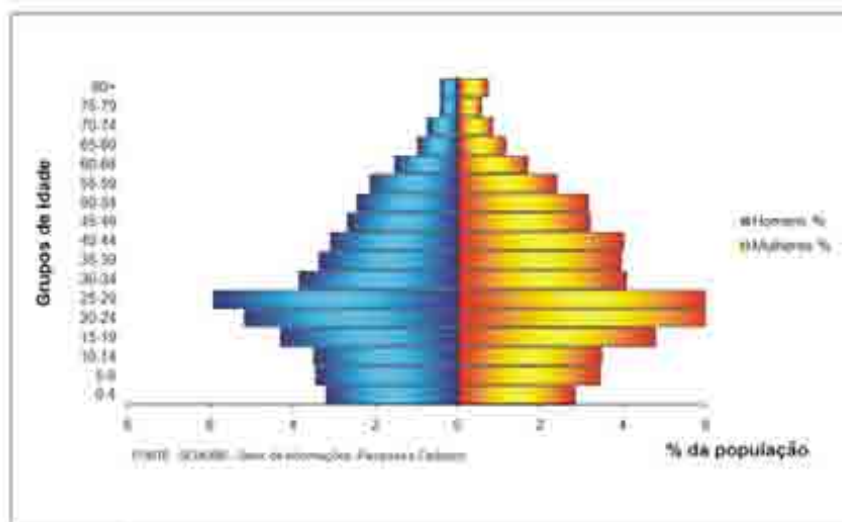


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	3,21	2,83
5-9	3,46	3,43
10-14	3,49	3,46
15-19	4,32	4,77
20-24	5,19	6,35
25-29	-5,93	6,16
30-34	3,88	4,06
35-39	3,37	3,94
40-44	3,09	4,00
45-49	2,70	3,19
50-54	-2,46	3,14
55-59	2,14	2,38
60-64	1,55	1,68
65-69	0,98	1,14
70-74	0,75	0,82
75-79	0,44	0,55
80+	0,44	0,70
<b>Total</b>	<b>47,41</b>	<b>52,59</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	6.052	91,93	242.575	77,33
Comercial	410	6,23	54.089	17,24
Industrial	97	1,47	14.240	4,54
Público	24	0,36	2.791	0,89
<b>TOTAL</b>	<b>6.583</b>	<b>100,00</b>	<b>313.695</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

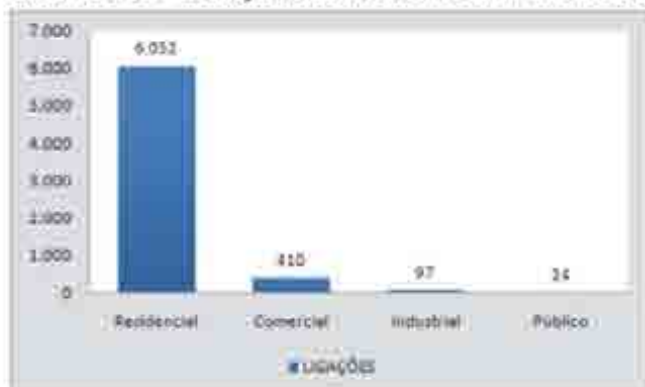


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	3.314	90,28	164.173	74,13
Comercial	299	8,14	44.802	20,23
Industrial	51	1,39	12.031	5,43
Público	7	0,19	462	0,21
<b>TOTAL</b>	<b>3.671</b>	<b>100,00</b>	<b>221.468</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

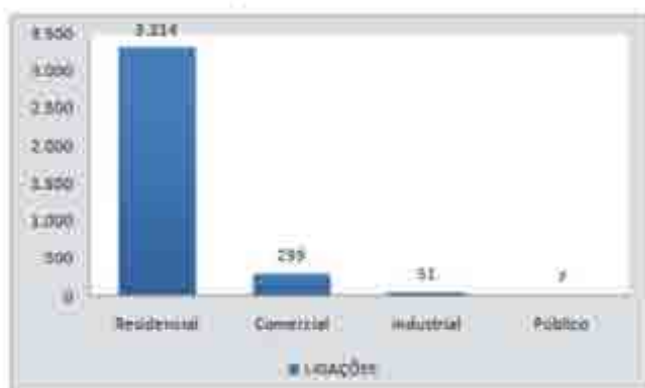
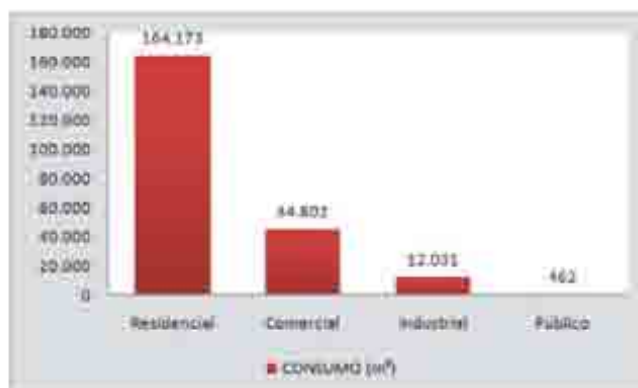


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
PONTA NEGRA	65	70

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

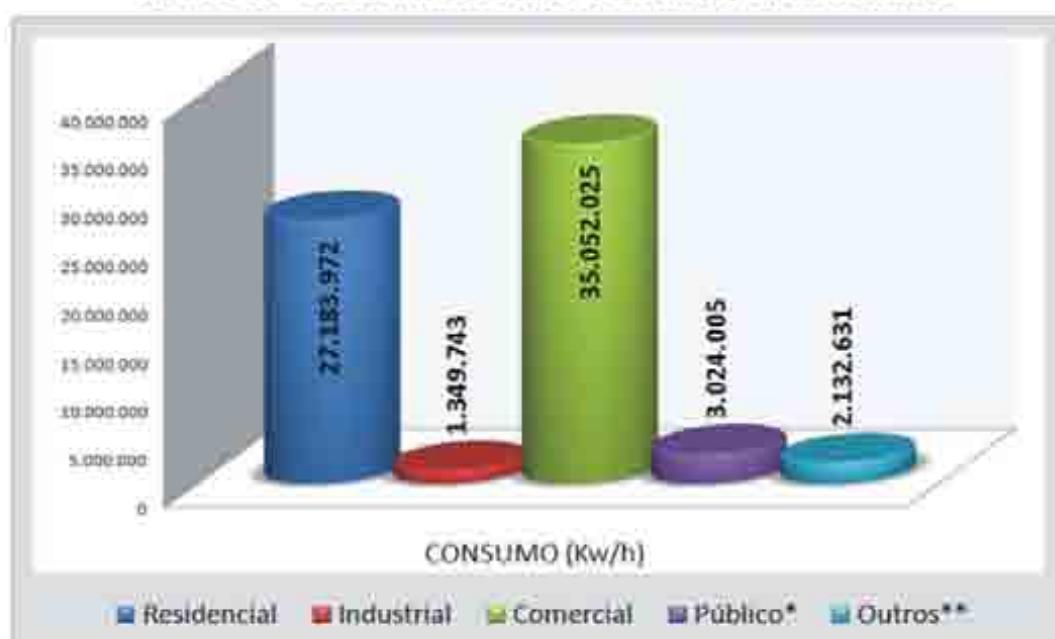
33,32 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	27.183.972	39,54
Industrial	1.349.743	1,96
Comercial	35.052.025	50,99
Público*	3.024.005	4,40
Outros**	2.132.631	3,10
<b>TOTAL</b>	<b>68.742.376</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural

6 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS

		ESCOLAS				SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - BAIRRO PONTA NEGRA												
		MIN	EST	FUN	PART	MUN	CRECHES				TIPO DE UNIDADE						TOTAL	
ORGANIZAÇÕES COMUNITARIAS	EQUIPAMENTOS URBANOS	UNIDADE BÁSICA	HOSPITAL	POLÍCLÍNICA	UNIDADE MISTA MATERNIDADE	UNIDADE MISTA DE NIVEL PRE HOSPITALAR	DEONTOLÓGICA		CLÍNICAS ESPECIALIZADAS		SAÚDE DO TRABALHADOR	UNIDADE DE VIGILÂNCIA À SAÚDE	SERVIÇO DE RESERVA TERAPEÚTICA	TOTAL				
							QUADROS	CAMPUS E LABORÁTORIOS	ESTÁGIOS	QUADROS					COLETA EXOS DESPORTIVOS	SAÚDE MENTAL	SAÚDE DO IDOSO	
		DELEGACIAS DISTRIÇAS	DELEGACIAS ESPECIALIZADAS	SALES COMUNITARIAS	CORPO DE BOMBEIROS	UNIDADES RUAIS	POLÍCIA MILITAR E UNIDADES								TOTAL			
	PIAÇAS		LANAIRENSA	MERCADOS	FEIRAS	CEMITÉRIOS	HORTAS	SHOWINGS POPULARES	LABORATORIO						TOTAL			
	11	-	-	-	-	1	-	-	-						12			
	ASSOCIAÇÕES E CENTROS	CLUBE DE MÃES		CONSELHOS COMUNITARIAS	GRUPOS DE JOVENS										TOTAL			
	11	1	-	1	2										15			
		1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		TOTAL			
		4	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		6			
		1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		1			
		1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		2			

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009



## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Ponta Negra	1.837	8.627
Parque do Serrambi I	504	1.895
Parque do Serrambi II	456	1.715
Parque do Serrambi III	228	857
Alagamar	158	711
Morada Sul	24	108
Torre do Sul	24	90
Residence Solar da Vila	168	632
Residencial Normandia	54	203
La Rochelle Residence	48	180
Natal Sul	185	832
<b>TOTAL</b>	<b>3.686</b>	<b>15.850</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	F. G. Pedrosa Irmãos e Cia.
-	Antônio Augusto Magalhães e Esposa
-	M. Martins e Cia.
Parque São Francisco	Francisco Porto dos Santos e Esposa
Jardim Ponta Negra	Joaquim Felício de Moraes
-	José Vilar de Carvalho
-	Sebastião Correia de Melo e Esposa
-	Fernando Gomes Pedrosa e Esposa
-	Luciano Cláudio Alves de França e Esposa
Boa Esperança	Maria de Lacerda Montenegro
-	Raimundo França e Esposa
-	João Bezerra da Silva e Esposa
Parque Panorama	Pedro Alberto Serquiz e Esposa
Parque Jangada	Daniel Serquiz Elias e Esposa
-	W.P. Brasil
Vina Del Mar	-
-	Construtora Henrique Cezar Ltda.
Ponta Negra	Felizardo Firmo Moura
-	Fernando G. Pedrosa
-	José Nilson de Sá
-	Lourival Rodrigues de Farias
Ponta Negra – 1	Luiz Ramos de Lima
São Romão	Luiz Romão de Almeida

-	Luiz Romão de Almeida
-	Luiz Romão de Almeida
-	Luiz Romão de Almeida
-	Luiz Romão de Almeida
São Paulo	Manoel Paulo da Silva
-	Manoel Paulo da Silva
Ponta Negra - 2	Walfredo Pereira Brasil
Vila de Ponta Negra	Francisco Anastácio do Nascimento
-	Luiz Alves Flor e outros
Campeão	-
Loteamento Pedro Rodrigues	Pedro Rodrigues de Souza
-	Lot. Dr. Raimundo de França
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Ponta Negra	Alagamar			
	Lagoinha	134	127	508
	Plão	36	36	144

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

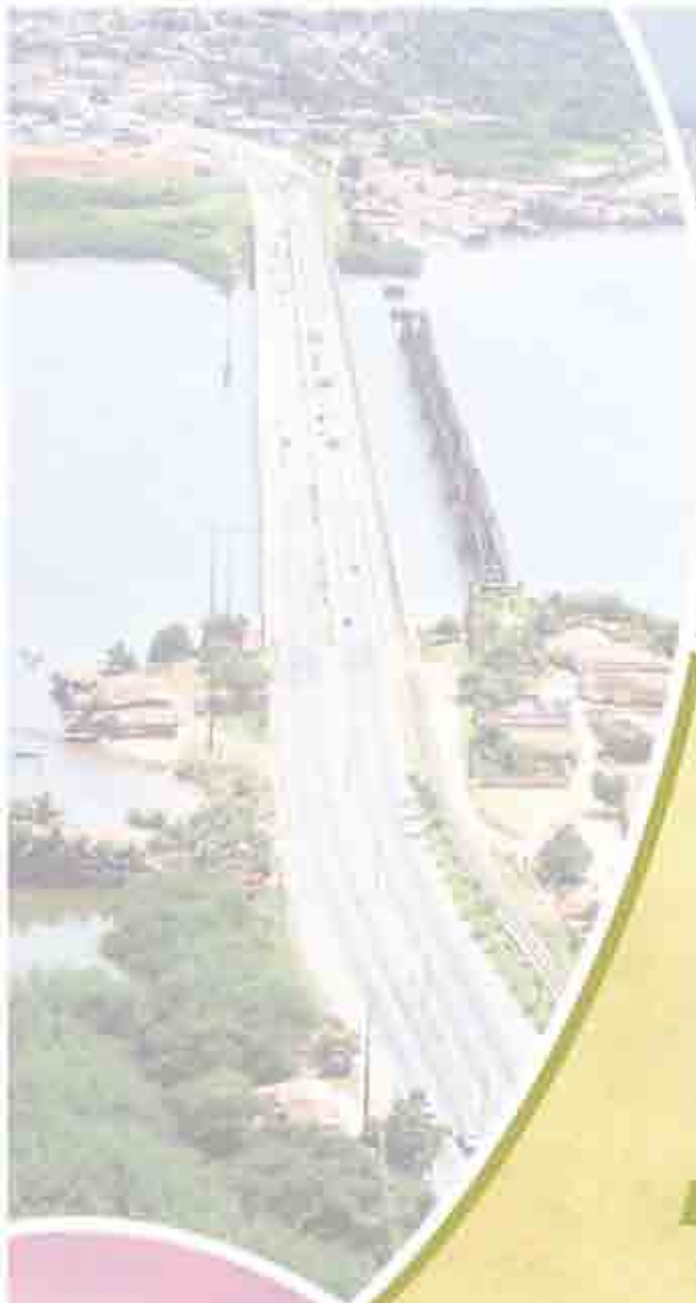
O bairro Ponta Negra se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007). Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana.

Ainda incide sobre este bairro a Lei nº 3.607/87, que dispõe sobre uso e prescrições urbanísticas da Zona Especial Turística I (ZET-I), além de existirem duas áreas consideradas frágeis do ponto de vista ambiental, denominadas ZPA-5 (regulamentada pela Lei Nº 5.565/2004) e ZPA-6, ainda não regulamentada. A ZPA-5 refere-se à área de associação de dunas e de lagoas e a ZPA-6 refere-se ao Morro do Careca e dunas associadas.

Existem também no bairro mais duas áreas que prescrevem algumas limitações urbanísticas e ambientais. A primeira é uma Área Especial de Interesse Social, chamada de AEIS - Vila de Ponta Negra. Já a segunda é uma pequena faixa do bairro denominada de Área Non Edificanti, esta tendo como objetivo a preservação cênica-paisagística da praia de Ponta Negra (ver mapa 8.1).

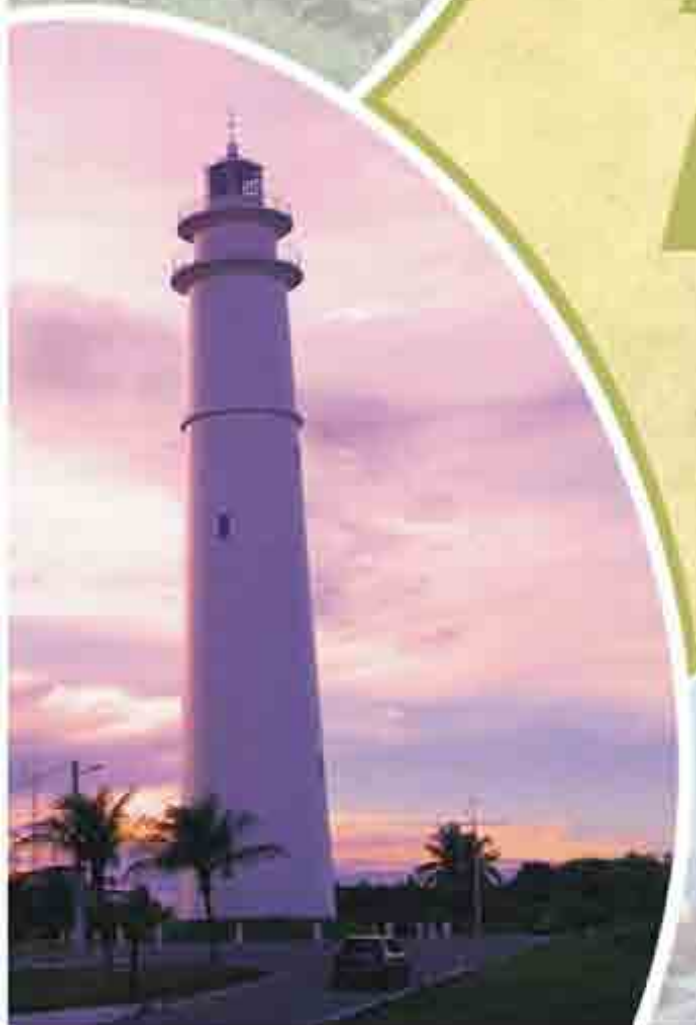






região

# *Leste*







---

**ALECRIM**

---

WTFEGVTVW





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# ALECRIM



Lugar distante da Natal antiga, o Alecrim tem sua ocupação, digamos intensificada, a partir da construção do primeiro cemitério de Natal. Fora dos limites urbanos da capital potiguar, daquela época, formada pelos bairros Cidade Alta e Ribeira, foi construído, por ordem do Pte. da província Antônio Bernardo de Passos, a morada dos mortos. Mello, lembra a dificuldade do natalense de meados do século XIX, em chegar ao cemitério, pois "por mais numeroso que fosse o acompanhamento do cortejo fúnebre chegava ao cemitério só com a família e os carregadores. A ladeira afugentava os demais". (MELLO, 2006, p.04).

O Alecrim em sua origem caracterizava-se, por ser uma região de pouca habitação, com granjas e casebres de taipas, constituindo ao passar do tempo, num núcleo habitacional formado por famílias humildes, em sua maioria imigrantes, em busca da sobrevivência. O nome, relata Cascudo (1999) tem sua origem no Alecrim, cultivado por uma bondosa senhora que ofertava um ramo desta planta a todos os cortejos fúnebres que passavam por sua porta. O bairro Alecrim, foi finalmente oficializado durante a administração do prefeito Sylvio Pedroza, em 1947.

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Rio Potengi / Cidade Alta  
 Sul: Lagoa Nova / Dix-Sept Rosado  
 Leste: Barro Vermelho / Lagoa Seca  
 Oeste: Quintas

### 2.3 LOCALIDADES

- Baldo
- Guarita

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - ALECRIM

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.330/93	309,37	8.650	9.263	32.356	31.064	30.590	-0,58	-0,70	98,88

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



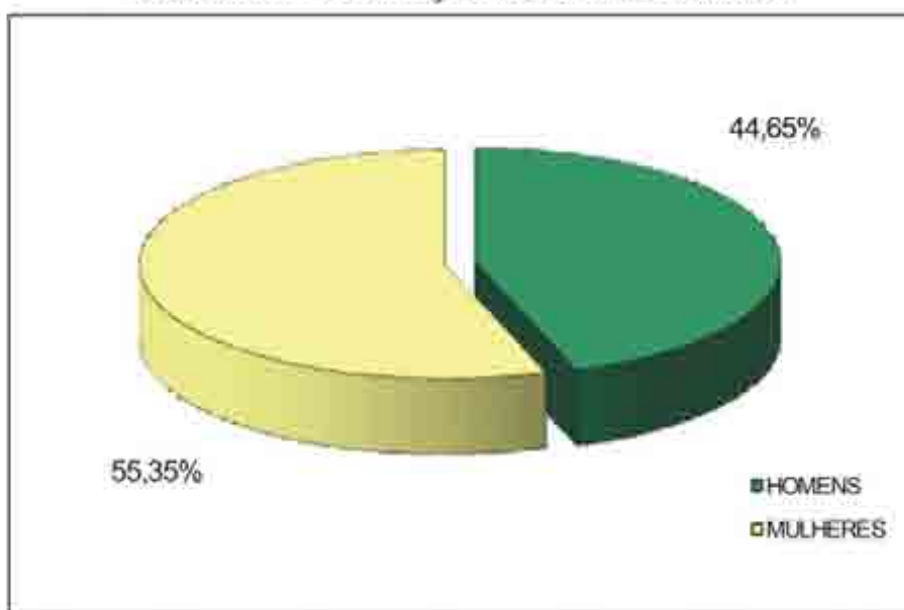
Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

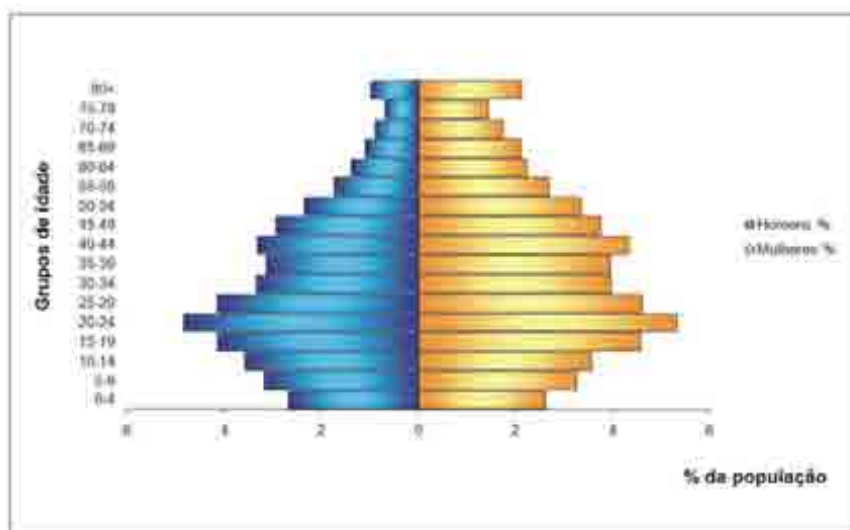


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	2,69	2,60
5-9	3,19	3,25
10-14	3,59	3,55
15-19	4,16	4,55
20-24	4,84	5,30
25-29	4,16	4,59
30-34	3,36	3,95
35-39	3,16	3,93
40-44	3,34	4,31
45-49	2,95	3,74
50-54	2,36	3,33
55-59	1,74	2,68
60-64	1,39	2,22
65-69	1,11	2,09
70-74	0,91	1,73
75-79	0,71	1,42
80+	1,00	2,10
<b>Total</b>	<b>44,65</b>	<b>55,35</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	10.332	85,07	190.187	77,01
Comercial	1.650	13,58	42.506	17,21
Industrial	79	0,65	1.581	0,64
Público	85	0,70	12.674	5,13
<b>TOTAL</b>	<b>12.146</b>	<b>100,00</b>	<b>246.948</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

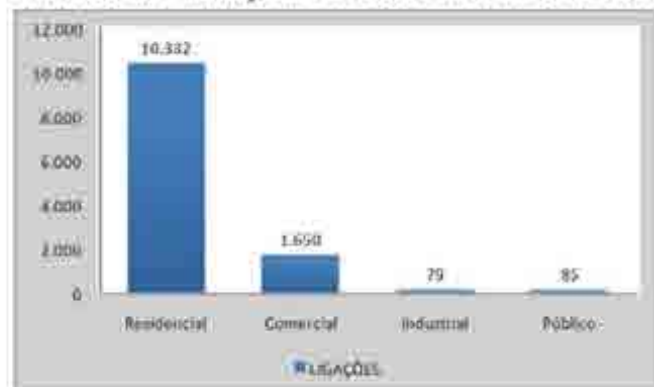
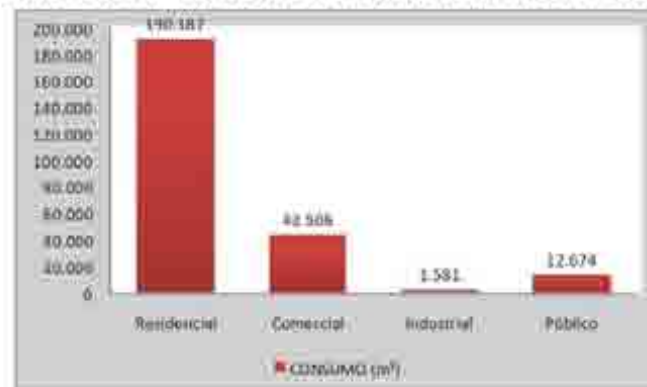


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	7.114	81,64	163.039	75,17
Comercial	1.465	16,81	40.765	18,79
Industrial	64	0,73	1.374	0,63
Público	71	0,81	11.718	5,40
<b>TOTAL</b>	<b>8.714</b>	<b>100,00</b>	<b>216.896</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

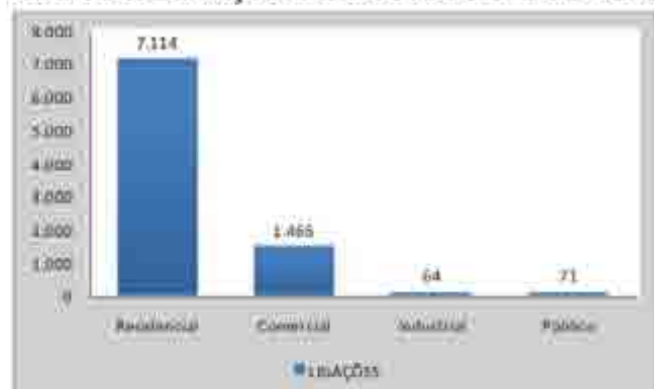


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRRO	DRENADO (%)	PAVIMENTADO (%)
ALECRIM	95	95

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

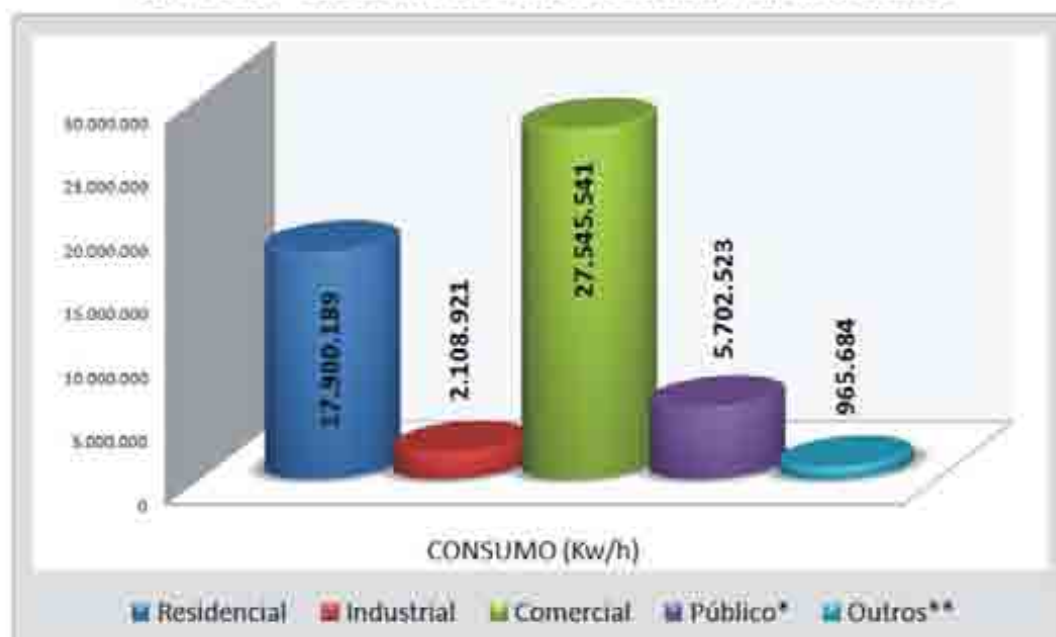
47,91 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	17.900.189	33,01
Industrial	2.108.921	3,89
Comercial	27.545.541	50,80
Público*	5.702.523	10,52
Outros**	965.684	1,78
<b>TOTAL</b>	<b>54.222.858</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Marinha	75	332
C.E.F. "F"	45	303
C.E.F. Santa Marta	26	117
<b>TOTAL</b>	<b>146</b>	<b>752</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Rafael Fernandes Gurjão
-	Gileno Fernandes Gurjão
-	João Alves da Silva Filho, esposa e outros
-	Corina Fernandes Lins de Queiroz
-	Francisca da Cruz Suassuna
-	João Ferreira das Chagas
-	Paulo Queiroga Ramos
-	João Suassuna
-	Maria da Cunha Rego Madruga
-	Manoel de Macedo Brito
Mascarenhas II	Francisca da Cruz Suassuna
-	João Salomão
-	Ibrehim Ribeiro Dantas Filhos e esposa
-	Humberto Pignataro e outros
-	Theodorico Bezerra e esposa
-	Rita de Cássia da Siqueira Costa
-	Ibrehim Ribeiro Dantas Filho
-	Alínio Cunha de Azevedo, Aldo Barreto de Paiva e outros
-	Luiz Bandeira de Melo e esposa
-	Maria Silva
-	Alfredo Fidelis da Silva
-	Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos
-	Eliza Gomes dos Santos
-	Eliza Bezerra de Araújo e Sérvulo Pereira de Araújo
Popular	Francisco Carlos de Lima
-	Guilherme Lins (Herdeiros)
-	Josefa Bezerra Borges
-	Juventude Feminina Católica
-	J. L. Fonseca & Cia
-	Luiz Bandeira de Melo
-	Israel de Oliveira
-	Maria Teodoro de Melo
-	Serquiz Elias (Herdeiros)
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Alecrim	Formigueiro	27	25	100
	Ocidental de Baixo	497	490	1.960

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Alecrim se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar n.º. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007.

Em 2002, foi regulamentada no bairro a AEIS da Comunidade do Passo Pátria, pela Lei Complementar n.º. 044/2002 publicada em 24/12/2003. Incide também no Alecrim a faixa de controle de gabarito da Embratel, que delimita a altura máxima de edificações entre as torres de transmissão, para fins de tráfego de microondas da Empresa (ver mapa do item 8.1).



## 8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007





---

**AREIA PRETA**

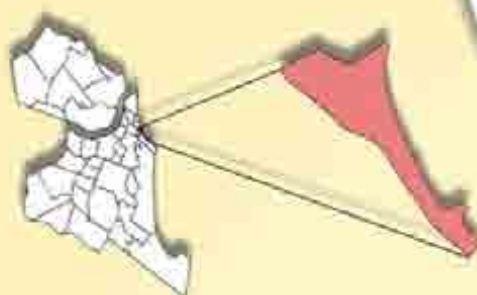
---





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# AREIA PRETA



Primeira praia de Natal, a ser oficializada, como lugar de banho, balneário público dos natalenses. Areia Preta foi elevada à categoria de praia oficial da cidade através da Resolução 115 de 18 de janeiro de 1908. Uma escolha infeliz, conforme Manoel Dantas (apud SOUZA, 2008, p.362): "Natal, que tem tanta coisa boa e parece dotada de muita originalidade a lhe aumentar o aspecto encantador, foi infeliz e desastrosa na escolha de sua praia de banho". Bom, deixando a polêmica, da Resolução 115, no baú da memória, a praia de Areia Preta é um dos mais belos cartões postais do litoral de Natal. Segundo Cascudo (1999, p.260):

[...] Era recanto de pescadores até 1920, quando sua popularidade e rude beleza prestigiaram-lhe a fama. Os pescadores foram vendendo os ranchos e os natalenses construindo outros, mais feios, e indo passar as semanas de calor.

Areia Preta é uma referência as falésias, ali encontradas. A Lei nº 4.328 oficializou este bairro.

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Petrópolis / Praia do Meio

Sul: Mãe Luiza

Leste: Oceano Atlântico

Oeste: Mãe Luiza / Petrópolis

### 2.3 LOCALIDADES

- Alto do Juruá

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - AREIA PRETA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2004	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2004)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2000 (hab/ha)
4.328/93	30,57	699	1.023	2.652	3.260	3.573	2,99	3,80	116,88

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

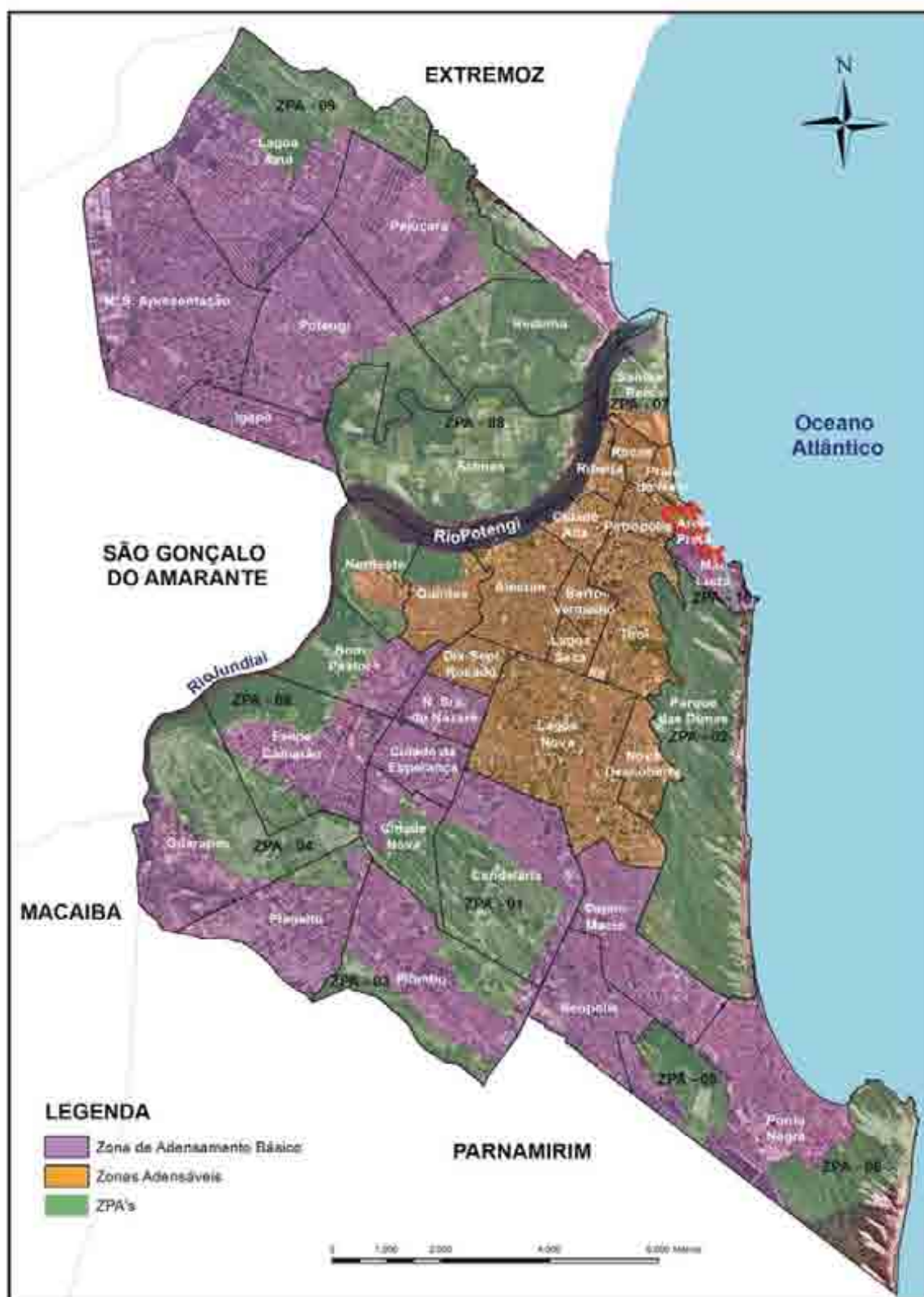
As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.







## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

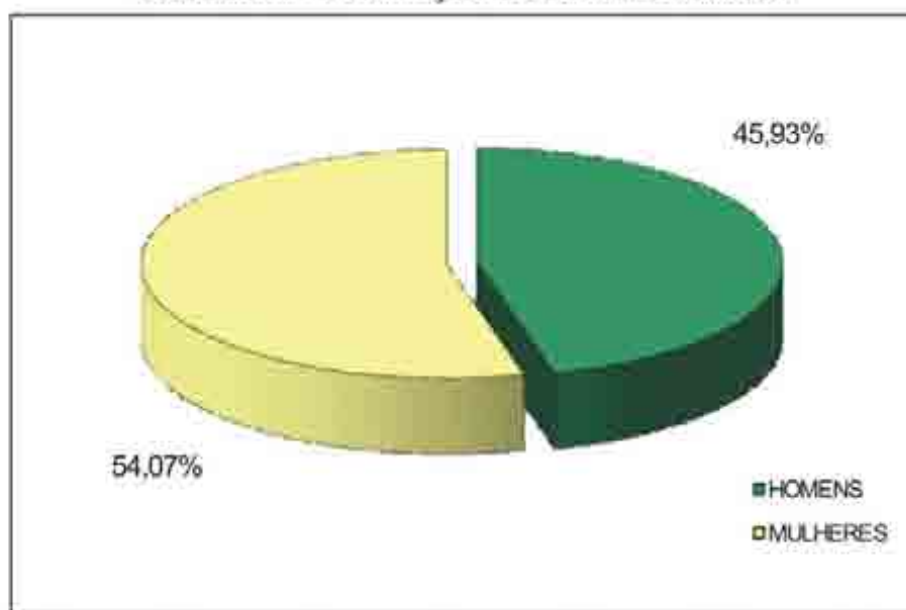


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

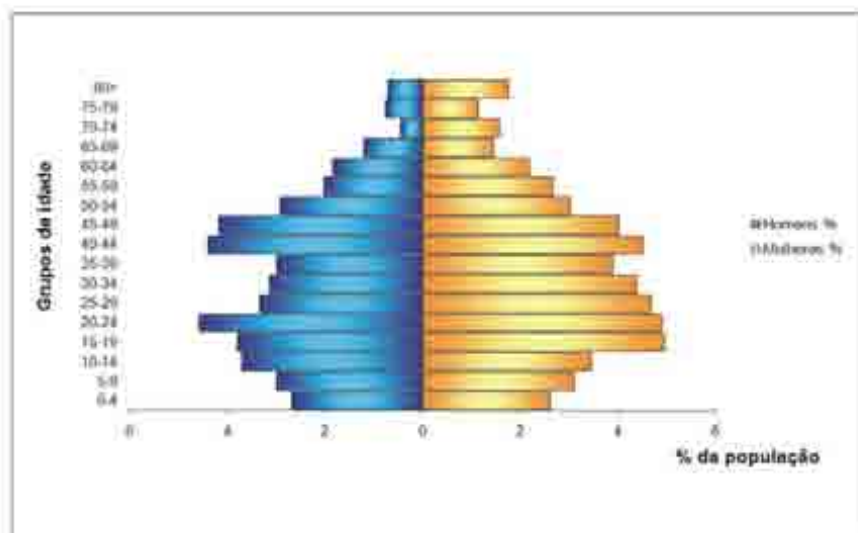


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	2,69	2,60
5-9	3,00	3,10
10-14	3,72	3,44
15-19	3,81	4,94
20-24	4,60	4,88
25-29	3,35	4,66
30-34	3,16	4,38
35-39	3,00	3,88
40-44	4,41	4,50
45-49	4,19	4,00
50-54	2,94	3,00
55-59	2,03	2,66
60-64	1,84	2,16
65-69	1,22	1,44
70-74	0,47	1,56
75-79	0,78	1,13
80+	0,72	1,75
<b>Total</b>	<b>45,93</b>	<b>54,07</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	846	91,76	65.323	93,09
Comercial	59	6,40	3.668	5,23
Industrial	11	1,19	1.046	1,49
Público	6	0,65	136	0,19
<b>TOTAL</b>	<b>922</b>	<b>100,00</b>	<b>70.173</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

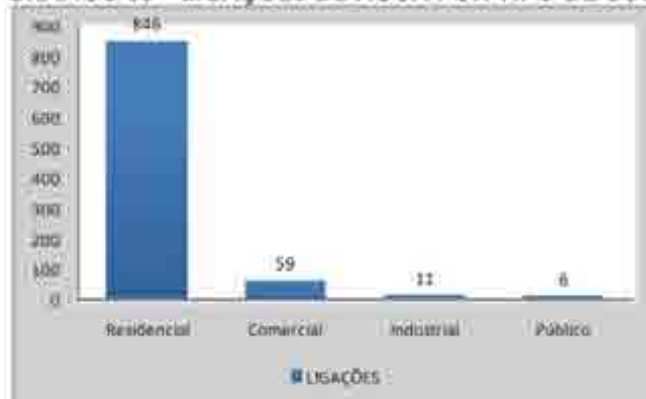
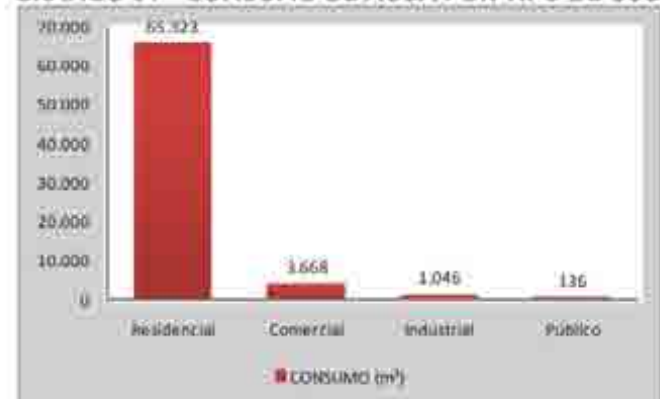


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	665	89,74	64.473	93,00
Comercial	63	8,50	3.668	5,29
Industrial	9	1,21	1.046	1,51
Público	4	0,54	136	0,20
<b>TOTAL</b>	<b>741</b>	<b>100,00</b>	<b>69.323</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

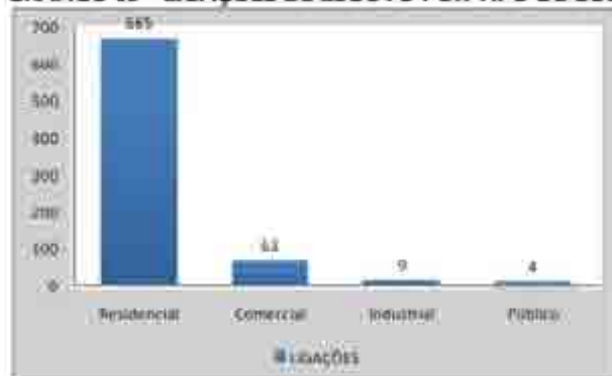
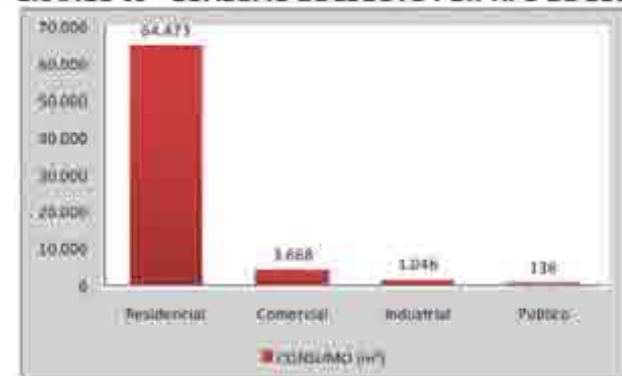


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
AREIA PRETA	98	98

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

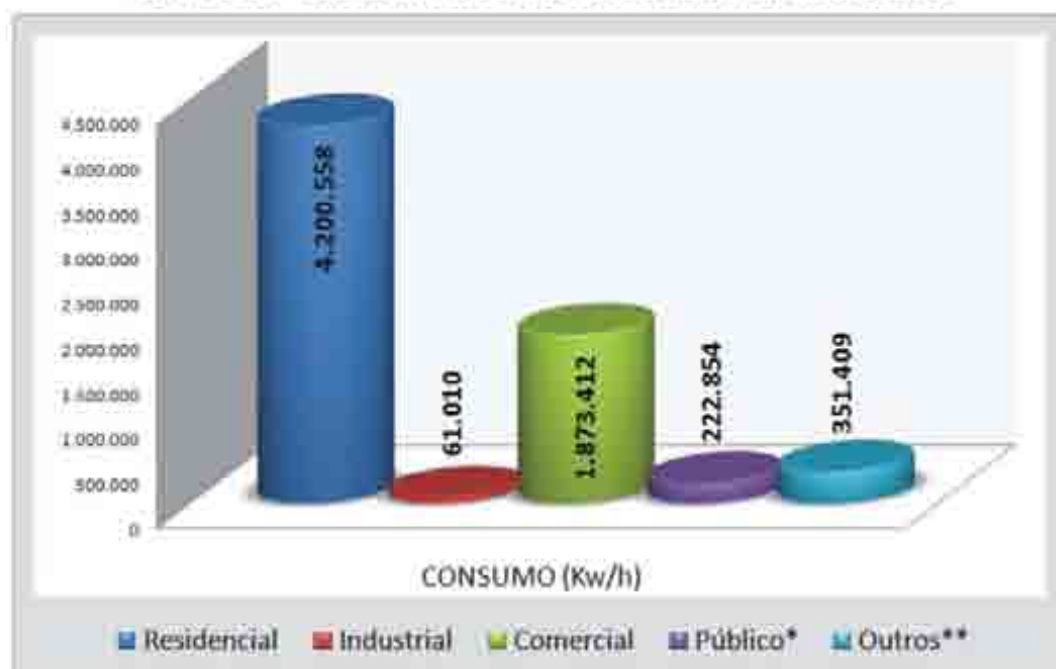
5,6 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	4.200.558	62,61
Industrial	61.010	0,91
Comercial	1.873.412	27,92
Público*	222.854	3,32
Outros**	351.409	5,24
<b>TOTAL</b>	<b>6.709.243</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Via Costeira	-
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

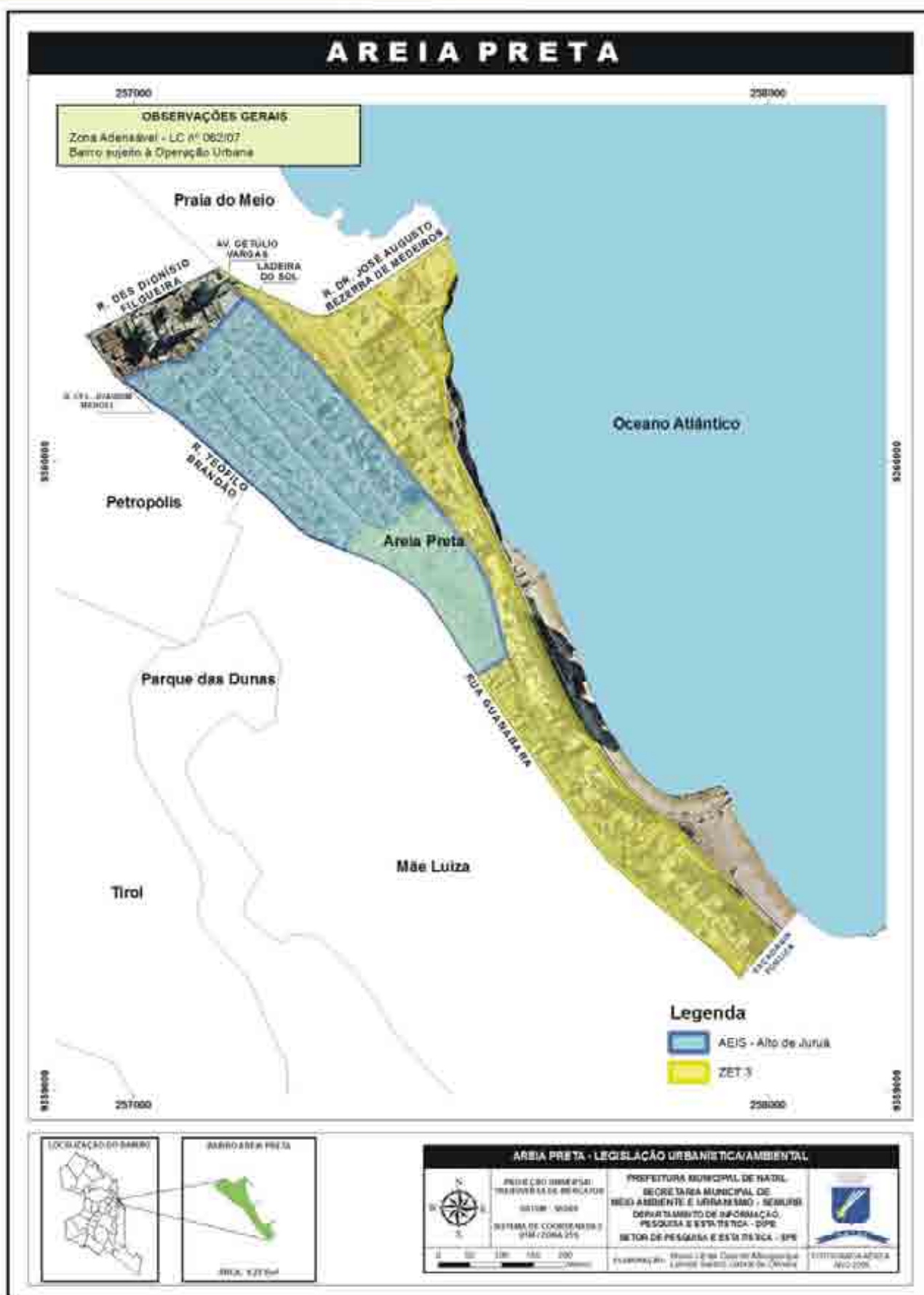
## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Areia Preta se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007. Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana.

No bairro, ainda há uma área regulada pela Lei 3.639, de 10 de dezembro de 1987, que dispõe sobre os usos do solo e prescrições urbanísticas da Zona Especial Turística 3 (parte das sub-zonas SZ-1, onde se incentiva o uso residencial e SZ-3, de atividades múltiplas da ZET-3). Esta Zona foi criada pela Lei 3.175/84 de 26 de janeiro de 1984, que dispõe sobre o Plano Diretor Físico-territorial, e mantida através do artigo 21 do PDN/2007.

Ainda incide sobre o bairro uma Área Especial de Interesse Social, denominada de Alto do Juruá - AEIS Alto do Juruá (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007









---

**BARRO VERMELHO**

---

EXTRATO DE CONTO CORRENTE



## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# BARRO VERMELHO



Criado, em 5 de abril de 1993, com a promulgação da Lei 4.327, a partir do desmembramento do bairro de Lagoa Seca. Apesar de ser um bairro novo, o Barro Vermelho, aparece com este topônimo em documentos do fim do século XVIII. O historiador Olavo de Medeiros Filho, em Terra Natalense, faz o seguinte registro:

23.07.1787 - Favorecido, o Alferes Antônio José Barbosa, terras, pegando das testadas dos sítios de Barro Vermelho, até as nascentes da Lagoa Seca, que serão duzentas braças, pouco mais ou menos, deste comprimento, e de largura, pegando a estrada real, que corre do Barro Vermelho até a estrada da Picada [...]. (MEDEIROS FILHO, 1991, p. 140).

Verifica, então, a antiguidade deste topônimo. Uma curiosidade são as diversas lendas referentes a esta localidade. Uma delas conta a existência de vozes celebrando uma missa, ouvida por quem passasse a noite por entre a mata existente no antigo Morro Branco.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Cidade Alta / Tirol  
 Sul: Lagoa Seca / Alecrim  
 Leste: Tirol  
 Oeste: Alecrim

### 2.3 LOCALIDADES

- Baldo

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - BARRO VERMELHO

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2004	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2004)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2000 (hab/ha)
4.327/93	94,7	2.170	2.152	8.145	7.552	7.141	-1,07	-1,63	75,41

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

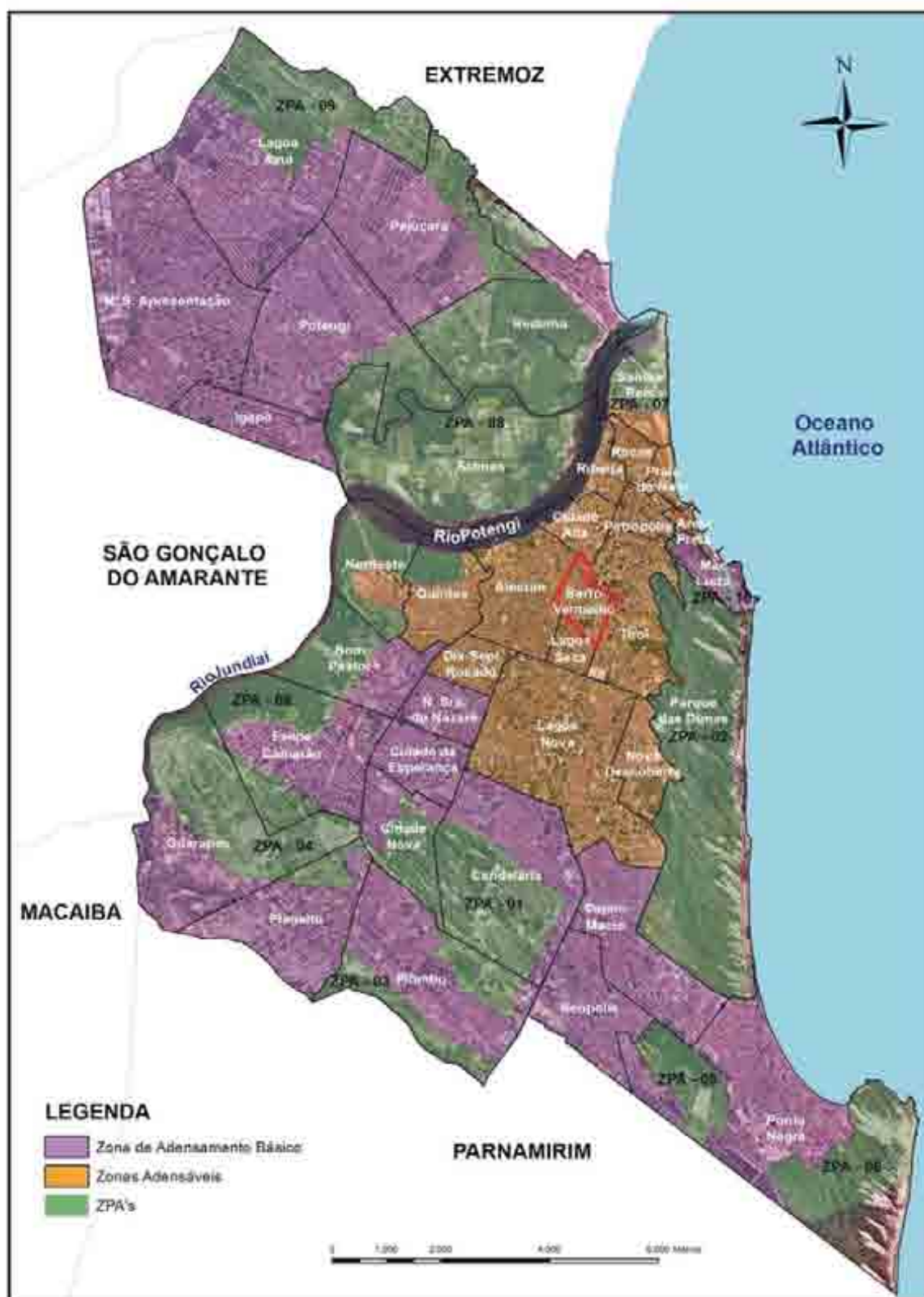
### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

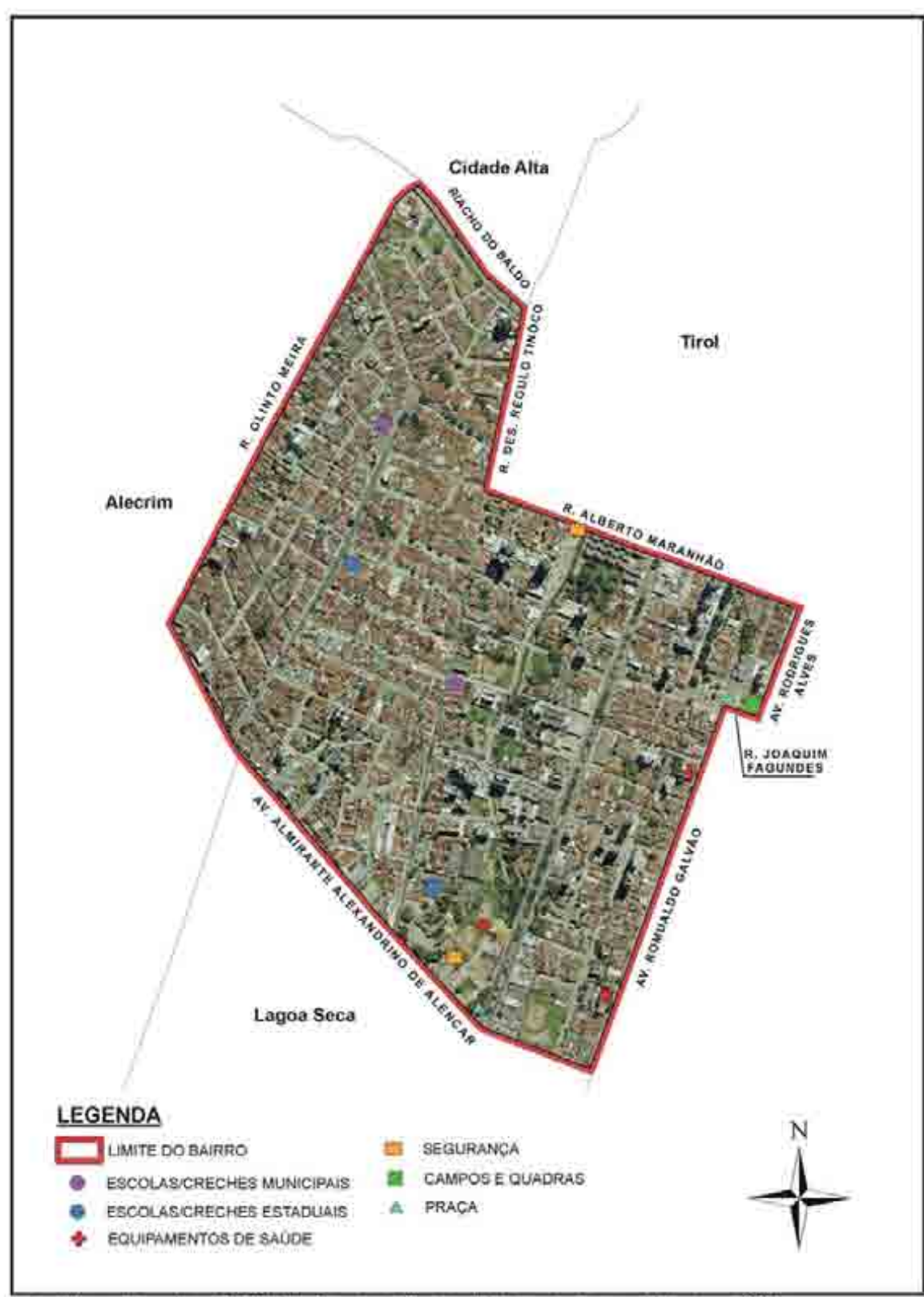
## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

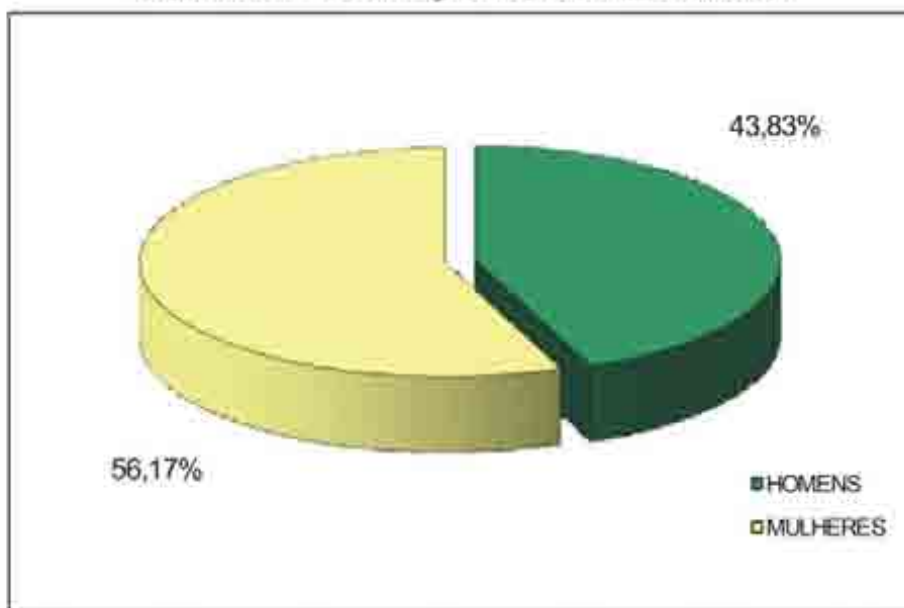


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

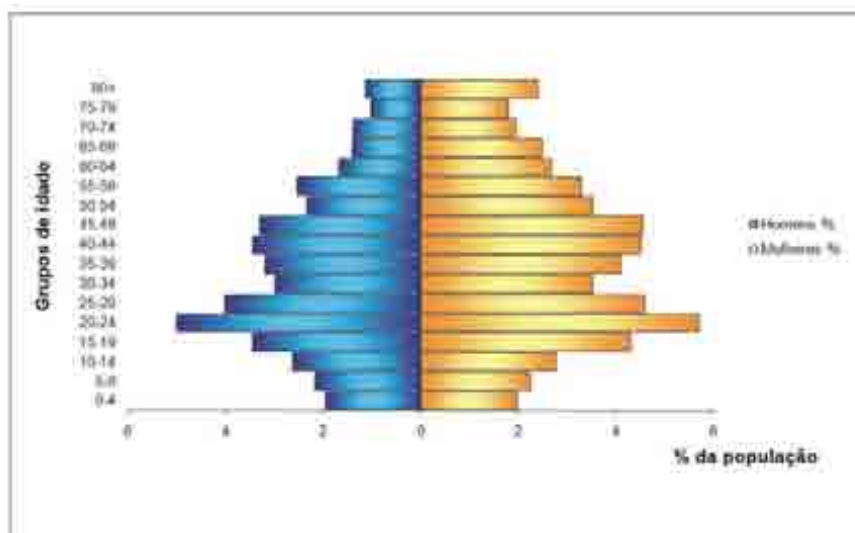


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	1,96	1,96
5-9	2,19	2,23
10-14	2,64	2,76
15-19	3,47	4,29
20-24	5,02	5,69
25-29	4,02	4,57
30-34	3,01	3,51
35-39	3,20	4,07
40-44	3,46	4,50
45-49	3,32	4,53
50-54	2,34	3,52
55-59	2,54	3,28
60-64	1,68	2,66
65-69	1,41	2,47
70-74	1,40	1,94
75-79	1,04	1,79
80+	1,14	2,38
<b>Total</b>	<b>43,83</b>	<b>56,17</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	3.023	81,92	298.903	81,47
Comercial	548	14,85	39.576	10,79
Industrial	45	1,22	3.939	1,07
Público	74	2,01	24.482	6,67
<b>TOTAL</b>	<b>3.690</b>	<b>100,00</b>	<b>366.900</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

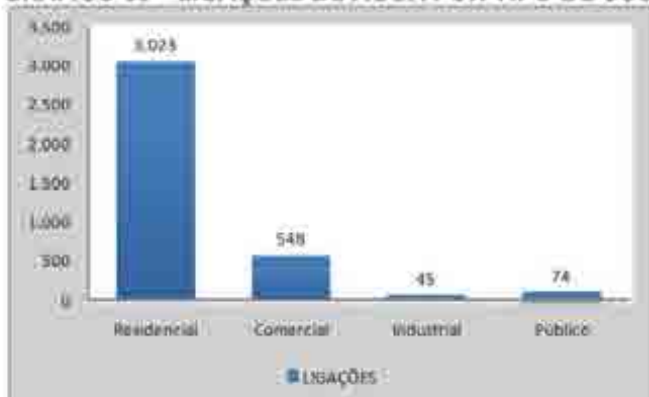
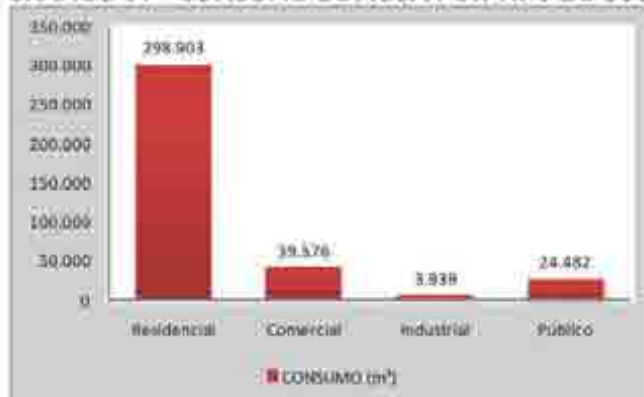


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	2.731	82,26	294.778	81,58
Comercial	482	14,52	38.809	10,74
Industrial	38	1,14	3.823	1,06
Público	69	2,08	23.916	6,62
<b>TOTAL</b>	<b>3.320</b>	<b>100,00</b>	<b>361.326</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

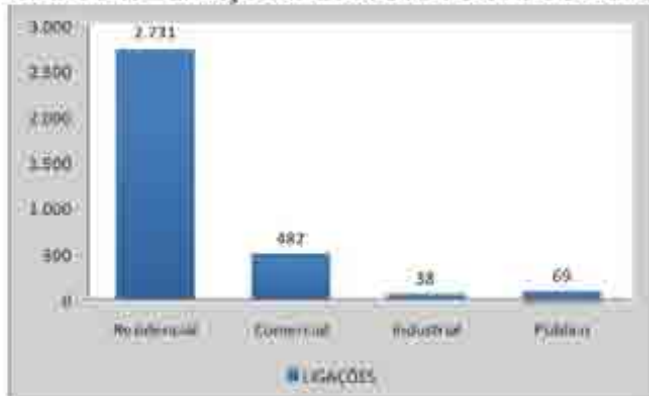
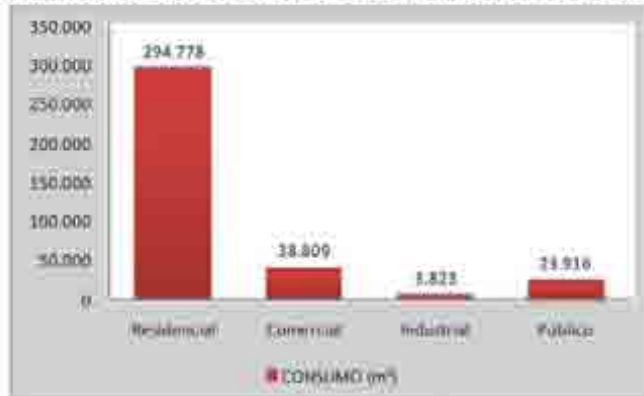


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
BARRO VERMELHO	98	98

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

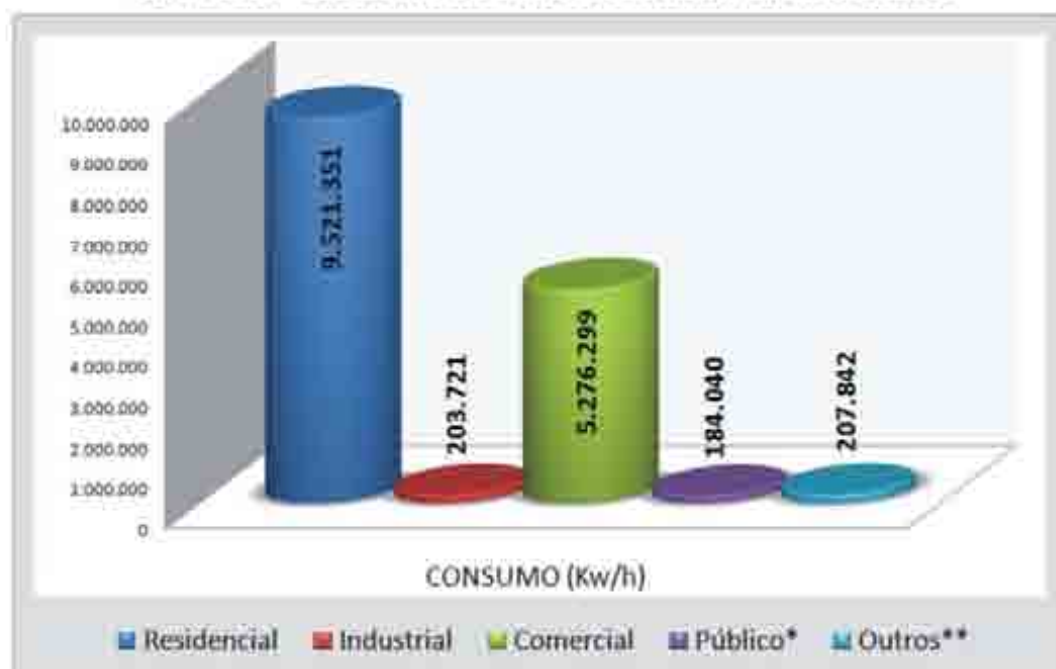
11,18 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	9.521.351	61,85
Industrial	203.721	1,32
Comercial	5.276.299	34,28
Público*	184.040	1,20
Outros**	207.842	1,35
<b>TOTAL</b>	<b>15.393.253</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural



## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Pedro Segundo S. de Araújo e esposa
-	Serquiz Elias Farkall
-	Pedro Segundo Soares
-	Manoel de Macedo Brito
-	Pedro Segundo Soares
-	João Henrique da Fonseca Júnior
-	José Vinicius Dantas
-	Aguinaldo A. Tinoco
-	Maria Teodoro de Melo
-	Felinto Linhares
-	Paulo Queiroga Ramos
-	Rafael Fernandes Gurjão
-	Gileno Fernandes Gurjão
-	Theodorico Bezerra
-	Teófilo Liberato
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>

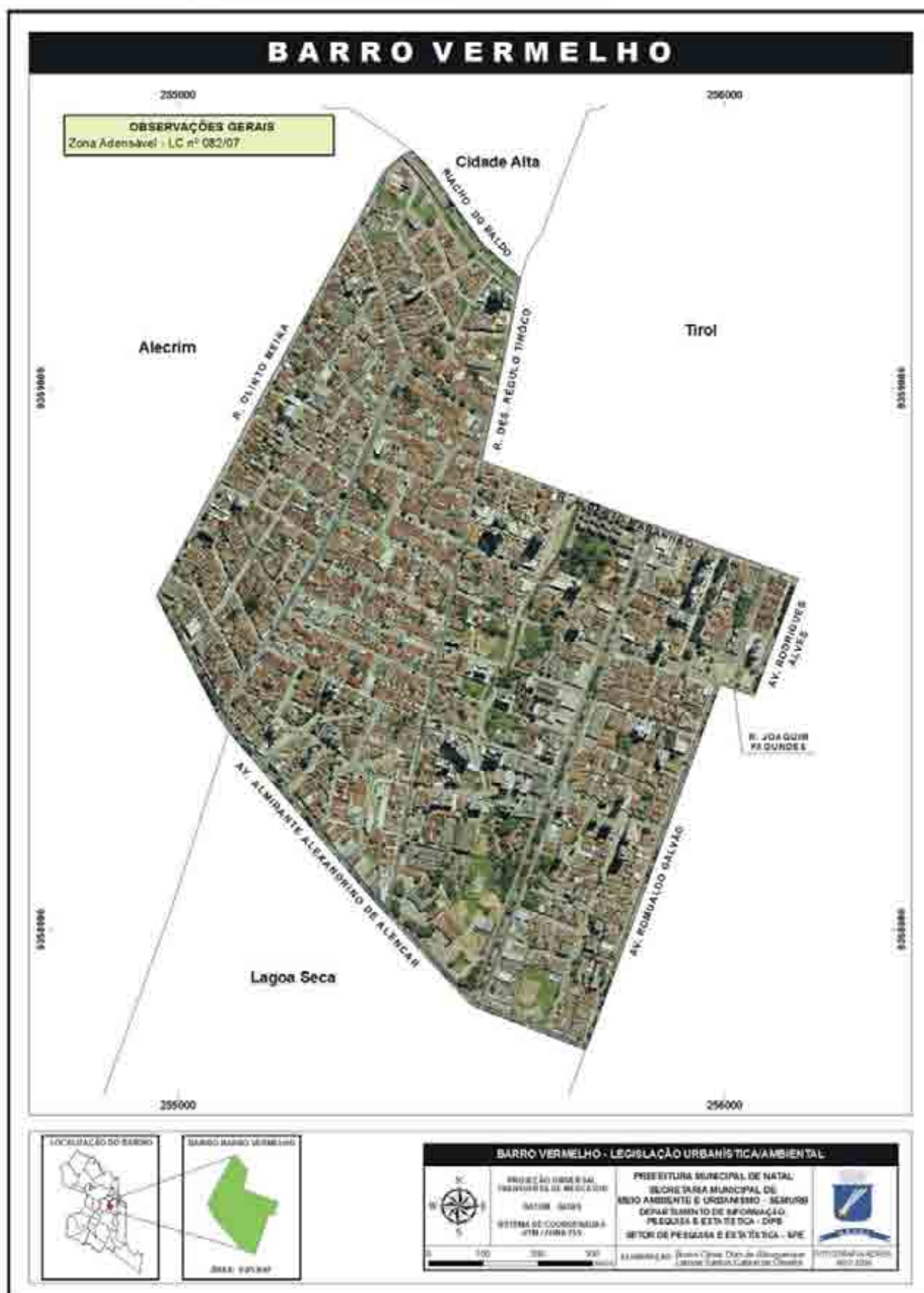
Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Barro Vermelho se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007 (ver mapa do item 8.1).



8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009





---

**CIDADE ALTA**

---





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# CIDADE ALTA



Berço da Cidade do Natal, primeiro núcleo de povoamento. Aqui, quando chegaram os portugueses, conquistadores, o lugar escolhido para erguer sua cidade, foi o alto onde, hoje, localiza-se a Praça André de Albuquerque. Lá do alto podiam, ver a entrada da barra do rio Potengi e os Potiguara na antiga Aldeia Velha.

Neste sítio construíram a capela, a casa de Câmara e Cadeia, instalaram o pelourinho. Foram chantadas duas cruzes, delimitando o espaço urbano de Natal. Uma foi chantada as margens do baldo, e, outra nas proximidades da atual Praça das Mães.

Durante muito tempo os moradores desta parte da cidade, eram chamados de Xarias, comedores de xaréus, rivais dos Canguleiros da velha e boa Ribeira.

Lugar de muitas histórias, ainda encontradas em seus logradouros. Foi na Cidade Alta em que a "Natal Colonial", bebia no rio de beber água, hoje, o nada potável canal do baldo. A Cidade Alta é o primeiro bairro da capital Potiguar.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Ribeira  
 Sul: Alecrim / Barro Vermelho  
 Leste: Petrópolis / Tirol  
 Oeste: Rio Potengi

### 2.3 LOCALIDADES

• Passo da Pátria / Baldo

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - CIDADE ALTA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2000 (hab/ha)
4.330/93	94,1	1.809	2.253	6.692	7.247	7.582	1,14	1,57	80,57

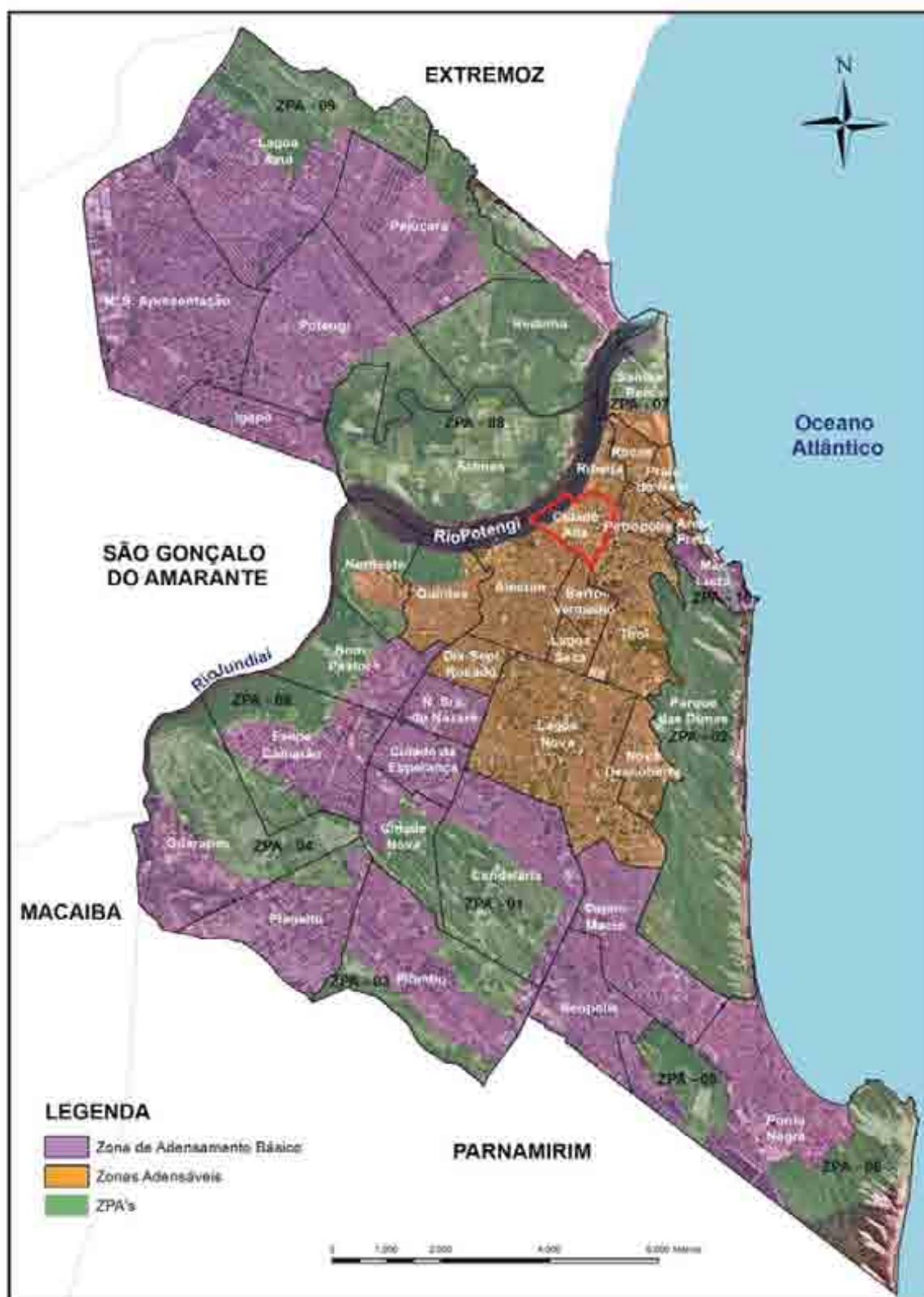
Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.





## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



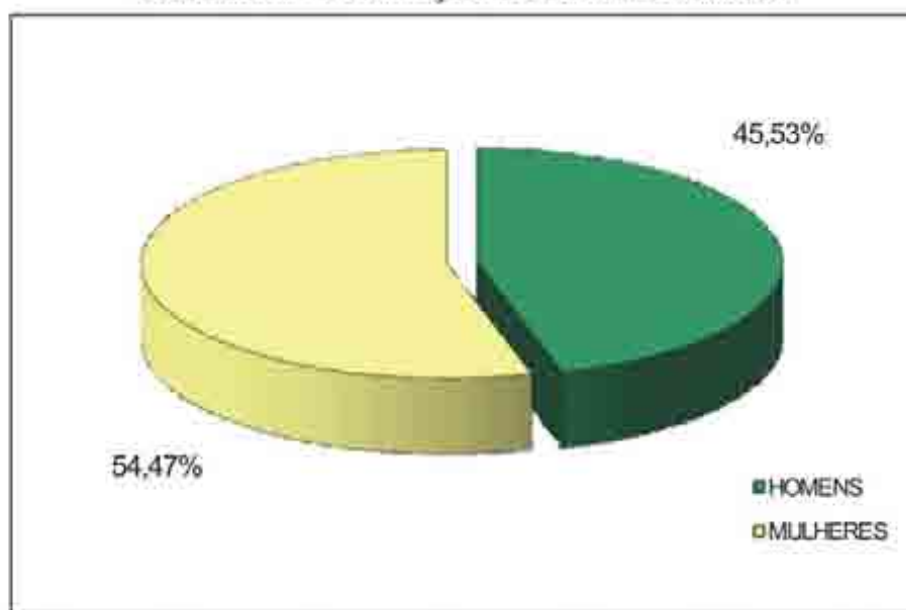
Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

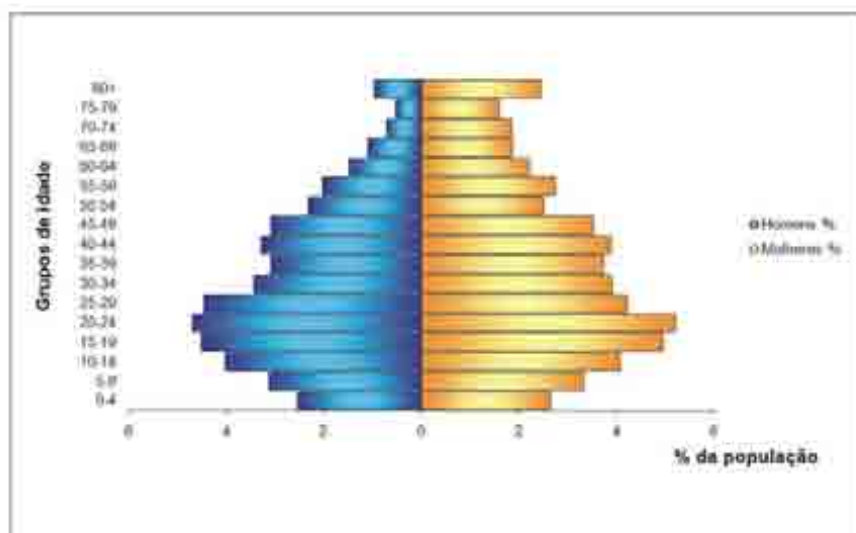


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	2,54	2,64
5-9	3,13	3,31
10-14	4,03	4,05
15-19	4,52	4,94
20-24	4,70	5,20
25-29	4,47	4,21
30-34	3,44	3,90
35-39	3,09	3,72
40-44	3,30	3,89
45-49	3,10	3,51
50-54	2,32	2,49
55-59	2,04	2,73
60-64	1,48	2,20
65-69	1,10	1,85
70-74	0,73	1,83
75-79	0,55	1,58
80+	0,98	2,43
<b>Total</b>	<b>45,53</b>	<b>54,47</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	2.123	71,17	62.197	50,89
Comercial	740	24,81	38.941	31,86
Industrial	26	0,87	2.009	1,64
Público	94	3,15	19.075	15,61
<b>TOTAL</b>	<b>2.983</b>	<b>100,00</b>	<b>122.222</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

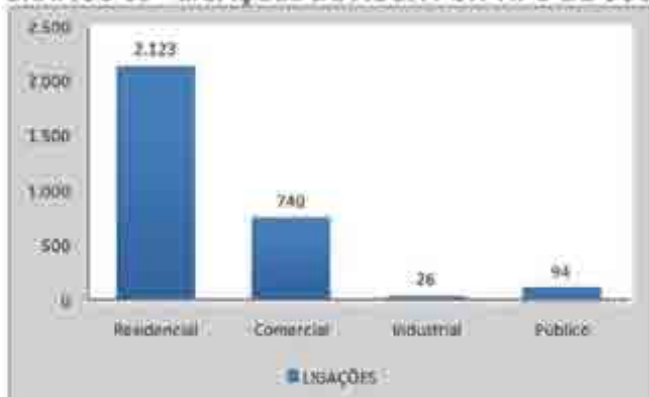
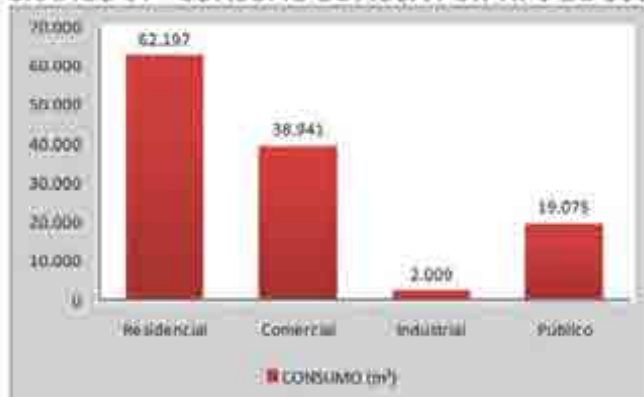


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.560	65,00	59.376	49,82
Comercial	732	30,50	38.873	32,61
Industrial	23	0,96	2.009	1,69
Público	85	3,54	18.932	15,88
<b>TOTAL</b>	<b>2.400</b>	<b>100,00</b>	<b>119.190</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

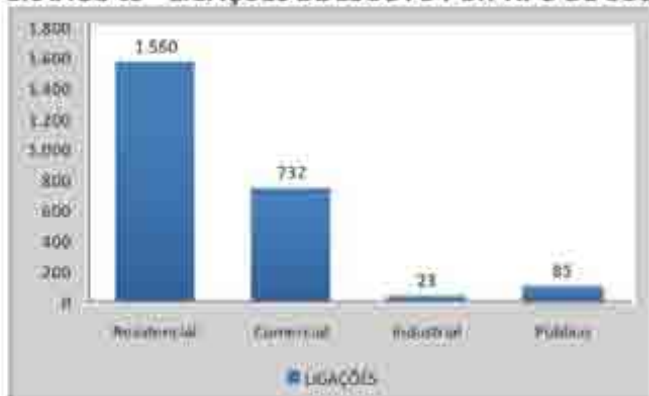
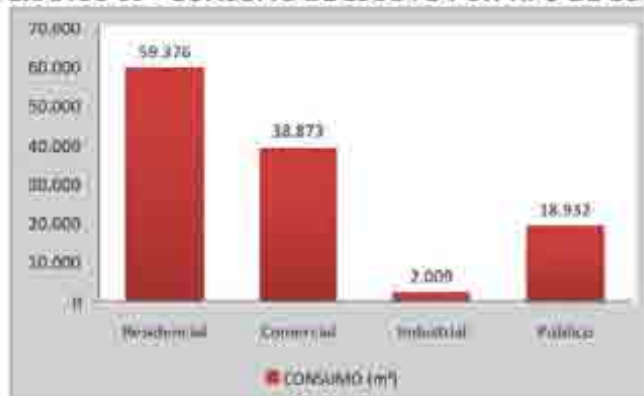


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
CIDADE ALTA	100	100

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

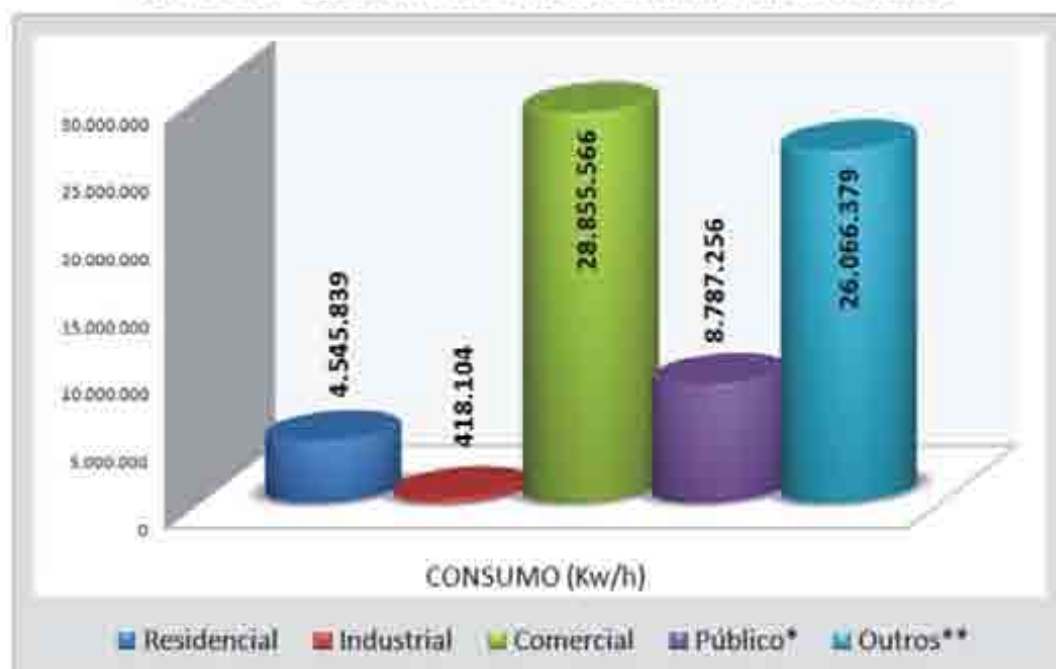
11,87 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	4.545.839	6,62
Industrial	418.104	0,61
Comercial	28.855.566	42,02
Público*	8.787.256	12,80
Outros**	26.066.379	37,96
<b>TOTAL</b>	<b>68.673.144</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Epitácio Lira
-	Vila Lustosa
Vila Lustosa	Joaquim Raposo Lustosa da Câmara
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009.

### 7.2 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Cidade Alta	Passo da Pátria	512	486	1.944
	Pedra do Rosário	59	49	196

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005.

\* Estimativa elaborada pela SEMURB.

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

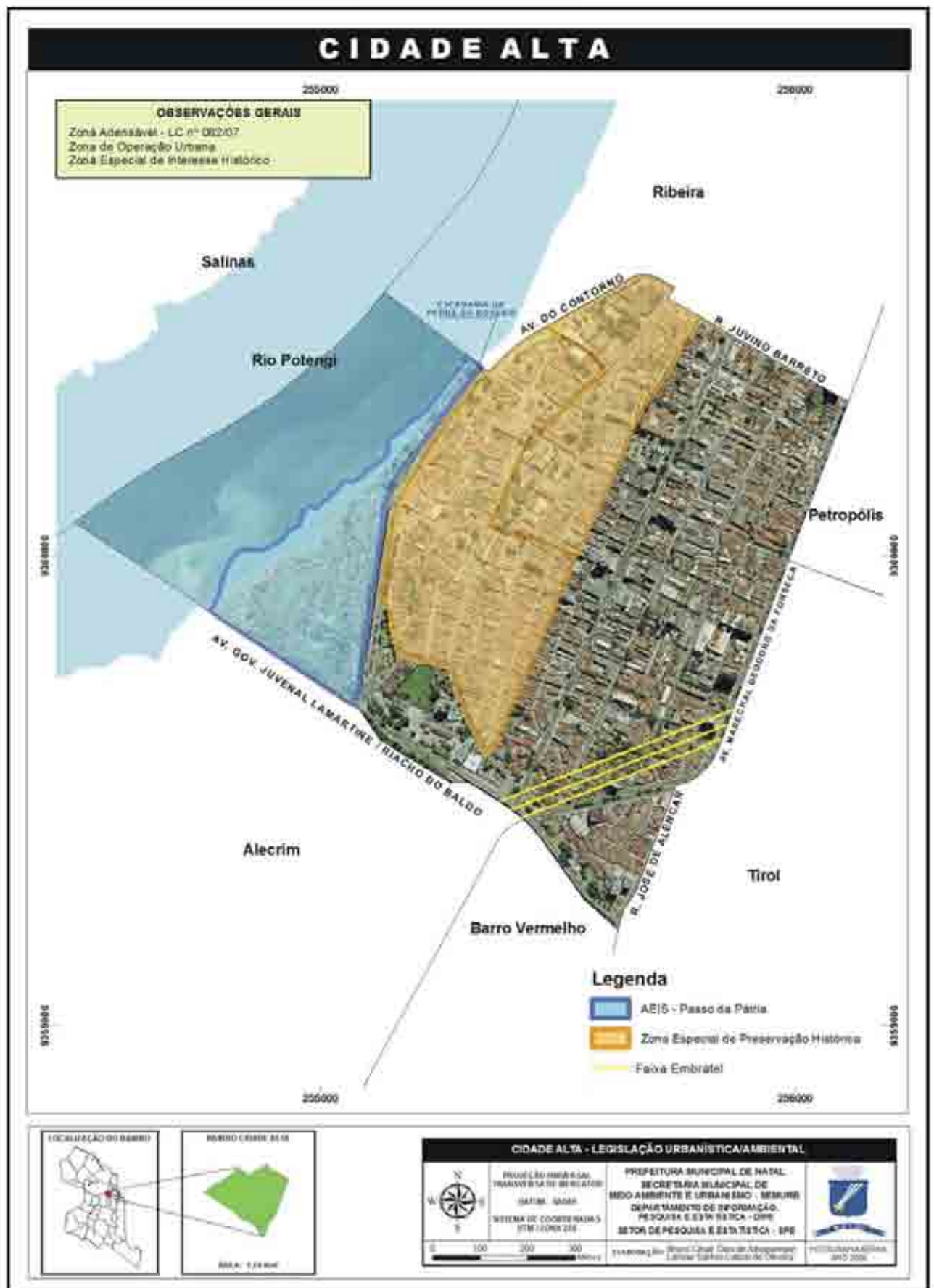
O bairro Cidade Alta se insere na Zona Adensável (ver Item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007.

Por apresentar valores histórico-culturais significativos para o patrimônio da cidade e por carecerem de recuperação e revitalização, os seus limites geográficos foram definidos como Área de Operação Urbana, a ser regulamentada por lei. Em 2002, foi regulamentada a AEIS da Comunidade do Passo Pátria, pela Lei Complementar nº. 044/2002 publicada em 24/12/2003.

Ainda incide sobre essa área uma Zona Especial de Preservação Histórica, a ZEPH (SZ1 e SZ2), Lei nº. 3.942/90. Como também a faixa de controle de gabarito da Embratel, que delimita a altura máxima de edificações entre as torres de transmissão, para fins de tráfego de microondas da Empresa.

É definido também que toda a área do bairro se enquadra como Zona Especial de Interesse Histórico - ZEIH (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009







---

**LAGOA SECA**

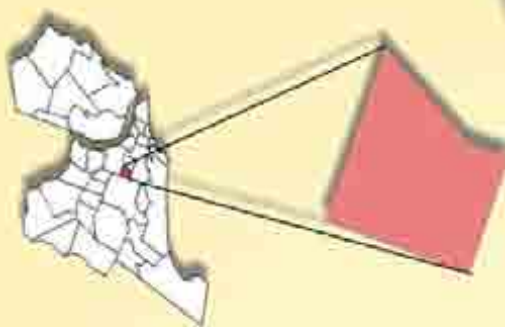
---





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# LAGOA SECA



Barro Vermelho



Alecrim

Tirol

Lagoa Nova

Em Terra Natalense, o historiador Olavo de Medeiros Filho, cita uma vasta documentação referente a expansão urbana de Natal, a partir das concessões das datas. Através da pesquisa do insigne membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, é possível construir o passado desta cidade Natal.

Lagoa Seca, por exemplo, aparece em data de 4 de abril 1719, diz o documento: a paragem a que chamavam a Lagoa Seca...cem braços de terra de comprido e cinquenta de largo, começando da dita Lagoa Seca para a parte do Morro Branco [...] (apud MEDEIROS FILHO, 1991, p.83).

Lagoa Seca que originou este topônimo, localizava-se no atual cruzamento da Avenida Alexandrino de Alencar com a Avenida Prudente de Moraes.

O bairro Lagoa Seca nasceu oficialmente da Lei nº 251 de 30 de novembro de 1947, governava o município, o Dr. Sylvio Piza Pedroza.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Bairro Vermelho  
 Sul: Lagoa Nova  
 Leste: Tirol  
 Oeste: Alecrim

### 2.3 LOCALIDADES

Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - LAGOA SECA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.327/93	59,83	1.669	1.915	6.651	6.583	6.557	-0,15	-0,18	109,59

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

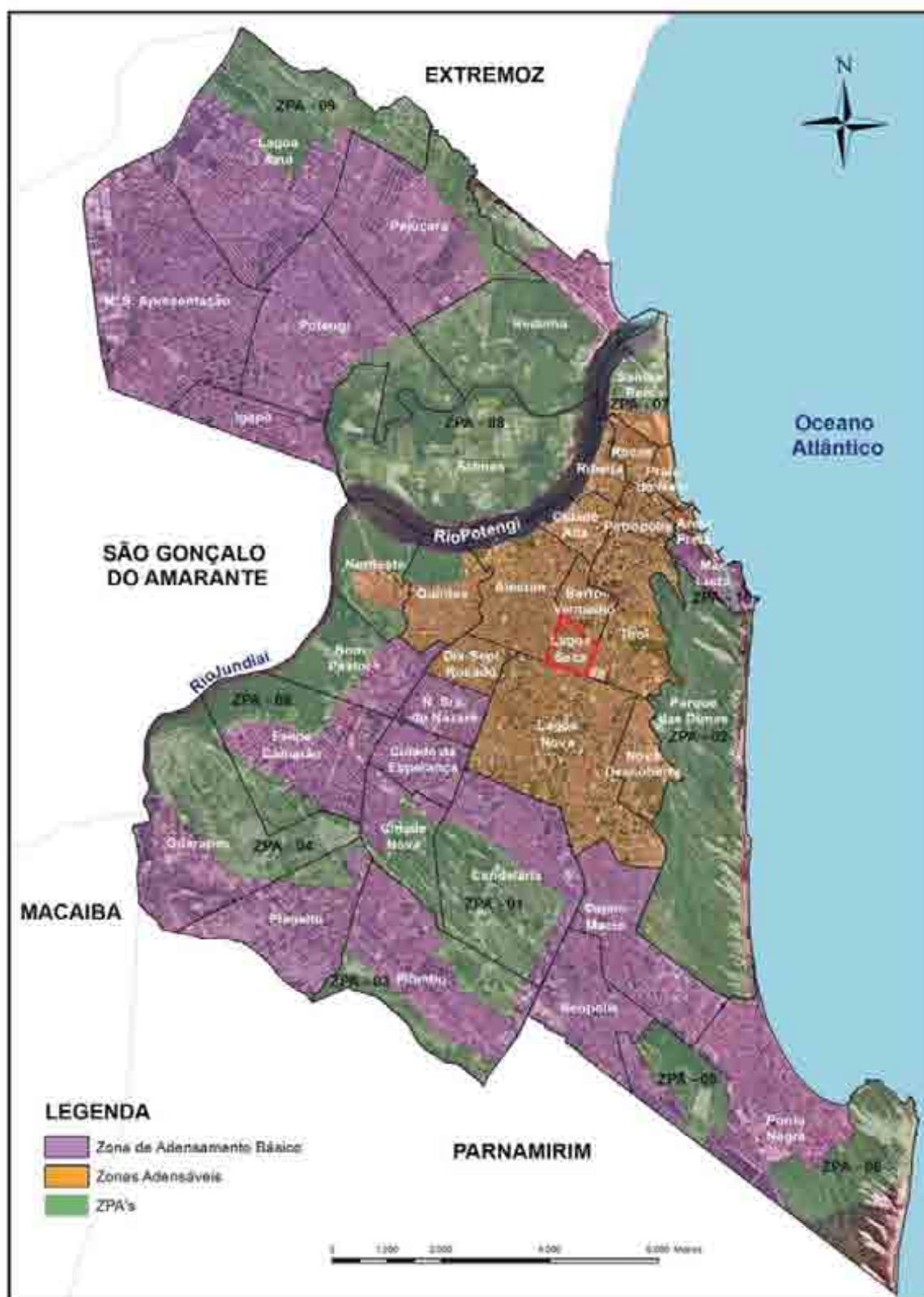
#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

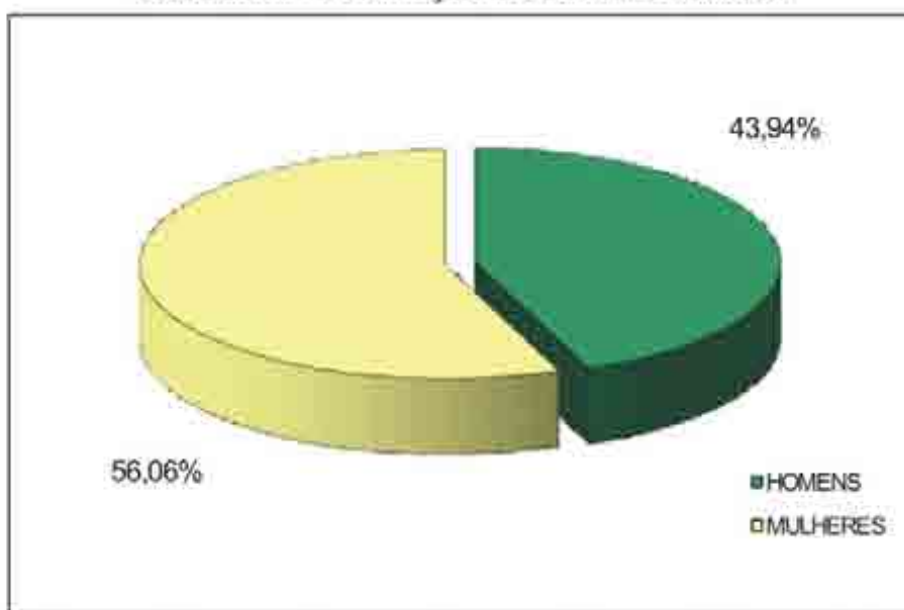


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

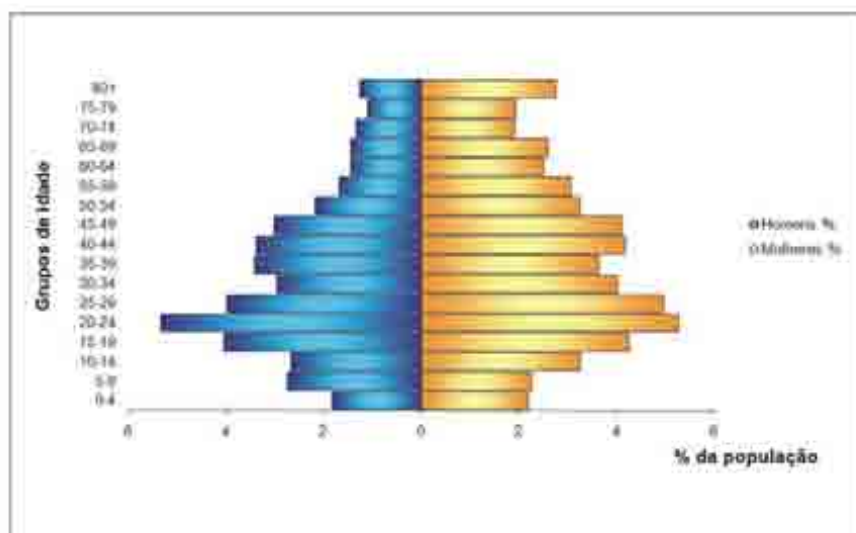


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	1,84	2,19
5-9	2,74	2,25
10-14	2,68	3,25
15-19	4,05	4,25
20-24	5,35	5,27
25-29	3,98	4,95
30-34	2,97	4,02
35-39	3,43	3,62
40-44	3,39	4,17
45-49	3,02	4,11
50-54	2,18	3,25
55-59	1,69	3,07
60-64	1,46	2,50
65-69	1,46	2,59
70-74	1,33	1,92
75-79	1,10	1,93
80+	1,27	2,74
<b>Total</b>	<b>43,94</b>	<b>56,06</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.739	85,04	47.583	76,78
Comercial	268	13,11	8.959	14,46
Industrial	23	1,12	1.390	2,24
Público	15	0,73	4.040	6,52
<b>TOTAL</b>	<b>2.045</b>	<b>100,00</b>	<b>61.972</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

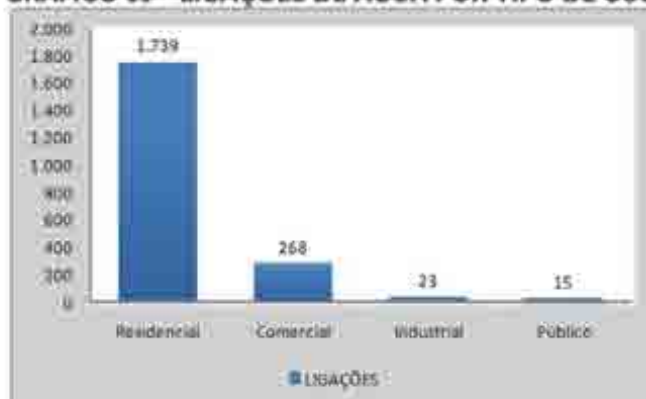
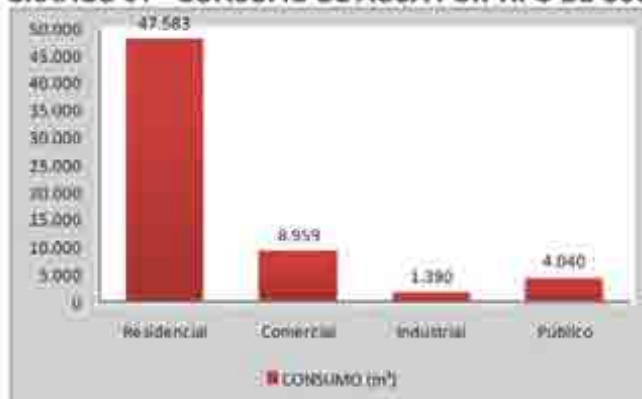


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.142	86,84	42.546	77,10
Comercial	150	11,41	7.516	13,62
Industrial	13	0,99	1.222	2,21
Público	10	0,76	3.897	7,06
<b>TOTAL</b>	<b>1.315</b>	<b>100,00</b>	<b>55.181</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

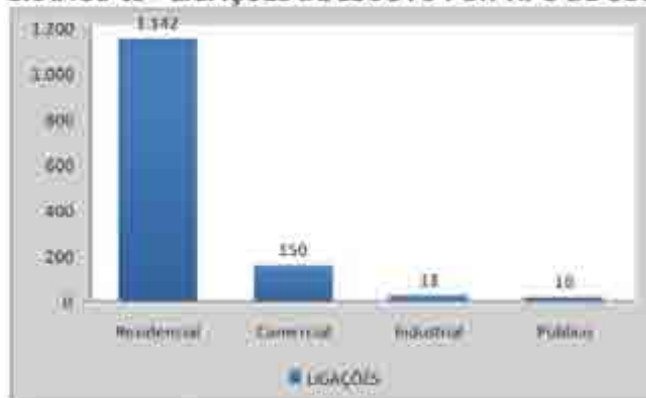
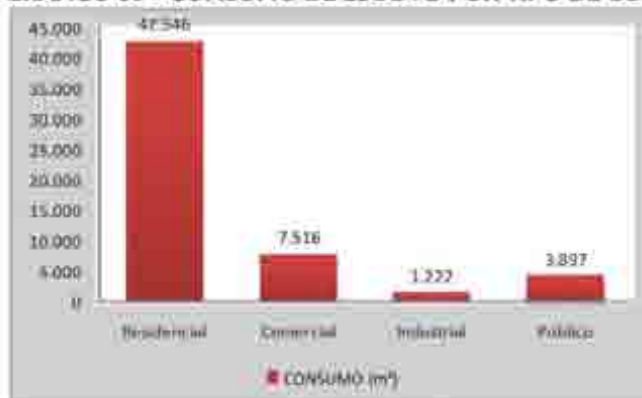


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
LAGOA SECA	95	95

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

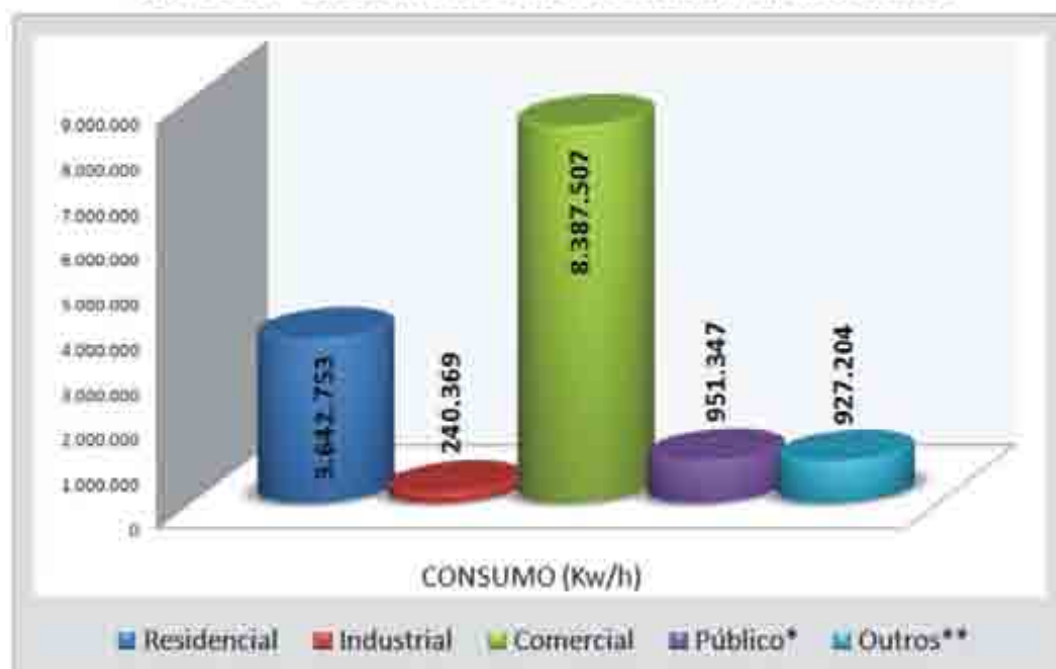
10,27 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	3.642.753	25,75
Industrial	240.369	1,70
Comercial	8.387.507	59,28
Público*	951.347	6,72
Outros**	927.204	6,55
<b>TOTAL</b>	<b>14.149.180</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

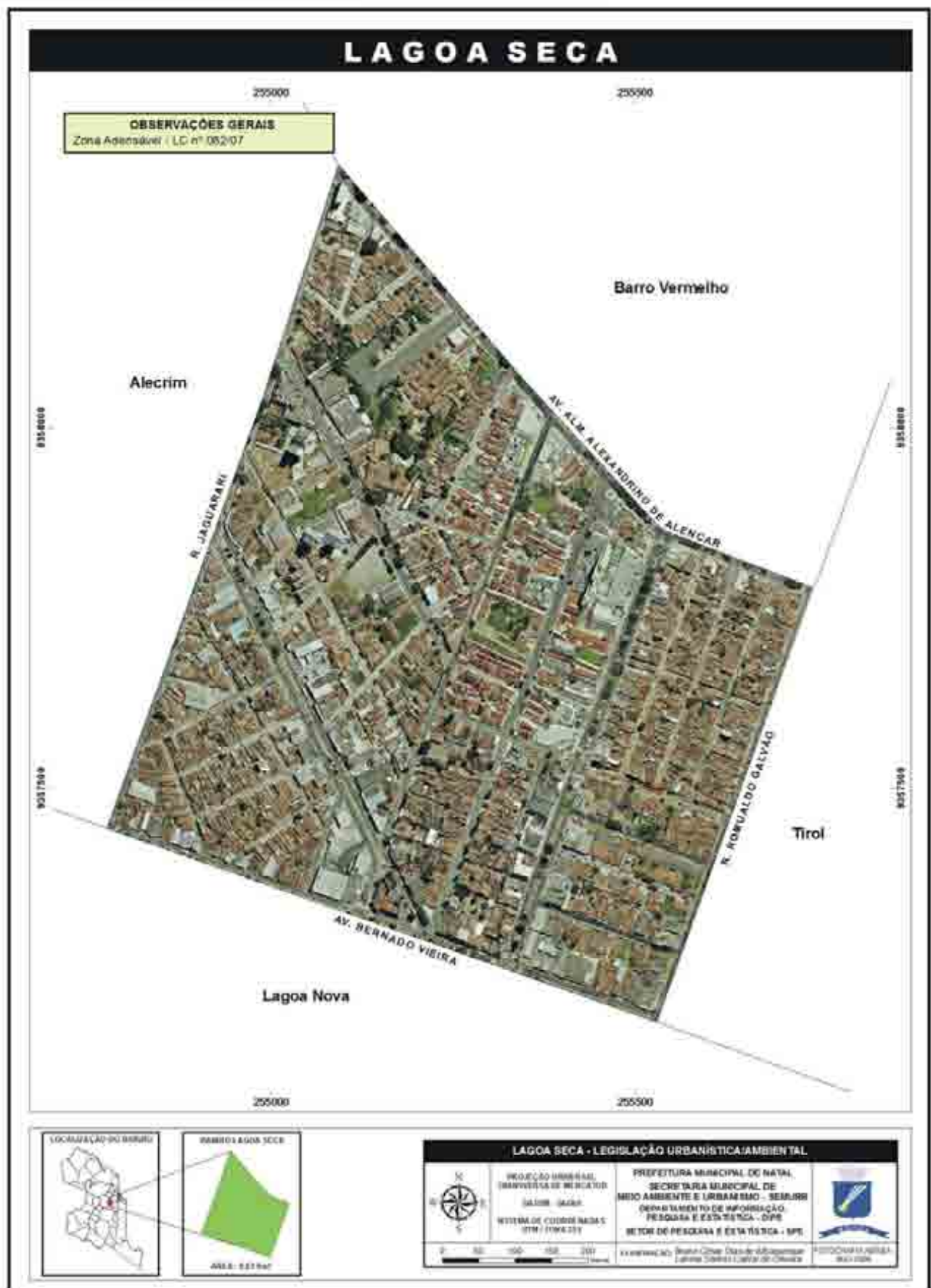
NOME	PROPRIETÁRIO
-	Juvenal Lamartine de Faria
-	Pedro segundo Soares de Araújo
-	Felizardo Firmo Moura e esposa
-	Pedro Segundo Soares de Araújo e esposa
-	Francisco Gomes da Costa e esposa
-	Carlos Augusto Caldas da Silva e esposa
-	João Batista de Oliveira e esposa
-	João Henrique da Fonseca Júnior e outros
-	Teófilo Liberato e esposa
-	Ângelo Pessoa Bezerra (Espólio)
-	Francisco Soares Brandão e esposa
-	Manoel de Macedo Brito e esposa
-	José Vinício Dantas e esposa
-	Severino Raul Gadelha e esposa
-	Aguinaldo de A. Tinoco
-	Celso Amâncio Ramalho
-	Celso Ramalho e Vicente Cezário Ramalho
-	Felinto Linhares
Loteamento Santos	-
-	Maria Teodoro de Melo
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Lagoa Seca se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007 (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009







---

**MÃE LUIZA**

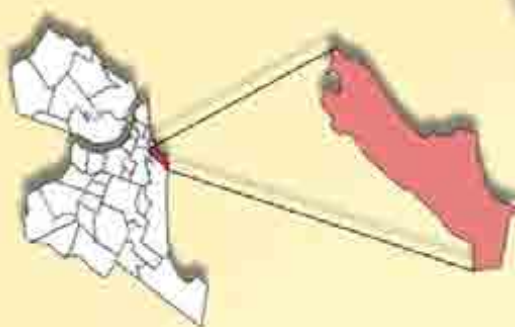
MÃE LUIZA

---



## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# MÃE LUIZA



Uma das mais belas vistas de Natal, lá do alto do morro o observador, menos atento, é incapaz de ficar indiferente aos encantos naturais de Natal, a Noiva do Sol. Antes Monte do Bode, seu topônimo atual, carrega na sua origem a força da solidariedade humana, como conta Souza (2008, p.429): "[...] depois que uma senhora chamada Luiza veio morar naquelas dunas, a qual se notabilizou pelo espírito de solidariedade, aquela área passou a se chamar - Morro de Mãe Luiza".

O bairro Mãe Luiza foi criado, através da Lei nº 794 de 23 de janeiro de 1958. O bairro, herdeiro do nome de uma mulher que foi exemplo de solidariedade, nasceu oficialmente da Lei sancionada pelo prefeito Djalma Maranhão, o prefeito da campanha De Pé no Chão Também se Aprende a Ler.

Desde 1951, com a construção do farol, o bairro Mãe Luiza ilumina a chegada das embarcações em nossas praias. Lugar de resistência, Mãe Luiza continua firme na construção de uma comunidade solidária.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Areia Preta / Oceano Atlântico

Sul: Parque das Dunas

Leste: Oceano Atlântico

Oeste: Parque das Dunas / Petrópolis

### 2.3 LOCALIDADES

- Aparecida

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - MÃE LUIZA

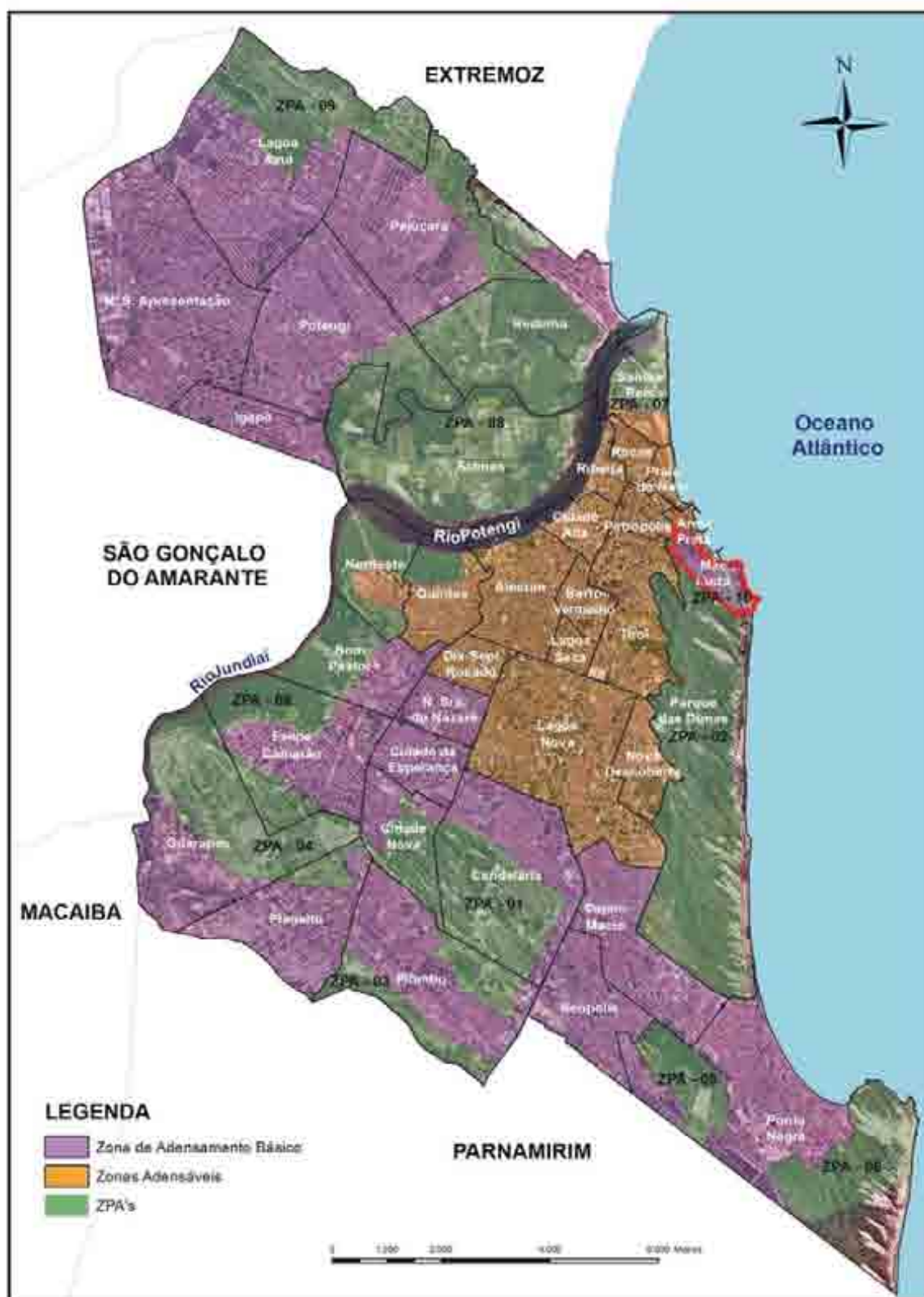
LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.330/93	96,93	3.623	4.266	16.058	16.676	17.002	0,54	0,72	175,40

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

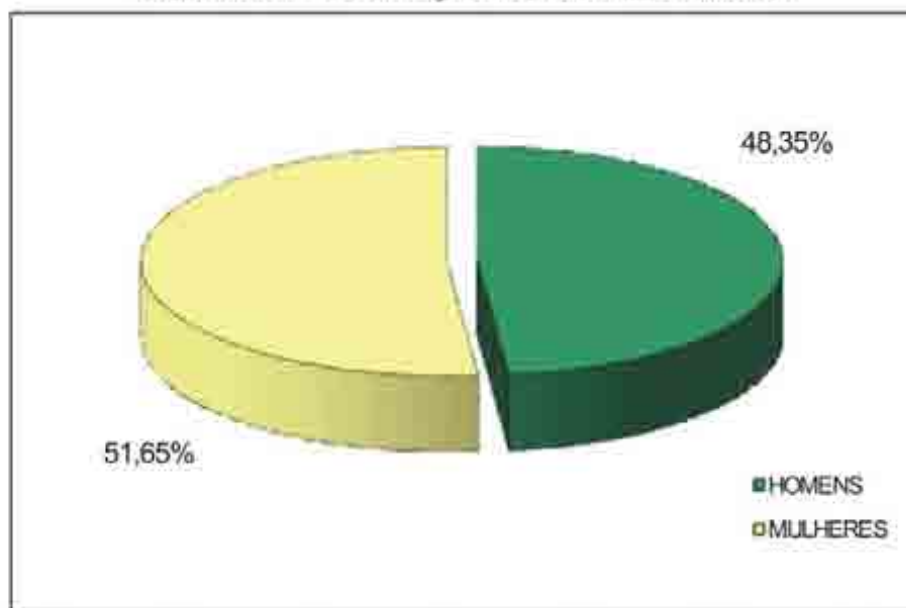


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

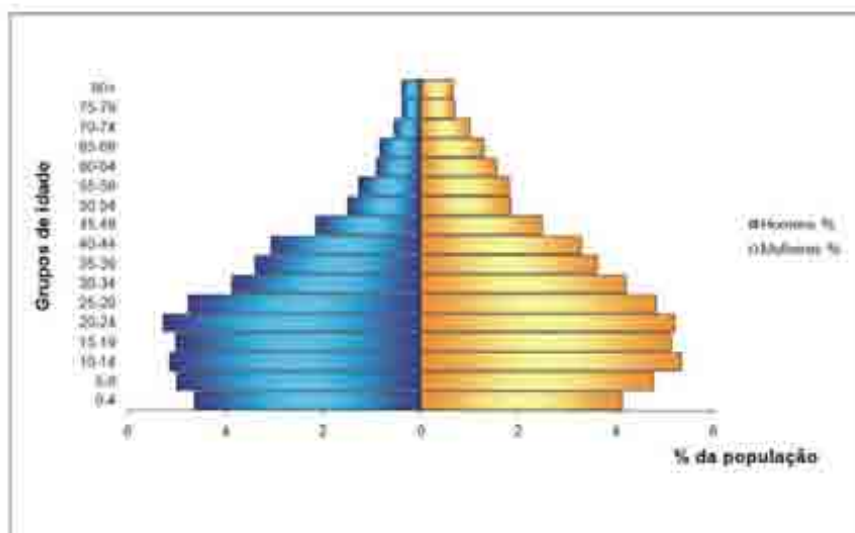


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	4,65	4,11
5-9	5,01	4,76
10-14	5,16	5,33
15-19	5,04	5,12
20-24	5,29	5,19
25-29	4,77	4,81
30-34	3,88	4,19
35-39	3,41	3,61
40-44	3,07	3,28
45-49	2,17	2,47
50-54	1,50	1,83
55-59	1,29	1,80
60-64	0,92	1,54
65-69	0,86	1,29
70-74	0,55	0,99
75-79	0,40	0,68
80+	0,40	0,64
<b>Total</b>	<b>48,35</b>	<b>51,65</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	3.486	97,37	25.992	47,60
Comercial	66	1,84	25.958	47,54
Industrial	8	0,22	170	0,31
Público	20	0,56	2.487	4,55
<b>TOTAL</b>	<b>3.580</b>	<b>100,00</b>	<b>54.607</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

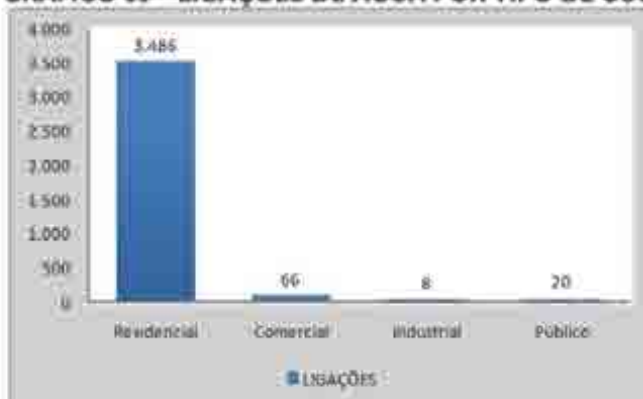
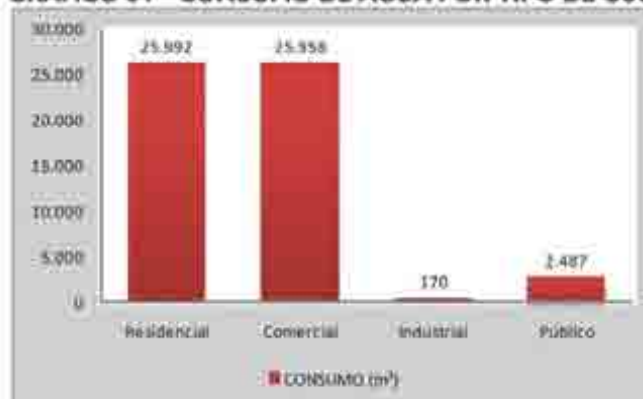


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	538	93,40	8.062	23,25
Comercial	31	5,38	25.608	73,84
Industrial	4	0,69	120	0,35
Público	3	0,52	892	2,57
<b>TOTAL</b>	<b>576</b>	<b>100,00</b>	<b>34.682</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

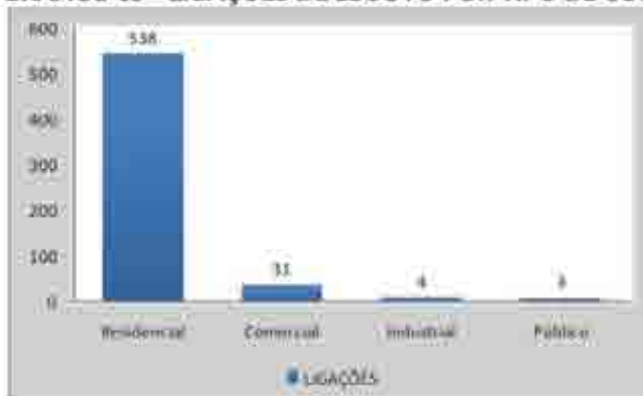
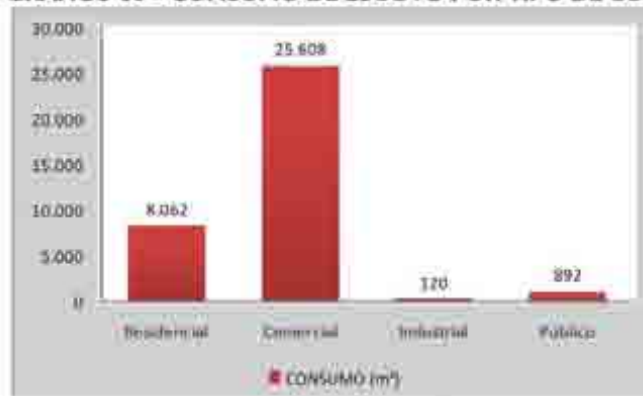


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
MÃE LUIZA	95	98

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

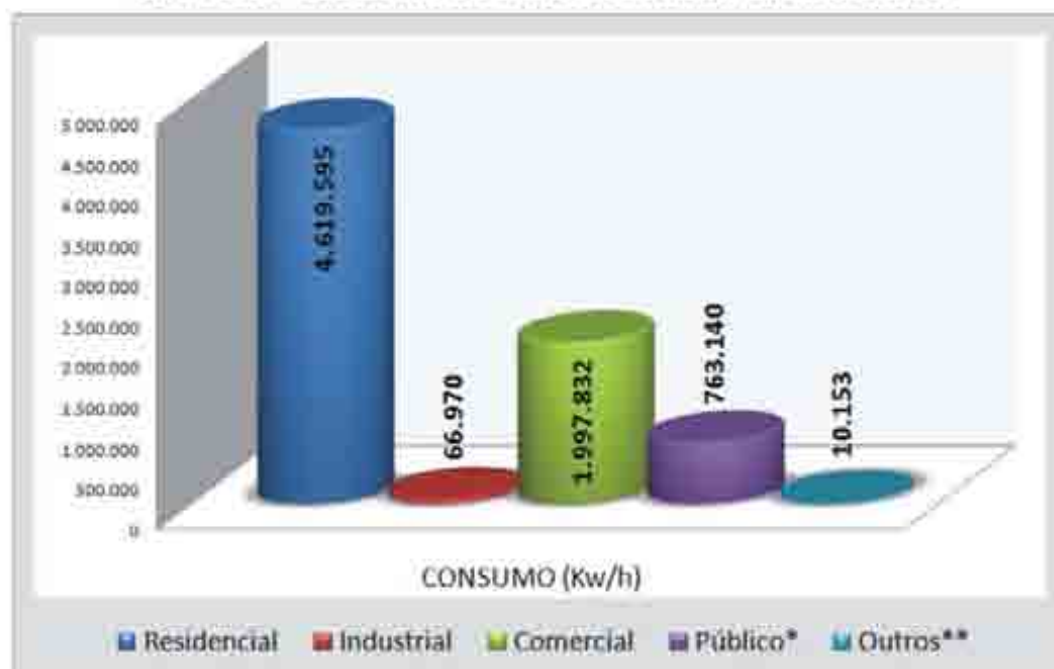
26,63 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	4.619.595	61,94
Industrial	66.970	0,90
Comercial	1.997.832	26,79
Público*	763.140	10,23
Outros**	10.153	0,14
<b>TOTAL</b>	<b>7.457.690</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural

**6 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS**

ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS	EQUIPAMENTOS URBANOS	SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - BAIRRO MÃE LUÍZA											TOTAL	
		ESCOLAS				CENTROS								TOTAL
		MUN.	EXT.	FED.	PART.	MUN.	EXT.	FED.	PART.	SALVADOR DO TRABALHO	UNIDADE DE VIGILÂNCIA À SAÚDE	SERVIÇO DE REFERÊNCIA TERAPÊUTICA		
		1	4	-	3	1	-	-	-	2	-	-	-	11
		2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
		1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
		1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
		1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
		11	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	14

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Mãe Luíza (Promorar)	80	360
Alto do Farol	68	306
Residencial Seychelles	14	62
<b>TOTAL</b>	<b>162</b>	<b>728</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Dulce Arimã da Câmara Cavalcanti e Outros
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Mãe Luíza	Sopapo	349	349	1.396
	Barro Duro	149	149	596
	Aparecida	1.904	1.795	7.180
	Alto da Colina	380	366	1.464

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

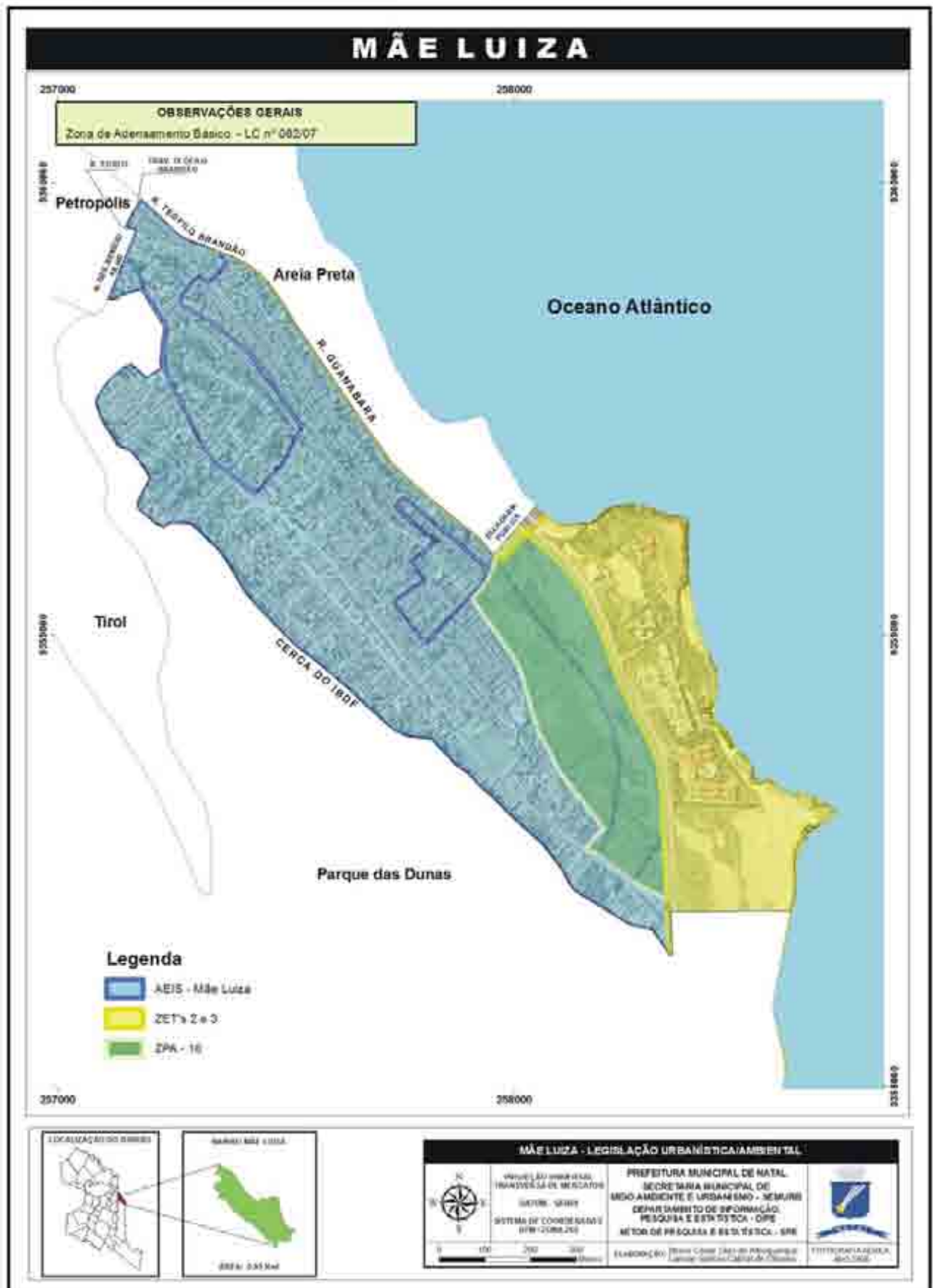
O bairro Mãe Luíza se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007).

Ainda, o PDN/2007 considera este bairro como Área Especial de Interesse Social, que foi regulamentada em 1995, pela Lei 4.663/95 de 02/08/95. Vale ressaltar que essa lei estabeleceu para o bairro áreas de ocupação restrita e de conservação, bem como o lote Padrão máximo de 200,00.

O bairro ainda contempla além a ZPA 10, que visa proteger as encostas dunares adjacentes ao Farol de Mãe Luíza, as Zonas Especiais de Interesse Turístico 02 e parte da 03 - ZETs 02 e 03 (ver mapa do item 8.1).



8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007







---

**PETRÓPOLIS**

---

55 11 304 0112





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# PETRÓPOLIS



Petrópolis, nasceu Cidade Nova. Em 1901 o Presidente da Intendência, antiga denominação de prefeito, Joaquim Manoel de Teixeira de Moura, encomendou ao agrimensor Polidrelli o "ordenamento" de uma área de sítios, granjas e pobres choupanas. Surgia, assim, o padrão de avenidas largas, encontradas hoje, nas ruas atuais de Tirol e Petrópolis.

Petrópolis, então, "emancipou-se" do terceiro bairro criado em Natal, o bairro Cidade Nova. Para o jornalista Elias Souto, opositor ao governo, na época, Cidade das Lágrimas. Segundo alguns pesquisadores, o jornalista assim chamava o novo bairro, por ter sido expulsas de suas casas centenas de famílias pobres. Segundo Souza (2008), estes moradores eram imigrantes que vieram para Natal trabalhar na abertura da estrada Natal - Macalba e na Great Western. Esta corrente migratória chega em Natal em fins do século XIX, no período denominado pelo professor Itamar de Souza de "surto de progresso". A origem do nome é uma referência a cidade de Petrópolis. A Lei nº 251 de 30 de setembro de 1947, oficializou este bairro. Na história, ficou o antigo Monte Belo. Mudou a cidade, mas não mudou a bela vista do mar, lá no Monte Petrópolis.

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Rocas / Praia do Meio  
 Sul: Tirol  
 Leste: Areia Preta / Mãe Luíza  
 Oeste: Cidade Alta / Ribeira

### 2.3 LOCALIDADES

• Cirolândia

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - PETRÓPOLIS

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.330/93	77,63	1.542	2.030	5.105	6.111	6.699	2,60	3,46	86,29

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



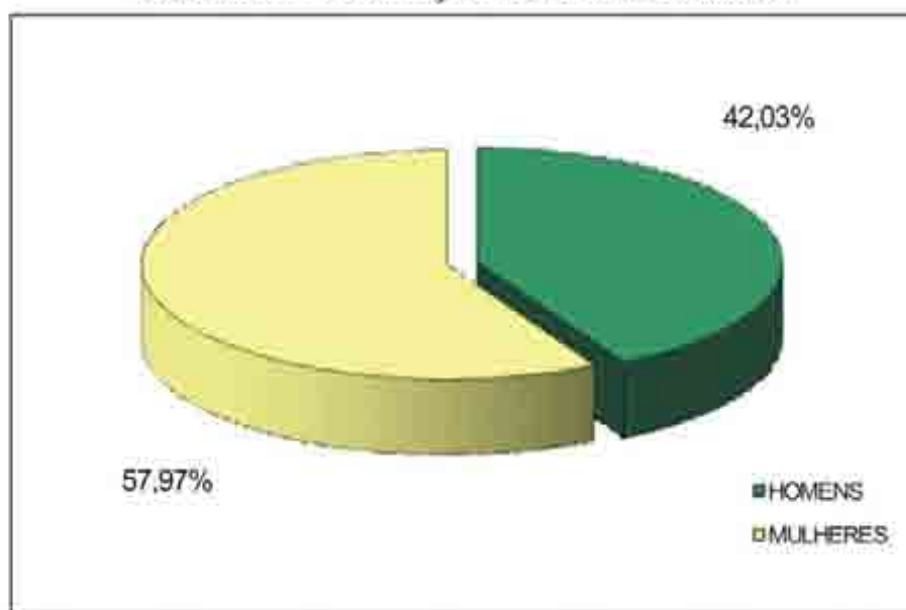
Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

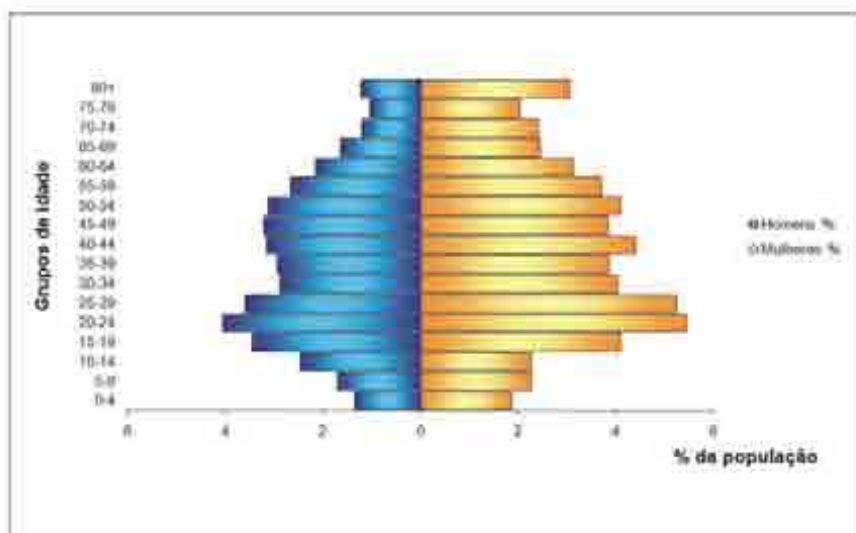


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	1,36	1,85
5-9	1,70	2,25
10-14	2,48	2,25
15-19	3,45	4,08
20-24	4,07	5,44
25-29	3,60	5,24
30-34	2,89	4,03
35-39	2,96	3,85
40-44	3,17	4,40
45-49	3,22	3,82
50-54	3,12	4,08
55-59	2,68	3,70
60-64	2,16	3,11
65-69	1,65	2,43
70-74	1,22	2,40
75-79	1,04	2,02
80+	1,24	3,04
<b>Total</b>	<b>42,03</b>	<b>57,97</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.314	74,49	91.151	62,44
Comercial	358	20,29	20.105	13,77
Industrial	24	1,36	1.299	0,89
Público	68	3,85	33.418	22,89
<b>TOTAL</b>	<b>1.764</b>	<b>100,00</b>	<b>145.973</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

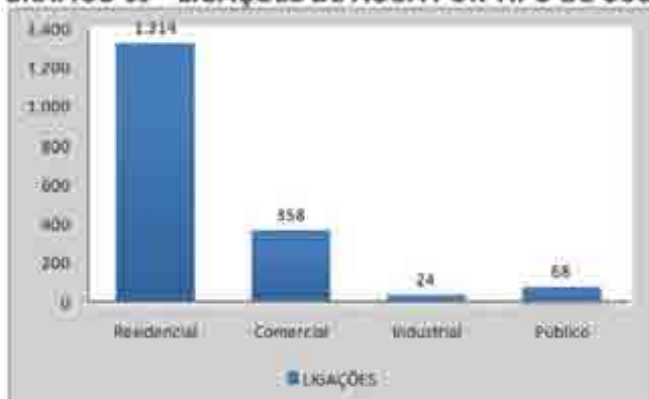
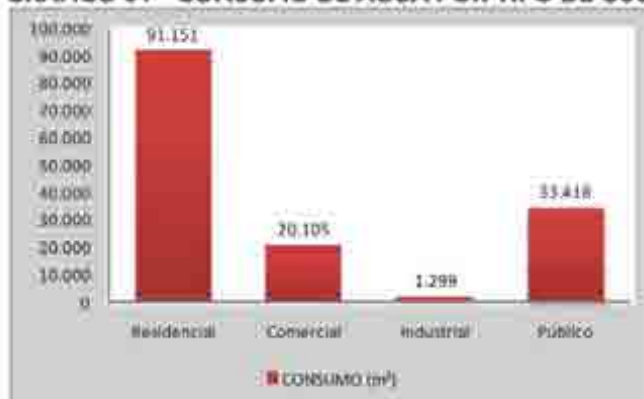


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.224	73,60	90.217	62,22
Comercial	349	20,99	20.061	13,84
Industrial	23	1,38	1.299	0,90
Público	67	4,03	33.418	23,05
<b>TOTAL</b>	<b>1.663</b>	<b>100,00</b>	<b>144.995</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

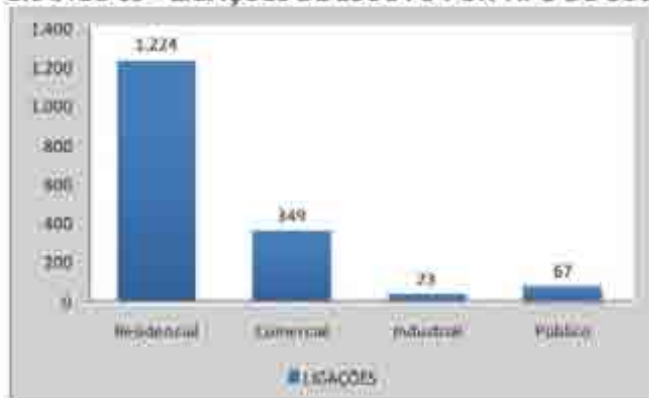
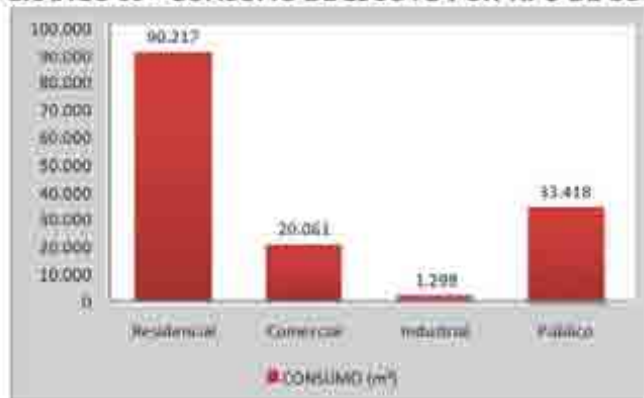


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
PETRÓPOLIS	98	99

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

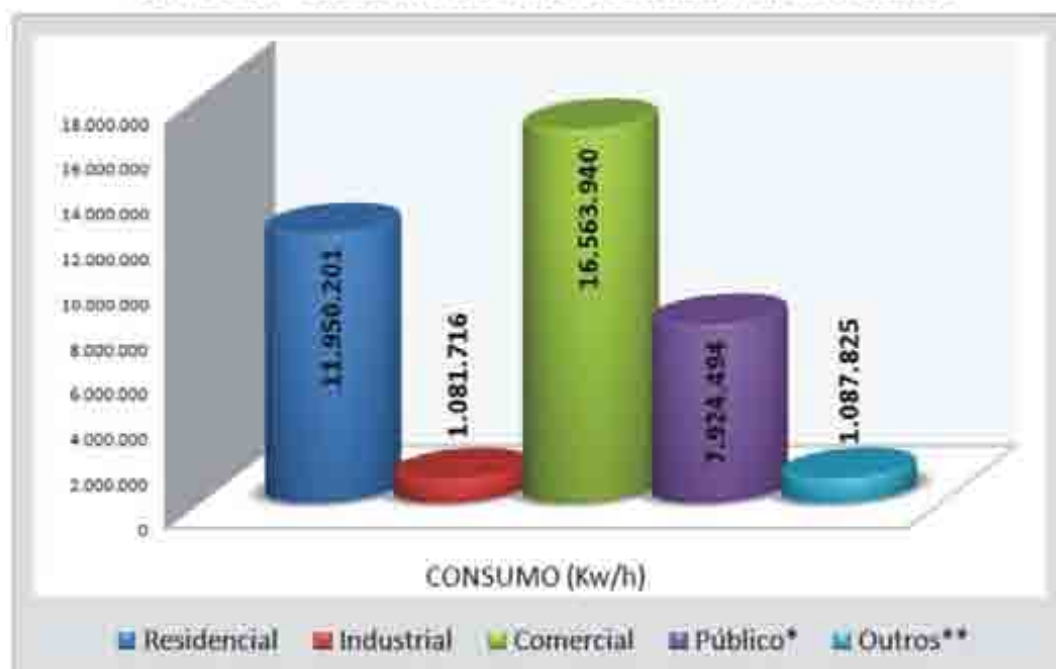
10,49 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	11.950.201	30,95
Industrial	1.081.716	2,80
Comercial	16.563.940	42,90
Público*	7.924.494	20,53
Outros**	1.087.825	2,82
<b>TOTAL</b>	<b>38.608.176</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

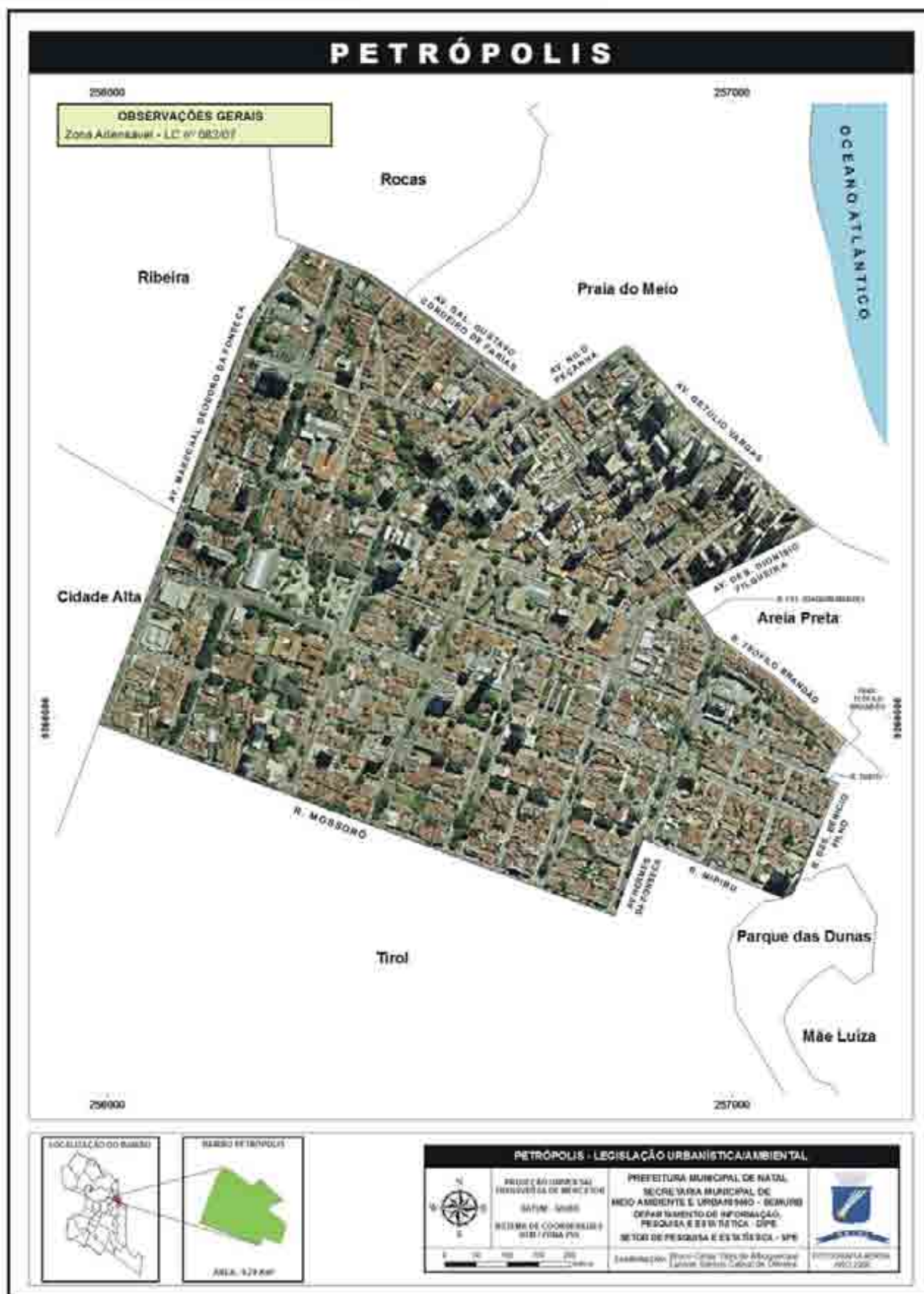
NOME	PROPRIETÁRIO
-	Vicente José Tertuliano Fernandes
-	Juvenal Lamartine de Faria
-	Jacob Palatinik, José Palatinik e outros
-	Dulce Meira e Sã de Figueiro
-	Vicente Mesquita e esposa
-	A.B.C. Futebol Clube
-	Fernando G. Pedrosa
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Petrópolis se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007 (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009







---

**PRAIA DO MEIO**

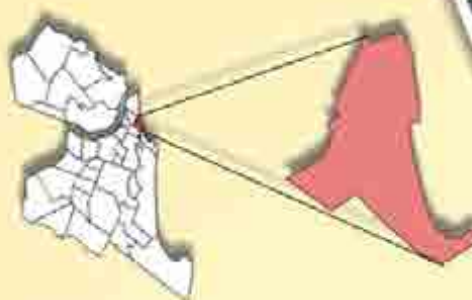
---

PRAIA DO MEIO





# PRAIA DO MEIO



Antes de ser Praia do Meio, foi Praia do Morcego, esta antiga denominação surgiu no século XVI. Cascudo (1999), em sua História da Cidade do Natal, afirma ter encontrado em documentos oficiais de 1633, referências a Praia do Morcego. Lugar de pescadores, a vida tranquila dos homens do mar, começa a perder a calma da brisa e das ondas, quando nas décadas de 1910 e 1920, este paraíso é descoberto pela elite natalense. A praia dos pescadores e dos seus amores, é a partir de então, reduto de veranistas. Erguem-se as casas de veraneio.

O nome Praia do Meio, diz Cascudo (1999), foi fruto de um animado almoço, com panelada regada a cachaça, na residência do topógrafo Manoel Joaquim de Oliveira. Nesta alegre reunião de amigos, batizaram a Praia do Meio, por não está entre Areia Preta e Morcegos. Ficou o nome, e hoje é bairro Praia do Meio, oficializado pela Lei nº 4.328 de 5 de abril de 1993.

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Santos Reis  
 Sul: Areia Preta / Petrópolis  
 Leste: Oceano Atlântico  
 Oeste: Rocas

### 2.3 LOCALIDADES

Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - PRAIA DO MEIO

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.328/93	48,93	1.151	1.370	4.193	4.553	4.764	1,18	1,61	97,36

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

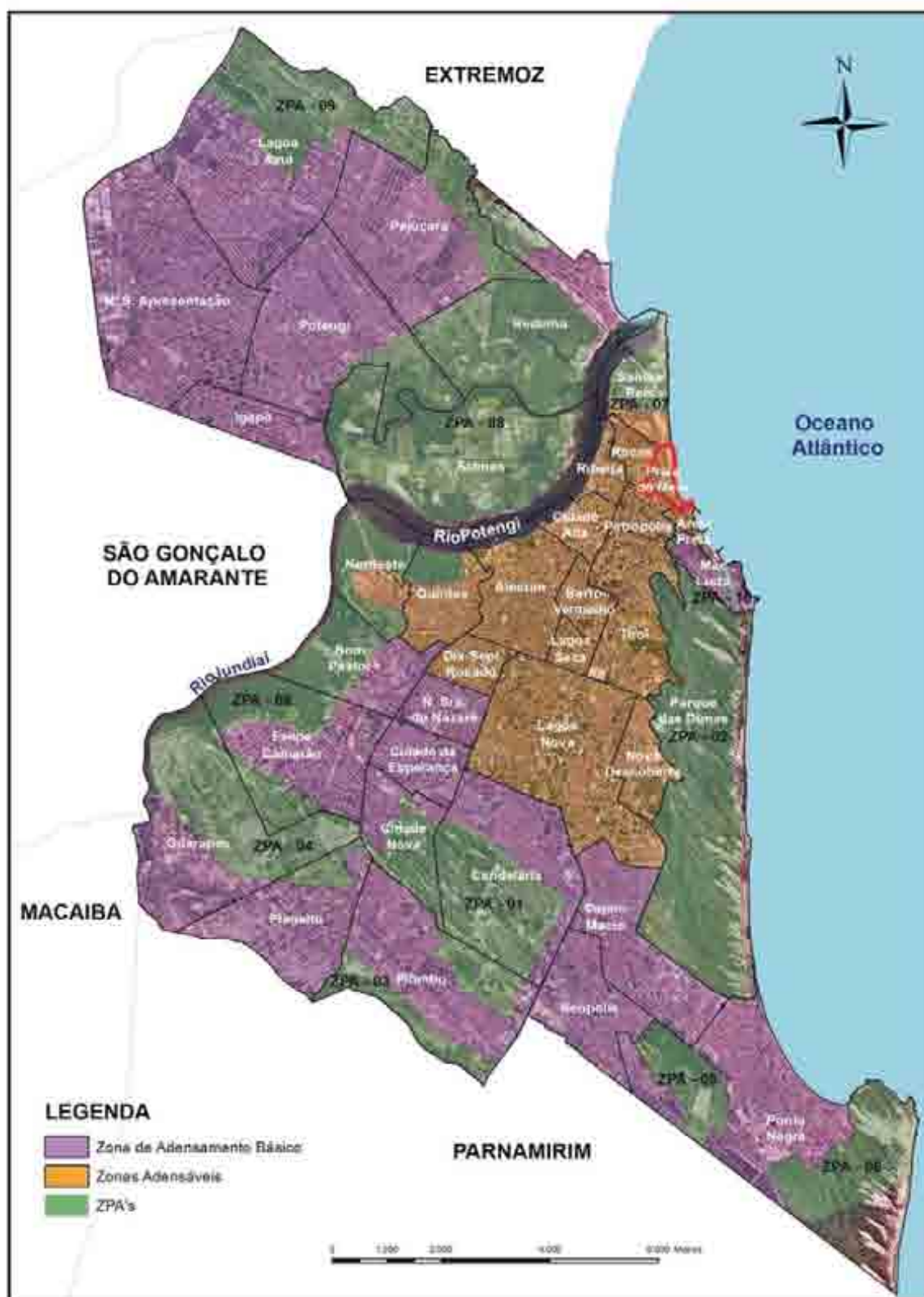
#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

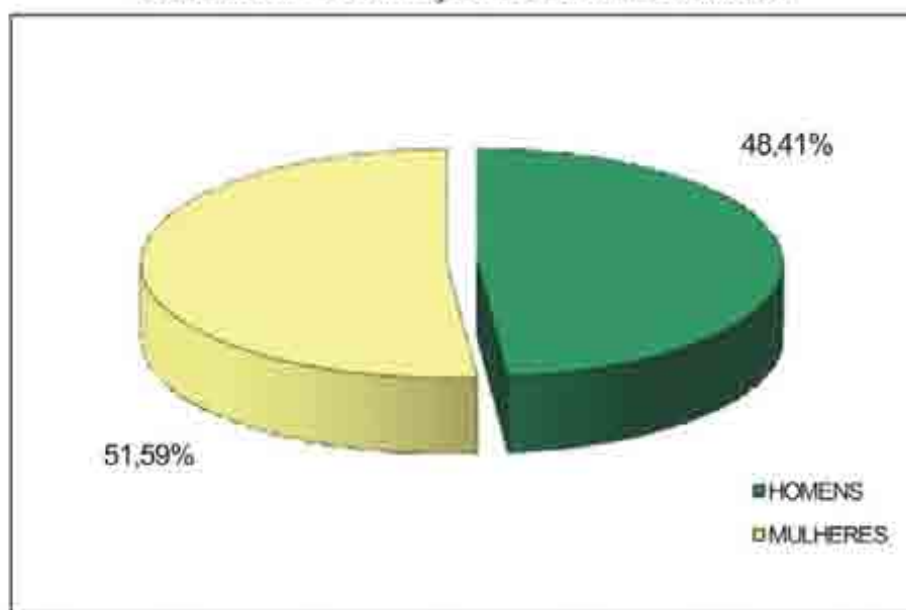


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

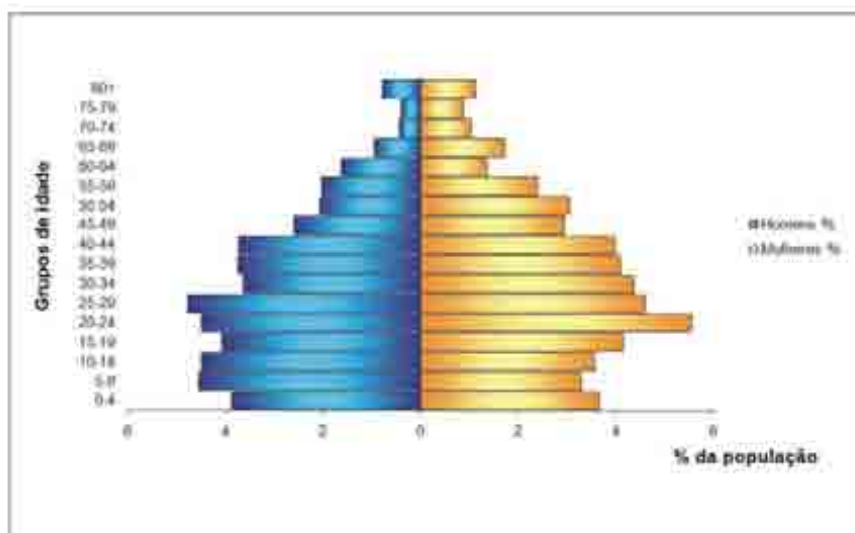


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	3,89	3,65
5-9	4,55	3,27
10-14	4,51	3,56
15-19	4,09	4,13
20-24	4,51	5,55
25-29	4,77	4,60
30-34	3,65	4,35
35-39	3,76	4,09
40-44	3,73	3,98
45-49	2,61	2,94
50-54	2,08	3,05
55-59	2,03	2,39
60-64	1,63	1,35
65-69	0,95	1,70
70-74	0,44	1,04
75-79	0,42	0,86
80+	0,80	1,10
<b>Total</b>	<b>48,41</b>	<b>51,59</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	682	87,77	27.560	76,58
Comercial	64	8,24	7.832	21,76
Industrial	11	1,42	178	0,49
Público	20	2,57	418	1,16
<b>TOTAL</b>	<b>777</b>	<b>100,00</b>	<b>35.988</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

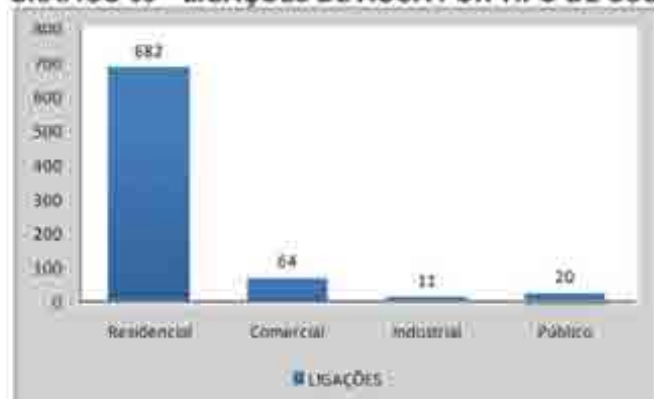
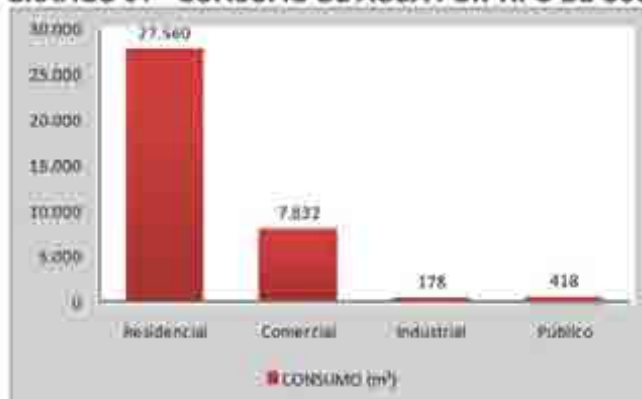


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	607	88,10	27.088	76,61
Comercial	60	8,71	7.723	21,84
Industrial	7	1,02	178	0,50
Público	15	2,18	368	1,04
<b>TOTAL</b>	<b>689</b>	<b>100,00</b>	<b>35.357</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

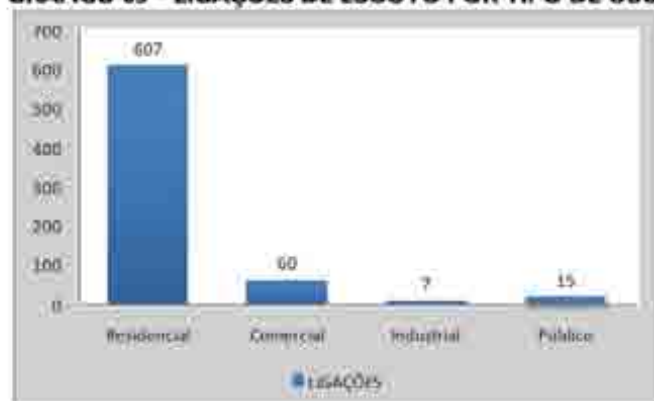
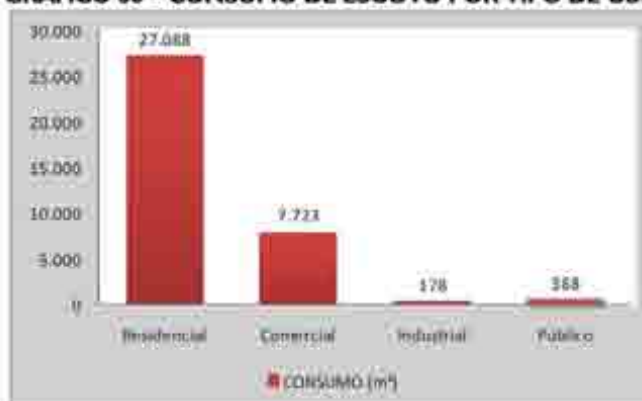


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
PRAIA DO MEIO	95	95

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

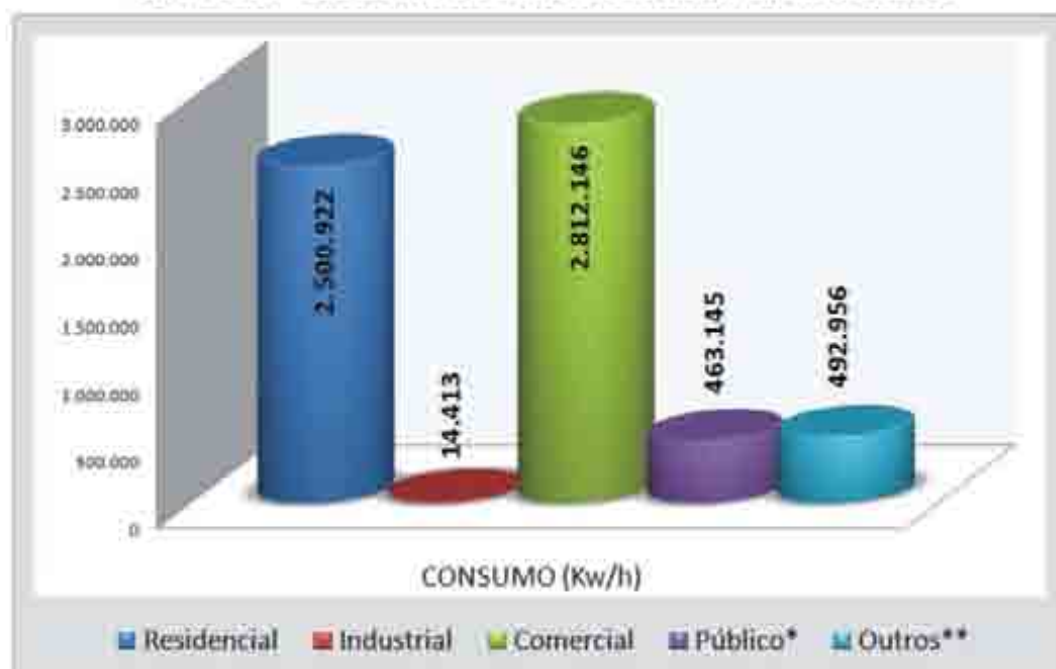
7,46 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	2.500.922	39,80
Industrial	14.413	0,23
Comercial	2.812.146	44,75
Público*	463.145	7,37
Outros**	492.956	7,85
<b>TOTAL</b>	<b>6.283.582</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Circular	Prefeitura Municipal do Natal
Monte Carlos	Prefeitura Municipal do Natal
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Praia do Meio	Encosta / Escadaria	176	171	684

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

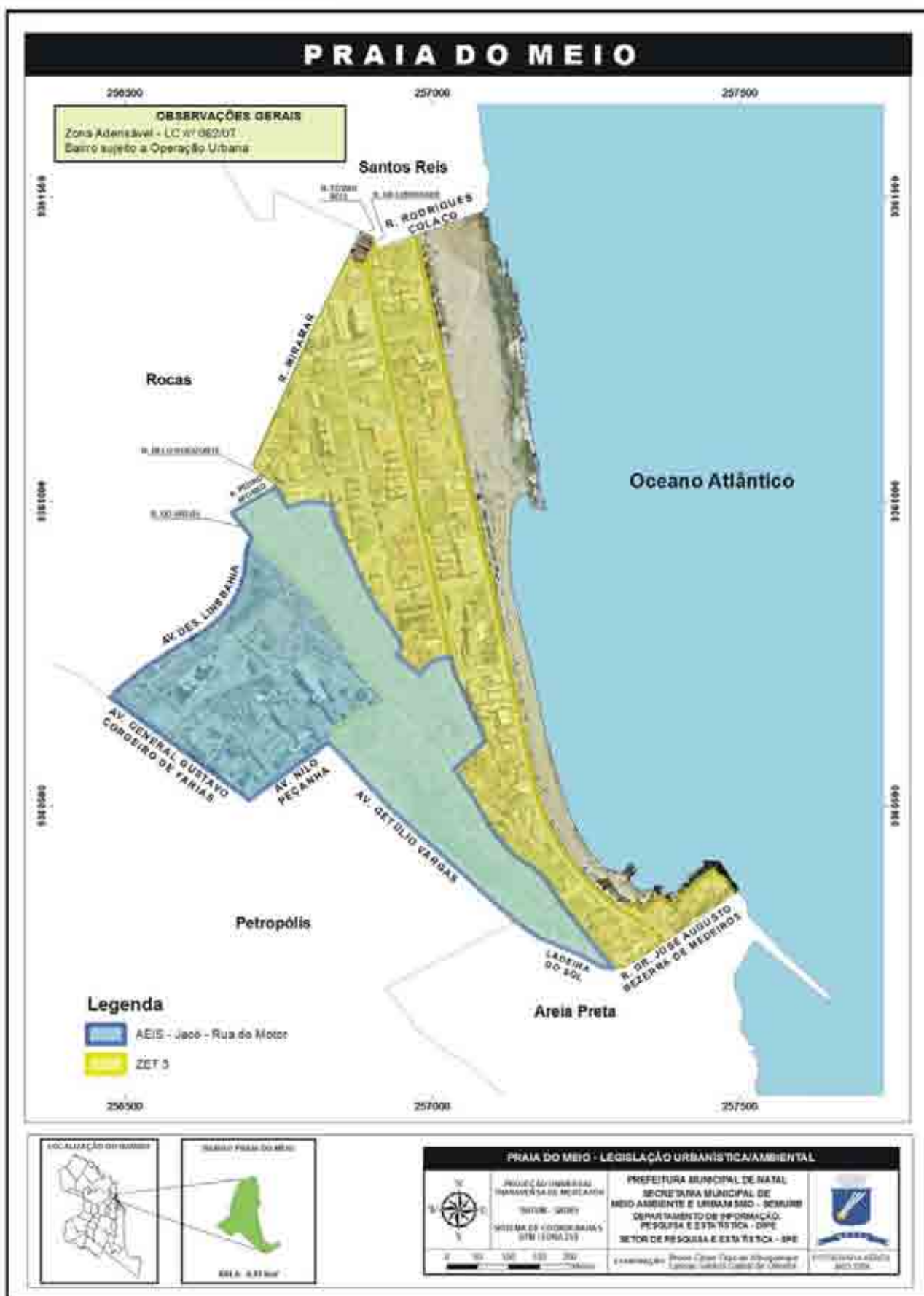
## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Praia do Meio se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007). Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana.

Ainda incide sobre este bairro o zoneamento determinado pelo Plano Diretor Físico Territorial, Lei 3175/84, através de sua regulamentação pela Lei 3.639/87 de 17/12/87, que dispõe sobre a ZET-3, Zona Especial Turística 3, mantida através do artigo 21 do PDN/2007.

O bairro ainda contempla a Área Especial de Interesse Social Jacó-Rua do Motor - AEIS Jacó-Rua do Motor (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009







---

**RIBEIRA**

INICIATIVA

---



## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# RIBEIRA



Ribeira velha de guerra, tantas vezes cantada em prosa e verso. Terra de canguleiro, rivais dos xarias, dos tempos de outrora. A Ribeira, parte baixa da cidade, nasceu no caminho entre a Cidade Alta (núcleo inicial de Natal) e a Fortaleza dos Reis Magos. Quanto a origem do topônimo, recorremos a Cascudo (1999, p. 149):

Ribeira porque a Praça Augusto Severo era campina alagada pelas marés do Potengi. As águas lavavam os pés dos morros. Onde está o teatro Carlos Gomes (atual Teatro Alberto Maranhão) tomava-se banho salgado em fins do século XIX.

Bairro importante no desenvolvimento da cidade, a Ribeira a partir, principalmente, da construção do Porto de Natal, consolida-se como centro comercial. Estabeleceu em suas ruas as principais empresas exportadoras e importadoras, as grandes lojas e órgãos públicos, inclusive o Palácio do Governo, situado na antiga rua do comércio, hoje Rua Chile.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Rocas / Santos Reis  
 Sul: Cidade Alta  
 Leste: Rocas / Petrópolis  
 Oeste: Rio Potengi

### 2.3 LOCALIDADES

• Canto do Maruim

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - RIBEIRA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Hn)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2000 (hab/ha)
4.330/93	60,5	581	631	2.110	1.966	1.923	-1,00	-1,15	31,79

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

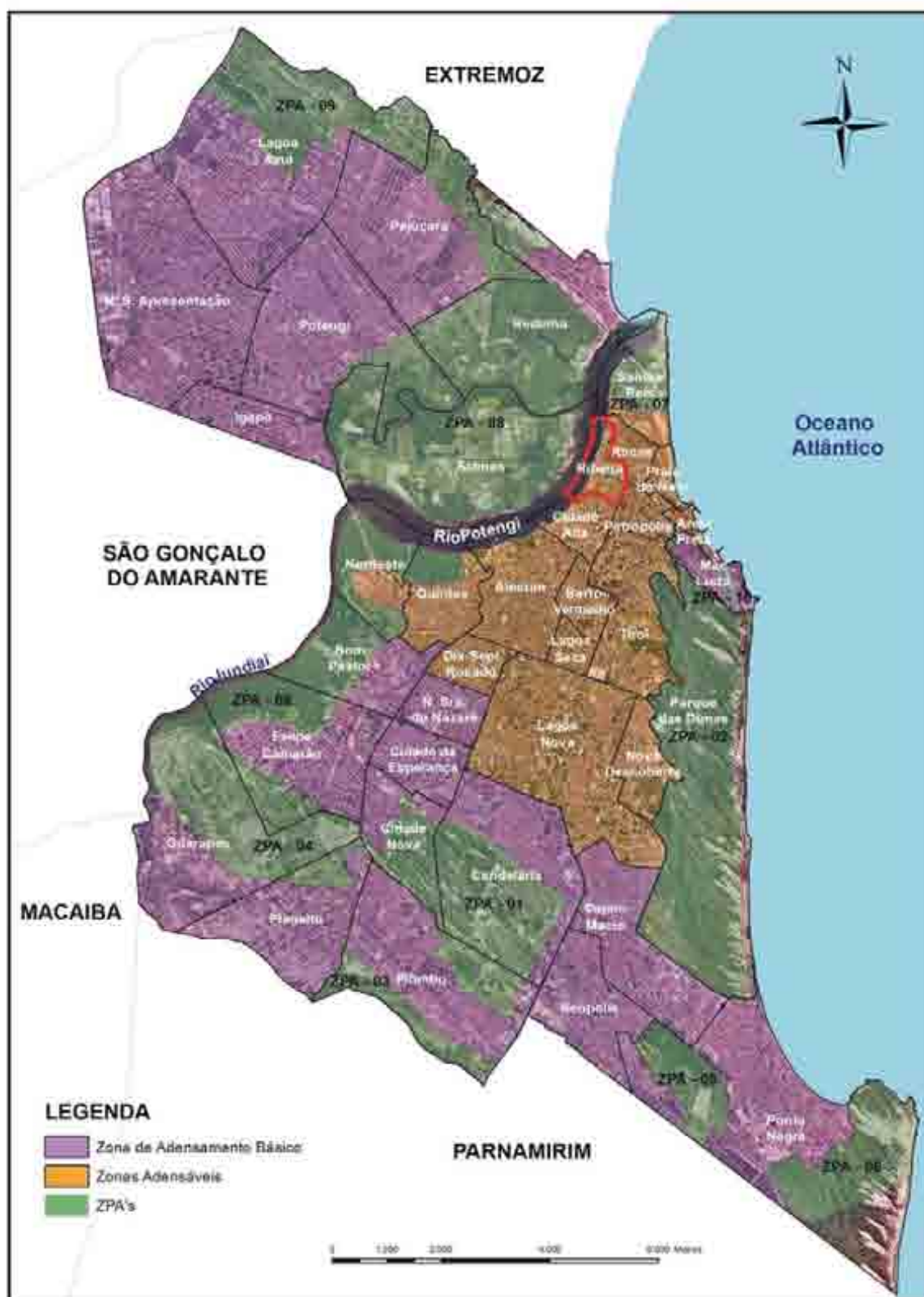
### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

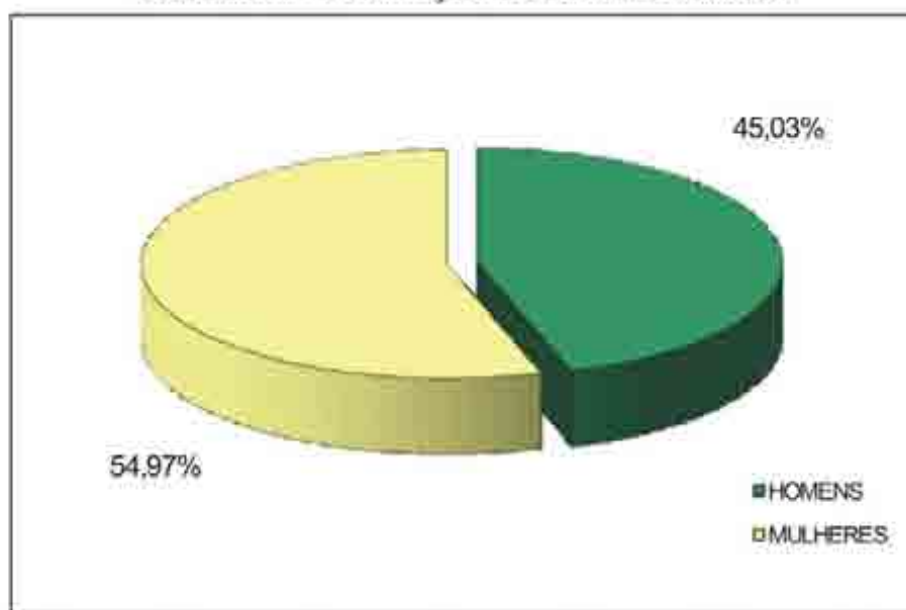


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

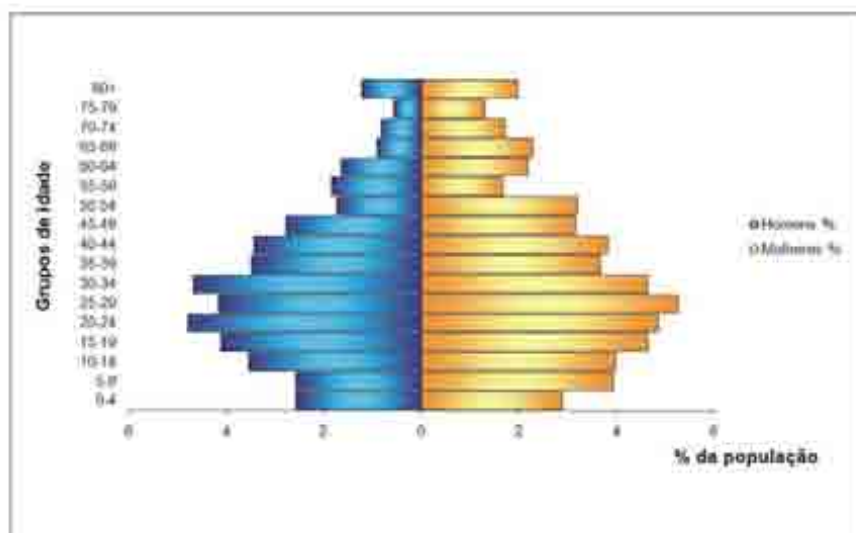


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	2,58	2,89
5-9	2,58	3,92
10-14	3,55	3,97
15-19	4,12	4,64
20-24	4,79	4,84
25-29	4,17	5,26
30-34	4,69	4,64
35-39	3,50	3,66
40-44	3,45	3,81
45-49	2,78	3,14
50-54	1,75	3,19
55-59	1,85	1,65
60-64	1,65	2,16
65-69	0,93	2,27
70-74	0,82	1,70
75-79	0,57	1,29
80+	1,24	1,96
<b>Total</b>	<b>45,03</b>	<b>54,97</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	450	46,25	16.709	41,42
Comercial	398	40,90	5.039	12,49
Industrial	52	5,34	5.565	13,80
Público	73	7,50	13.027	32,29
<b>TOTAL</b>	<b>973</b>	<b>100,00</b>	<b>40.340</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

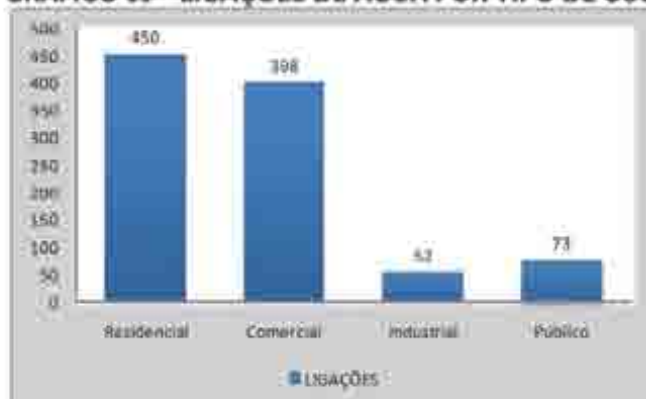
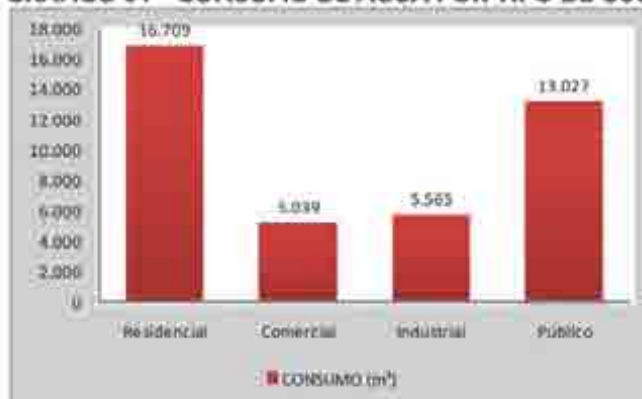


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	314	40,36	16.274	40,97
Comercial	348	44,73	4.956	12,48
Industrial	44	5,66	5.565	14,01
Público	72	9,25	12.931	32,55
<b>TOTAL</b>	<b>778</b>	<b>100,00</b>	<b>39.726</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

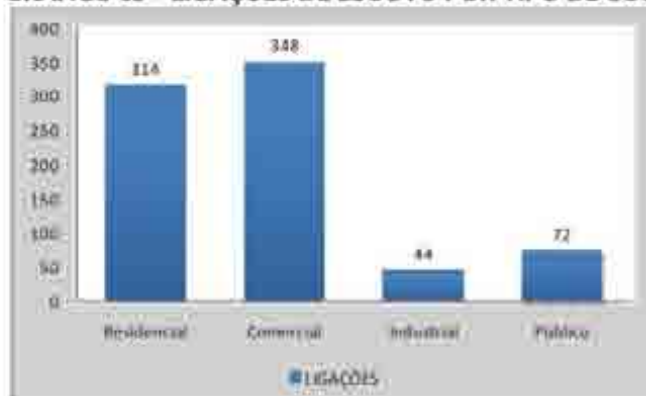
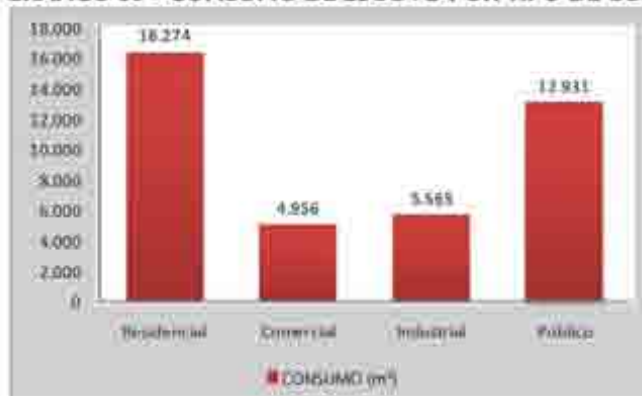


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
RIBEIRA	100	100

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

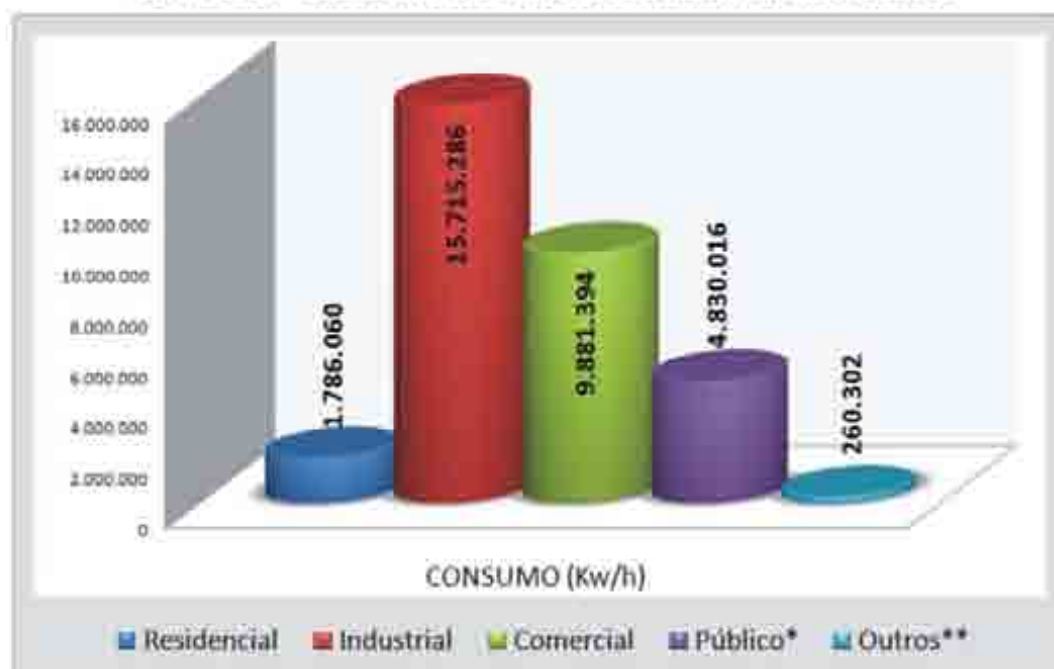
3,01 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	1.786.060	5,50
Industrial	15.715.286	48,39
Comercial	9.881.394	30,43
Público*	4.830.016	14,87
Outros**	260.302	0,80
<b>TOTAL</b>	<b>32.473.058</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural



## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Epitácio lira
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Ribeira	Maruim	143	143	572

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

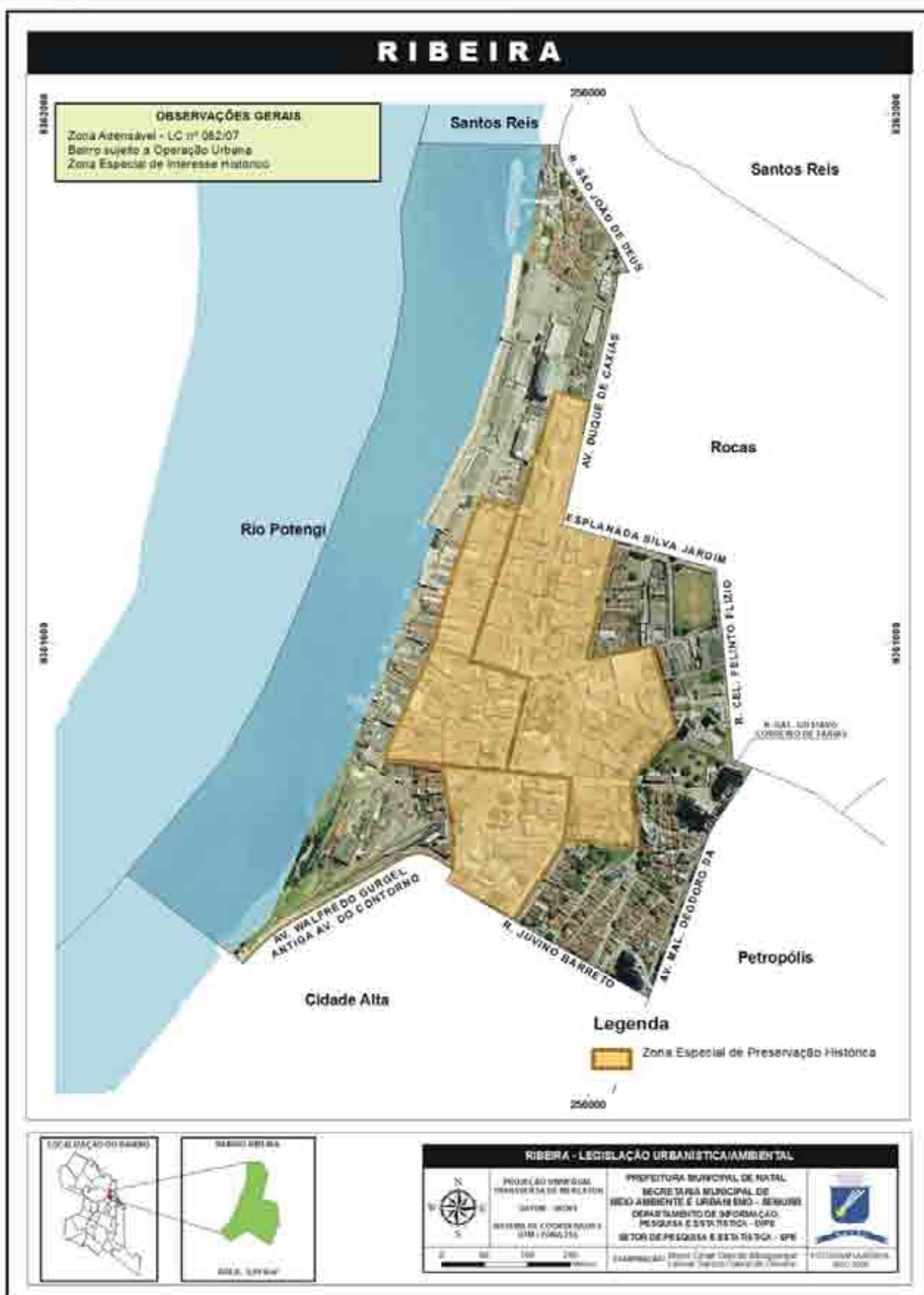
O bairro Ribeira se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar n.º. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007).

Por suas características físicas e por apresentar capacidade ociosa de infra-estrutura urbana, o bairro foi definido como Área Especial de Operação Urbana. Através da Lei 4932/97, que dispõe sobre Operação Urbana Ribeira (OUR), são incentivados os usos residenciais e estimuladas as atividades artísticas, culturais, turísticas e de lazer e a recuperação do Patrimônio Histórico-Cultural, Arquitetônico, Urbanístico e a qualidade ambiental como um todo.

Ainda incide, no bairro, a Lei n.º. 3.942 de julho de 1990, que dispõe sobre a Zona Especial de Preservação Histórica (ZEPH), alterando o zoneamento de uso do solo, definido pela Lei n.º. 3.175/84 de 29 de fevereiro de 1984. É definido também que toda a área do bairro se enquadra como Zona Especial de Interesse Histórico - ZEIH (ver mapa do item 8.1).



8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007







---

**ROCAS**

---

ROCKS







## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Santos Reis  
 Sul: Petrópolis / Ribeira  
 Leste: Praia do Meio / Santos Reis  
 Oeste: Ribeira

### 2.3 LOCALIDADES

• Canto do Mangue

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - ROCAS

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.330/93	66,1	2.557	2.986	10.525	10.849	11.061	0,43	0,62	167,34

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



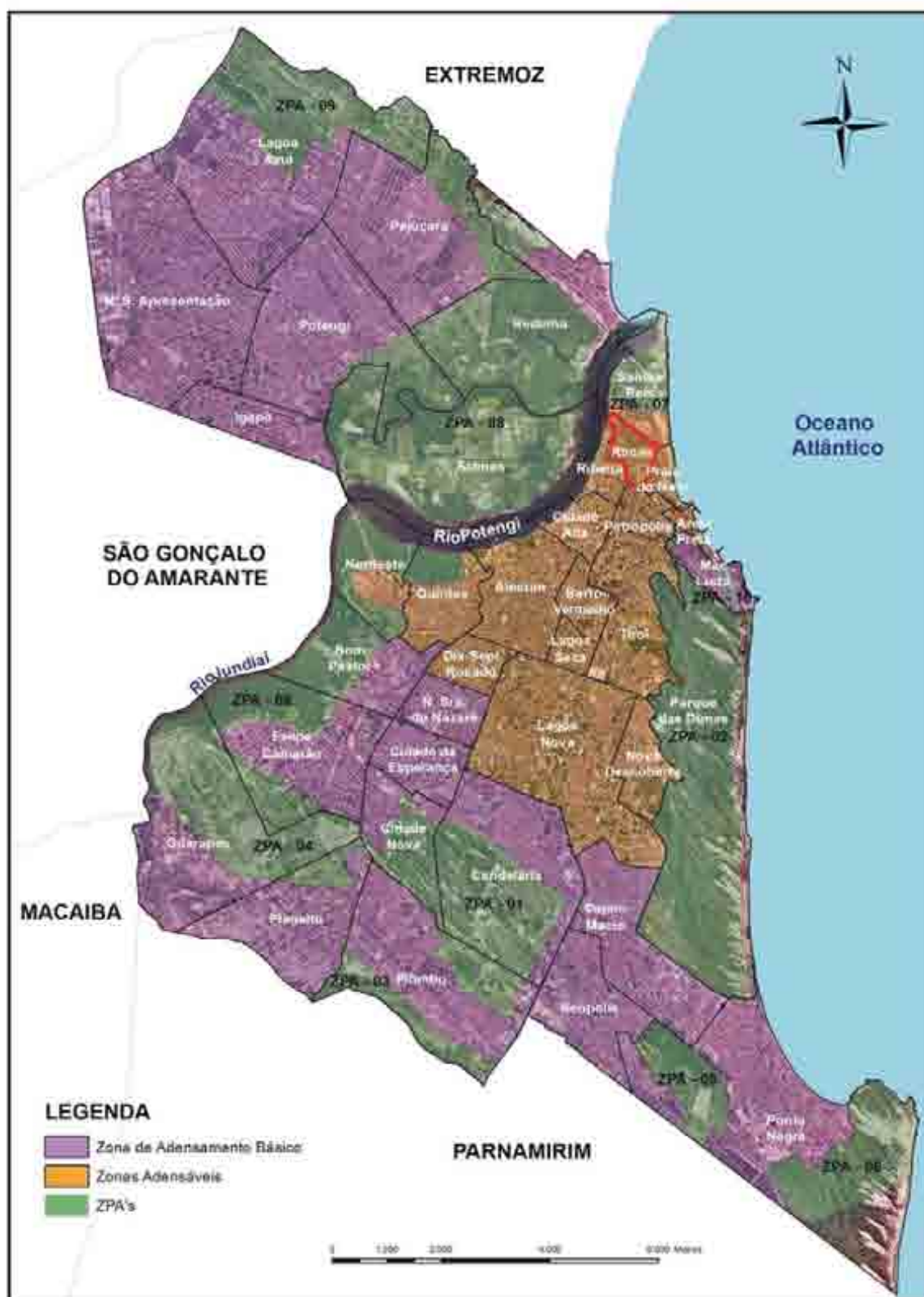
### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



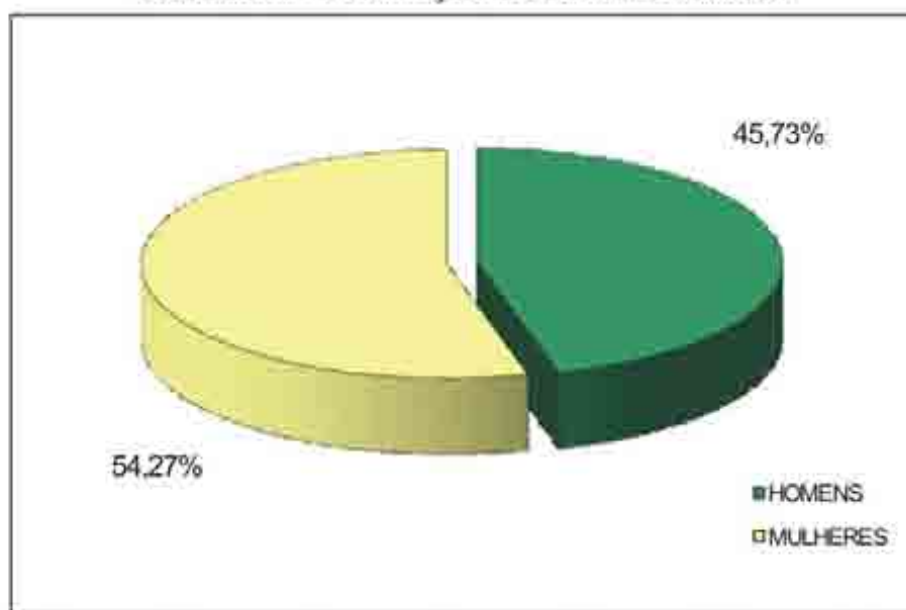
Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

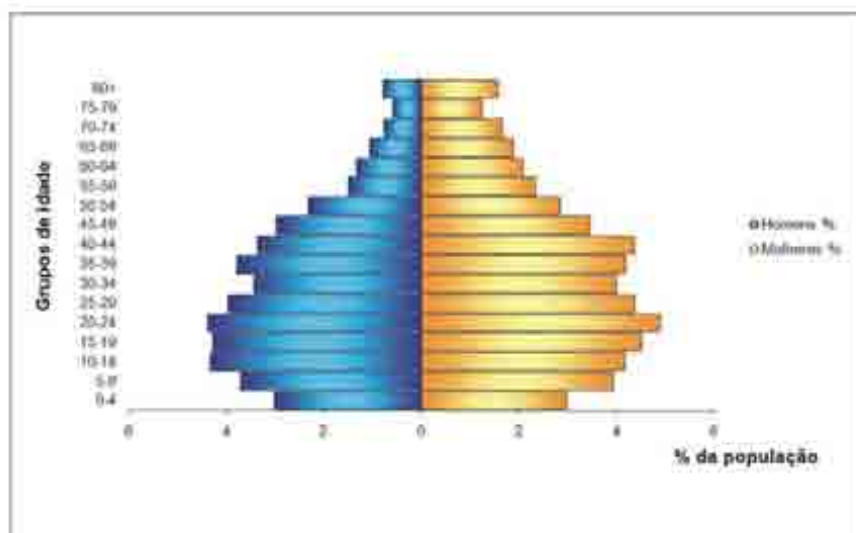


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	3,03	2,96
5-9	3,72	3,91
10-14	4,34	4,16
15-19	4,29	4,51
20-24	4,40	4,88
25-29	3,97	4,35
30-34	3,45	3,99
35-39	3,78	4,17
40-44	3,37	4,36
45-49	2,98	3,44
50-54	2,32	2,83
55-59	1,51	2,32
60-64	1,35	2,07
65-69	1,06	1,86
70-74	0,77	1,66
75-79	0,60	1,23
80+	0,80	1,57
<b>Total</b>	<b>45,73</b>	<b>54,27</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	2.999	93,81	48.456	78,63
Comercial	136	4,25	2.243	3,64
Industrial	31	0,97	5.519	8,96
Público	31	0,97	5.407	8,77
<b>TOTAL</b>	<b>3.197</b>	<b>100,00</b>	<b>61.625</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

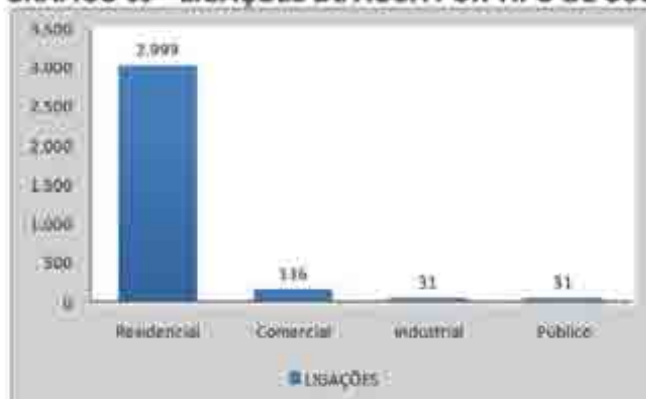
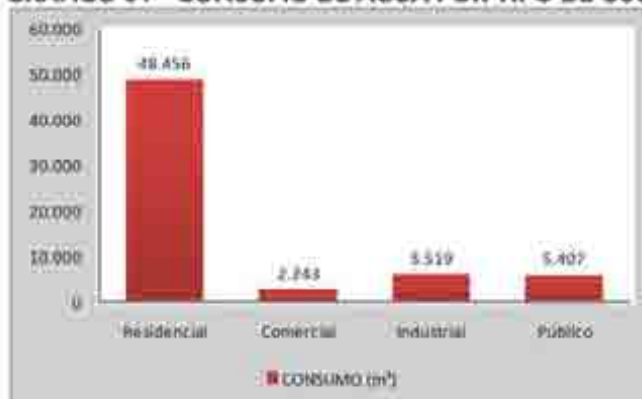


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	2.581	94,58	45.682	78,64
Comercial	107	3,92	1.882	3,24
Industrial	17	0,62	5.432	9,35
Público	24	0,88	5.095	8,77
<b>TOTAL</b>	<b>2.729</b>	<b>100,00</b>	<b>58.091</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

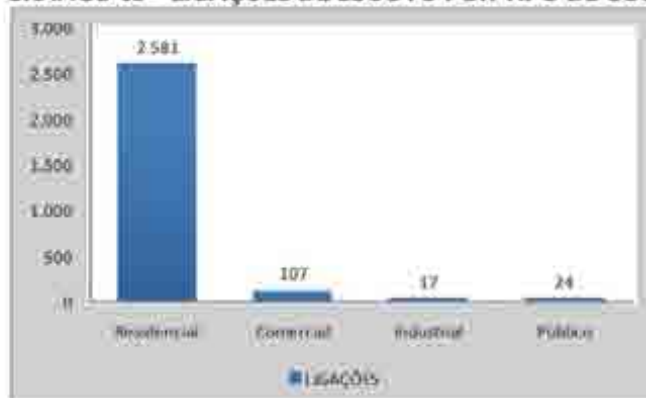
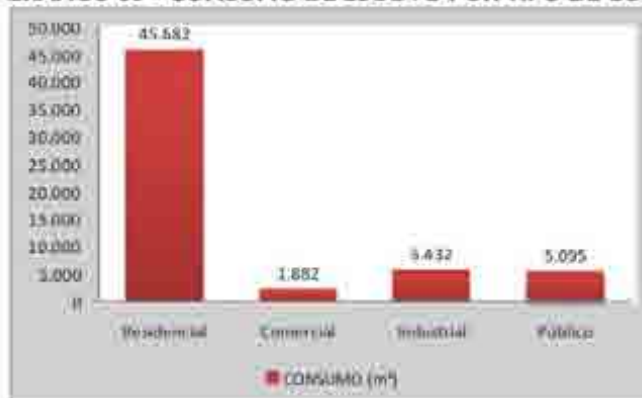


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
ROCAS	100	98

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

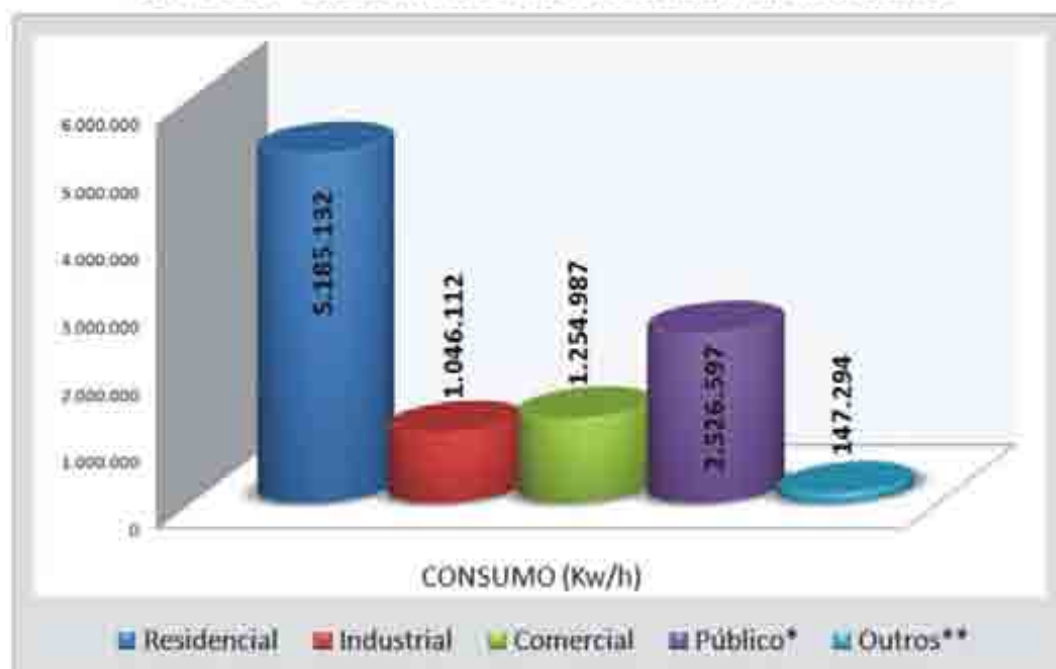
17,32 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	5.185.132	51,03
Industrial	1.046.112	10,30
Comercial	1.254.987	12,35
Público*	2.526.597	24,87
Outros**	147.294	1,45
<b>TOTAL</b>	<b>10.160.122</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Planta de propriedade de Jacó
Circular	Prefeitura Municipal
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Rocas	São José / Jacó	99	92	368

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Rocas se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007). Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana.

Ainda incide, no bairro, a Lei nº. 3.942 de julho de 1990, que dispõe sobre a Zona Especial de Preservação Histórica (ZEPH), alterando o zoneamento de uso do solo, definido pela Lei nº. 3.175/84 de 29 de fevereiro de 1984. A ZEPH (SZ3) cobre o bairro apenas no polígono formado pela Avenida Duque de Caxias, Rua Pereira Simões, Esplanada Silva Jardim e Rua Professor Acrísio Freire, nos limites com a Ribeira.

O bairro Rocas ainda abriga uma Área Especial de Interesse Social, que cobre todo o seu território, e que leva o mesmo nome do bairro - AEIS Rocas (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009







---

**SANTOS REIS**

---

SANTOS REIS





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# SANTOS REIS



Bairro de muitas histórias, antes de ser Santos Reis foi Praia da Limpa e Praia da Montagem. Na verdade estes dois topônimos se confundem, quando nos referimos a limites. Conforme Melquiades (1999, p.117), "toda a extensão de terra do Canto do Mangue até a Campina do Forte chamava-se vulgarmente Limpa". Sobre a origem destes nomes prossegue o pesquisador, "o local onde se construiu a residência do engenheiro chefe (do Ministério de Viação e Obras Públicas), passou a se chamar Montagem".

Santos Reis, foi oficializado bairro, em 17 de agosto de 1946, através de Decreto-lei nº 211. Natal, nesta época, era administrada pelo prefeito Sylvio Pedroza, responsável por muitas obras estruturantes, que até hoje beneficiam os moradores deste bairro. Segundo Souza (2008), destacam-se as seguintes ações: o loteamento, medida que procurou ordenar a ocupação desta região e abertura de logradouros interligando o bairro de Santos Reis a Rocas, e, também, a ligação com a antiga Avenida Circular (Atual Avenida Café Filho). Lugar de memória, no dia 6 de janeiro, acontece uma das festas mais tradicionais de Natal, a festa de Santos Reis, homenagem aos santos, Gaspar, Belchior e Baltazar, padroeiros do bairro.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Oceano Atlântico  
 Sul: Praia do Meio / Rocas  
 Leste: Oceano Atlântico  
 Oeste: Rio Potengi

### 2.3 LOCALIDADES

- Brasília Teimosa

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - SANTOS REIS

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.330/93	161,07	1.504	1.559	6.820	6.071	5.741	-1,65	-2,13	35,64

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.





### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

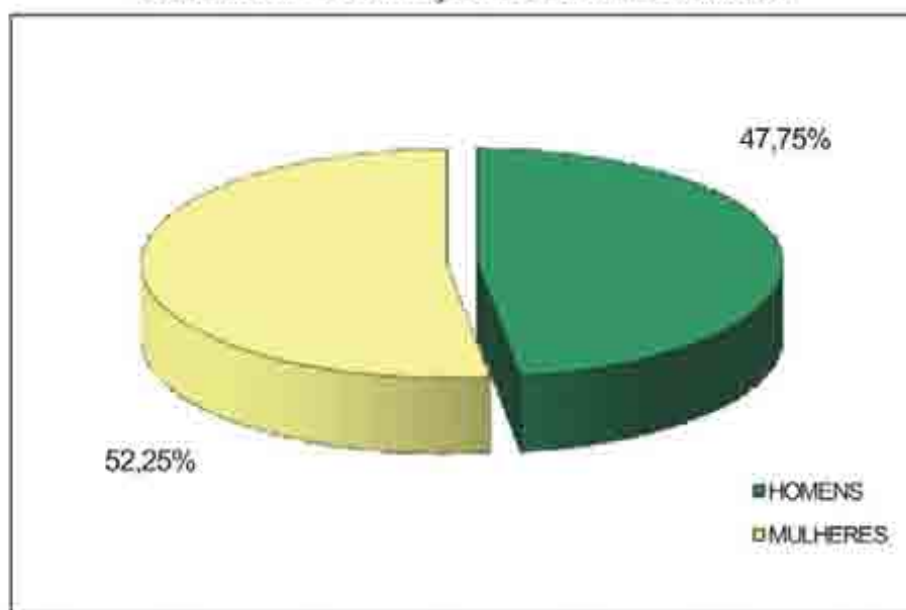


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

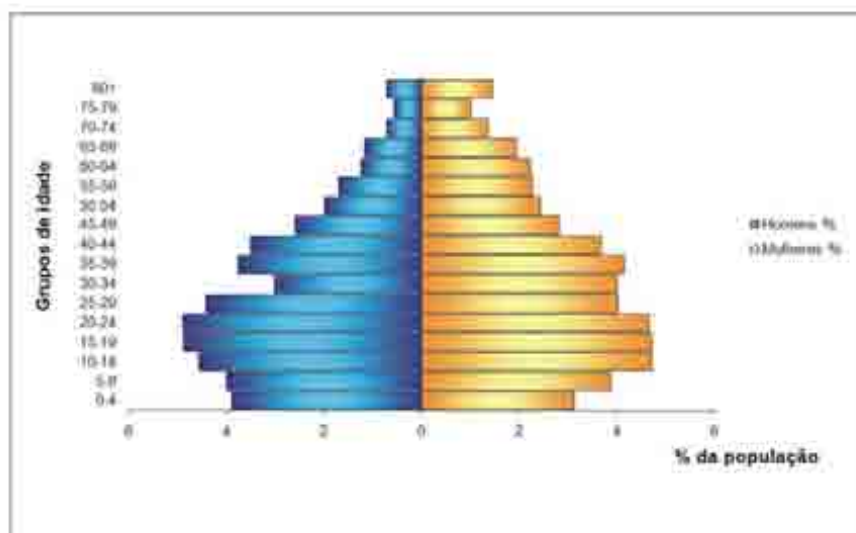


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	3,89	3,12
5-9	4,01	3,86
10-14	4,57	4,71
15-19	4,89	4,71
20-24	4,90	4,66
25-29	4,42	4,01
30-34	3,02	3,99
35-39	3,78	4,14
40-44	3,51	3,66
45-49	2,60	2,80
50-54	2,00	2,42
55-59	1,71	2,25
60-64	1,24	2,22
65-69	1,18	1,92
70-74	0,71	1,34
75-79	0,58	0,99
80+	0,73	1,44
<b>Total</b>	<b>47,75</b>	<b>52,25</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.570	96,85	26.591	84,84
Comercial	25	1,54	2.171	6,93
Industrial	9	0,56	1.927	6,15
Público	17	1,05	654	2,09
<b>TOTAL</b>	<b>1.621</b>	<b>100,00</b>	<b>31.343</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

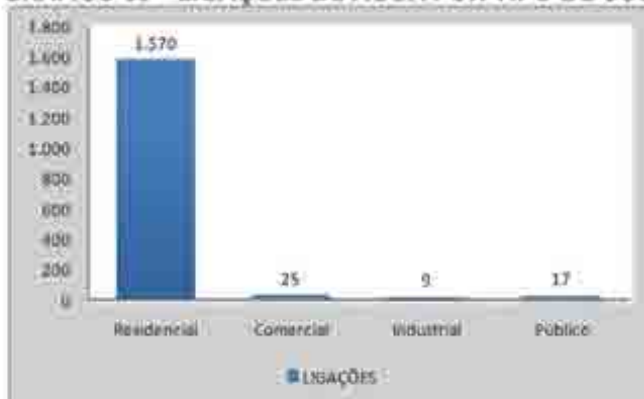
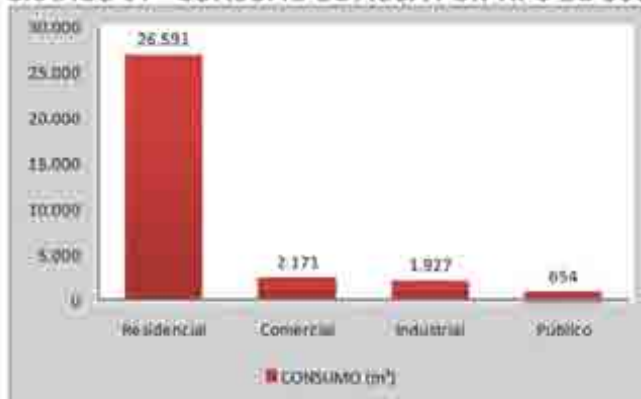


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.381	97,46	25.208	87,74
Comercial	19	1,34	1.004	3,49
Industrial	8	0,56	1.927	6,71
Público	9	0,64	592	2,06
<b>TOTAL</b>	<b>1.417</b>	<b>100,00</b>	<b>28.731</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

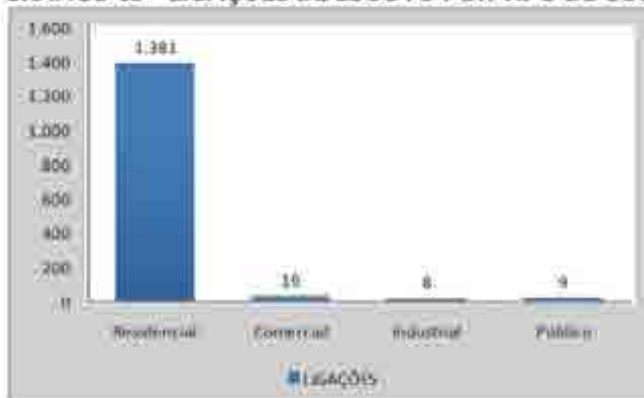
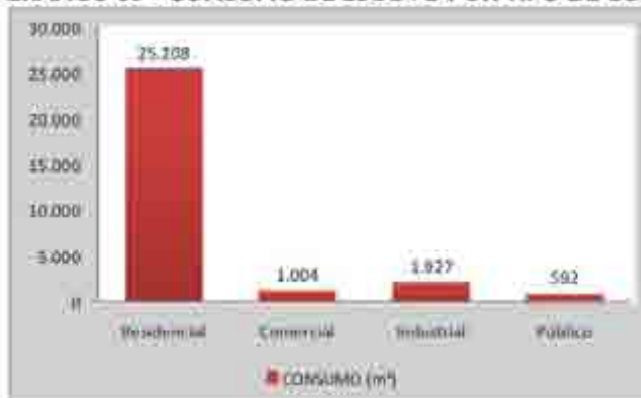


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
SANTOS REIS	100	100

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

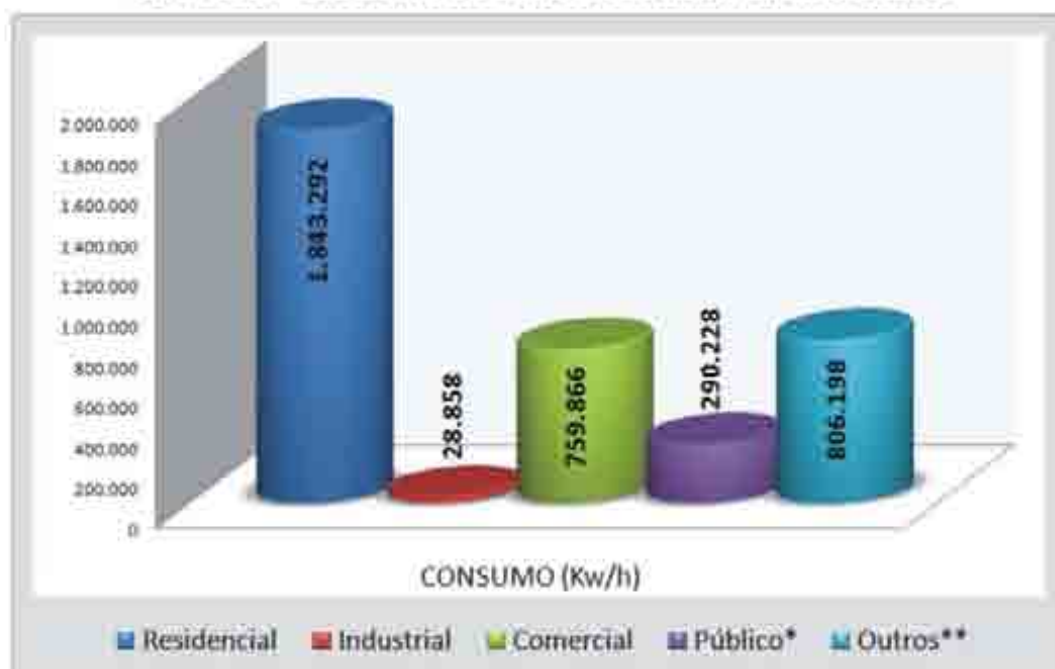
8,99 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	1.843.292	49,44
Industrial	28.858	0,77
Comercial	759.866	20,38
Público*	290.228	7,78
Outros**	806.198	21,62
<b>TOTAL</b>	<b>3.728.442</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Circular	Prefeitura Municipal
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Santos Reis	Brasília Teimosa	112	112	448
	Vietnã	113	113	452

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Santos Reis se insere na Zona Adensável (ver Item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007). Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana.

Ainda há neste bairro uma Zona de Proteção Ambiental, denominada ZPA-7, a ser regulamentada. Essa ZPA compreende os limites da Fortaleza dos Reis Magos, imóvel tombado em nível Federal, e seu entorno, constituindo-se num sítio histórico relevante do ponto de vista artístico, arquitetônico, cultural e turístico. O bairro também é parte da Zona Especial Turística 3 (subzona SZ-2/ZET-3), instituída pelo Plano Diretor Físico-Territorial (Lei 3.175/84) e mantida através do artigo 21 do PDN/2007. Esta Lei dispõe sobre uso do solo, densidades demográficas e prescrições urbanísticas, como gabaritos, recuos mínimos, estacionamento, testadas e áreas mínimas dos lotes etc. Os gabaritos máximos de alturas permitidos são determinados através de função trigonométrica. Santos Reis ainda abriga em seu território uma Área Especial de Interesse Social, que leva o mesmo nome do bairro - AEIS Santos Reis. (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009







---

**TIROL**  
LIVRO

---







## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Leste

### 2.2 LIMITES

Norte: Petrópolis

Sul: Lagoa Nova / Nova Descoberta

Leste: Parque das Dunas

Oeste: Lagoa Seca / Barro Vermelho / Cidade Alta

### 2.3 LOCALIDADES

- Vila São José
- Morro Branco

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - TIROL

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.330/93	366,76	4.091	4.768	14.799	15.968	16.280	1,09	1,20	44,39

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

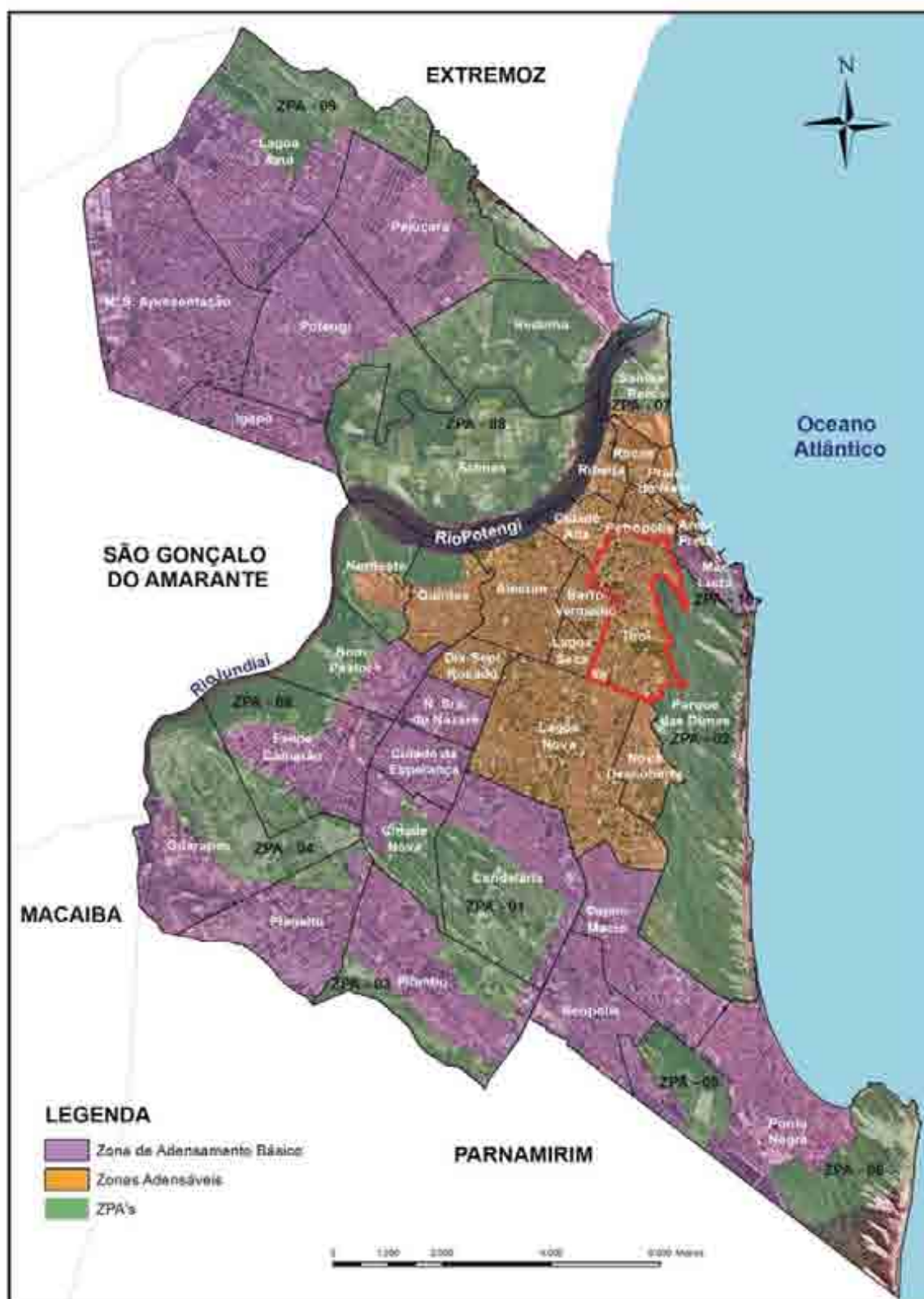
### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

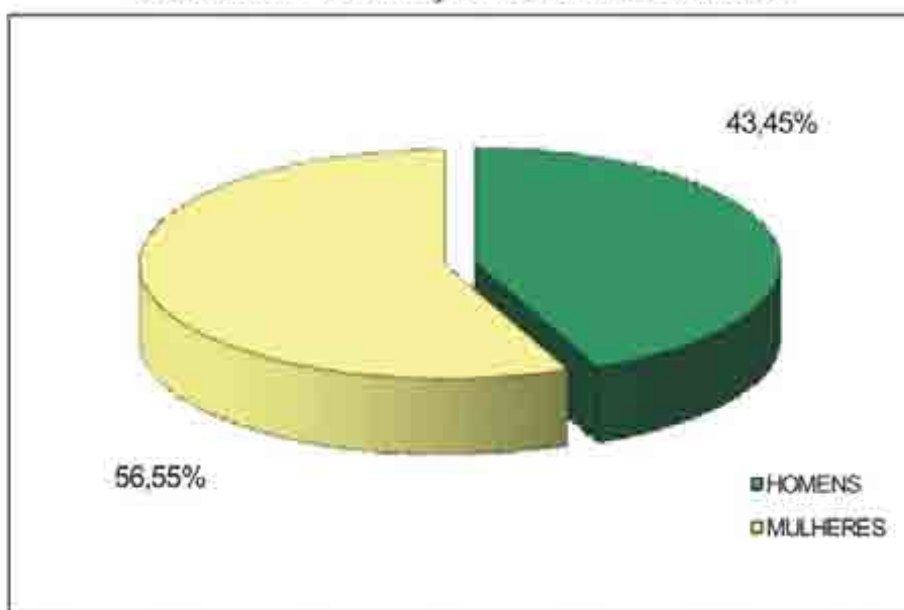


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

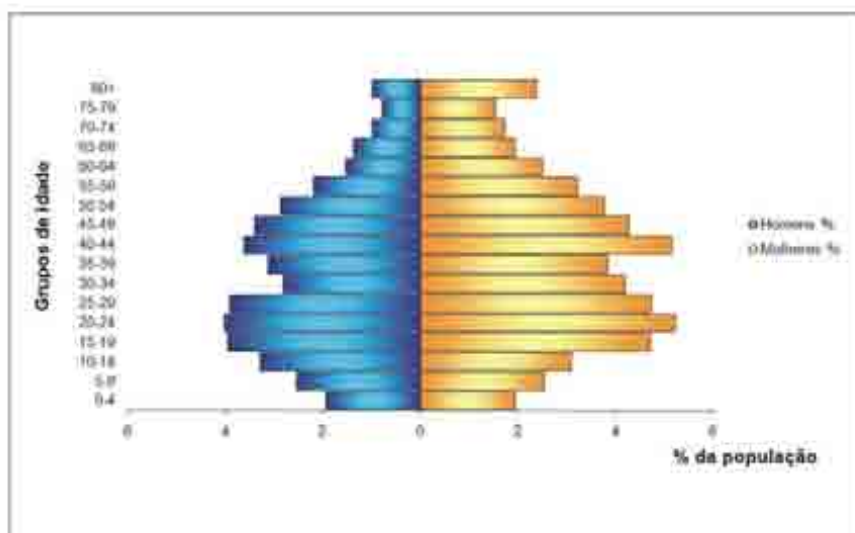


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	1,95	1,92
5-9	2,55	2,53
10-14	3,29	3,08
15-19	3,95	4,70
20-24	4,03	5,21
25-29	3,91	4,72
30-34	2,82	4,19
35-39	3,14	3,82
40-44	3,62	5,14
45-49	3,40	4,27
50-54	2,87	3,75
55-59	2,21	3,20
60-64	1,55	2,49
65-69	1,37	1,92
70-74	1,00	1,72
75-79	0,79	1,53
80+	1,00	2,37
<b>Total</b>	<b>43,45</b>	<b>56,55</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.076	77,08	110.995	64,84
Comercial	254	18,19	33.363	19,49
Industrial	23	1,65	1.812	1,06
Público	43	3,08	25.015	14,61
<b>TOTAL</b>	<b>1.396</b>	<b>100,00</b>	<b>171.185</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

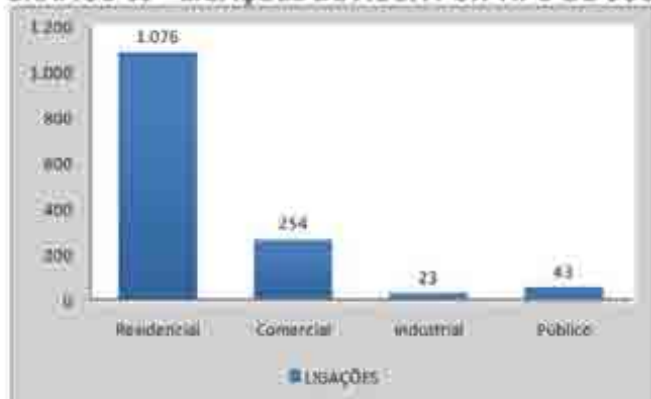
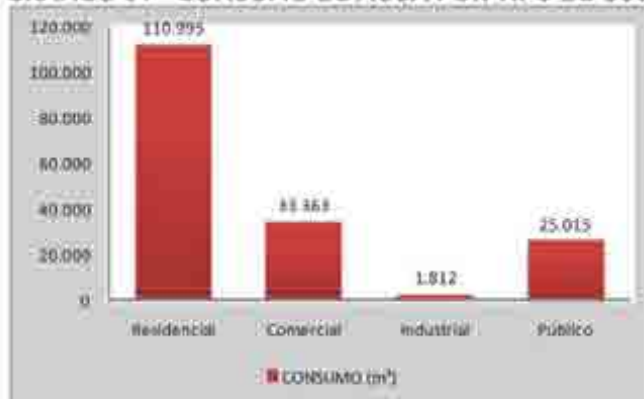


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	931	75,63	108.345	65,37
Comercial	242	19,66	33.228	20,05
Industrial	20	1,62	1.621	0,98
Público	38	3,09	22.538	13,60
<b>TOTAL</b>	<b>1.231</b>	<b>100,00</b>	<b>165.732</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

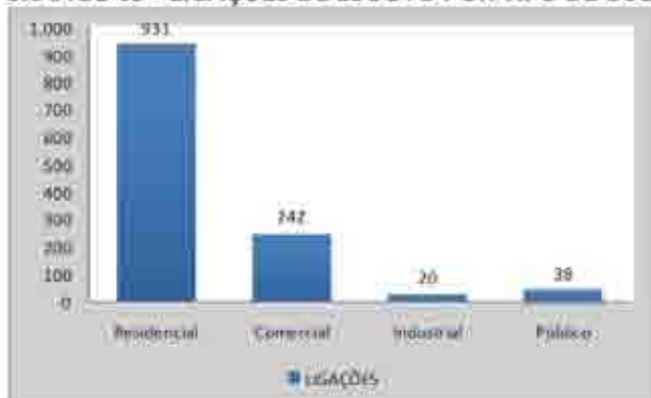
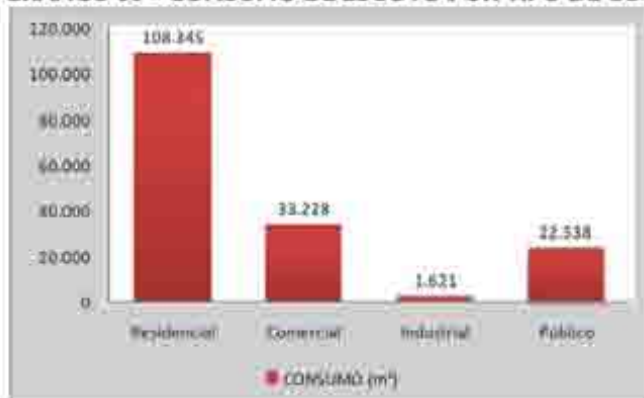


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
TIROL	95	95

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

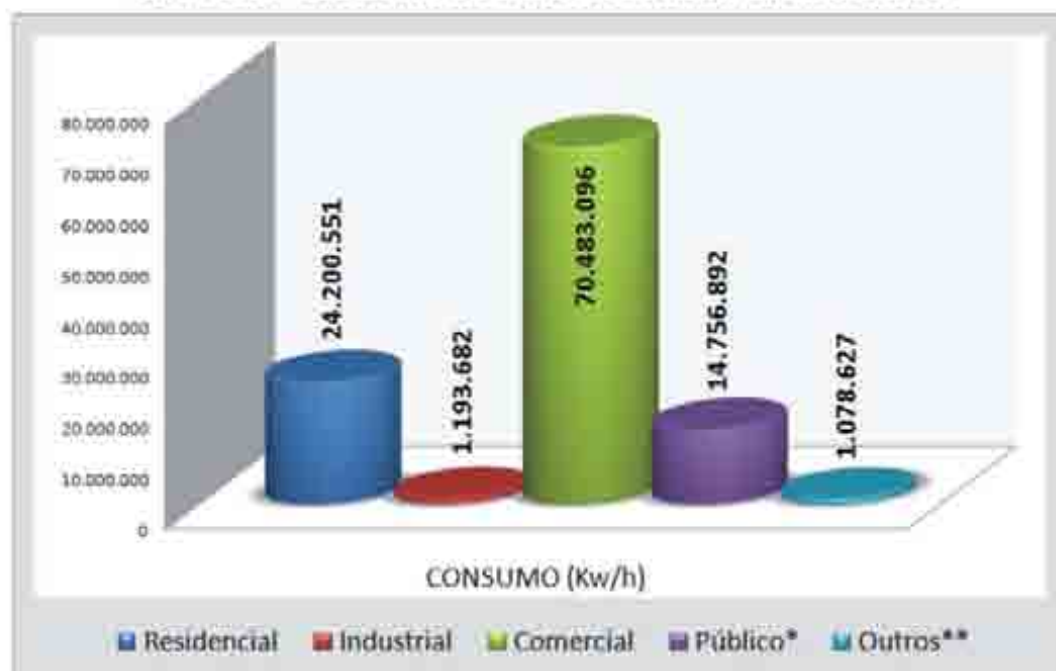
25,50 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	24.200.551	21,66
Industrial	1.193.682	1,07
Comercial	70.483.096	63,09
Público*	14.756.892	13,21
Outros**	1.078.627	0,97
<b>TOTAL</b>	<b>111.712.848</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural



## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
João Machado Fortes	36	162
Rodrigo de Melo Franco	36	162
Esmeralda	60	270
Jardim Tirol	96	732
Ermida Cansação	24	108
IAPC	98	441
Vila São José	79	456
Exército	68	306
Tirol	34	121
INPS		
<b>TOTAL</b>	<b>531</b>	<b>2.758</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Maia, Palatnik e Cia Ltda
-	Vicente José Tertuliano Ramos (ou Fernandes)
-	Raul Fernandes
-	Miguel Barra
-	José de Castro Toscano
-	Elizabeth Galvão de Moura Nóbrega e outros
-	Luiz Gonzaga Soares Fernandes e esposa
-	Amaro Mesquita e Nair de Paiva Mesquita
-	Antônio Mendes Rodrigues
-	Associação dos professores da UFRN
-	Laurentino Doudécimo Rosado e esposa
-	Artur Ferreira de Melo e esposa
-	Antônio Barra Maia e esposa
-	Antônio Barra Maia e esposa
-	Gentil Gurjão e outros
-	Francisco Cabral da Silva e esposa
-	Inspetoria M <sup>a</sup> Auxiliadora, Nordeste do Brasil
-	Sociedade Eunice Weazar do Rio Grande do Norte
Parque Momo Branco	A. B. C. Futebol Clube
-	Colégio Marista Santo Antônio
-	José Inácio de Carvalho
-	Juvenal Lamartine de Faria
-	Luiz Gonzaga Soares Fernandes
-	Luiz Gonzaga Soares Fernandes
-	Maria Belisiza de Araújo
-	Tomáz Salustino
-	(Espólio)
-	Tomáz Salustino (Herdeiros)
-	Vicente Mesquita
-	Francisco Cabral
-	Rádio Potú S/A
-	Frederico Bezerra de Albuquerque
-	Juvenal Lamartine de Faria
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009



### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Tirol	Hospício	78	78	312

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Tirol se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal (PDN/2007). Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana.

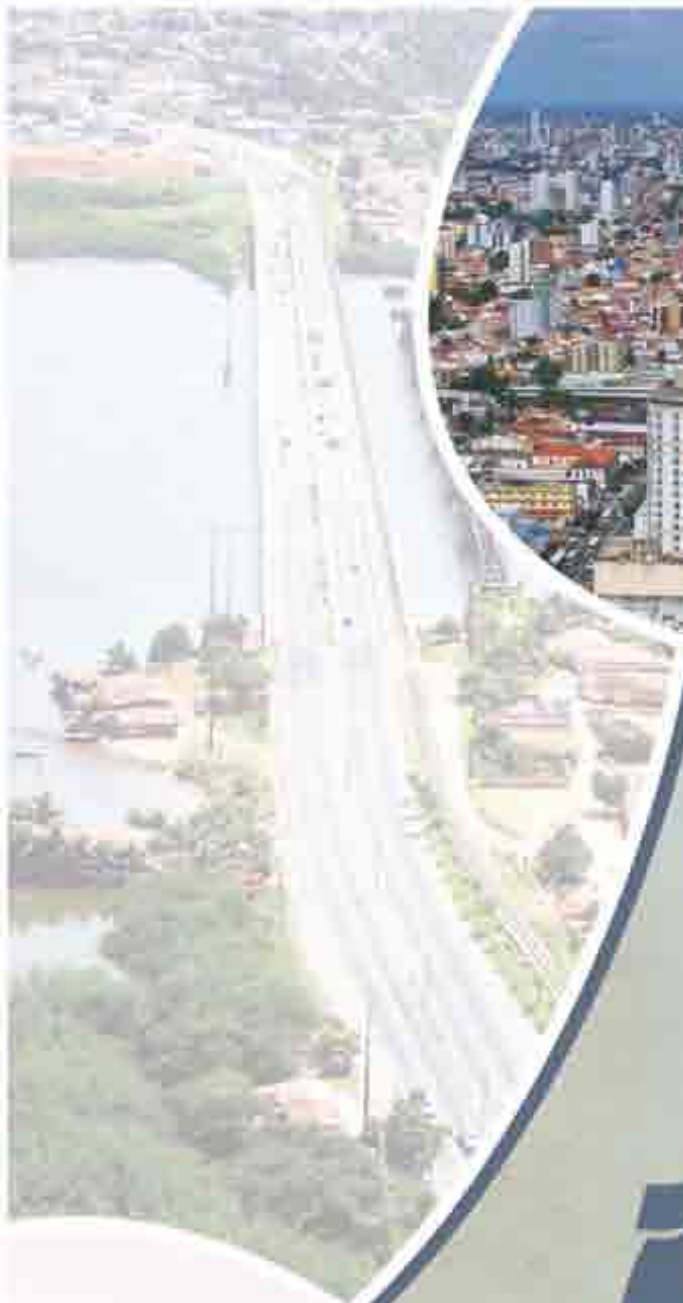
Ainda há em Tirol uma área em que as prescrições estabelecidas visam a proteger o valor cênico-paisagístico e ambiental de trecho que compreende o Parque das Dunas. Tais áreas são: a área denominada A3, cujos limites compreendem a Avenida Bernardo Vieira, Rua Zacarias Monteiro, Avenida Almirante Alexandrino de Alencar até o Parque das Dunas, onde o gabarito máximo é de 30m; a área denominada A4-a, que compreende o polígono formado pela Avenida Almirante Alexandrino de Alencar, Avenida Hermes da Fonseca, Travessa Gal. Sampaio, até 100m do eixo da Avenida Hermes da Fonseca, lado direito, no sentido BR-101, na qual o gabarito não poderá ultrapassar 9m; a área denominada A4-b, a partir dos 100m do mesmo polígono, onde o gabarito não poderá ultrapassar 15m.

Incide também no bairro o início da faixa de controle de gabarito da Embratel, que delimita a altura máxima de edificações entre as torres de transmissão, para fins de tráfego de microondas da Empresa (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007







região

# ***Oeste***









---

**BOM PASTOR**

---





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# BOM PASTOR



A população originária deste bairro, é formada em sua maioria por imigrantes, homens e mulheres, vindos do interior do estado, procuravam, em Natal da década de 1940, melhores condições de vida.

O bairro Bom Pastor, tem na origem de seu topônimo a marca da bondade cristã, pois, em fins dos anos 1940 e início dos anos 1950, o futuro Cardeal do Rio de Janeiro, a época Padre Eugênio Sales, fundou ali a Obra Social de Bom Pastor. Lugar de acolhimento das jovens expulsas de seus lares, sob alegação de condutas "desviadas" (SOUZA, 2008). A cidade se expandiu, principalmente após a Segunda Grande Guerra, e o bairro Bom Pastor, transformou-se num dos bairros mais populares da capital potiguar.

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Oeste

### 2.2 LIMITES

Norte: Nordeste / Quintas

Sul: Felipe Camarão

Leste: Dix-Sept Rosado / Nossa Senhora de Nazaré

Oeste: Rio Jundiá

### 2.3 LOCALIDADES

- Km 06 / Mereto

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - BOM PASTOR

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2000 (hab/ha)
4.328/93	319,9	4.416	4.630	17.984	17.055	16.685	-0,75	-0,93	52,16

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL - LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

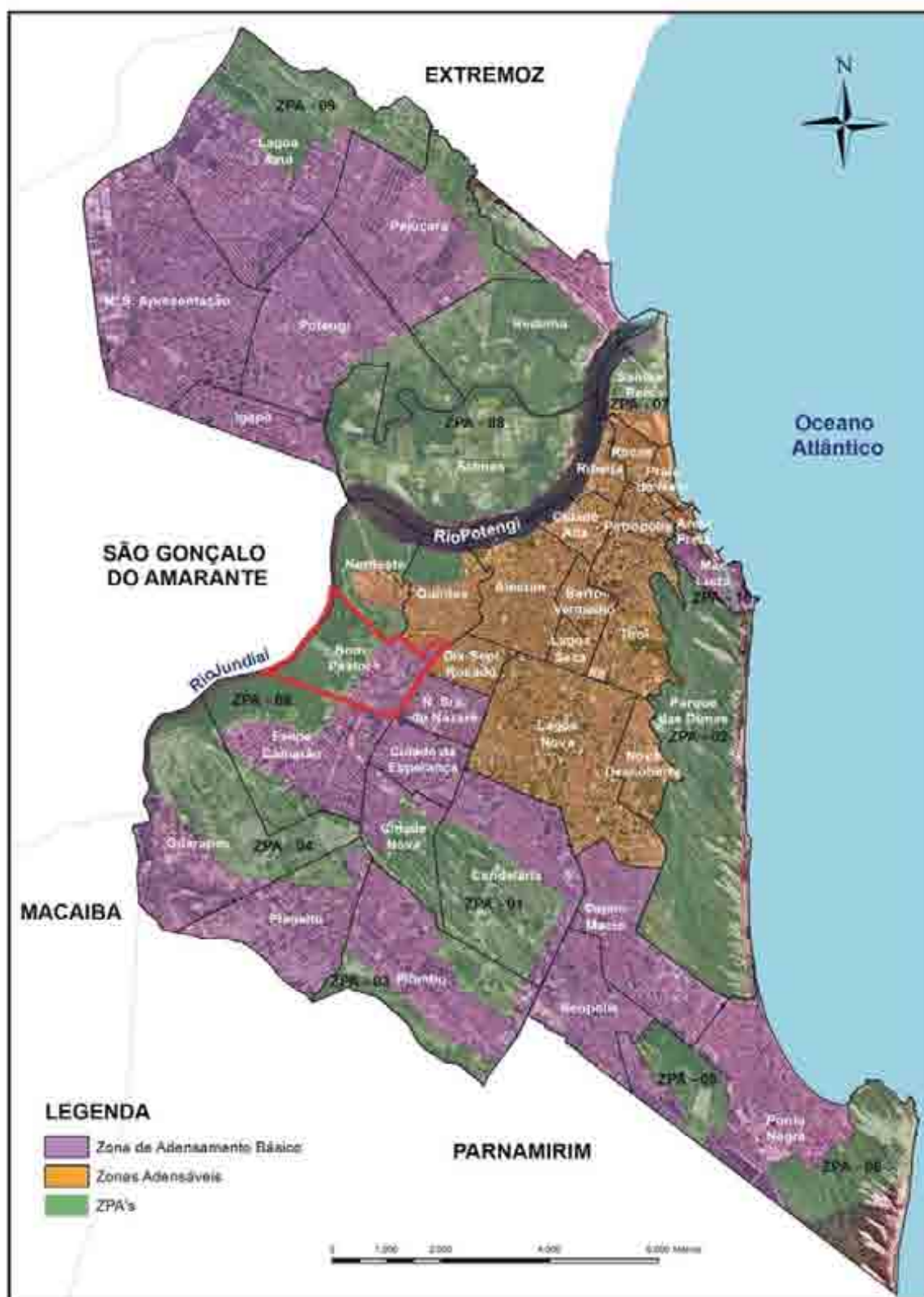
#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

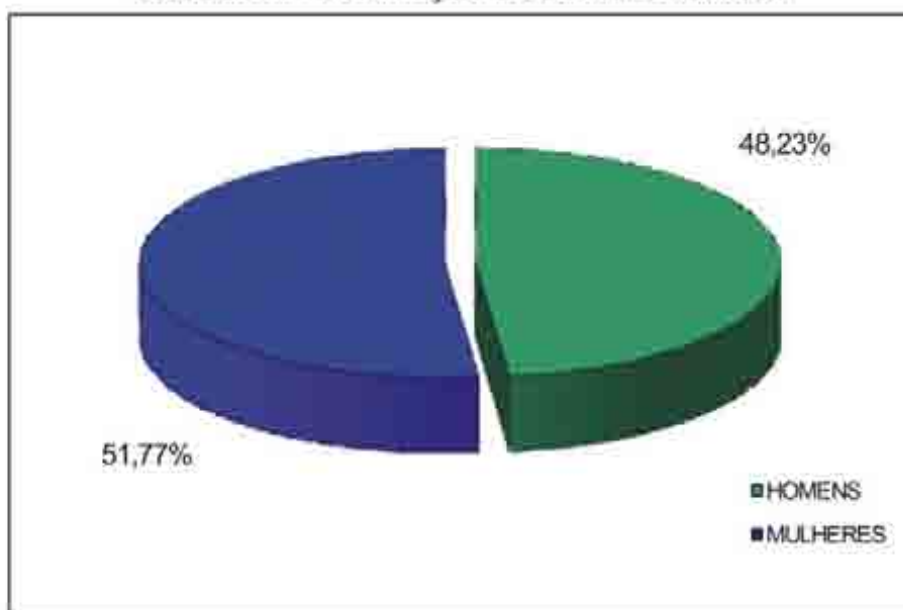


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

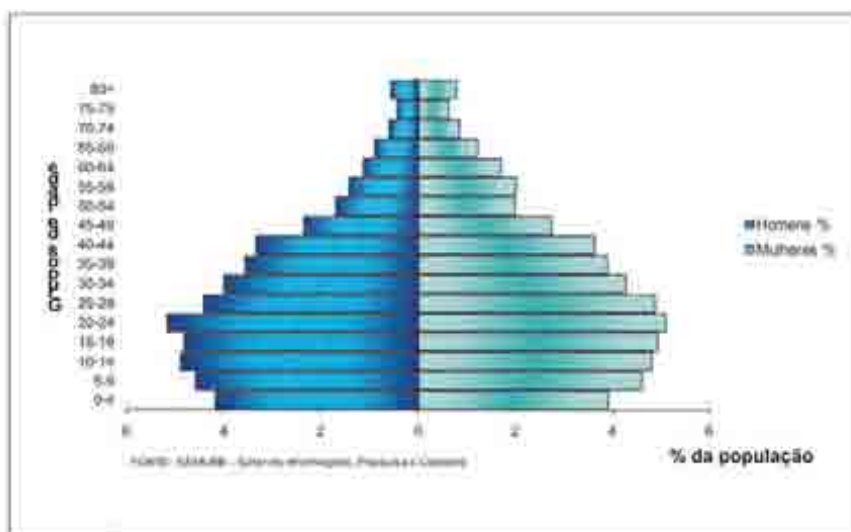


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	4,19	3,90
5-9	4,59	4,59
10-14	4,91	4,79
15-19	4,83	4,92
20-24	5,17	5,09
25-29	4,42	4,87
30-34	4,01	4,26
35-39	3,57	3,89
40-44	3,36	3,63
45-49	2,36	2,73
50-54	1,71	1,97
55-59	1,44	2,00
60-64	1,15	1,68
65-69	0,90	1,22
70-74	0,61	0,83
75-79	0,45	0,61
80+	0,57	0,78
<b>Total</b>	<b>48,23</b>	<b>51,77</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	4.521	95,72	55.163	88,90
Comercial	147	3,11	1.790	2,88
Industrial	27	0,57	1.821	2,93
Público	28	0,59	3.280	5,29
<b>TOTAL</b>	<b>4.723</b>	<b>100,00</b>	<b>62.054</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

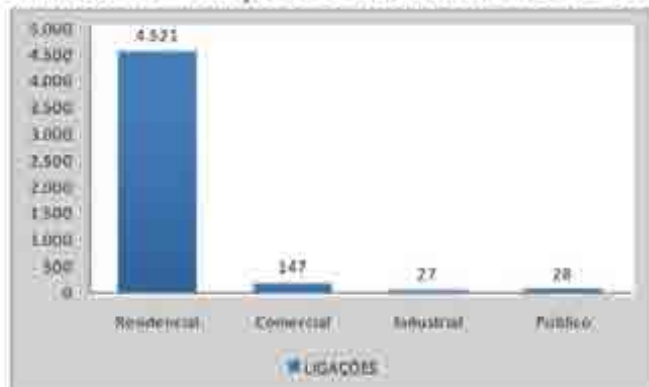
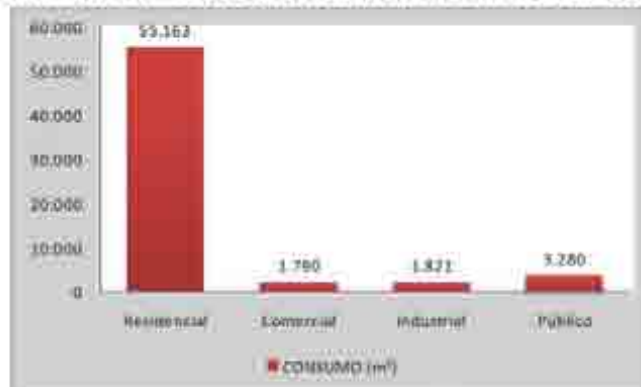


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.265	97,08	26.318	94,06
Comercial	29	2,23	676	2,42
Industrial	6	0,46	812	2,90
Público	3	0,23	174	0,62
<b>TOTAL</b>	<b>1.303</b>	<b>100,00</b>	<b>27.980</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

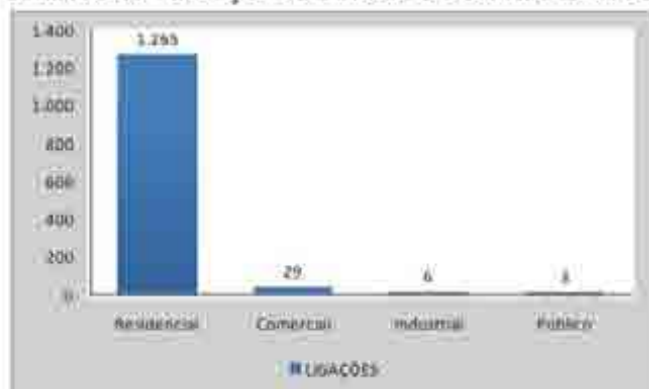


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
BOM PASTOR	80	80

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

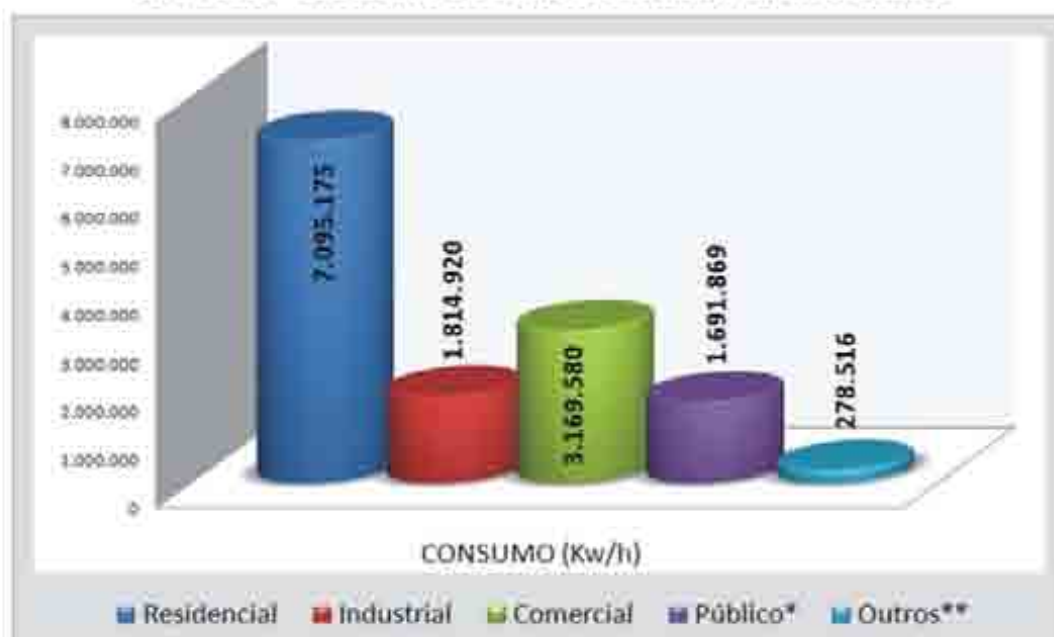
7,52 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	7.095.175	50,50
Industrial	1.814.920	12,92
Comercial	3.169.580	22,56
Público*	1.691.869	12,04
Outros**	278.516	1,98
<b>TOTAL</b>	<b>14.050.060</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Santa Esmeralda (Promorar)	119	538
Monte Líbano	80	360
Vida Nova	209	848
<b>TOTAL</b>	<b>408</b>	<b>1.744</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Conjunto Monte Líbano	Joaquim Flôr Tavares
-	Júlio César de Andrade e Esposa
-	Júlio César de Andrade
-	Maria de Lourdes de Souza e Esposo
Bom Pastor (BANDERN)	Amaro Mesquita e Outros
-	Francisco de Assis Norberto Raposo da Câmara Farias Caldas e Outros
-	Alois Hunka e Esposa
-	Isabel Fior de Oliveira
-	Maria de Lourdes de Souza e Paulo de Souza
-	João Francisco da Mota
-	Imobiliária Potiguar
-	Delvira de Carvalho Gondim
<b>TOTAL</b>	<b>12</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Bom Pastor	Salgadinho / Maré	344	344	1.376
	Mereto	335	335	1.340
	Cruzeiro	39	39	156
	Cambuim	49	49	196

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Bom Pastor se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007.

Há uma área, no bairro, que foi demarcada para fins de regulamentação como Zona de Preservação Ambiental-8 (ZPA-8), que compreende o estuário do Rio Potengi e o Manguezal. Esta é de grande importância ambiental e sócio-econômica, devido a consistir em fonte de alimento e local de reprodução de espécies, bem como em fonte de alimento para a população ribeirinha.

Incide também no bairro a faixa de controle de gabarito da Embratel, que delimita a altura máxima de edificações entre as torres de transmissão, para fins de tráfego de microondas da Empresa (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007







---

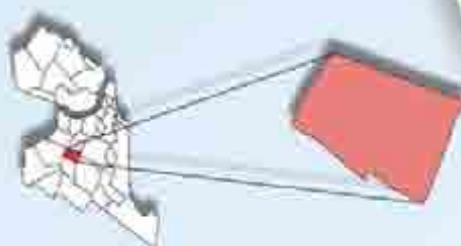
**CIDADE DA ESPERANÇA**

---

CIDADE DA ESPERANÇA



# CIDADE DA ESPERANÇA



Este bairro surgiu a partir da construção do conjunto habitacional Cidade da Esperança. Em meados da década de 1960, o governador Aluízio Alves inaugurou a primeira etapa deste conjunto, como relata o professor Pedro de Lima:

Construído com o financiamento da agência norte-americana USAID, a primeira fase do conjunto totalizava 504 moradias. Em 1974, quando foi construída sua última etapa, o conjunto já tinha 2.434 casas. Sintomaticamente, o conjunto recebeu o nome de Cidade da Esperança, certamente evocando Brasília – DF que recém inaugurada, recebera o epíteto de a 'Capital da Esperança'. (LIMA, 2001, p.89).

Natal de fins dos anos 50 e início dos anos 60, foi lugar de pouso de milhares de imigrantes oriundos do interior do estado. "A pressão demográfica era muito grande com numerosas invasões de terrenos públicos e privados" (SOUZA, 2008, p.737). Foi neste contexto que surgiu o primeiro conjunto da capital Potiguar, a Cidade da Esperança. A Cidade da Esperança foi oficializada bairro em 6 de Junho de 1967, conforme Lei n° 1.643.





## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Oeste

### 2.2 LIMITES

Norte: Nossa Senhora de Nazaré  
 Sul: Candelária / Cidade Nova  
 Leste: Lagoa Nova / Candelária  
 Oeste: Felipe Camarão

### 2.3 LOCALIDADES

Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - CIDADE DA ESPERANÇA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.330/93	182,9	4.742	5.593	20.235	20.784	20.901	0,38	0,41	114,28

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

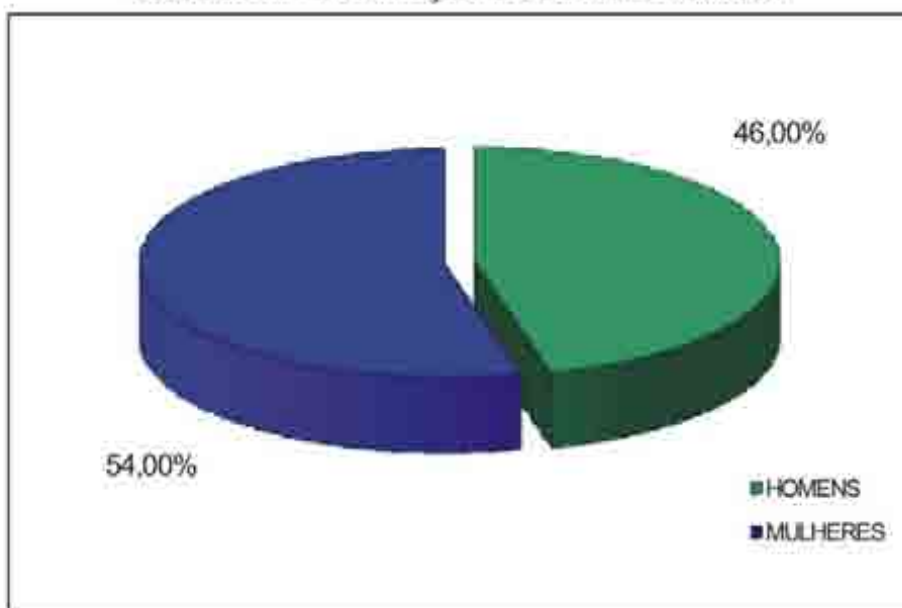


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

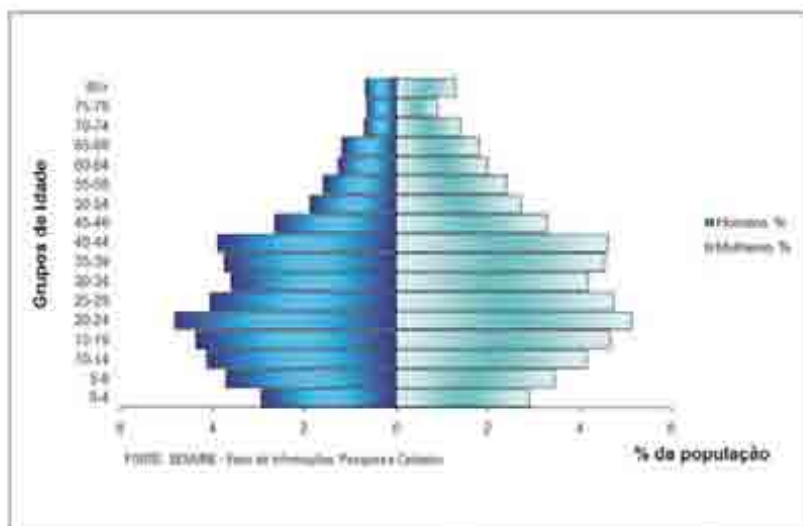


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	2,94	2,89
5-9	3,71	3,45
10-14	4,14	4,13
15-19	4,38	4,65
20-24	4,83	5,12
25-29	4,06	4,73
30-34	3,62	4,18
35-39	3,75	4,53
40-44	3,90	4,61
45-49	2,66	3,27
50-54	1,89	2,71
55-59	1,60	2,40
60-64	1,27	1,99
65-69	1,20	1,80
70-74	0,70	1,40
75-79	0,64	0,88
80+	0,69	1,28
<b>Total</b>	<b>46,00</b>	<b>54,00</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	4.679	94,39	130.520	91,27
Comercial	224	4,52	7.151	5,00
Industrial	19	0,38	593	0,41
Público	35	0,71	4.742	3,32
<b>TOTAL</b>	<b>4.957</b>	<b>100,00</b>	<b>143.006</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

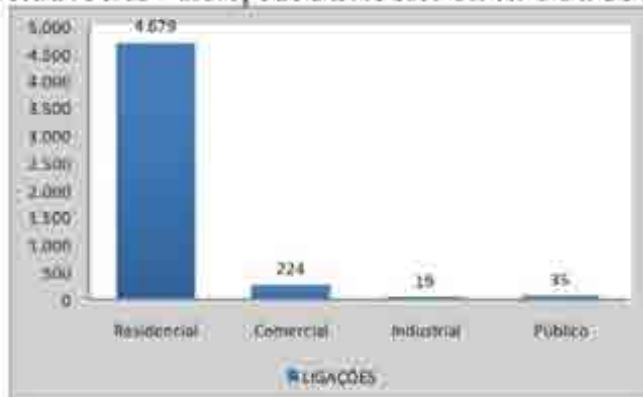
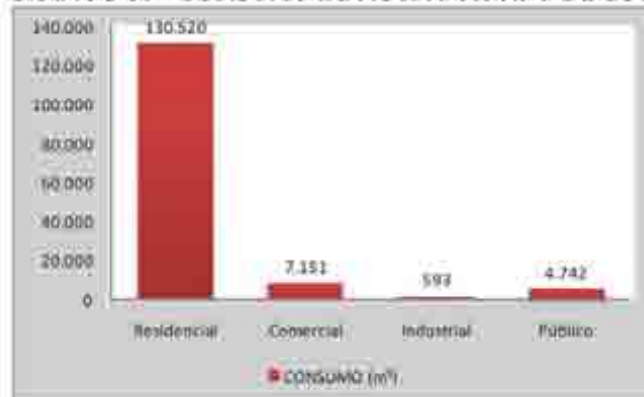


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	4.088	94,81	122.286	91,14
Comercial	177	4,10	6.676	4,98
Industrial	14	0,32	512	0,38
Público	33	0,77	4.700	3,50
<b>TOTAL</b>	<b>4.312</b>	<b>100,00</b>	<b>134.174</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

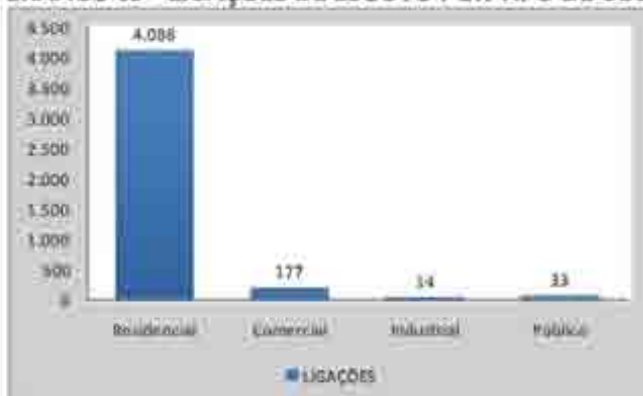
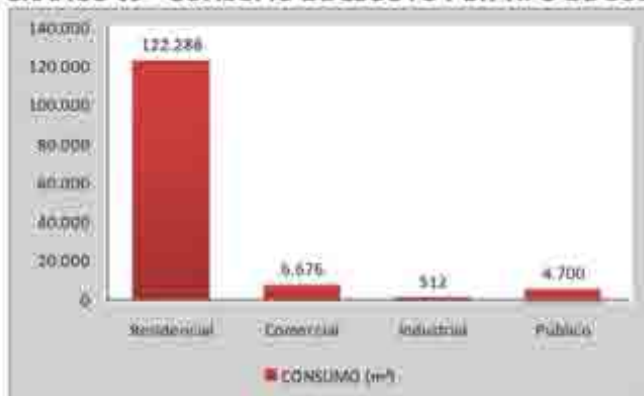


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
CIDADE DA ESPERANÇA	95	100

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

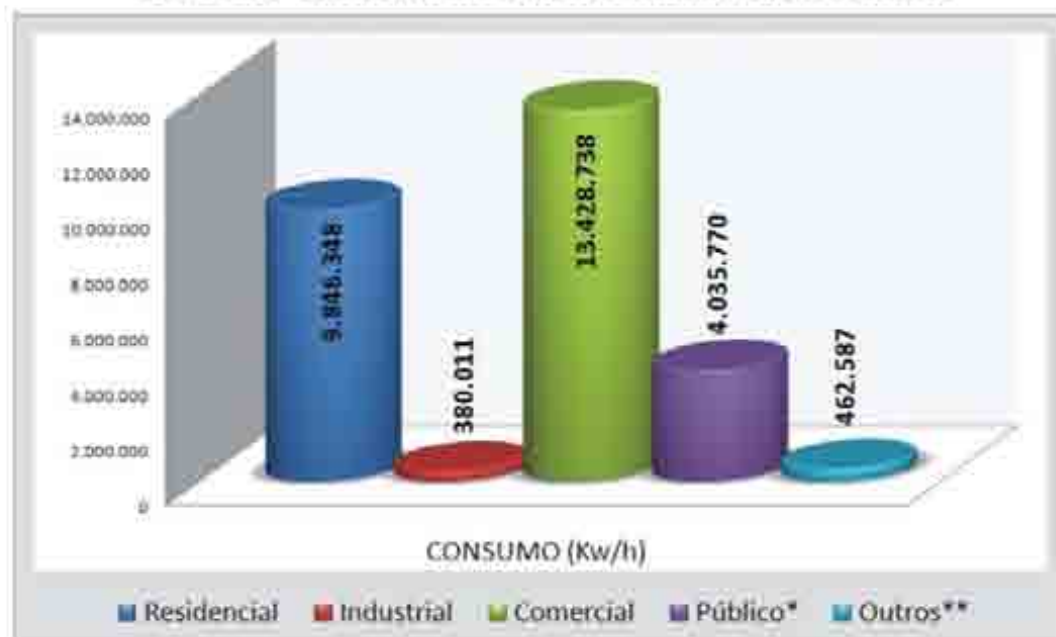
9,43 toneladas de lixo (Fonte: URBANA – Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	9.846.348	34,97
Industrial	380.011	1,35
Comercial	13.428.738	47,70
Público*	4.035.770	14,33
Outros**	462.587	1,64
<b>TOTAL</b>	<b>28.153.454</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 – CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural

6 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS

ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS		EQUIPAMENTOS URBANOS		SEGURANÇA PÚBLICA		RESPOSTA		SAÚDE		SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - BAIRRO CIDADE DA ESPERANÇA										TOTAL
										ESCOLAS					CARRIÓTIPO					
ESCOLAS		CARRIÓTIPO					TIPO DE UNIDADE													
MUN.	EST.	TÍTUL.	PARTE	MUN.	EST.	FEB.	PARTE	UNIDADE BÁSICA	HOSPITAL	POCLINICA	UNIDADE MISTA MATERNEIDADE	UNIDADE MOVEL DE NEOL. PRE HOSPITALAR	OPORTUNIDADE	CLINICA ESPECIALIZADA SAUDE MENTAL	SAUDE DO TRABAHO	UNIDADE DE VIGILANCIA A SAUDE	SERVICO DE RESERVA TERAPEUTICA	TOTAL		
2	4	-	4	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12		
ASOCIACOES E CENTROS		CLUBE DE MATE	CONSELHOS COMUNITARIOS	GRUPOS DE TOPODO															TOTAL	
10	6	2	1															19		
PROÇAS		LAVANDERIA	MERCADOS	FERRAS	CEMITERIOS	HORTOS	SHOWING POPULAR	CABELODORNO											TOTAL	
3	-	-	1	-	-	-	-	-											4	
DELEGACIAS DISTRIAS		DELEGACIAS ESPECIALIZADAS	BASES COMUNITARIAS	GRUPO DE BOMBAS	UNIDADE FERRAS	POLICIA MILITAR E ENDADES ELISORNIAS											TOTAL			
2	3	-	-	-	-	3											8			
CAMPOS E AMPLIACOES		ESTACOES	DIARIOS	COMPLEXOS RESPOSTAS															TOTAL	
2	-	1	1	-											4					
UNIDADE BASICA		HOSPITAL	POCLINICA	UNIDADE MISTA MATERNEIDADE	UNIDADE MOVEL DE NEOL. PRE HOSPITALAR	OPORTUNIDADE	CLINICA ESPECIALIZADA SAUDE MENTAL	SAUDE DO TRABAHO	UNIDADE DE VIGILANCIA A SAUDE	SERVICO DE RESERVA TERAPEUTICA								TOTAL		
-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-								1		

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Promorar	61	258
Cidade da Esperança I	672	2.849
Cidade da Esperança II	762	3.231
Cidade da Esperança III	400	1.696
<b>TOTAL</b>	<b>1.895</b>	<b>8.034</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Ney Eufrásio Santana
-	Aurino Maia
-	Oscar Plácido Ramos e esposa
-	Geraldo Burity Romeiro e esposa
-	Rosa Lúcia Serrano Geppert e esposo
-	Geraldo Geppert e esposa
-	Gustavo Dias da Silva e esposa
Esperança	Antônio Peixoto de Araújo e esposa
Popular	Geraldo Buriti Romeiro
-	João Arati Caldas
-	Sandoval Capistrano
<b>TOTAL</b>	<b>11</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Cidade da Esperança se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar n.º. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007 (ver mapa do item 8.1).



8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009





---

**CIDADE NOVA**

---





# CIDADE NOVA



Em fins da década de 1960, surgiram os primeiros moradores do atual bairro Cidade Nova. Gente humilde, que chegando a capital do estado procuravam as áreas mais distantes do centro, para construir seus casebres e, assim, poder dá um teto para a sua família. Com a construção da Cidade da Esperança, esta região passa a ter uma aceleração do seu processo de ocupação. Souza (2008), informa que devido a baixa renda de parte dos moradores, floresceu, no bairro a indústria do lixo. Vários moradores, homens, mulheres e crianças, viviam entre os bichos no antigo lixão de Cidade Nova.

Hoje, o bairro Cidade Nova, não convive mais com o lixão, no lugar nasceu uma cooperativa de catadores de recicláveis, e aquele horroroso lugar, onde seres humanos disputavam com animais, por comida, faz parte do baú da história.



## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Oeste

### 2.2 LIMITES

Norte: Cidade da Esperança

Sul: Pitimbu

Leste: Candelária

Oeste: Guarapes / Planalto / Felipe Camarão

### 2.3 LOCALIDADES

- Nova Cidade

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - CIDADE NOVA

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.328/93	273,07	3.840	4.660	15.778	16.742	17.069	0,85	0,99	62,51

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



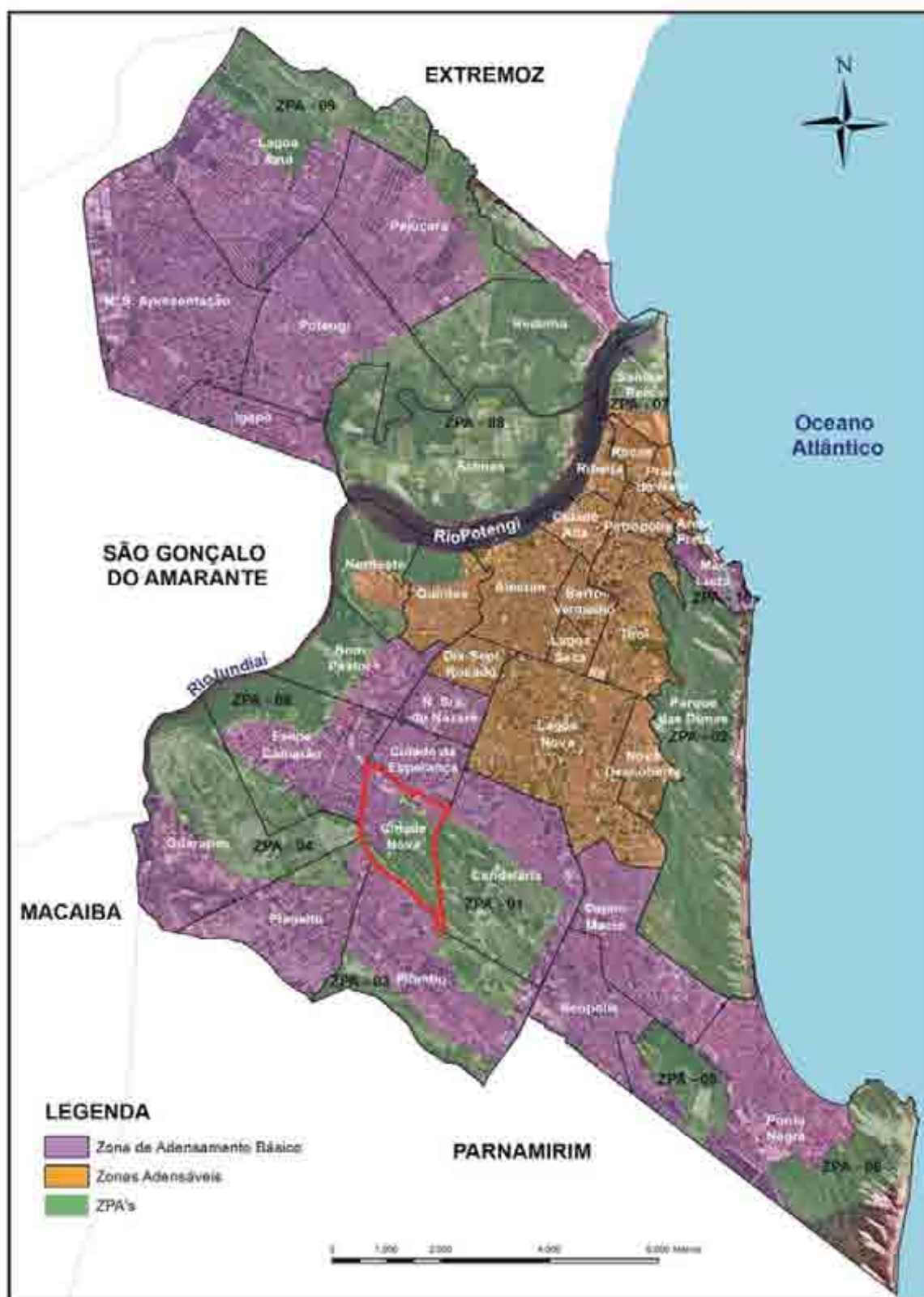
### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



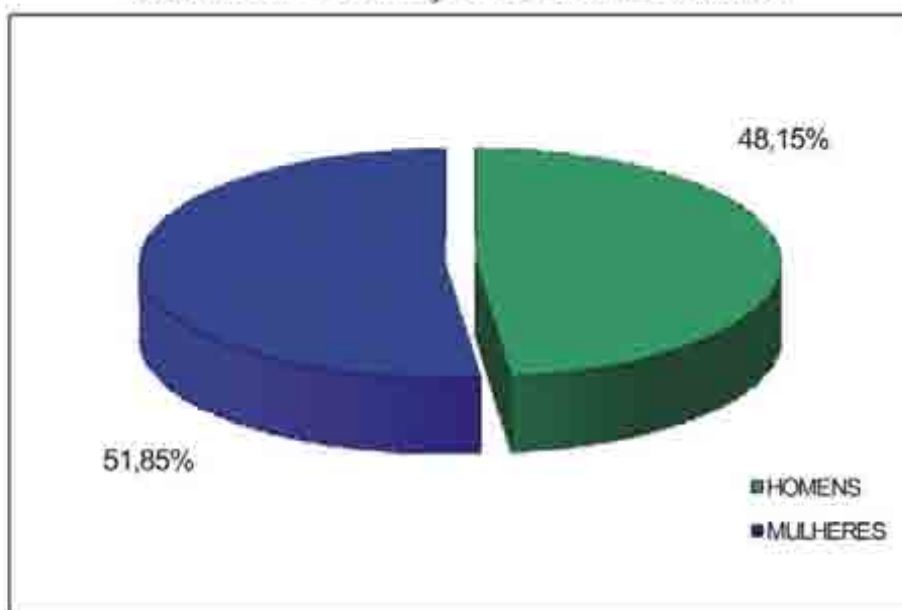
Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

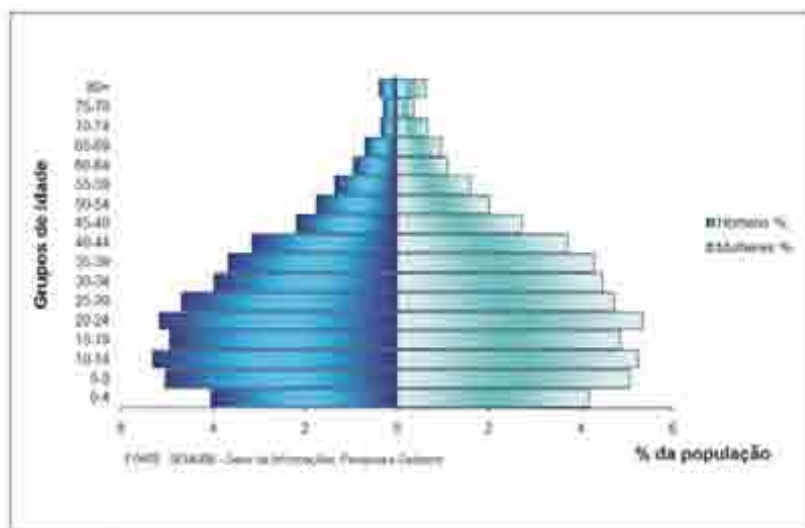


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	4,06	4,17
5-9	5,05	5,05
10-14	5,33	5,25
15-19	4,95	4,85
20-24	5,17	5,34
25-29	4,70	4,72
30-34	3,98	4,47
35-39	3,69	4,29
40-44	3,18	3,72
45-49	2,20	2,72
50-54	1,76	2,00
55-59	1,36	1,61
60-64	0,96	1,09
65-69	0,71	0,96
70-74	0,36	0,64
75-79	0,30	0,36
80+	0,39	0,62
<b>Total</b>	<b>48,15</b>	<b>51,85</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	4.051	97,47	41.318	95,53
Comercial	82	1,97	1.007	2,33
Industrial	10	0,24	143	0,33
Público	13	0,31	784	1,81
<b>TOTAL</b>	<b>4.156</b>	<b>100,00</b>	<b>43.252</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

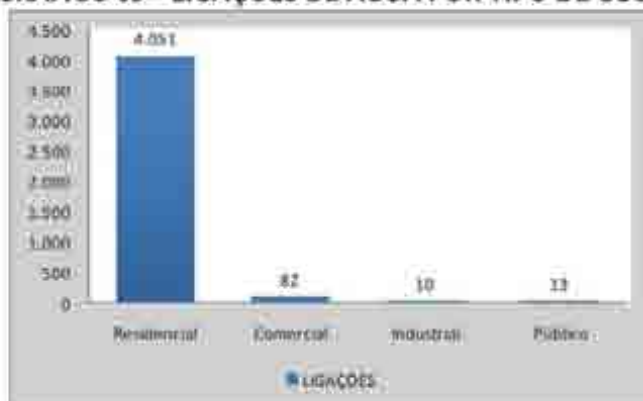
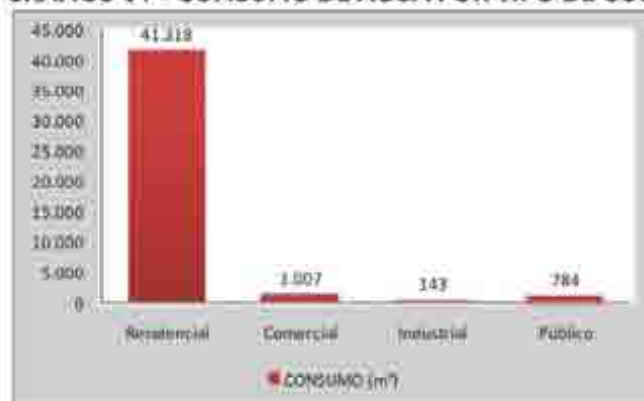


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	83	96,51	4.663	97,13
Comercial	3	3,49	138	2,87
Industrial	0	0,00	0	0,00
Público	0	0,00	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>86</b>	<b>100,00</b>	<b>4.801</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

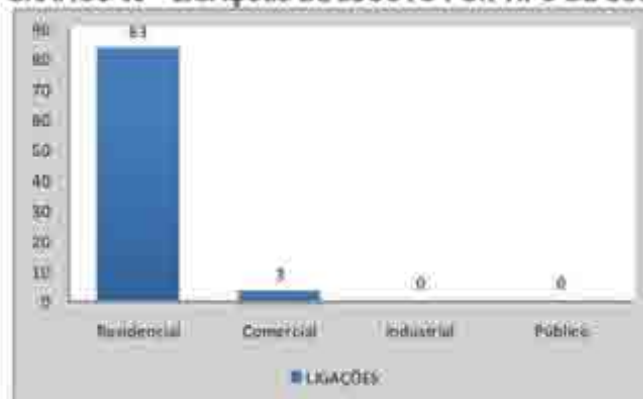
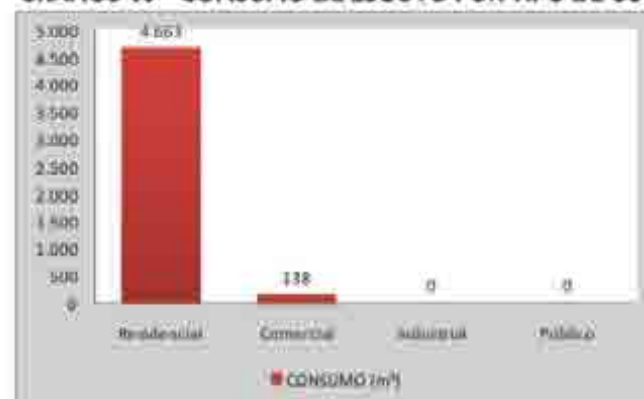


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
CIDADE NOVA	95	95

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

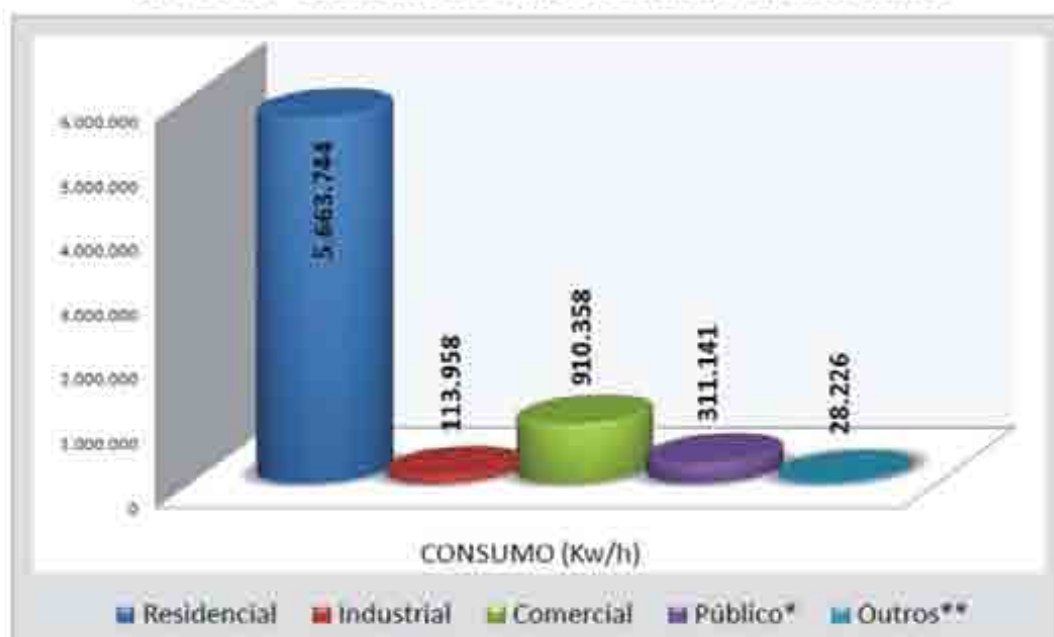
7,70 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	5.663.744	80,59
Industrial	113.958	1,62
Comercial	910.358	12,95
Público*	311.141	4,43
Outros**	28.226	0,40
<b>TOTAL</b>	<b>7.027.427</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural



6 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS

		SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - BAIRRO CIDADE NOVA																																																																
		ESCOLAS					CRECHES					TOTAL																																																						
		MUN	EST	FED	PART	MUN	EST	FED	PART																																																									
EDUCAÇÃO	UNIDADE BÁSICA	HOSPITAL	POLICLINICA	UNIDADE BÁSICA MATERIDADE	UNIDADE MOVEL TER NIVEL PRS HOSPITALAR	UNIDADE MOVEL DESPORTIVOS	POLICLIN MILITARE UNIDADES	CLINICAS ESPECIALIZADAS	SAUDE BENTON	SAUDE DO BOSO	SAUDE DO TRABALHADOR	UNIDADE DE VIGILANCIA A SAUDE	SERVICO DE REFERENCIA TERAPENTICA	TOTAL																																																				
														2	1	-	4	3	-	-	-	-	-	-	10																																									
														SAUDE	QUILÓBAS	CAMPUS E BANCALPOS	ESTÁBIOS	QUILÓBAS	COM. EGES DESPORTIVOS	POLICIA MILITARE UNIDADES	CLINICAS ESPECIALIZADAS	SAUDE BENTON	SAUDE DO BOSO	SAUDE DO TRABALHADOR	UNIDADE DE VIGILANCIA A SAUDE	SERVICO DE REFERENCIA TERAPENTICA	TOTAL																																							
																											1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1																												
																											DESPORTO	DELEGAÇ/MS DISTRICTAS	RELEGAÇ/MS ESPECIALIZADAS	BASES COMUNITARIAS	COMPO DE BOMBIEIROS	UNIDADES PENAS	POLICIA MILITARE UNIDADES	CLINICAS ESPECIALIZADAS	SAUDE BENTON	SAUDE DO BOSO	SAUDE DO TRABALHADOR	UNIDADE DE VIGILANCIA A SAUDE	SERVICO DE REFERENCIA TERAPENTICA	TOTAL																										
																																								-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0															
																																								SEGURANÇA PÚBLICA	PRANÇAS	LAVANDERIA	MERCADOR	FEIRAS	CEMITERIOS	HORTOS	SAUDE POPULAR	CAMELORONOMO					TOTAL													
																																																					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0		
																																																					EQUIPAMENTOS URBANOS	ASSOCIAÇ/ES E CENTROS	CLUBE DE MUS	CONSELHOS COMUNITARIOS	GRUPOS DE IDOSOS									TOTAL
																																																																		-
ORGANIZAÇÕES COMUNITARIAS	7	1	1	-									TOTAL																																																					
													-																																																					-

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Promorar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Max Eufrásio Santana
-	Henrique Eufrásio de Santana
Cidade Nova – A	Ciro Barreto de Paiva, Raimundo Paiva e Esposa
Cidade Nova – B	Nil Negócios de Imóveis
Sanvale	Nil Imóveis Ltda.
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Cidade Nova	Deltran	240	240	960
	Promorar	138	138	552
	Palha	114	114	456
	Urubu	37	37	148

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Cidade Nova se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007.

A Zona de Proteção Ambiental-I – ZPA-I, Lei 4.694/95, de 31 de julho de 1995, publicada no Diário Oficial do Estado de 03 de agosto de 1995, é parte de uma importante área de recarga do aquífero subterrâneo, que garante a demanda de água potável da cidade, além de proteção da flora e fauna das dunas. (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009







---

**DIX-SEPT ROSADO**

---





# DIX-SEPT ROSADO



Antigo carrasco, tinha este nome, provavelmente por ter se originado num lugar de difícil acesso. Segundo o professor Souza (2008, p. 725), "tudo indica que o seu povoamento vem da década de 30, pois, em fevereiro de 1945, um grupo de comerciantes dirigiu-se ao prefeito José Augusto Varela para lhe solicitar autorização para realizarem semanalmente, na quarta-feira, a feira livre do Carrasco".

Com a morte do governador Dix-Sept Rosado, em 1951, vítima de acidente aéreo, ocorrido em Sergipe, a Câmara Municipal, através do vereador Jessé Freire aprovou a mudança do nome do antigo Carrasco, para o nome do governador, recentemente vitimado, filho ilustre da capital do Oeste.

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Oeste

### 2.2 LIMITES

Norte: Alecrim  
 Sul: Nossa Senhora de Nazaré  
 Leste: Lagoa Nova  
 Oeste: Bom Pastor / Quintas

### 2.3 LOCALIDADES

- Carrasco

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - DIX-SEPT ROSADO

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.329/93	111,37	3.970	4.512	16.141	16.234	16.325	0,08	0,14	146,58

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

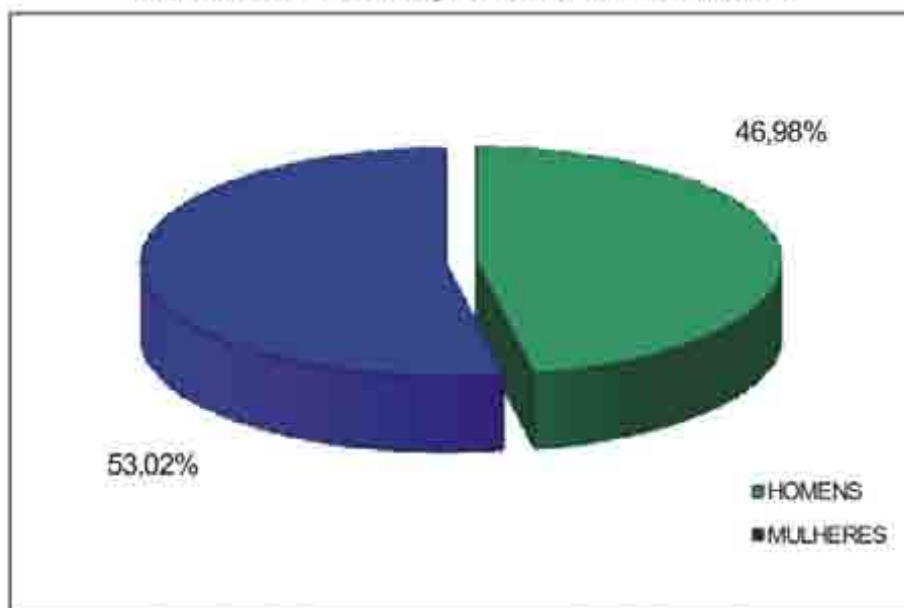


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

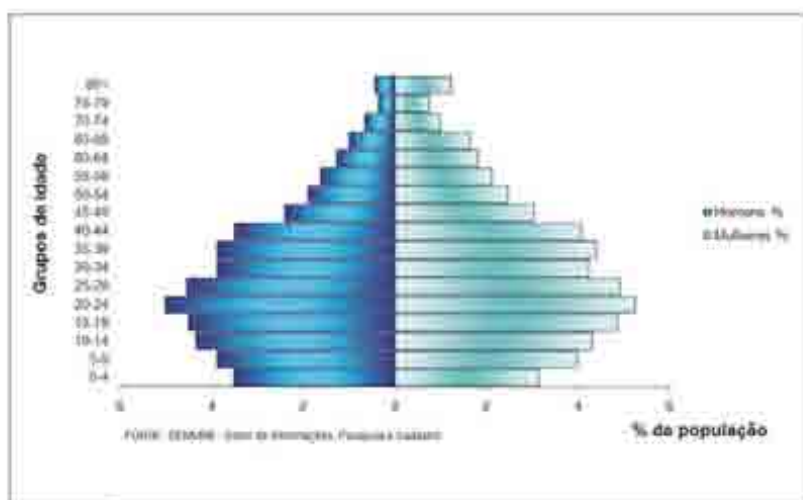


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	3,54	3,13
5-9	3,90	3,97
10-14	4,35	4,30
15-19	4,52	4,84
20-24	5,03	5,24
25-29	4,55	4,91
30-34	3,91	4,23
35-39	3,90	4,39
40-44	3,52	4,06
45-49	2,42	3,03
50-54	1,91	2,45
55-59	1,64	2,11
60-64	1,29	1,79
65-69	1,01	1,64
70-74	0,66	0,98
75-79	0,37	0,75
80+	0,45	1,21
<b>Total</b>	<b>46,98</b>	<b>53,02</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	701	91,04	16.586	86,25
Comercial	61	7,92	1.878	9,77
Industrial	3	0,39	2	0,01
Público	5	0,65	764	3,97
<b>TOTAL</b>	<b>770</b>	<b>100,00</b>	<b>19.230</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

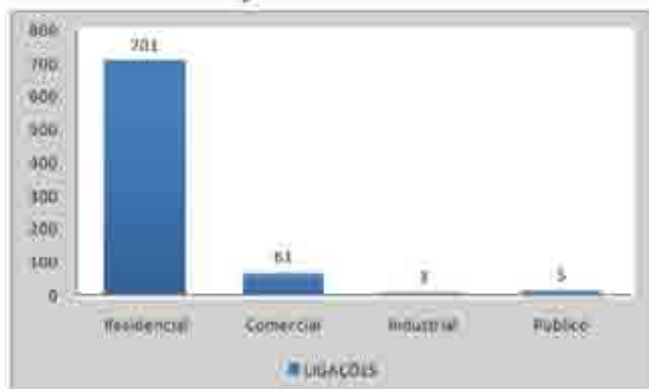
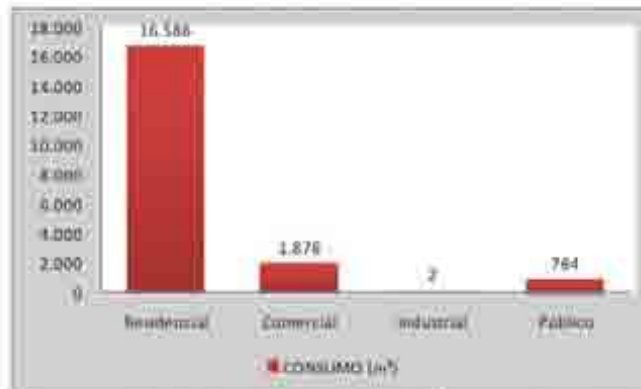


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	620	93,23	15.678	91,43
Comercial	42	6,32	1.360	7,93
Industrial	1	0,15	2	0,01
Público	2	0,30	108	0,63
<b>TOTAL</b>	<b>665</b>	<b>100,00</b>	<b>17.148</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

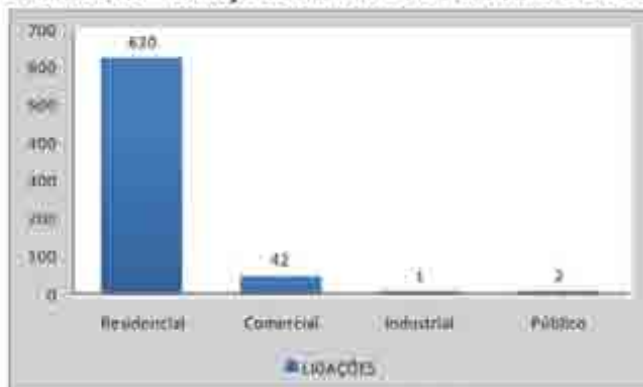
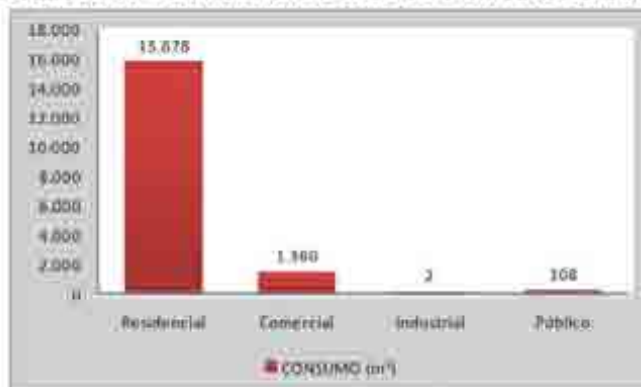


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
DIX-SEPT ROSADO	75	80

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

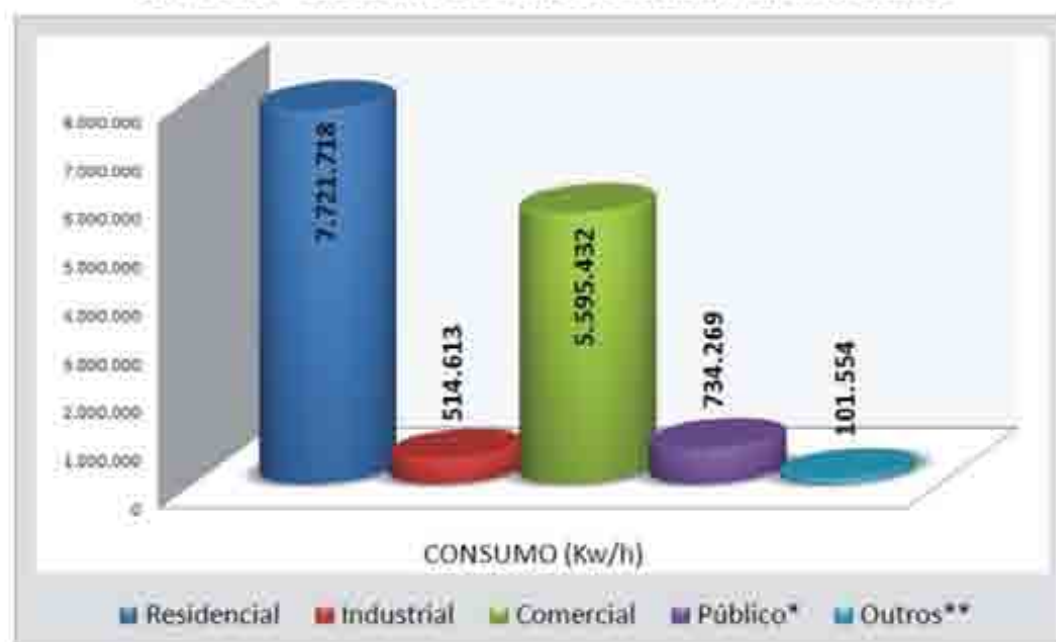
7,36 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	7.721.718	52,64
Industrial	514.613	3,51
Comercial	5.595.432	38,15
Público*	734.269	5,01
Outros**	101.554	0,69
<b>TOTAL</b>	<b>14.667.586</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Felipe Soares de Melo
-	José de Castro Toscano e esposa
-	Imobiliária Potiguar Ltda
-	Augusto Prediliano de Andrade e esposa
-	Hermínio emanoel Oschery e esposa
-	Antônio Cabral Pereira Fagundes e esposa
-	Raimundo Chaves & Cia
-	João Rutilio Suassuna
-	Iderval Duarte Medeiros e outros
-	Onofre Lopes da Silva
-	Iderval Duarte Medeiros
-	Adriano Rocha
-	Alexandre Rodrigues da Câmara
-	Francisco Teódulo Avelino
Jardim Brasília	F. G. Pedrosa - Indústria e Comércio S/A
-	Maria Pereira Martins
-	Manoel Luiz de Maria e esposa
-	José Aurino da Rocha e esposa
-	Adalgiza Correia de Aquino
-	José Villar Raposo de melo e esposa
-	João Ferreira de Souza
-	Militão Chaves
-	Militão Chaves e outros
-	Francisco das Chagas Rocha e esposa
Jardim Esperança	Mineração Tomaz Salustino S/A
-	Horácio Guedes de Moura
-	Luz Bandeira de Melo
-	João Ferreira de Souza
-	Maria Gomes de Freitas
-	Maria Isabel de Moura
-	Militão e Raimundo Chaves
-	Roberto Pereira Varela
-	Serquiz Elias (Herdeiros)
-	Alfredo Fidélis da Silva
H	-
	Serquiz Elias
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 7.2 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Dix-Sept Rosado	Treze de Maio	490	464	1.856

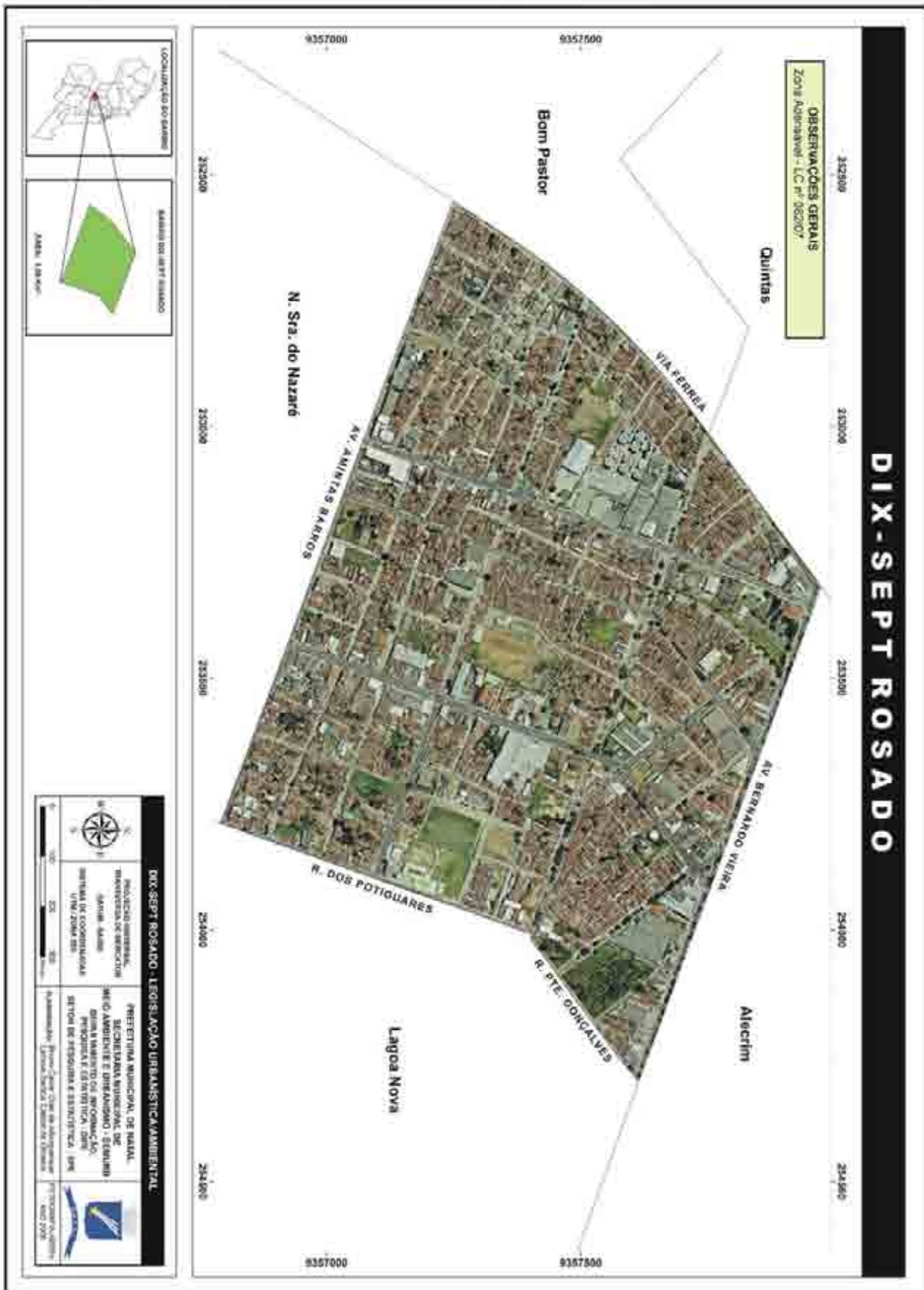
Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro de Dix-sept Rosado se insere na Zona Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007 (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007







---

**FELIPE CAMARÃO**

---

FELIPE CAMARÃO



## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# FELIPE CAMARÃO



Antigo Peixe-boi, dizem os relatos dos antigos moradores, que no mangue do Potengi as margens desta localidade, existiam peixes "enormes", daí a escolha deste nome. Lugar distante dos bairros centrais, na década de 1960/1970, o hoje bairro Felipe Camarão, era formado por granjas e grandes propriedades de terras. A viúva Machado, que as mães "maldosamente" contavam para os filhos ser ela comedora de fígado, tinha herdado do seu esposo o Sr. Manoel Duarte Machado uma extensão de terra equivalente a quase totalidade deste bairro.

Esposa de comerciante, a Sra. Amélia Machado, percebeu, em fins dos anos 1960, um processo de ocupação de terras "vazias" na cidade, por parte de imigrantes vindos a capital das diversas regiões do estado. O sinal de alerta foi a ocupação de Nova Descoberta, neste momento a viúva Machado resolveu vender suas terras. Um dos novos proprietários, o alemão Gerold Gepper, através de sua empresa Gerna, criou o loteamento Reforma. Nasceu assim mais uma comunidade na cidade de Câmara Cascudo. O bairro Felipe Camarão tem no seu topônimo uma homenagem ao maioral dos Potiguara. Chefe indígena aliado dos Portugueses na luta contra os Holandeses.

O bairro Felipe Camarão foi lugar de morada de dois mestres da cultura popular: Manoel Marinheiro e Chico Daniel. Mestres do Boi Calemba e do Mamulengo - Patrimônio Cultural de nossa cidade.





## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Oeste

### 2.2 LIMITES

Norte: Bom Pastor  
 Sul: Guarapes  
 Leste: Cidade da Esperança / Cidade Nova  
 Oeste: São Gonçalo do Amarante (Município)

### 2.3 LOCALIDADES

- Peixe-boi
- KM 06
- Baixa do Sagüi
- Barreiros

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - FELIPE CAMARÃO

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.330/93	663,4	10.782	13.654	45.907	51.169	53.537	1,56	1,94	80,70

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

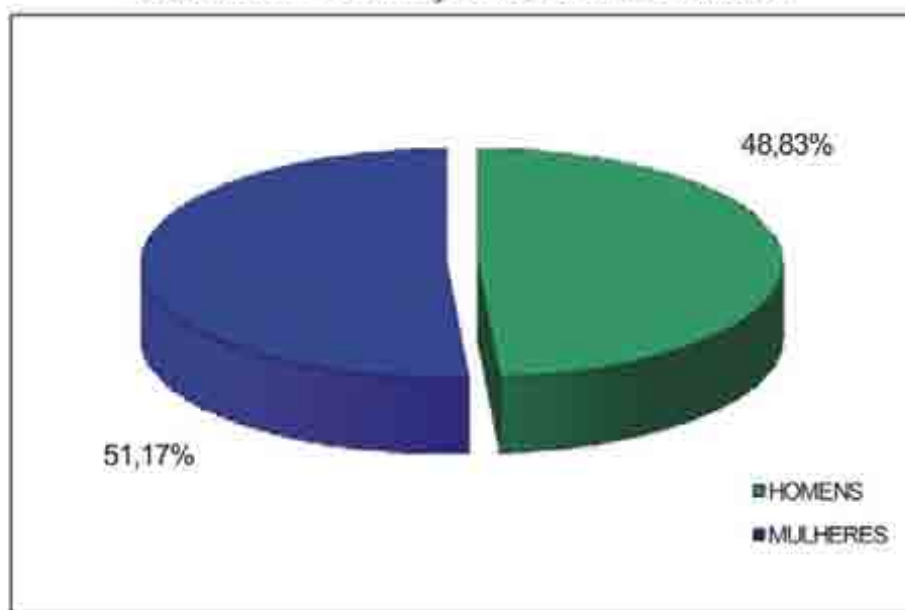


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

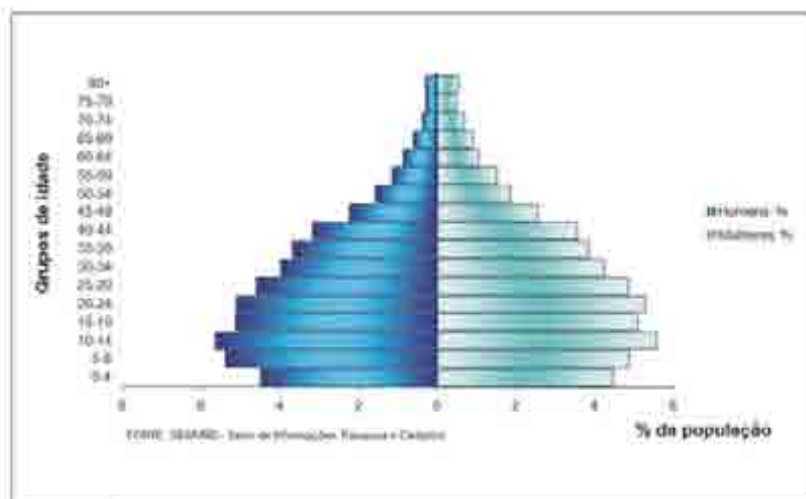


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	4,50	4,47
5-9	5,39	4,88
10-14	5,65	5,55
15-19	5,14	5,08
20-24	5,13	5,27
25-29	4,61	4,84
30-34	4,00	4,23
35-39	3,69	3,85
40-44	3,18	3,55
45-49	2,24	2,52
50-54	1,59	1,84
55-59	1,16	1,50
60-64	0,89	1,04
65-69	0,64	0,88
70-74	0,39	0,66
75-79	0,32	0,47
80+	0,30	0,52
<b>Total</b>	<b>48,83</b>	<b>51,17</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	11.733	98,51	91.232	94,87
Comercial	119	1,00	1.570	1,63
Industrial	28	0,24	536	0,56
Público	30	0,25	2.823	2,94
<b>TOTAL</b>	<b>11.910</b>	<b>100,00</b>	<b>96.161</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

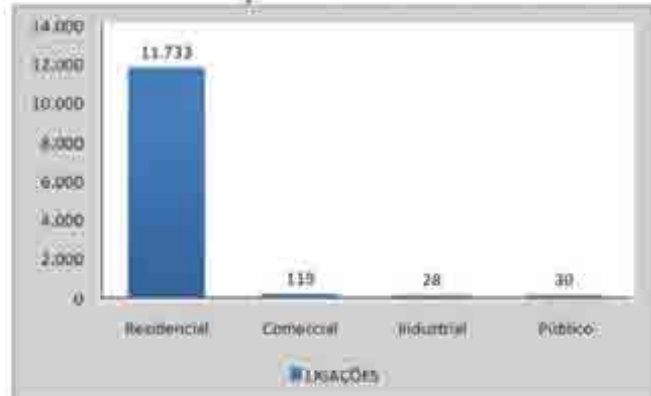
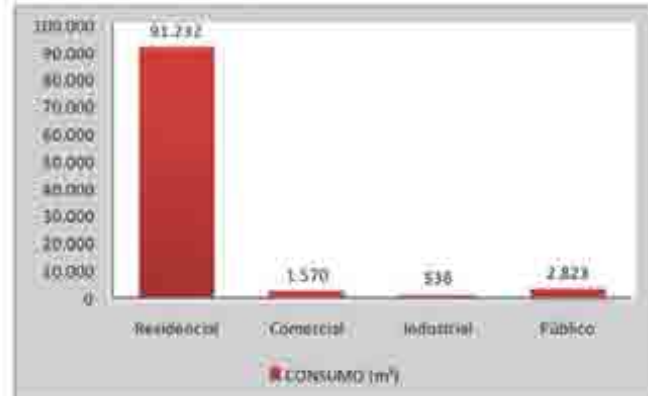


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	251	97,29	3.042	80,31
Comercial	3	1,16	98	2,59
Industrial	2	0,78	20	0,53
Público	2	0,78	628	16,58
<b>TOTAL</b>	<b>258</b>	<b>100,00</b>	<b>3.788</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

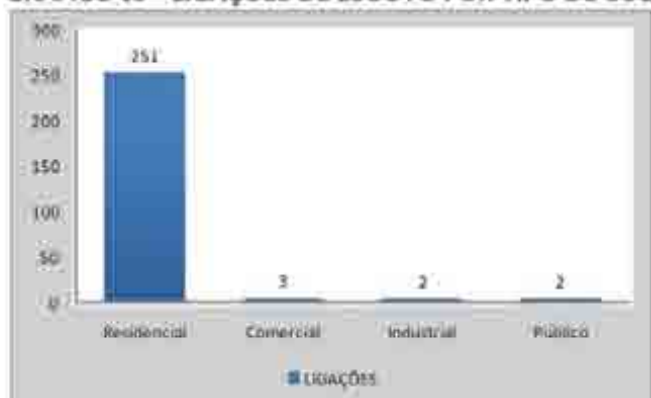
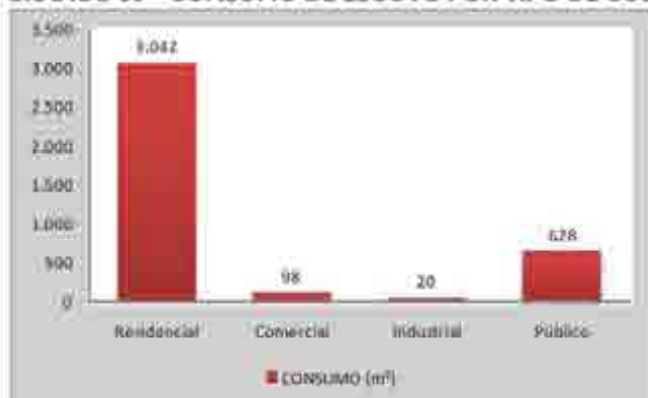


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
FELIPE CAMARÃO	80	80

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

24,14 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	16.366.887	77,68
Industrial	212.457	1,01
Comercial	3.305.542	15,69
Público*	1.125.717	5,34
Outros**	58.854	0,28
<b>TOTAL</b>	<b>21.069.457</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural

6 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS

		SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - BAIRRO FELIPE CAMARÃO															
		ESCOLAS					CERCHES					TOTAL					
EDUCAÇÃO	SAÚDE	DESPORTO	SEGURANÇA PÚBLICA	EQUIPAMENTOS URBANOS	ORGANIZAÇÕES COMUNITARIAS	mat.	EBF	PEB	PAF	MON	ESP	PEO	PAFT	SAÚDE DO TRABALHADOR	UNIDADE DE VIGILÂNCIA À SAÚDE	SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA	TOTAL
4	6	-	-	2	17	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	23
UNIDADE BÁSICA	HOSPITAL	CLÍNICA	UNIDADE MATERNA	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE HOSPITALAR	OPORTUNIDADE	CLINICAS ESPECIALIZADAS SAUDE MENTAL	SAUDE DO IDOSO	SAUDE DO TRABALHADOR	UNIDADE DE VIGILANCIA A SAUDE	SERVIÇO DE RESIDENCIA TERAPÊUTICA	TOTAL	3	5	3	3	3	3
3	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	5
QUADRAS	CAMPUS E MINICAMPUS	ESTADIOS	GINASIOS	COMPLEXOS DESPORTIVOS													TOTAL
2	1	-	-	-													3
DELEGACIAS DISTRIBUÍDAS	DELEGACIAS ESPECIALIZADAS	BASES COMUNITARIAS	CORPO DE BOMBEIROS	UNIDADES PRIVAS	POLICIA MILITAR E UNIDADES SUBORDINADAS												TOTAL
1	1	1	-	-	-												3
POLICIA	LAVANDERIA	ABRIGADOS	FEIOS	CALIBEROS	HORTES	SIDOPING POPULAR	CALIBERISMO										TOTAL
1	-	-	2	-	-	-	-	-									3
ASSOCIAÇÕES E CENTROS	CLUBE DE MÃES	CONSELHOS COMUNITARIOS	QUILHAS DE IDOSOS														TOTAL
17	3	4	1														25

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Felipe Camarão (Promorar)	249	1.056
Felipe Camarão II	222	941
Felipe Camarão III (Promorar)	209	886
Jardim América	96	432
Lavadeiras	86	387
Vida Nova (II, III)	209	941
<b>TOTAL</b>	<b>1.071</b>	<b>4.643</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	João Arati Caldas
-	João Arati Caldas
-	Luiz Florêncio da Costa
Felipe Camarão	Paulo M. Fontes
Jardim América	Patrícia Juna
Patrícia Juna	Construtivo Ltda.
Reforma	GERNA S/A - Agropecuária e Indústria
Suassuna	José Suassuna Filho
Suassuna	José Suassuna Filho
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Felipe Camarão	Wilma Maia	126	126	504
	Lavadeiras	367	357	1.428
	Barreiros	120	120	480
	Torre ou Alta Tensão	66	66	264
	Fio	284	284	1.136
	Alemão	680	680	2.720

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB



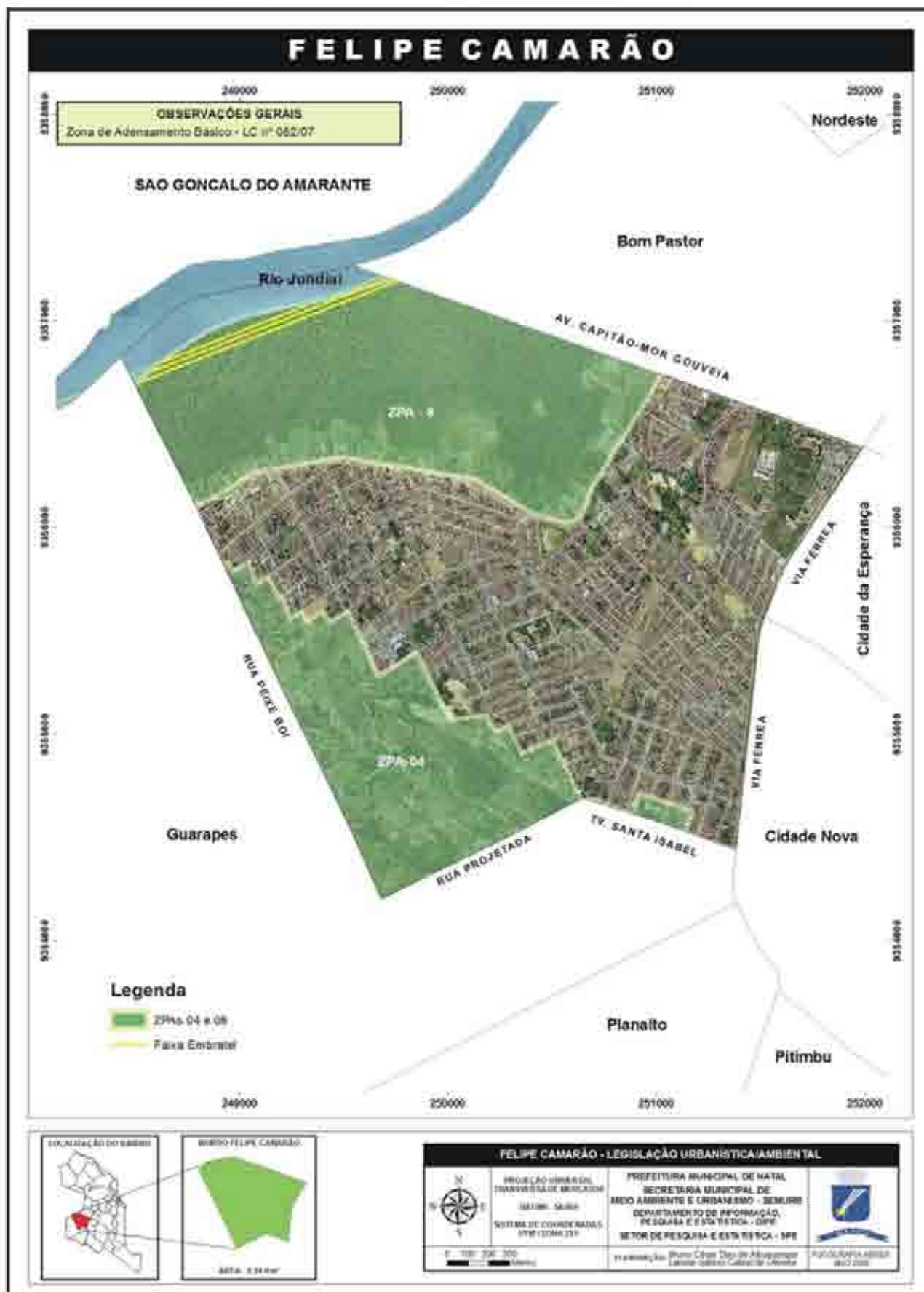
## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Felipe Camarão se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007.

Nesse bairro, há duas áreas consideradas frágeis, do ponto de vista ambiental: a Zona de Proteção Ambiental-4 – ZPA-4, que apresenta parte dos cordões dunares, regulamentada pela Lei 4.912/97 e a Zona de Proteção Ambiental-8 – ZPA-8, que compreende o Rio Potengi e o manguezal, ainda não regulamentada.

Incide também no bairro a faixa de controle de gabarito da Embratel, que delimita a altura máxima de edificações entre as torres de transmissão, para fins de tráfego de microondas da Empresa (ver mapa do item 8.1).

## 8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007





---

**GUARAPES**

---

GOVERNOS





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# GUARAPES



A história deste bairro remonta ao século XIX, época áurea das atividades comerciais capitaneadas por Fabrício Gomez Pedroza, segundo Cascudo (1999), sob o seu comando Guarapes transformou-se num centro comercial de repercussão, de conhecimento, de fama e poder. O "caminho dos guarás" registrou no ano de 1869, a movimentação de mais de vinte embarcações, carregadas de açúcar, partindo do Porto de Guarapes para a Inglaterra. Com a chegada da estrada de ferro e o advento de novos centros econômicos, a atividade comercial de Guarapes entrou em decadência. O professor Itamar de Souza, em sua Nova História de Natal, discorre sobre a formação do bairro, na antiga "feitoria" de Fabrício. Conforme Souza (2008, p.753):

[...] o aglomerado urbano Guarapes surgiu no loteamento Reforma, feito pelo empresário Gerold Gepper a partir de 1964. Até 1980, segundo o depoimento de alguns moradores antigos, o casarão era quase todo de casas de palha. Na década de 90, Guarapes estruturou-se, cresceu com ruas bem traçadas e casa de alvenaria.

Oficializado bairro em 1993, Guarapes é um lugar de histórias além das ruínas do casarão de Fabrício Pedroza.

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Oeste

### 2.2 LIMITES

Norte: Rio Jundiá

Sul: Macaíba (Município) / Planalto

Leste: Cidade Nova / Felipe Camarão

Oeste: Macaíba / São Gonçalo do Amarante (Municípios)

### 2.3 LOCALIDADES

- Baixa do Sagui

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - GUARAPES

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Há)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.328/93	778,42	1.945	1.367	8.415	6.864	6.491	-2,87	-3,19	8,34

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



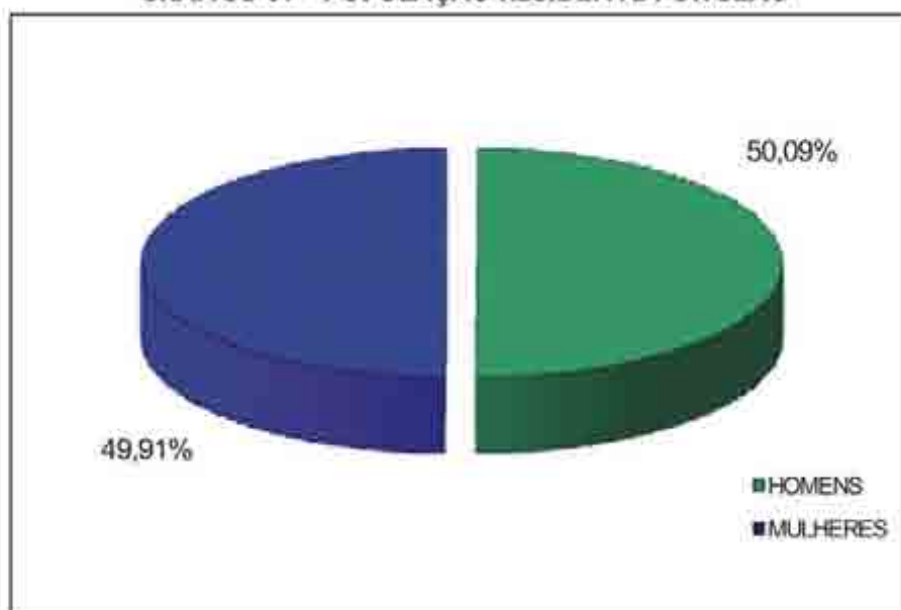
Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

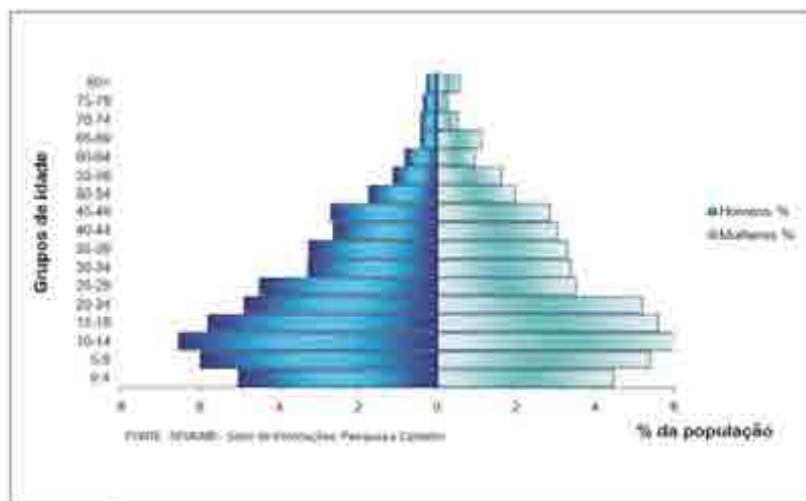


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	5,05	4,44
5-9	6,01	5,38
10-14	6,57	6,49
15-19	5,83	5,57
20-24	4,90	5,18
25-29	4,53	3,48
30-34	3,29	3,37
35-39	3,27	3,27
40-44	2,65	3,03
45-49	2,72	2,83
50-54	1,76	1,96
55-59	1,15	1,61
60-64	0,83	0,92
65-69	0,44	1,09
70-74	0,43	0,50
75-79	0,37	0,24
80+	0,30	0,54
<b>Total</b>	<b>50,09</b>	<b>49,91</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.517	98,76	7.802	85,25
Comercial	10	0,65	227	2,48
Industrial	1	0,07	0	0,00
Público	8	0,52	1.123	12,27
<b>TOTAL</b>	<b>1.536</b>	<b>100,00</b>	<b>9.152</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

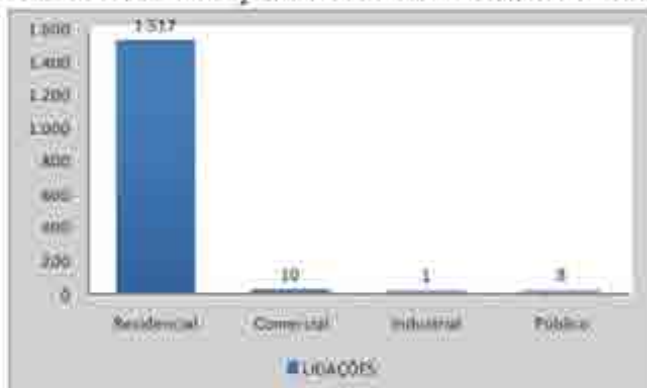
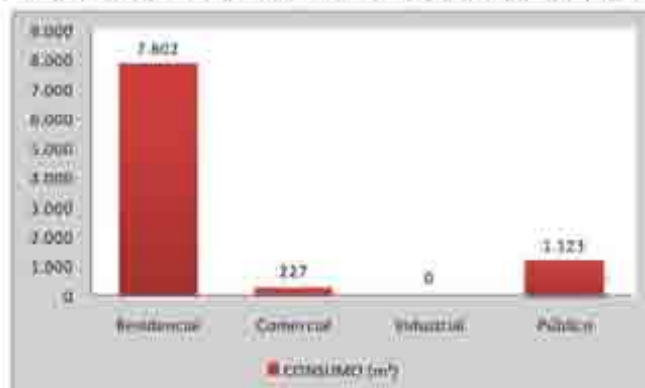


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	0	0	0	0
Comercial	0	0	0	0
Industrial	0	0	0	0
Público	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

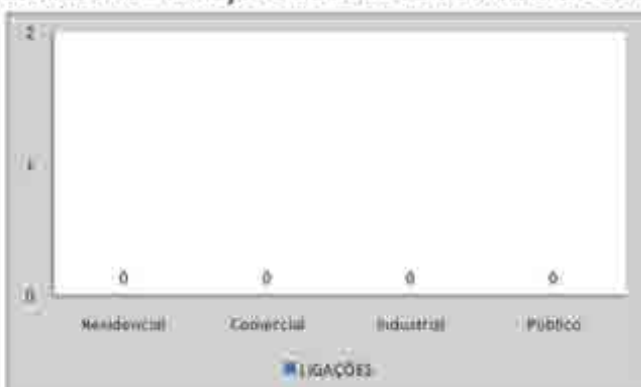
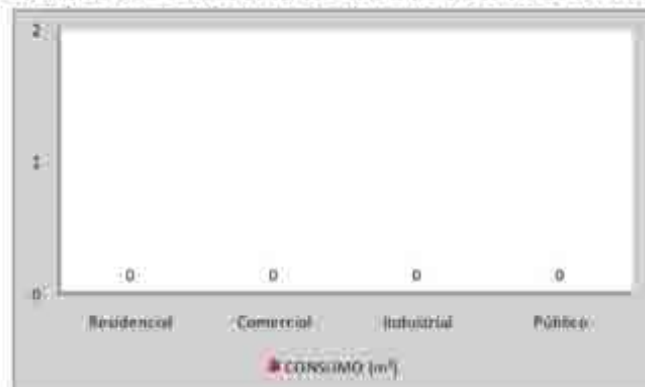


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
GUARAPES	60	60

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

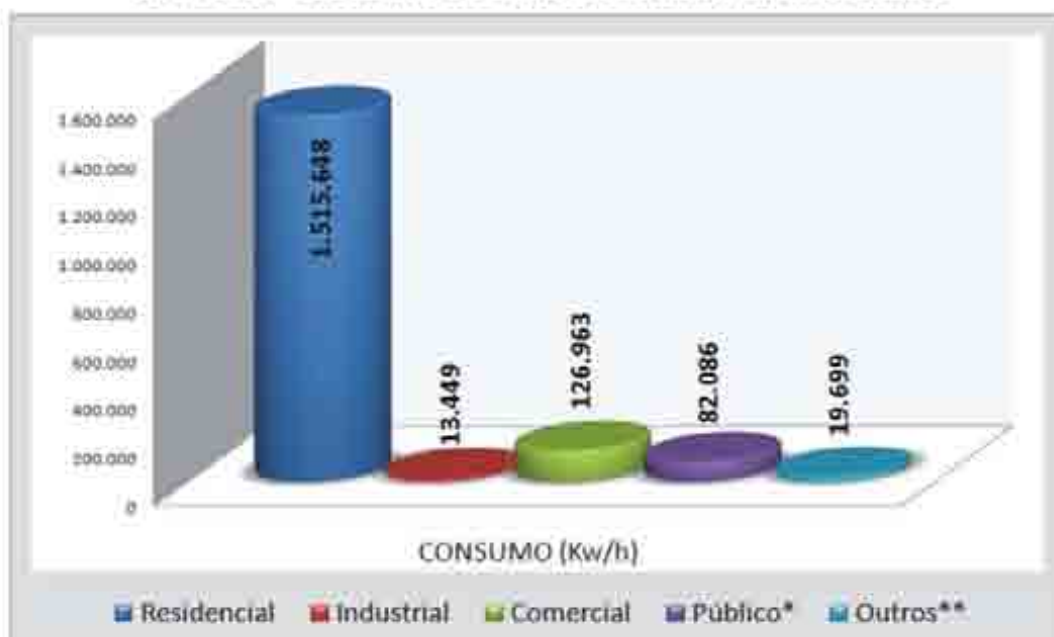
2,93 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	1.515.648	86,22
Industrial	13.449	0,77
Comercial	126.963	7,22
Público*	82.086	4,67
Outros**	19.699	1,12
<b>TOTAL</b>	<b>1.757.845</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Guarapes I	165	710
Guarapes II	288	1.238
Guarapes III	248	1.066
<b>TOTAL</b>	<b>701</b>	<b>3.014</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
Jardim Bolânico	GERNA S/A – Agro-Pecuária e Indústria
Reforma	GERNA S/A – Agro-Pecuária e Indústria
Satélite	Eronides Bezerra da Costa
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Guarapes	Alta Tensão	184	184	736
	Alto do Guarapes	377	377	1.508
	Sítio Guarapes	12	12	48
	Leningrado	255**	255**	1.020

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

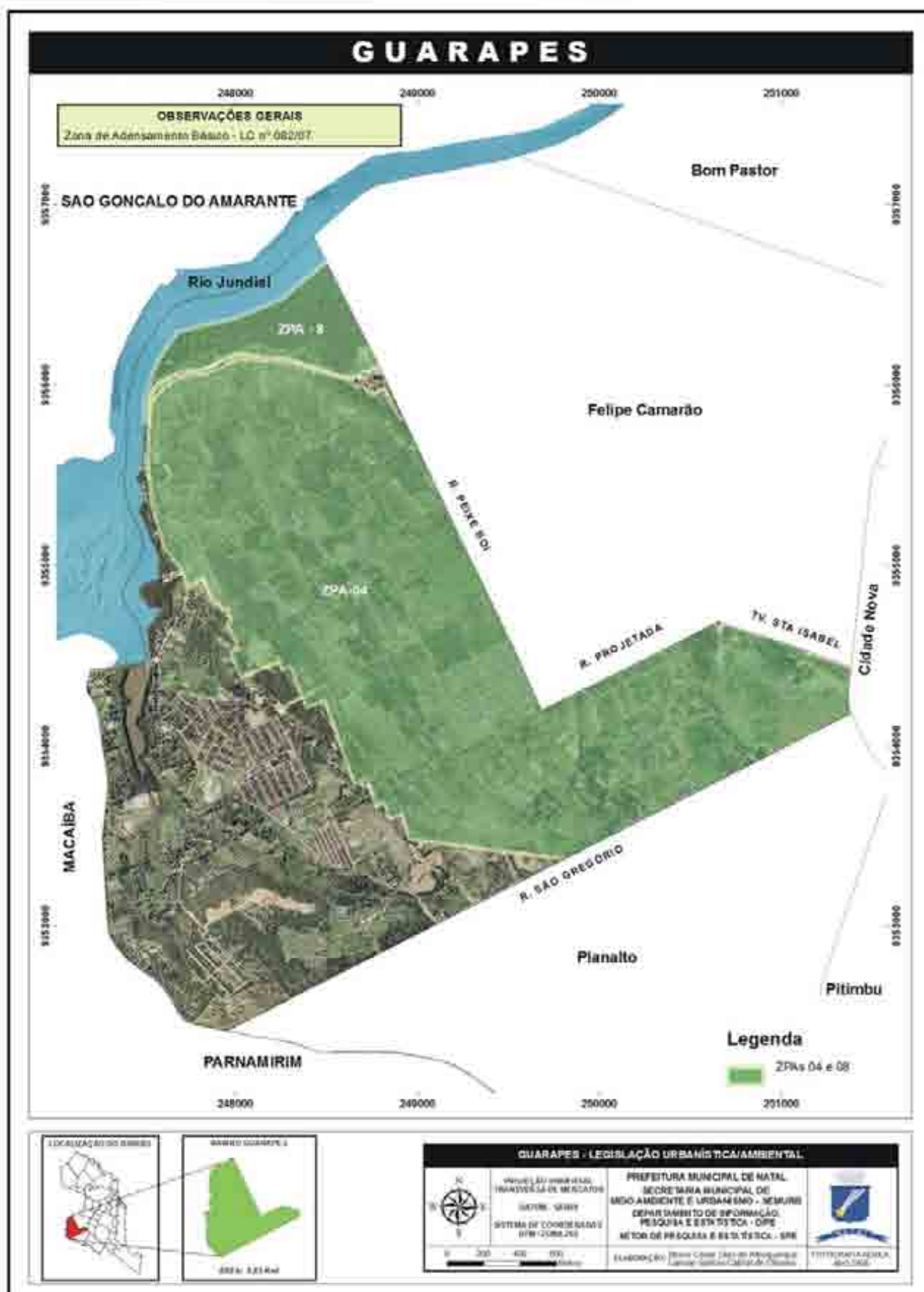
## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Guarapes se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007

A Zona Especial de Proteção Ambiental, regulamentada pela Lei, 4.912, de 10 de dezembro de 1997, dispõe sobre o uso do solo, limites e prescrições urbanísticas da Zona de Proteção Ambiental-4 – ZPA-4 e dos cordões dunares do Guarapes. Esta Zona limita-se, ao norte, com a parte urbana do bairro Felipe Camarão e o estuário do Rio Jundiá; ao sul, com vazios urbanos do tabuleiro costeiro, próximos aos riachos Ouro e Prata; a leste, com o tabuleiro costeiro em direção à linha férrea e, a oeste, com a BR-226. Guarapes também corresponde por parte da Zona de Proteção Ambiental-8 – ZPA-8, que compreende o Rio Potengi e o manguezal, ainda não regulamentada.

Incide também no bairro a faixa de controle de gabarito da Embratel, que delimita a altura máxima de edificações entre as torres de transmissão, para fins de tráfego de microondas da Empresa (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007









---

**NORDESTE**

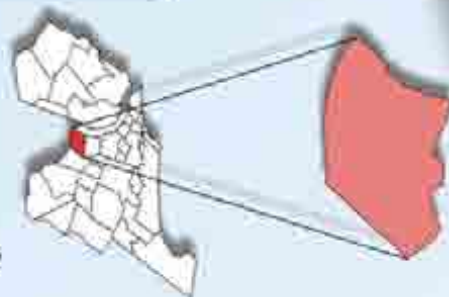
---

NORDESTE





# NORDESTE



O topônimo bairro Nordeste tem sua origem na antiga Rádio Nordeste. Em 1954, a Rádio Nordeste adquiriu diversos lotes nesta região, como informa Moura Júnior (NATAL, 2008, p.72), para instalação dos equipamentos desta difusora. Reside, então, na instalação da Rádio Nordeste o nome do bairro.

Esta localidade, antes da instalação dos transmissores da Rádio Nordeste, era uma grande propriedade rural, como relata Souza (2008, p.718):

O sr. Alfredo Edeltrudes era dono de grande parte da terra ocupada atualmente por este bairro. Sua propriedade chamava-se "quinta de Alfredo Edeltrudes". Ele residia aí numa casa grande, alpendrada, localizada onde hoje está funcionando a creche Municipal Nordeste. Mantinha aí uma grande vacaria, de onde tirava leite para abastecer a capital. [...] Após a sua morte, nos anos 60, os seus filhos – Isaias, João Maria e Juca – lotearam a fazenda. A mata foi derrubada, abriram-se avenidas e o povoamento avançou rapidamente.

Nasceu assim, o Bairro Nordeste, oficializado em 1968, durante a administração do prefeito Agnelo Alves.

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Oeste

### 2.2 LIMITES

Norte: Rio Potengi  
 Sul: Bom Pastor  
 Leste: Quintas  
 Oeste: Rio Jundiá

### 2.3 LOCALIDADES

- Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - NORDESTE

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.330/93	233,23	2.782	3.218	11.436	11.611	11.676	0,22	0,26	50,06

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

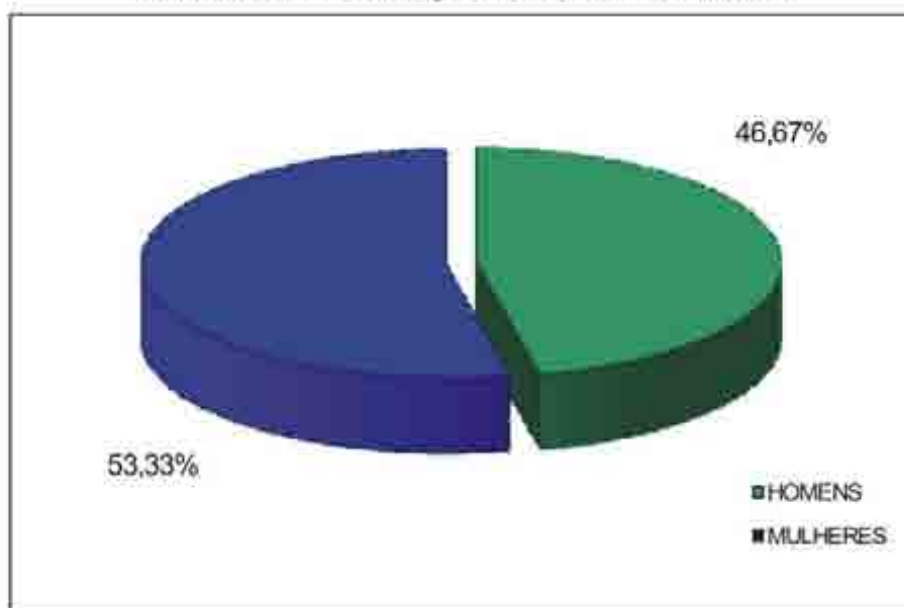


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

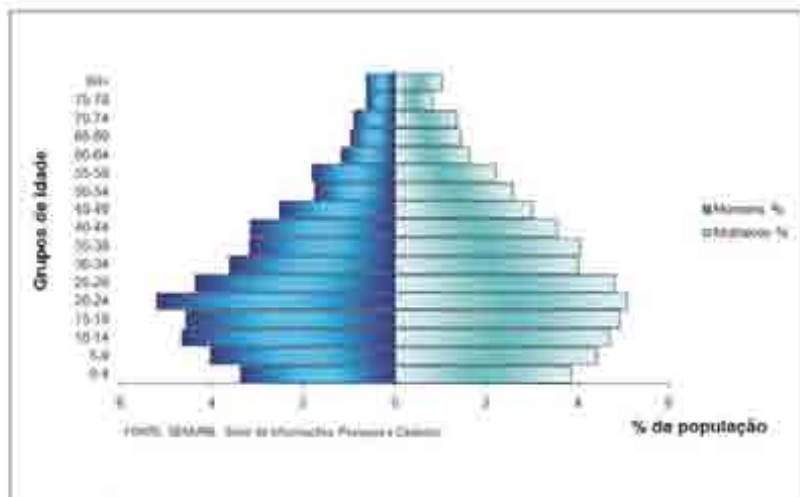


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	3,39	3,85
5-9	4,05	4,42
10-14	4,66	4,68
15-19	4,58	4,91
20-24	5,21	5,07
25-29	4,38	4,80
30-34	3,63	4,00
35-39	3,19	4,05
40-44	3,17	3,54
45-49	2,53	3,01
50-54	1,76	2,57
55-59	1,82	2,20
60-64	1,17	1,62
65-69	0,97	1,44
70-74	0,91	1,34
75-79	0,63	0,81
80+	0,63	1,02
<b>Total</b>	<b>46,67</b>	<b>53,33</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	3.202	95,61	48.982	94,07
Comercial	117	3,49	1.757	3,37
Industrial	19	0,57	278	0,53
Público	11	0,33	1.053	2,02
<b>TOTAL</b>	<b>3.349</b>	<b>100,00</b>	<b>52.070</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

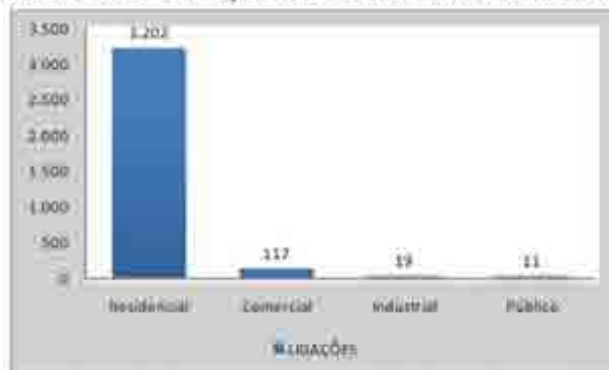
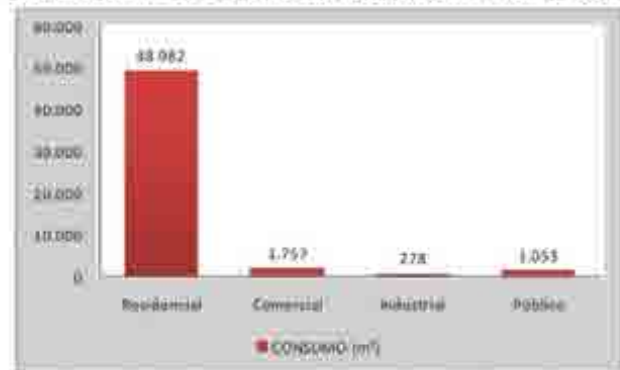


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	1.813	96,33	38.696	94,69
Comercial	56	2,98	1.096	2,68
Industrial	7	0,37	164	0,40
Público	6	0,32	910	2,23
<b>TOTAL</b>	<b>1.882</b>	<b>100,00</b>	<b>40.866</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

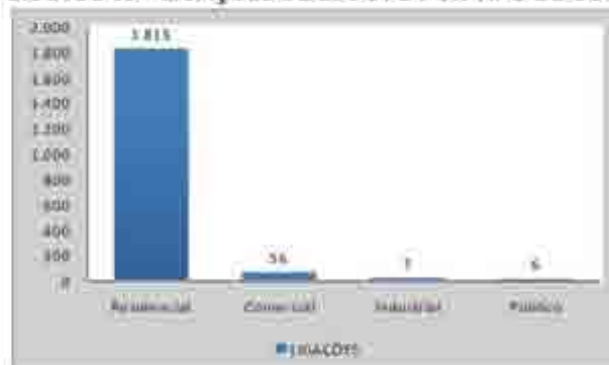
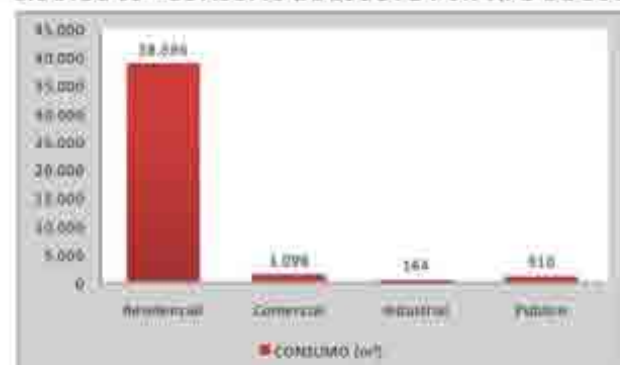


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
NORDESTE	95	95

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

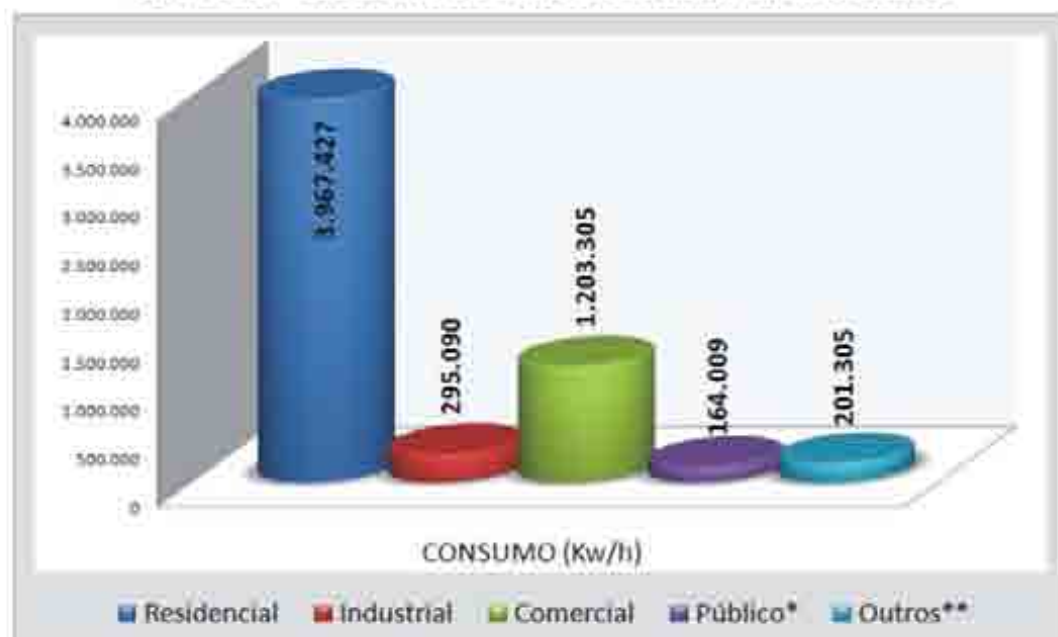
5,27 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	3.967.427	68,04
Industrial	295.090	5,06
Comercial	1.203.305	20,64
Público*	164.009	2,81
Outros**	201.305	3,45
<b>TOTAL</b>	<b>5.831.136</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
Boa Vista	305	1.250
<b>TOTAL</b>	<b>305</b>	<b>1.250</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	João Maria Cavalcanti de Souza
-	Isaías Cavalcanti de Souza e Esposa
-	José Cavalcanti de Souza e Esposa
-	Gentil Ferreira de Souza e Esposa
-	José Cavalcanti de Souza
<b>TOTAL</b>	<b>5</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.3 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Nordeste	Mosquito	223	218	872
	N. Sra. das Vitórias	324	318	1.272
	Curtume	158	155	620

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

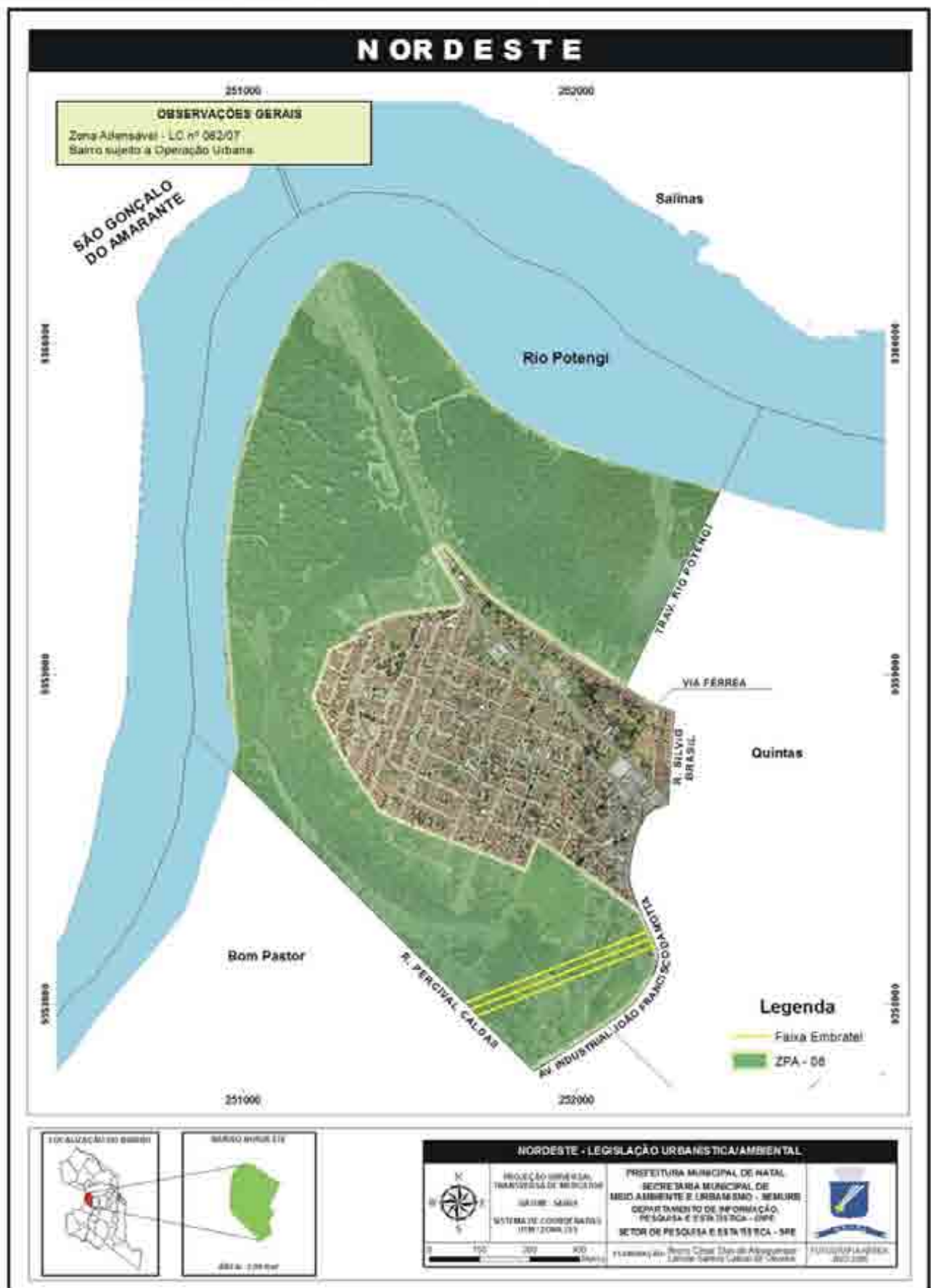
## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Nordeste se insere na Zona de Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar n.º 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007.

Este bairro contém uma área frágil, do ponto de vista ambiental, que é parte integrante da Zona de Proteção Ambiental, denominada ZPA-8, que compreende o Rio Potengi e manguezal, ainda não regulamentada.

Incide também no bairro a faixa de controle de gabarito da Embratel, que delimita a altura máxima de edificações entre as torres de transmissão, para fins de tráfego de microondas da Empresa (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009





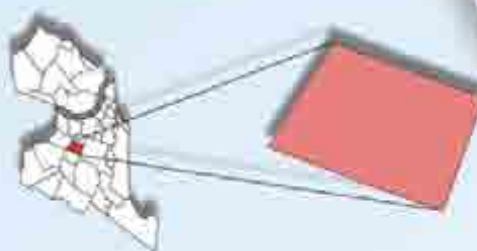


**NOSSA SR<sup>a</sup>. DE NAZARÉ**

NOSSA SR<sup>a</sup>. DE NAZARÉ



# NOSSA SR<sup>a</sup> DE NAZARÉ



Este bairro surgiu na década de 1950, em uma região formada por grandes lotes, sua oficialização como bairro, ocorreu na administração do prefeito Agnelo Alves, fruto da reivindicação da comunidade. Sobre a origem do nome o professor Itamar de Souza, em sua Nova História de Natal, diz que "Nossa Senhora de Nazaré" foi sugestão de um dos fundadores do bairro, Sr. Geraldo Arcanjo, que era natural de Nazaré da Mata.

Conforme Salviano (apud CASTRO, 2007), um dos primeiros moradores do bairro, "o lugar era areia e mato". O núcleo inicial fundador do bairro Nossa Senhora de Nazaré, foi a criação do Círculo Operário. A partir desta organização os moradores, desta região distante de Natal dos anos 1960, passaram a ter o real sentimento de pertença a Nazaré.





## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Oeste

### 2.2 LIMITES

Norte: Dix-Sept Rosado  
 Sul: Cidade da Esperança  
 Leste: Lagoa Nova  
 Oeste: Bom Pastor

### 2.3 LOCALIDADES

- Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA -NOSSA SR<sup>a</sup>. DE NAZARÉ

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.329/93	142,4	3.890	4.363	15.623	15.728	15.816	0,10	0,15	111,07

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

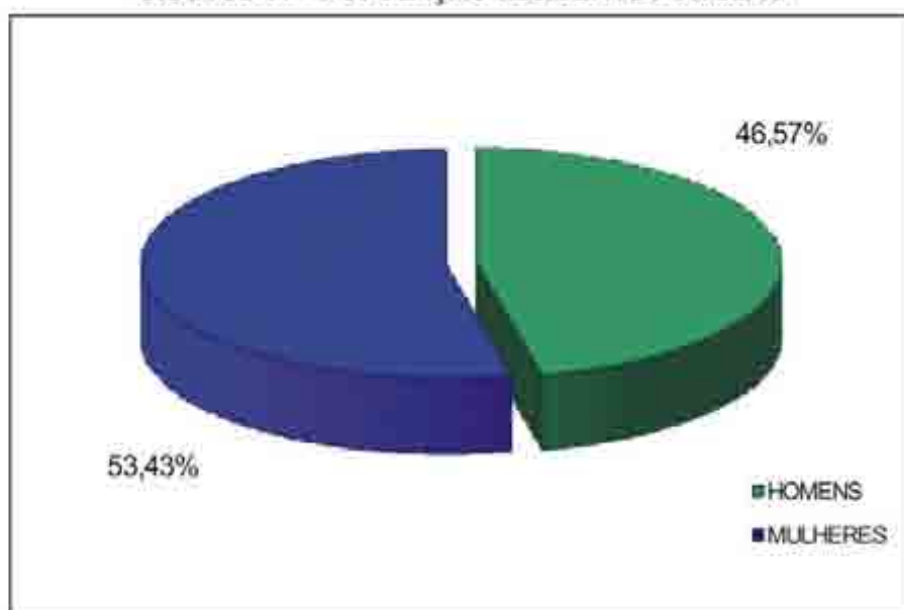


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

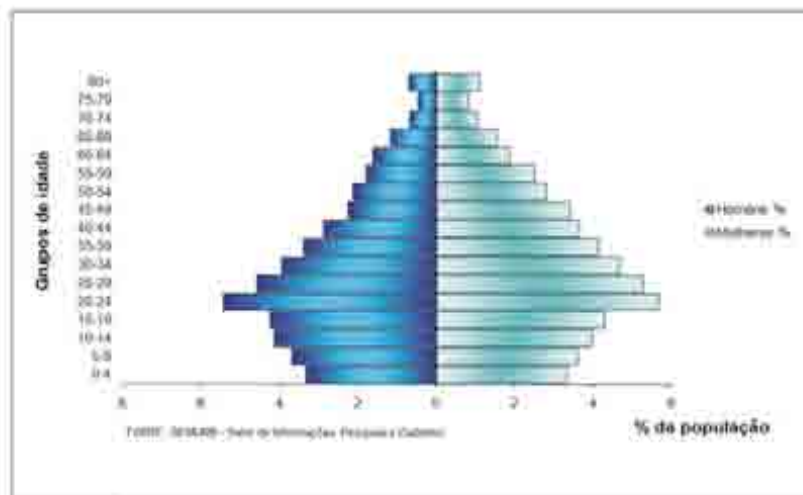


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	3,34	3,34
5-9	3,69	3,60
10-14	4,14	3,96
15-19	4,25	4,27
20-24	5,44	5,66
25-29	4,58	5,25
30-34	3,95	4,65
35-39	3,39	4,12
40-44	2,89	3,63
45-49	2,27	3,38
50-54	2,13	2,79
55-59	1,80	2,47
60-64	1,64	1,86
65-69	1,19	1,53
70-74	0,68	1,02
75-79	0,47	0,81
80+	0,72	1,08
<b>Total</b>	<b>46,57</b>	<b>53,43</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	7.464	90,89	158.455	87,86
Comercial	613	7,46	12.661	7,02
Industrial	101	1,23	3.088	1,71
Público	34	0,41	6.142	3,41
<b>TOTAL</b>	<b>8.212</b>	<b>100,00</b>	<b>180.346</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

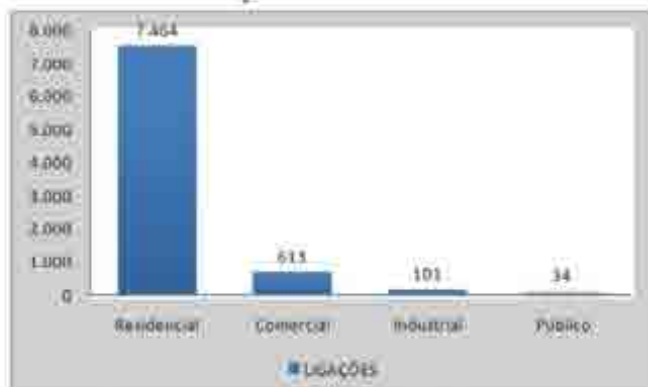
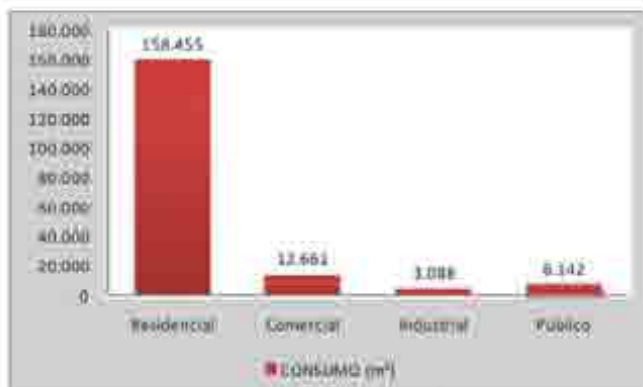


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	4.322	92,33	121.684	89,33
Comercial	303	6,47	8.802	6,46
Industrial	44	0,94	2.363	1,73
Público	12	0,26	3.368	2,47
<b>TOTAL</b>	<b>4.681</b>	<b>100,00</b>	<b>136.217</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

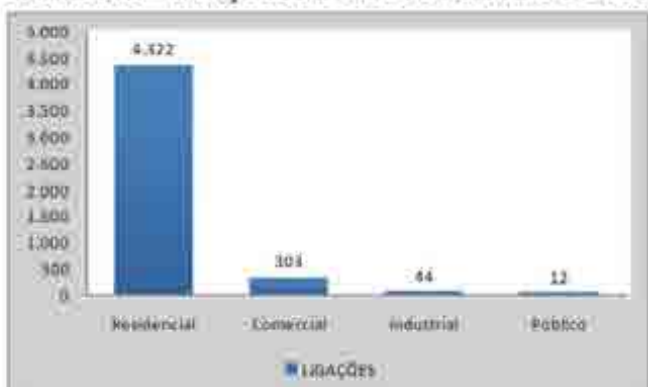
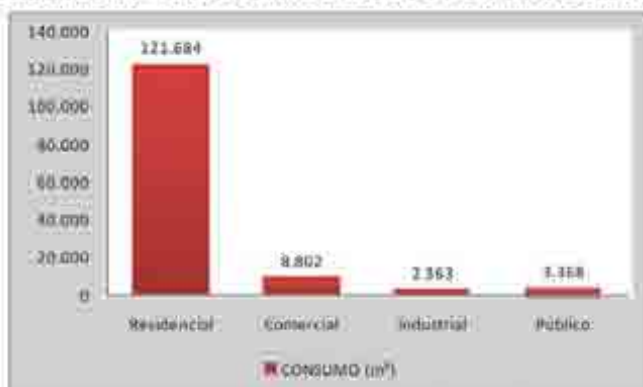


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.



## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
N. S. DE NAZARÉ	90	95

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

7,13 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	2.638.570	50,03
Industrial	172.417	3,27
Comercial	1.868.558	35,43
Público*	561.520	10,65
Outros**	33.433	0,63
<b>TOTAL</b>	<b>5.274.498</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural



## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 CONJUNTOS HABITACIONAIS

CONJUNTO	UNID. HAB.	POPULAÇÃO
São Conrado	1.026	4.618
<b>TOTAL</b>	<b>1.026</b>	<b>4.618</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

### 7.2 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Alexandre Rodrigues da Câmara
-	José de Castro Toscano
-	Adriano Rocha
-	Francisco Teódulo Avelino
-	Francisco das Chagas Rocha
-	Hermínio Manoel Oschery e Norma Viana Oschery
-	Maria de Lourdes Morais de Melo
-	Manoel Luís de Maria
-	Maria Gomes de Freitas
-	R. Chaves e Cia.
-	Maria Pereira Martins
-	Laura de Assunção e Augusto Prediliano de Andrade
-	Adalgiza Correia de Aquino
-	F. G. Pedroza Ind. e Com. S/A
-	José Aurino da Rocha
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro de Nossa Senhora de Nazaré se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007 (ver mapa do item 8.1).



8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009





---

**PLANALTO**

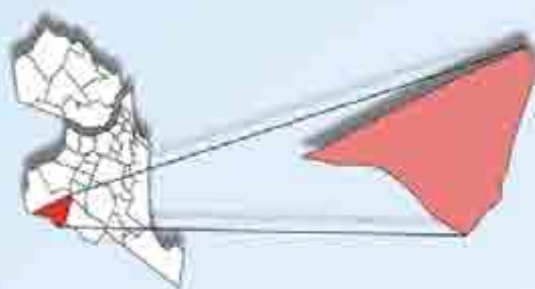
---





## I ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO

# PLANALTO



Cidade Nova

Pitimbu



Criado em 1998, sob o manto da Lei nº 151, publicada no Diário Oficial do Estado, no ano citado, o Planalto é portanto um dos bairros mais novos de Natal. Antes esta região era constituída de pequenas granjas, onde praticava atividades agropecuárias, fornecendo deste modo produtos para feiras e mercados da cidade.

A antiga proprietária de grande parte do hoje Planalto, era a senhora Amélia Duarte Machado, a viúva Machado. A viúva Machado foi dona de grande parte dos terrenos da Região Administrativa Oeste. Seu esposo, comerciante português, Manoel Duarte Machado, deixou como herança imensos latifúndios. Eram vastas terras, que chegavam a pertencer aos municípios de Parnamirim, Macaíba e Natal. Na década de 1960, com a venda das terras pertencentes a viúva Machado, surgem diversos loteamentos, sendo o principal o loteamento Reforma. A partir de então intensificou a ocupação demográfica, transformando o bairro Planalto, em uma região bastante populosa.

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Oeste

### 2.2 LIMITES

Norte: Guarapes  
 Sul: Parnamirim (Município)  
 Leste: Cidade Nova / Pitimbu  
 Oeste: Macaíba (Município)

### 2.3 LOCALIDADES

Inexistentes

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - PLANALTO

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2006	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2006-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2006)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2006 (hab/ha)
5.367/02	501,71	3.418	7.266	14.314	24.982	27.384	8,28	8,45	54,58

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



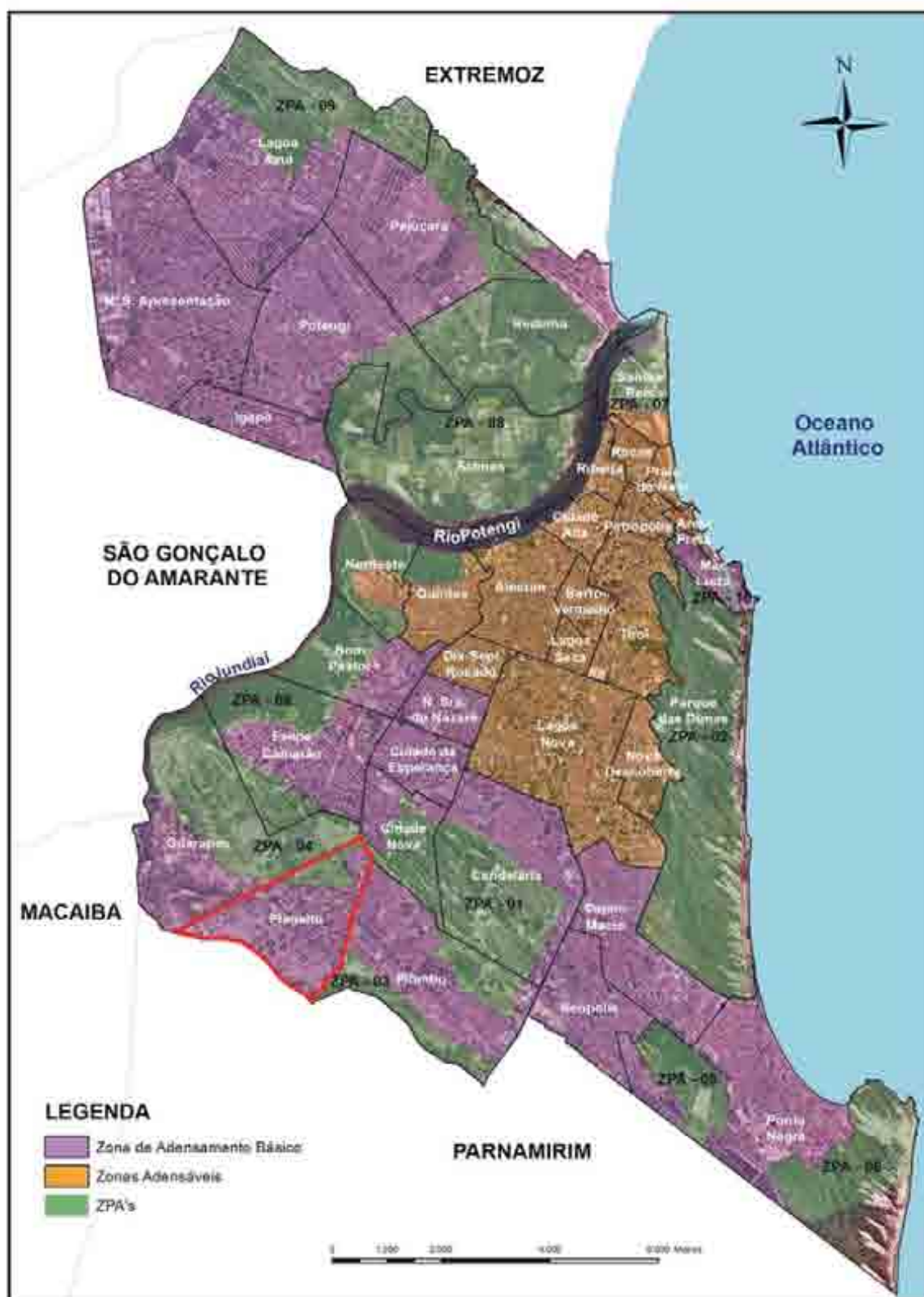
### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



### 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS



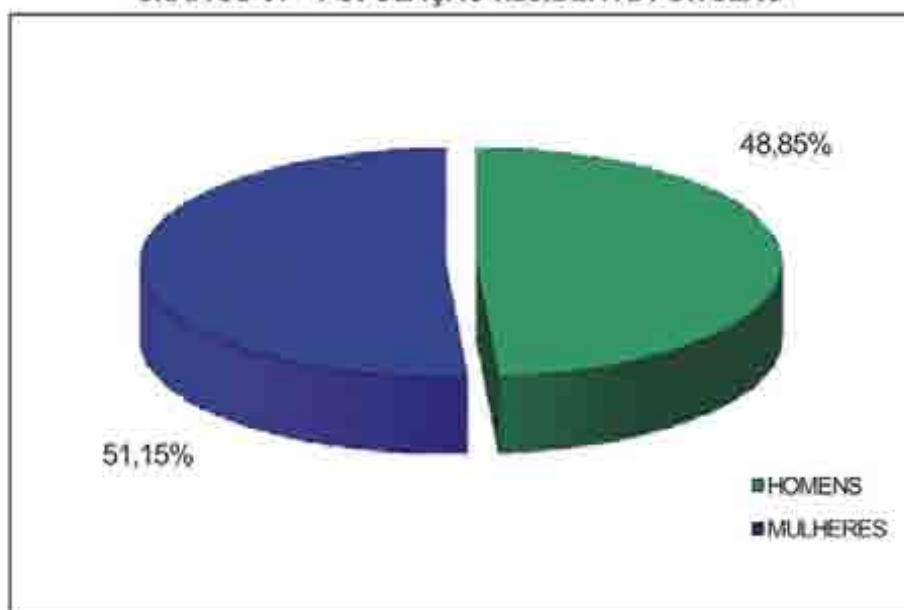
Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

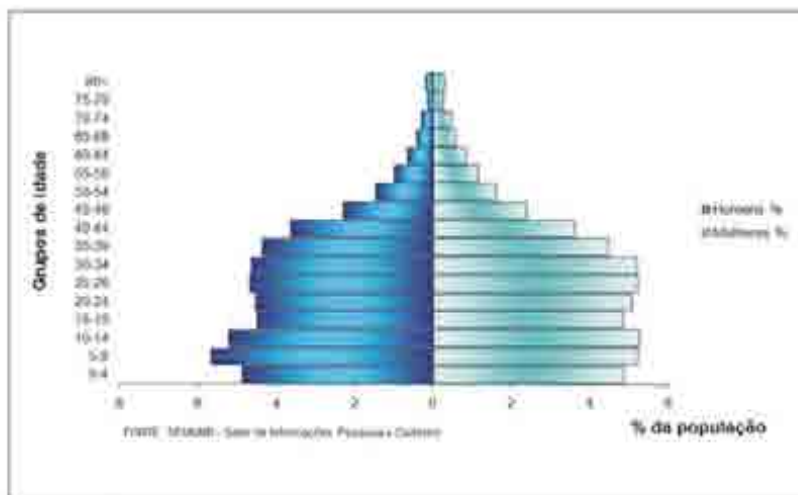


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	4,88	4,86
5-9	5,67	5,21
10-14	5,22	5,24
15-19	4,50	4,84
20-24	4,55	5,06
25-29	4,70	5,20
30-34	4,67	5,19
35-39	4,38	4,47
40-44	3,66	3,58
45-49	2,30	2,38
50-54	1,49	1,58
55-59	1,02	1,14
60-64	0,68	0,81
65-69	0,45	0,58
70-74	0,31	0,46
75-79	0,17	0,25
80+	0,20	0,29
<b>Total</b>	<b>48,85</b>	<b>51,15</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	8.269	98,11	73.869	95,63
Comercial	109	1,29	1.580	2,05
Industrial	42	0,50	1.339	1,73
Público	8	0,09	454	0,59
<b>TOTAL</b>	<b>8.428</b>	<b>100,00</b>	<b>77.242</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

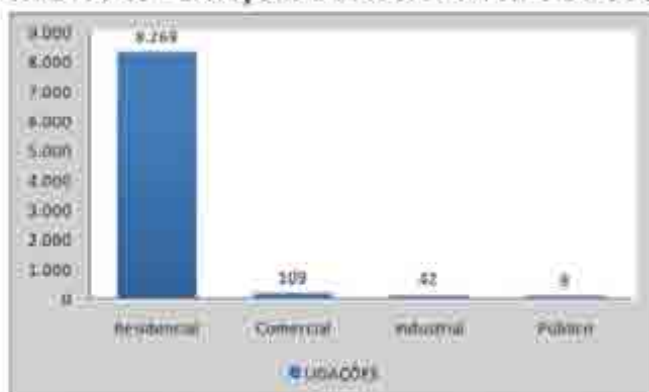
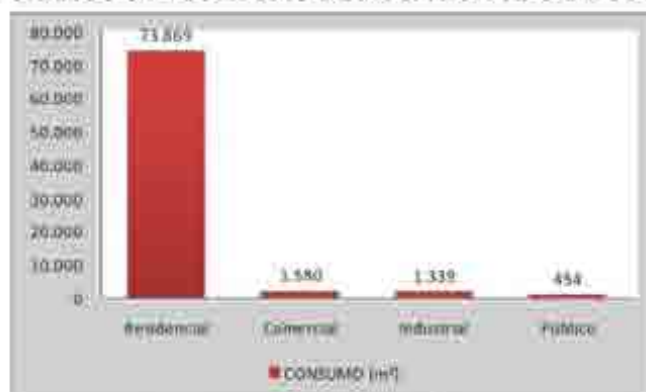


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	0	0	0	0
Comercial	0	0	0	0
Industrial	0	0	0	0
Público	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

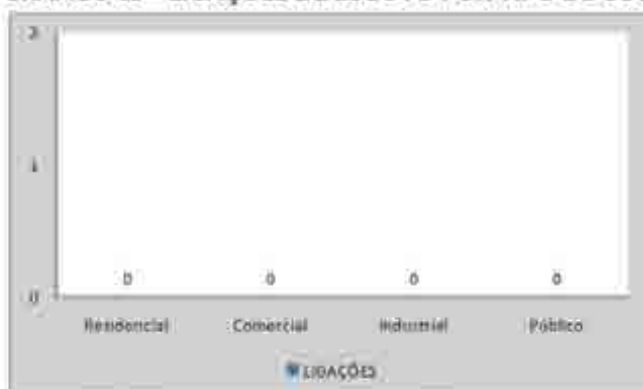
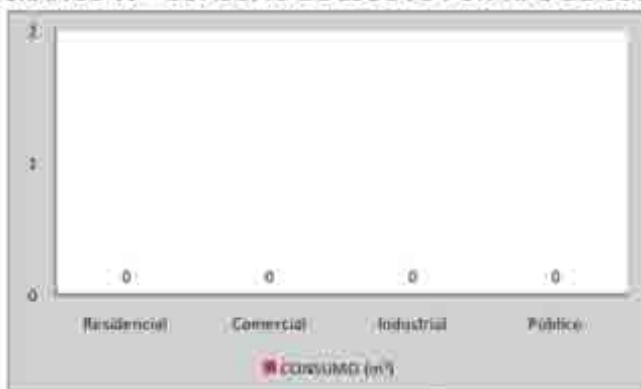


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
PLANALTO	10	10

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

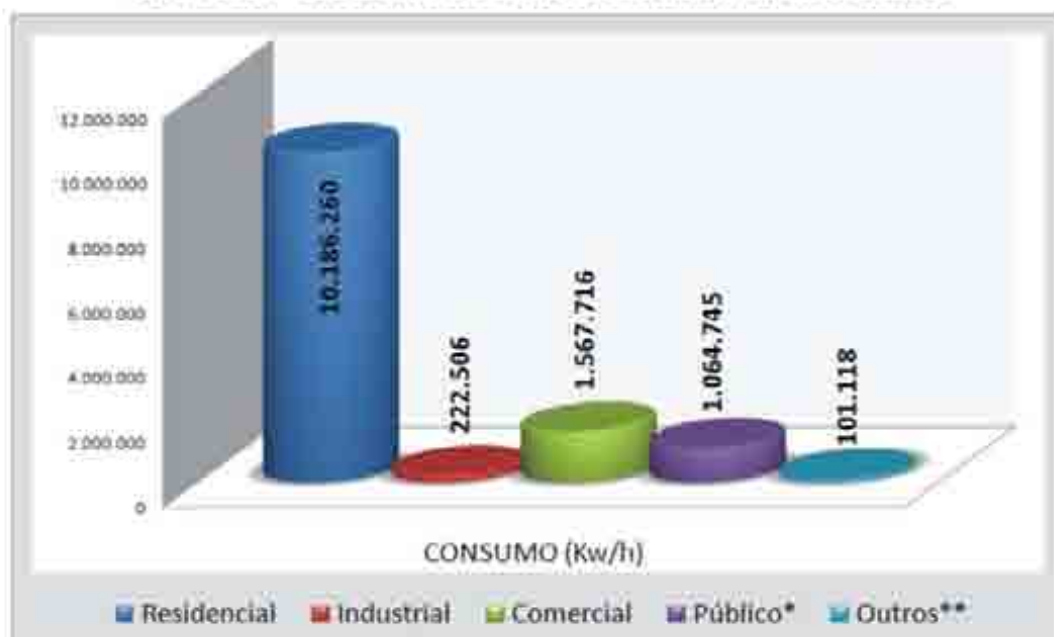
12,35 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	10.186.260	77,51
Industrial	222.506	1,69
Comercial	1.567.716	11,93
Público*	1.064.745	8,10
Outros**	101.118	0,77
<b>TOTAL</b>	<b>13.142.345</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural





## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Planalto	Planalto	74	74	296

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Planalto se insere na Zona de Adensamento Básico (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007. Segundo ainda o PDN, o referido bairro corresponde uma área sujeita a Operação Urbana.

Ainda incide, neste bairro, a Lei 4.912/1997, que dispõe sobre o uso do solo, limites e prescrições urbanísticas da Zons de Preservação Ambiental – ZPA-4 (ver mapa do item 8.1).









---

**QUINTAS**

---

CONSTRUTORA





# QUINTAS



Antigo caminho de Natal para Macaíba, as Quintas era uma região de sítios e fazendas. Cascudo (1999, p.255), em sua História da Cidade do Natal, Diz:

Quintas ou quinta eram casas de campo com terreno de plantio, o mesmo que granja. Dizia-se em Portugal de outrora quinta, porque os rendeiros pagavam aos proprietários a quinta parte das colheitas ou seu valor em moeda. Os Portugueses modernos têm-na como fazenda de campo com sua casaria [...].

Lugar de granjeiros, margeando o rio Potengi, cortado pelo riacho das Quintas ou rio das lavadeiras, as Quintas tem seus limites "confundidos" com o do velho e bom Alecrim. As Quintas, recorremos de novo a Cascudo (1999), era também lugar de festas compridas e gostosas como cana-de-açúcar. O bairro Quintas foi criado oficialmente, em fins da década de 1940, durante a administração do Prefeito Sylvio Pedroza. Conforme Castro (2007, p.983): "por mais de 20 anos, Quintas foi o limite da cidade ao norte, onde havia a "corrente", local de parada obrigatória de veículos para inspeção dos guardas da fiscalização estadual. Era popularmente conhecida como "Quintas profundas".

## 2 DADOS BÁSICOS DO BAIRRO

### 2.1 LOCALIZAÇÃO

Região Administrativa Oeste

### 2.2 LIMITES

Norte: Rio Potengi  
 Sul: Dix-Sept Rosado / Bom Pastor  
 Leste: Alecrim  
 Oeste: Nordeste

### 2.3 LOCALIDADES

- Japão
- Guarita

### 2.4 ÁREA, DOMICÍLIOS OCUPADOS, POPULAÇÃO RESIDENTE E DENSIDADE DEMOGRÁFICA - QUINTAS

LEI DE CRIAÇÃO	ÁREA (Ha)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2000	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES 2007	POPULAÇÃO RESIDENTE 2000	POPULAÇÃO RESIDENTE 2007	ESTIMATIVA POPULAÇÃO RESIDENTE 2008	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2007)	TAXA POPULAÇÃO RESIDENTE (2000-2008)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2008 (hab/ha)
4.330/93	212,47	7.424	8.088	29.751	28.674	28.236	-0,53	-0,65	132,89

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – com base nos dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.

As estimativas apresentadas seguem o método de tendência de crescimento demográfico indicado pelo IBGE no Censo Demográfico 2000 e Contagem Populacional 2007.



### 3 MAPAS DE NATAL – LOCALIZAÇÃO DO BAIRRO

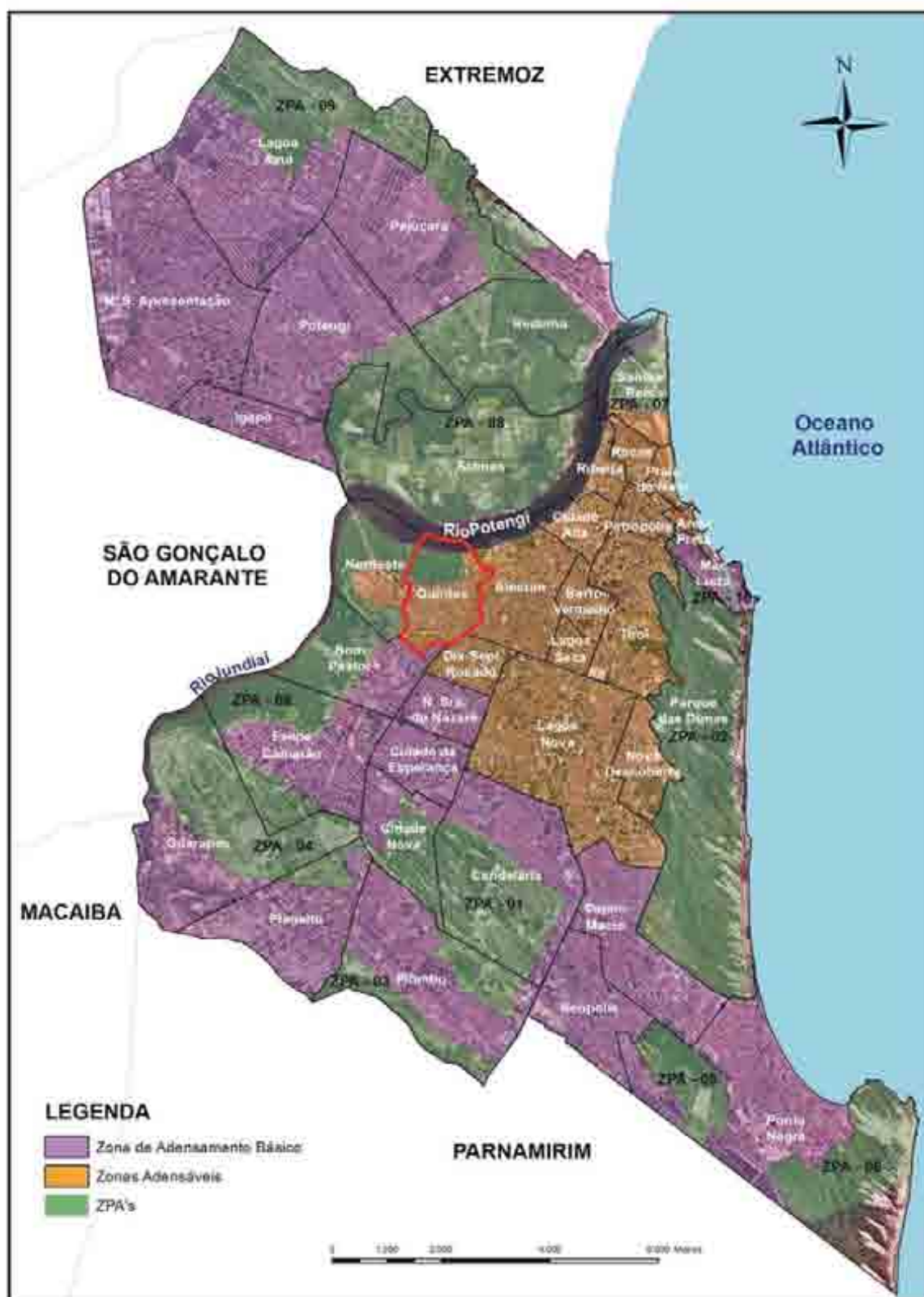
#### 3.1 SITUAÇÃO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.



## 3.2 MACROZONEAMENTO



Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 3.3 LOCALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

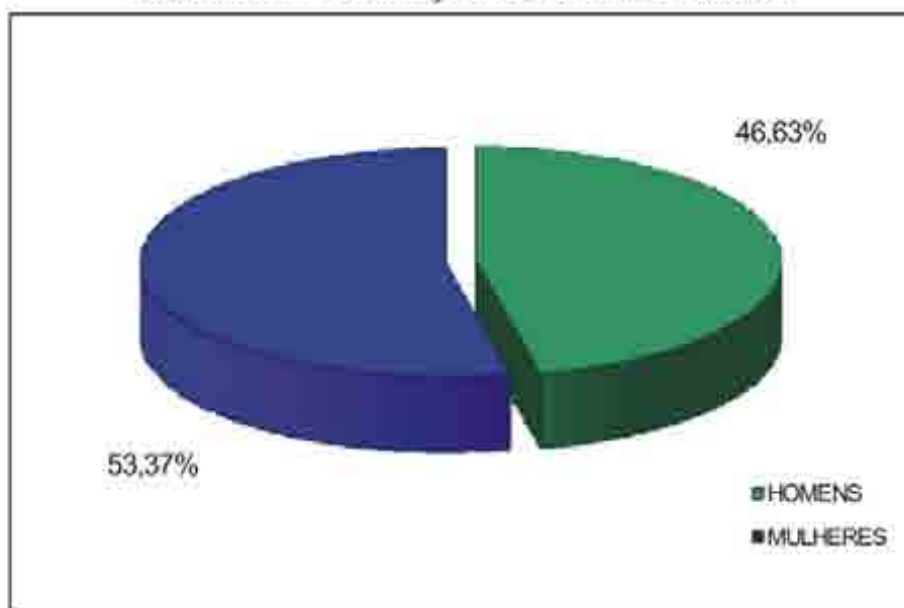


Fonte: Mapa elaborado pela SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, 2009.

## 4 DEMOGRAFIA

### 4.1 POPULAÇÃO POR SEXO

GRÁFICO 01 – POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO

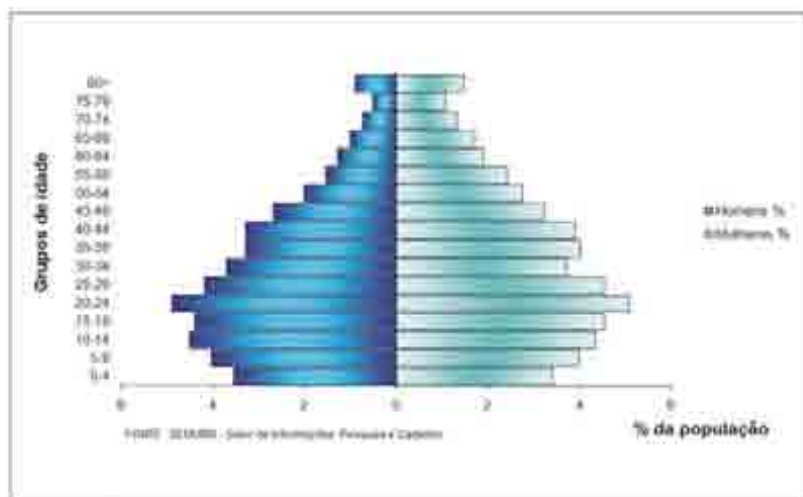


Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.

### 4.2 ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Faixa Etária	Homens %	Mulheres %
0-4	3,55	3,41
5-9	4,05	3,99
10-14	4,52	4,35
15-19	4,41	4,53
20-24	4,90	5,07
25-29	4,18	4,54
30-34	3,71	3,72
35-39	3,30	4,01
40-44	3,29	3,90
45-49	2,70	3,22
50-54	2,01	2,74
55-59	1,55	2,42
60-64	1,30	1,90
65-69	1,01	1,70
70-74	0,74	1,33
75-79	0,52	1,06
80+	0,90	1,48
<b>Total</b>	<b>46,63</b>	<b>53,37</b>

GRÁFICO 02 – ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Contagem Populacional 2007 - IBGE 2008.



## 5 INFRAESTRUTURA

### 5.1 SANEAMENTO BÁSICO

#### 5.1.1 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ÁGUA POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	8.189	95,02	116.831	91,97
Comercial	340	3,95	5.322	4,19
Industrial	46	0,53	618	0,49
Público	43	0,50	4.259	3,35
<b>TOTAL</b>	<b>8.618</b>	<b>100,00</b>	<b>127.030</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 03 – LIGAÇÕES DE ÁGUA POR TIPO DE USO

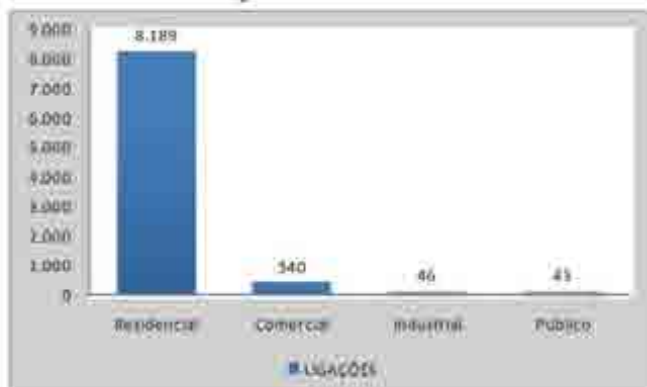
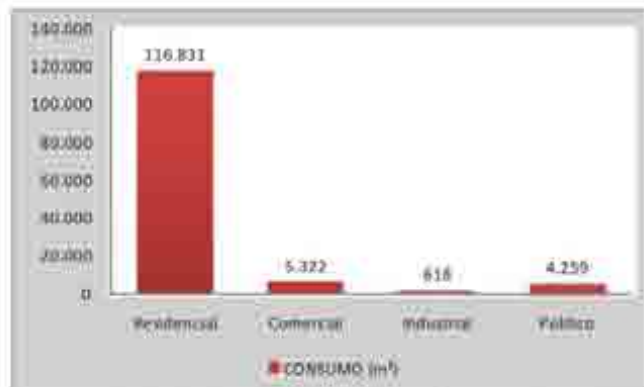


GRÁFICO 04 – CONSUMO DE ÁGUA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

#### 5.1.2 LIGAÇÕES / CONSUMO (M<sup>3</sup>) DE ESGOTO POR TIPO DE USO / 2008

TIPO DE USO	LIGAÇÕES	(%)	CONSUMO (m <sup>3</sup> )	(%)
Residencial	5.807	95,95	101.700	92,59
Comercial	195	3,22	4.183	3,81
Industrial	25	0,41	516	0,47
Público	25	0,41	3.436	3,13
<b>TOTAL</b>	<b>6.052</b>	<b>100,00</b>	<b>109.835</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 05 – LIGAÇÕES DE ESGOTO POR TIPO DE USO

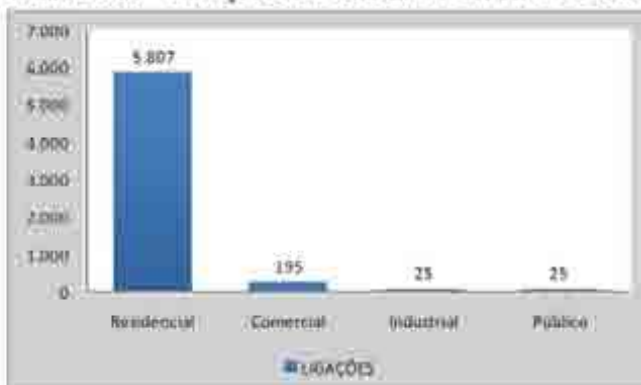
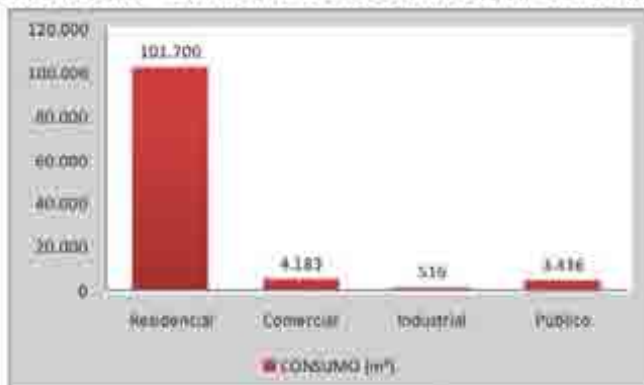


GRÁFICO 06 – CONSUMO DE ESGOTO POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da CAERN- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - 2009.

## 5.2 DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO

BAIRROS	DRENAGEM (%)	PAVIMENTAÇÃO (%)
QUINTAS	75	75

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da SEMOV - Secretaria Municipal de Obras e Viação - 2009

## 5.3 LIMPEZA PÚBLICA

### 5.3.1 PRODUÇÃO DIÁRIA DE LIXO DOMICILIAR

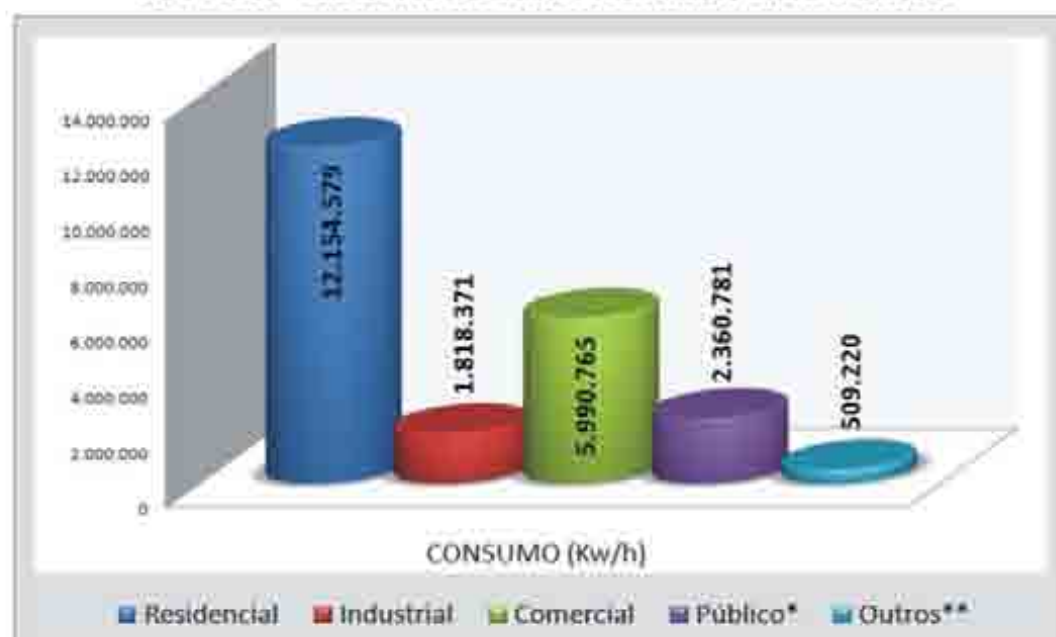
12,73 toneladas de lixo (Fonte: URBANA - Companhia de Serviços Urbanos de Natal, 2007).

## 5.4 REDE ELÉTRICA

### 5.4.1 CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO

TIPO DE USO	CONSUMO (Kw/h)	(%)
Residencial	12.154.579	53,23
Industrial	1.818.371	7,96
Comercial	5.990.765	26,24
Público*	2.360.781	10,34
Outros**	509.220	2,23
<b>TOTAL</b>	<b>22.833.716</b>	<b>100,00</b>

GRÁFICO 07 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR TIPO DE USO



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da COSERN - Companhia Energética do Rio Grande do Norte - 2009 (Ano de referência 2008)

\* Poder público e serviço público

\*\* Consumo próprio, iluminação pública e rural

6 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS

ORGANIZAÇÕES COMUNITARIAS	EQUIPAMENTOS URBANOS	SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS - BAIRRO QUINTAS										
		ESCOLAS					CRECHES					TOTAL
		mat	set	reg	part	mix	tot	tit	part	saude do trabalhador	unidade de voluntariaçao saude	
3	8	-	11	2	-	-	-	1	-	-	-	25
2	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5
3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
4	1	1	2	2	-	-	-	-	-	-	-	10
4	4	2	4	-	-	-	-	-	-	-	-	14
TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL

Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009



## 7 HABITAÇÃO E SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

### 7.1 LOTEAMENTOS

NOME	PROPRIETÁRIO
-	Fundação da Casa Popular
-	Josefa de Araújo Sales e seus Filhos
-	Imobiliária Potiguar
-	Maia, Palatnik & Cia
-	Imobiliária Potiguar Ltda
-	Luiz Gonzaga Barros, esposa e outros
-	Imobiliária Potiguar Ltda
-	Alois Hunka e esposa
-	João Maria Cavalcanti de Souza
-	M. Martins & Cia
-	Imobiliária Potiguar Ltda
-	Aprigio Teixeira de Oliveira e esposa
-	Rádio Nordeste Ltda
-	Raimundo de França e esposa
-	Amaro Alves dos Santos
-	Aprigio Teixeira de Oliveira
-	Delvira de Carvalho Gondim e João Batista Godim
<b>TOTA</b>	<b>17</b>

Fonte: SEMURB – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – 2009

### 7.2 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

BAIRRO	ÁREA SUBNORMAL	EDIFICAÇÕES	DOMICÍLIOS	POPULAÇÃO*
Quintas	Novo Horizonte / Japão	939**	939**	3.756

Fonte: SEMURB - Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, com base nos dados da FADURPE - Fundação Apolônio Salles, da Universidade Rural de Pernambuco - 2005

\* Estimativa elaborada pela SEMURB

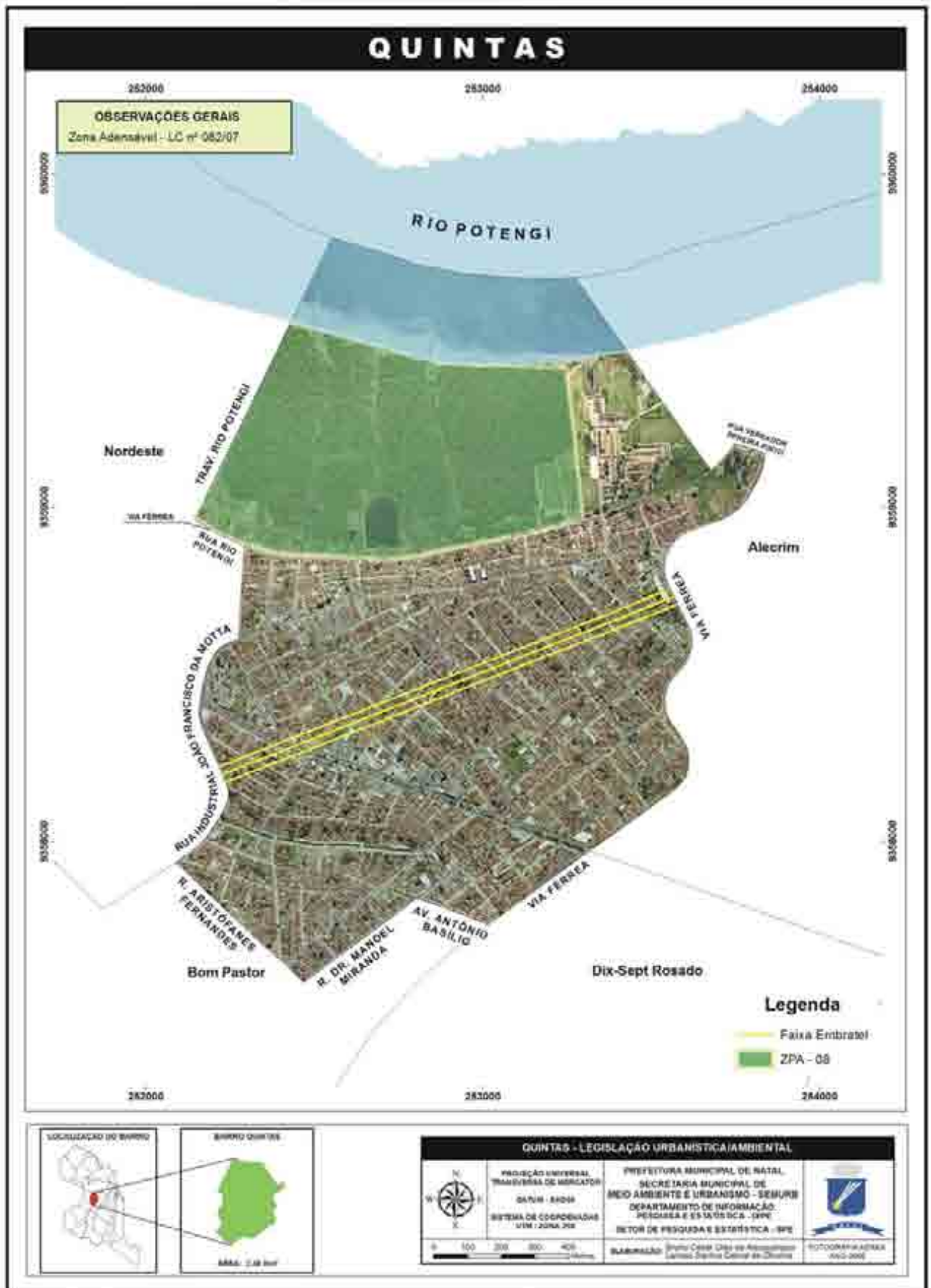
## 8 ASPECTOS URBANÍSTICOS

O bairro Quintas se insere na Zona de Adensável (ver item 3.2), estabelecida no macrozoneamento da Lei Complementar nº. 082 de 21 de junho de 2007, em seu capítulo I. Esta Lei dispõe sobre o Novo Plano Diretor de Natal - PDN/2007.

O bairro conta com uma área frágil do ponto de vista ambiental, que está inserida na ZPA-8 – Zona de Proteção Ambiental-8, que compreende a área de mangue e do Rio Potengi, ainda não regulamentada.

Incide também no bairro a faixa de controle de gabarito da Embratel, que delimita a altura máxima de edificações entre as torres de transmissão, para fins de tráfego de microondas da Empresa. (ver mapa do item 8.1).

8.1 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA E AMBIENTAL - PDN/2007



Fonte: SEMURB - Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - 2009





## REFERÊNCIAS

ARRAIS, Raimundo; ANDRADE, Alenuska; MARINHO, Márcia. **O corpo e a alma da cidade: Natal entre 1900 e 1930**. Natal: EDUFRN, 2008.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Nomes da terra: história, geografia e toponímia do Rio Grande do Norte**. Natal: Fundação José Augusto, 1968.

\_\_\_\_\_. **História da Cidade do Natal**. Natal: RN Econômico, 1999.

CASTRO, Paulo Venturele de Paiva. Aspectos históricos do bairro. In: NATAL. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. **Conheça Melhor Nossa Cidade**. Natal: SEMURB, 2007. p. 1094 – 1124.

LIMA, Pedro de. **Natal século XX: do urbanismo ao planejamento urbano**. Natal: EDUFRN, 2001.

MEDEIROS FILHO, Olavo de. **Terra natalense**. Natal: Fundação José Augusto, 1991.

MELLO, Pedro de Alcântara. **Natal de Ontem: figuras e fatos de minha geração**. Natal: Sebo Vermelho, 2006. Edição fac-similar.

MELO, Veríssimo de. **Calendário cultural e histórico do Rio Grande do Norte**. Natal: Conselho Estadual do Rio Grande do Norte, 1976.

MELQUIADES, José. **História de Santos Reis: a capela e o bairro**. Natal: Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte, 1999.

\_\_\_\_\_. Natal que vi e dentro da qual sonhei. In: VASCONCELOS, Osair; SOUZA, Carlos José; ARAÚJO, Carlos Magno. **Crônicas natalenses**. Natal: EDUFRN, 1999. p. 135- 139.

NATAL. Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo. **Anuário 2007**. Natal: Departamento de Informação, Pesquisa e Estatística, 2008.

\_\_\_\_\_. Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo. **Natal 400 anos depois**. Natal: Banco do Nordeste, 1999.

ONOFRE JR, Manoel. **Guia da cidade do Natal**. Natal: EDUFRN, 2002.

SOUZA, Itamar de. **Nova história de Natal**. 2ª edição revista e atualizada. Natal: Departamento Estadual de Imprensa, 2008.





*"Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população".*

SEMURB Rua General Glicério, 246 - Ribeira 59.012-100  
Fone (84) 3232.8717 [www.natal.rn.gov.br/semurb](http://www.natal.rn.gov.br/semurb)



PREFEITURA DO  
**NATAL**  
*Cidade da Gente*

**Secretaria Municipal  
de Meio Ambiente e Urbanismo  
(SEMURB)**

